

ADENDO DO PROJETO PEDAGÓGICO

E0801 - BEM-QUERER GOVERNADOR EDUARDO HENRIQUE ACCIOLY CAMPOS

(Versão on-line: <https://educa-mais-portal.campinas.sp.gov.br/>)

HOMOLOGADO PELA PORTARIA NAED NORTE Nº015, DE 29 DE ABRIL DE 2024, PUBLICADA NO DOM DE 30 DE ABRIL DE 2024 - REFERENTE AO ADENDO DO PP 2024.

SUMÁRIO

1 Caracterização e Organização Pedagógica

- 1.1 Identificação da unidade educacional
- 1.2 Autorização de funcionamento e demais atos legais relacionados ao funcionamento da escola
- 1.3 Cópia do Termo de Colaboração
- 1.4 Horário de funcionamento da UE, em seus diferentes turnos
- 1.5 Histórico da UE e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar
- 1.6 Infraestrutura predial
- 1.7 Quadro do(a)s profissionais que atuam na UE, especificando função, jornada, horários de trabalho e de formação
 - 1.7.1 Da Equipe Gestora, contendo o horário de reunião semanal de trabalho conjunto
 - 1.7.2 De Professore(a)s
 - 1.7.3 De Monitore(a)s Infantojuvenis I e Agentes de Educação Infantil (AEI)
 - 1.7.4 De funcionário(a)s/servidore(a)s que atuam na UE
- 1.8 Objetivos de cada etapa e/ou modalidade da Educação Básica
- 1.9 Matriz Curricular
- 1.10 Proposta Curricular
- 1.11 Calendário Escolar
- 1.12 Programas
- 1.13 Projetos
- 1.14 Formas e critérios de enturmação do(a)s aluno(a)s
- 1.15 Organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos
- 1.16 Processos de avaliação de aprendizagem
- 1.17 Alimentação
- 1.18 Normas elaboradas coletivamente que, complementarmente ao disposto no regimento escolar homologado, regulam a convivência escolar
- 1.19 Composição dos colegiados

2 Avaliação Institucional Interna ou Autoavaliação Institucional

- 2.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior, em sua totalidade
- 2.2 Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

3 Planos de Trabalho

- 3.1 Plano de ação pedagógica da UE
- 3.2 Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem
- 3.3 Plano de trabalho da Equipe Gestora
- 3.4 Planos de organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos e de formação continuada
- 3.5 Plano para as demandas de formação continuada do(a)s profissionais da UE
- 3.6 Plano para o trabalho entre pares: do(a)s Professore(a)s e do(a)s Agentes de Educação Infantil/monitores
- 3.7 Plano de demanda de infraestrutura da UE
- 3.8 Plano de profissionais que atuam na UE
- 3.9 Plano financeiro com previsão de investimentos para formação do(a)s profissionais
- 3.10 Plano de ações intersetoriais
- 3.11 Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todo(a)s professore(a)s
- 3.12 Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor(a), em consonância com os planos coletivos

1 - Caracterização e Organização Pedagógica

1.1 - Identificação da unidade educacional

Unidade Escolar: CEI Bem Querer Governador Eduardo Henrique Accioly Campos

CNPJ:00.300.881/0010-57

Endereço: Rua André Grabóis, S/N- Vila Esperança- Campinas- SP CEP: 13.082.601

Telefone:(19)3246-1472

E-mail: cei.eduardocampos@educa.campinas.sp.gov.br

Objeto de parceria: O contrato de gestão tem por objeto a execução e gestão das atividades e serviços de ensino no CEI Gov. Eduardo Henrique Accioly Campos- Vila Esperança, em conformidade com o edital de Chamamento Público, Nº02/2020 de 31 de agosto de 2020 e respectivo Termo de Referência Técnica 24 meses a partir de 01 de fevereiro de 2021, podendo ser prorrogado por até 60 meses. Conforme a (RESOLUÇÃO SME Nº012, DE 01 DE SETEMBRO DE 2022- DOM 02.09.2022). O prazo previsto para a execução da gestão das atividades e serviços será contado a partir de 01/02/2023 e se estenderá até 31/01/2026.

Horário de funcionamento: Segunda-feira a sexta-feira – das 7h às 18h



1.2 - Autorização de funcionamento e demais atos legais relacionados ao funcionamento da escola

Tipo do Ato	Descrição do Tipo do Ato	Data do Ato	Nº do Ato	Descrição Complementar
OUTROS	TERMO DE COLABORAÇÃO	00/00/0000	05/2021	TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 05/2021
OUTROS	TERMO DE COLABORAÇÃO	00/00/0000	18/2023	TERMO DE ADITAMENTO DE COLABORAÇÃO Nº 18/2023
LEI	DENOMINAÇÃO	16/12/2014	14.943	LEI PUBLICADA NO DOM EM 17/12/2014
DECRETO	criação	06/02/2015	18.645	DECRETO PUBLICADO NO DOM EM 09/02/2015
PORTARIA	Autorização	02/07/2019	51	PORTARIA SME Nº 51 QUE AUTORIZA O FUNCIONAMENTO DO CEI, PUBLICADA NO DOM EM 03/07/2019.
PORTARIA	OUTROS	27/12/2019	51/2019	PORTARIA NAED NORTE Nº 51, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2019, QUE HOMOLOGA O REGIMENTO ESCOLAR PRÓPRIO DA UNIDADE EDUCACIONAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CAMPINAS; REGIMENTO - PUBLICADO DOM 30/12/2019 PORTARIA NAED NORTE 51/2019.
DECRETO	DENOMINAÇÃO	22/10/2020	21128	cria e denomina CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CEI, ALTERA O DECRETO N 17308, DE 07 DE ABRIL DE 2011 E DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CEIS.
PORTARIA	HOMOLOGAÇÃO PROJETO PEDAGÓGICO	09/05/2023	43/2023	PORTARIA NAED NORTE Nº43, DE 09 DE MAIO DE 2023, PUBLICADA NO DO DE 10 DE MAIO DE 2023.

1.3 - Cópia do Termo de Colaboração

Anexos:

[Termo de aditamento - de Colaboração - 2023 -- GEC \(1\).pdf](#)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Justiça



TERMO DE ADITAMENTO DE COLABORAÇÃO Nº 018/2023

Processo Administrativo: PMC.2020.00062406-00

Interessada: Secretaria Municipal de Educação

Termo de Colaboração nº 005/2021

Objeto: Termo de Colaboração - Associação Chance Internacional - CEI Bem Querer Gov. Eduardo Henrique A. Campos - Aditamento e Prorrogação Contratual

O MUNICÍPIO DE CAMPINAS, devidamente representado, denominado CONTRATANTE, e a ASSOCIACAO CHANCE INTERNACIONAL, inscrita no CNPJ sob o nº 00.300.881/0010-57, denominada CONTRATADA, por seu representante legal, firmam o presente termo de aditamento contratual, sujeitando-se às seguintes cláusulas:

PRIMEIRA - DO VALOR

1.1. Fica alterado o valor per capita a partir de 01/02/2023, com fundamento no artigo 57 da Lei nº 13.019/14.

1.2. Fica prorrogada a vigência do ajuste por do ajuste por 36 (trinta e seis) meses a partir de 01/02/2023.

1.3. Dá-se ao presente termo o valor total de R\$ 10.108.800,00 (dez milhões, cento e oito mil e oitocentos reais).

SEGUNDA- DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

2.1. As despesas referentes ao presente ajuste foram previamente empenhadas e processadas por conta de verba própria do orçamento vigente, inicialmente codificada no orçamento municipal sob os números indicados no documento SFI nº 7264142 do processo.

ASSOCIACAO CHANCE INTERNACIONAL

Representante Legal
CPF nº

Luiz Fernando Ferrari
C.P.F. 060.590.368-99
Presidente - CHANCE

SMJ - Formalização de Ajustes - Palácio dos Jequitibás - Avenida Anchieta, 200 - Centro - 14º andar - sala 04 - Campinas - SP - CEP 13015-904 - <http://www.campinas.sp.gov.br> - Página 2 de 4



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Justiça



TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO AO TCESP

Processo Administrativo: PMC.2020.00062406-00

Interessado: Secretaria Municipal de Educação

Conveniente: Município de Campinas

Conveniada: ASSOCIACAO CHANCE INTERNACIONAL

Termo de Colaboração n.º 005/2021

Termo de Aditamento de Colaboração n.º 018/23

Objeto: Termo de Colaboração - Associação Chance Internacional - CEI Bem Querer Gov. Eduardo Henrique A. Campos - Aditamento e Prorrogação Contratual

Pelo presente TERMO, nós, abaixo identificados:

1. Estamos CIENTES de que:

- a) o ajuste acima referido estará sujeito a análise e julgamento pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cujo trâmite processual ocorrerá pelo sistema eletrônico;
- b) poderemos ter acesso ao processo, tendo vista e extraindo cópias das manifestações de interesse, Despachos e Decisões, mediante regular cadastramento no Sistema de Processo Eletrônico, conforme dados abaixo indicados, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 01/2011 do TCESP;
- c) além de disponíveis no processo eletrônico, todos os Despachos e Decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais, conforme regras do Código de Processo Civil;
- d) Qualquer alteração de endereço – residencial ou eletrônico – ou telefones de contato deverá ser comunicada pelo interessado, peticionando no processo.

2. Damo-nos por NOTIFICADOS para:

- a) O acompanhamento dos atos do processo até seu julgamento final e consequente publicação;

b) Se for o caso e de nosso interesse, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito de defesa, interpor recursos e o que mais couber.

SMJ – Formalização de Ajustes – Palácio dos Jequitibás - Avenida Anchieta, 200 – Centro – 14º andar – sala 04 – Campinas – SP – CEP 13015-904 – <http://www.campinas.sp.gov.br> – Página 3 de 4



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Justiça



AUTORIDADE MÁXIMA DO ÓRGÃO:

Nome: Dario Saadi
Cargo: Prefeito
CPF: 102.384.108-89

RESPONSÁVEIS QUE ASSINARAM O AJUSTE:

Pelo contratante:

Nome: Luiz Roberto Marighetti

Cargo: Secretário Adjunto respondendo pela Secretaria Municipal de Educação

Matrícula 119675-8

Assinatura: _____

Luiz Roberto Marighetti
Matr. 119.675-8
Secretário Adjunto respondendo pela
Secretaria Municipal de Educação

Pela entidade:

Nome: LUIZ FERNANDO FERRARI

Cargo: PRESIDENTE

CPF: 060.590.368-99

Assinatura: _____

Luiz Fernando Ferrari
C.P.F. 060.590.368-99
Presidente - CHANCE

ORDENADOR DE DESPESAS DA CONTRATANTE:

Pelo contratante:

Nome: Luiz Roberto Marighetti

Cargo: Secretário Adjunto respondendo pela Secretaria Municipal de Educação

Matrícula 119675-8

1.4 - Horário de funcionamento da UE, em seus diferentes turnos

Horário de Funcionamento da Escola: 07:00 às 18:00

Horário de Atendimento dos Turnos:

Turno	Início	Término
MANHÃ	07:00	11:00
TARDE	13:00	17:00
INTEGRAL	07:00	18:00

Horário de Aulas:

DIURNO - INTEGRAL - ANUAL

Aula	Início	Término	Horário Letivo?
AULA 1	07:00	18:00	S

DIURNO - MANHÃ - ANUAL

Aula	Início	Término	Horário Letivo?
AULA 1	07:00	11:00	S

DIURNO - TARDE - ANUAL

Aula	Início	Término	Horário Letivo?
AULA 1	13:00	17:00	S

1.5 - Histórico da UE e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar

O Bairro Vila Esperança, na região Norte de Campinas, tem mais de 20 anos de existência e surgiu quando moradores foram retirados de uma área de risco e levados para morar nas casas populares construídas no Vila Esperança. Essa região era conhecida como área rural de plantações de cana de açúcar, café e algodão. Além de asfalto, a Vila Esperança também foi beneficiada com o Centro de Educação Infantil Fernando Alpheo Miguel, mas as demandas aumentaram e em 2015 inaugurou o CEI Bem Querer Governador Eduardo Henrique Accioly Campos, localizado à Rua: André Grabóis, S/N, Vila Esperança, foi inaugurado no dia 11 de abril de 2015 com a finalidade de atender crianças da Educação Infantil na faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses.

A Unidade do Vila Esperança, foi nomeada em homenagem ao ex-governador de Pernambuco Eduardo Henrique Accioly Campos, candidato a presidência da República no ano de 2014, que trazia como lema da sua campanha a seguinte frase: "Não vamos desistir do Brasil." Eduardo Campos foi morto no dia 13/08/2014 em um acidente aéreo durante uma de suas viagens em campanha eleitoral.

A Unidade Educacional foi construída em um terreno que era utilizado como campo de futebol ao lado do CEI Fernando Alpheo Miguel

Foto (1)



Foto (1) - Espaço onde a escola foi construída

Foto disponível em:

https://www.google.com/maps/place/CEI+Bem+Querer+Gov.Eduardo+Henrique+Accioly+Campos/@-22.8463588,-47.1121472,15z/data=!4m6!3m5!1s0x94c8c73c2047b1b3:0x5ce510684a55d3e3!8m2!3d-22.8463588!4d-47.1121472!16s%2Fg%2F11cm0b2j_1

Foto (2)



Foto (2) -Entrada principal do Centro de Educação Infantil Governador Eduardo Henrique Accioly Campos Foto

disponível em: https://www.google.com/maps/place/CEI+Bem+Querer+Gov.Eduardo+Henrique+Accioly+Campos/@-22.8463588,-47.1121472,15z/data=!4m6!3m5!1s0x94c8c73c2047b1b3:0x5ce510684a55d3e3!8m2!3d-22.8463588!4d-47.1121472!16s%2Fg%2F11cm0b2j_1

Localizado na região norte de Campinas, o Bairro Vila Esperança integra a região formada pelos bairros: Jardim São Marcos, Jardim Campineiro, Recanto Fortuna e Santa Mônica. Os principais pontos de referência dessa região são: o Aeroporto Estadual de Campinas, o CEASA, o SEST SENAT, ETEC Conselheiro Antônio Prado e Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer - CTI.

A Unidade Educacional possui um amplo espaço com parque, quiosque, casinha para atividades que envolvem o faz-de-conta, ateliê e cantinhos diversos, pensados, planejados e organizados para receber as crianças da região e do bairro Vila Esperança.

Além do Bairro Vila Esperança, a unidade recebe crianças dos bairros vizinhos, como Jardim São Marcos, Santa Mônica, Jardim Campineiro e San Martin que há muito tempo esperavam investimentos que gerassem vagas para a Educação Infantil e ainda divide a demanda de atendimento com os Centros de Educação Infantil que se encontram nesta região (CEI Fernando Alpheo, CEI Roberto Telles e SPES - Serviço Social da Paroquia São Paulo, CEI Esperança do Amanhã, Casa da criança Meimei e Creche Mãe Luiza).

O entorno da Unidade está urbanizado, asfaltado, contendo espaço de lazer do Centro de Esportes Unificados- CEU com teatro, quadras, rampas de skate, parque infantil. A Comunidade é atendida pelo posto de saúde do São Marcos e Jardim Santa Mônica, sendo dois bairros vizinhos do Vila Esperança. Atualmente o bairro conta com comércio local, iluminação e rede de esgoto e está em constante mudanças para acolher e atender as necessidades da comunidade.

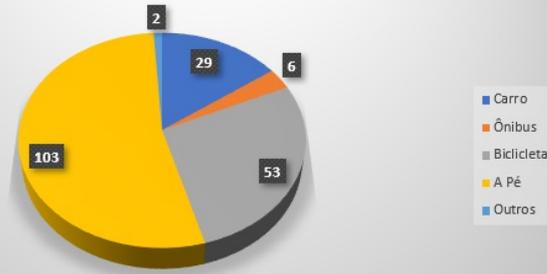
A comunidade do Vila Esperança é bem receptiva, essa foi à primeira impressão que tivemos e que continuamos a comprovar. A parceria com a população não é o único objetivo do CEI, uma vez que terá como meta estabelecer uma relação positiva com a comunidade do entorno que será fundamental para o desenvolvimento da escola. Conhecedora dos seus direitos, a comunidade busca melhorias para que seus filhos cresçam em um ambiente seguro e tranquilo.

Os dados coletados na pesquisa serão mensurados em gráficos abaixo:

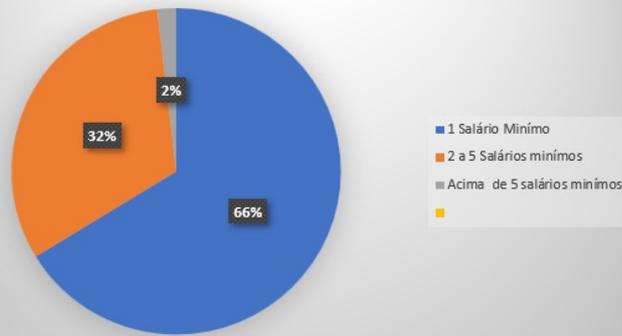
TOTAL DE FAMÍLIAS: 228

TOTAL DE RESPONDENTES: 160

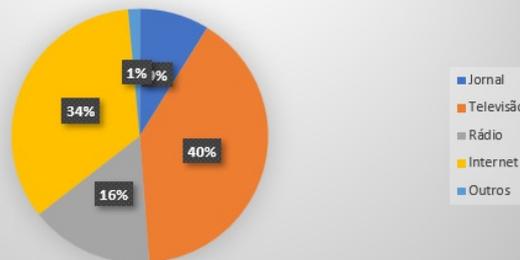
1º Qual tipo de transporte é utilizado para chegar à escola ?



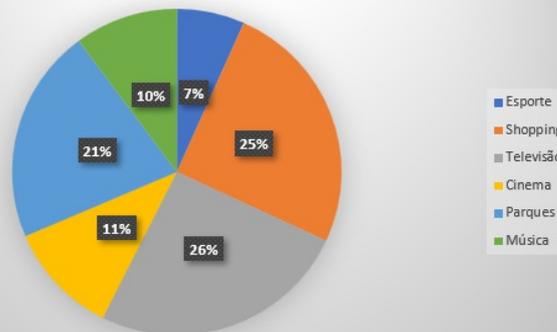
2º Qual é a média salarial da família



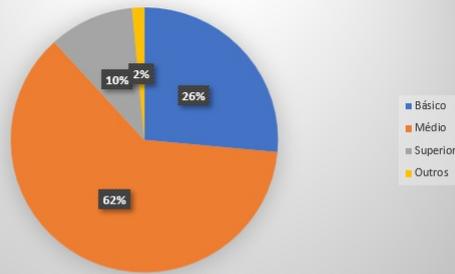
3º Quais veículos de informação são utilizados pela família?



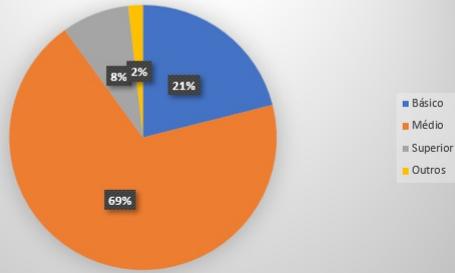
4º Que tipo de lazer a família participa?



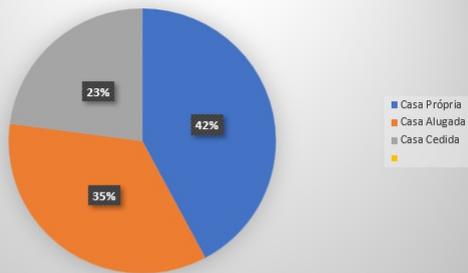
5º Qual o nível de escolaridade do pai?



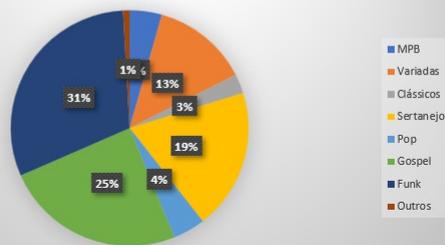
6º Qual o nível de escolaridade da mãe?

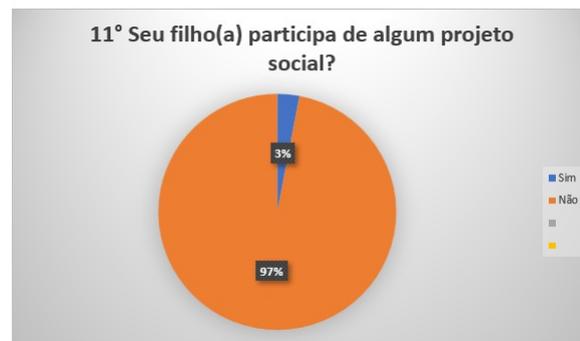
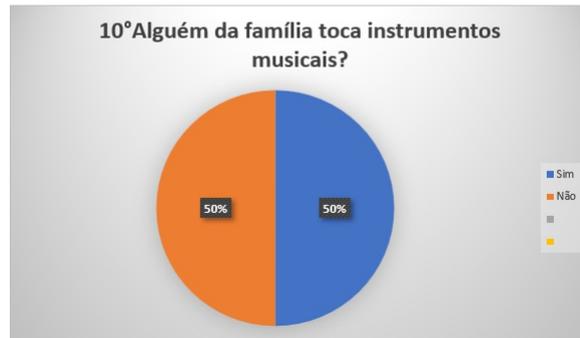


7º Qual o tipo de moradia da família ?



8º Gênero Musical preferido pelos pais ou responsáveis pelas crianças ?





Algumas perguntas foram feitas de forma dissertativa e não constam no gráfico.

- Quais as suas expectativas em relação a Unidade Escolar no ano 2024?

1- Quais as suas expectativas em relação à Unidade Escolar no ano de 2024?
minhas expectativas são: que a Valentina continue se desenvolvendo bem nas atividades como nos anos anteriores.

1- Quais as suas expectativas em relação à Unidade Escolar no ano de 2024?
Sempre gostei bastante de todos os momentos de Vici com as crianças com a família nas aulas que estão dando ao máximo.

1- Quais as suas expectativas em relação à Unidade Escolar no ano de 2024?
Pode trabalhar e saber que minha filha está em boas condições e segurança com profissionais capacitados e formados.

- Quais atividades a família realiza junto com o seu filho(a) durante a semana?

Andamos de bicicleta, fazemos caminhadas, exercícios em academia ao ar livre.

Não, realizamos uma atividade, sabemos que é importante mas o tempo é curto.

tv, brincadeiras como Danças Pula pula, passeio ao ar livre

- Como a família avalia a participação na vida escolar de seu filho(a)?

me acho muito participativa na vida escolar da minha filha, mas não consigo ter mais, por causa do trabalho.

Devido que é presente pois nunca deixou de ir em qualquer evento e quando não posso ir o pai de tkuz vai e passamos um para o outro tudo sobre o tkuz.

Como seu mãe de 2 tkuz uma responsabilidade maior e acho inevitável minha presença, Amo participar de tudo!

A perspectiva das famílias em relação à Unidade Escolar são as melhores possíveis, pois pretendem que seus filhos se sintam bem, aprendam coisas novas, que façam novas amizades e desenvolvam suas potencialidades.

Conclui-se que a pesquisa com as famílias das crianças atendidas são importantes e fizeram parte da elaboração do Projeto Pedagógico. Todas as informações coletadas por meio de pesquisas contribuíram na elaboração da Proposta Curricular apontando as metas e ações previstas a serem executadas proporcionando às crianças uma educação de qualidade.

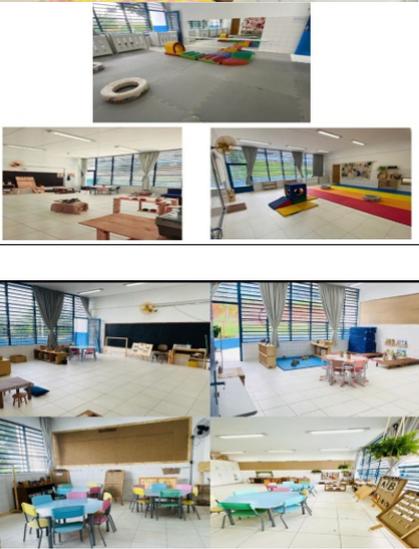
1.6 - Infraestrutura predial

O CEI Bem Querer Governador Eduardo Henrique Accioly Campos nos seus recursos físicos e materiais dispõe de:

QT	Espaços		Mobiliários e Materiais
01	Secretaria		2 computadores, 2 impressoras, 1 telefone, 2 armários, 2 arquivos com os prontuários das crianças, 2 mesas de escritório, 2 cadeiras, 1 moldem, 12 rádios comunicadores, 1 alarme, 1 ventilador, chaves das portas. Este espaço é utilizado para o atendimento dos pais e responsáveis.
01	Hall de entrada		1 Suporte de álcool em gel, quadro de avisos com informativos e o cardápio das refeições

			servidas, quadros produzidos pelas crianças, banco e vasos de flores.
01	Espaço do pátio para apresentação e recreação;		<p>2 mesas de madeira e 4 bancos da altura das crianças, 8 torneiras, 1 lixeira, Brinquedos (escorrega, casinha, barca, motocicletas).</p> <p>Espaços Pedagógicos: Ateliê de artes, jogos, fantasia, ambiente virtual contendo 04 mesas interativas, 3 painéis sensoriais e 1 espaço para leitura.</p>
01	Parque externo;		<p>Brinquedos (2 casas do Tarzan, 4 balanços, 1 gira-gira) 1 tanque de areia, 1 brinquedão.</p>
01	Casinha de boneca;		<p>Mobiliários infantis (mesa de luz, 1 mesa de madeira, 2 bancos, espelho e ateliê de artes).</p>
01	Quiosque		<p>1 pia, 1 lixeira, 1 balcão.</p>

01	Cozinha;		<p>1 tanque, 1 mesa de inox, 4 pias, 2 geladeiras, 2 frízers, 3 bancadas, 1 máquina de lavar louça, 1 fogão de 6 boca, 1 coifa, 2 papeleiras, 2 saboneteiras, 1 balança, 3 liquidificadores, 2 espremedores de fruta, 1 triturador de legumes, 1 cortador de legumes tripé, panelas de pressão, panelas, pratos, colheres de sobremesa, garfos, colheres de sopa, canecas de plástico.</p>
01	Despensa		<p>Bancadas para armazenamento dos alimentos enviados pelo CFASA.</p>
01	Refeitório para crianças.		<p>10 mesas com cadeiras pequenas, cadeiras de encaixe, 2 ventiladores, 1 carrinhos de bandejas multiuso, 1 lixeira.</p>
01	Lactário		<p>1 ventilador, 1 lixeira, 26 cadeiras para alimentação, 01 balcão e 01 cadeira para amamentação.</p>
01	Refeitório para os funcionários		

			<p>2 mesas com cadeiras, 1 pia, 2 micro-ondas, 1 lixeiras, 1 filtro de água.</p>
07	Salas de aula - sendo 2 com banheiro e todas com solários		<p>Armários brinquedos (blocos de madeira, pecinhas de encaixar, mesas e cadeiras da altura das crianças colchonetes, berço com colchões, aparelho de som, ventiladores, 2 projetores multimídia, mesas e cadeiras para adultos, espelho, lousa, solários, 2 Banheiros (2 vasos na altura das crianças, 2 cubas, 2 chuveiros, 2 pias, 1 balcão, Lixeiras. Os banheiros possuem portas individuais que separa a sala de aula.</p>
01	Sala da Direção		<p>1 computador, 1 mesa de escritório com gavetas, 1 mesa redonda com cadeiras, 2 armários, 1 armário balcão de duas portas, 2 arquivos, 1 ventilador, 1 frigobar e 1 tela interativa.</p>
01	Sala da Coordenação		<p>1 computador, 1 mesa de escritório, 1 mesa retangular com cadeiras, 1 armário, 3 armários balcão de duas portas, 1 projetor multimídia e 1 armário de ferro.</p>

01	Almoxarifado		<p>Materiais pedagógicos e materiais de manutenção.</p>
06	Banheiros para adultos		<p>sendo 2 na secretaria, 2 no pátio, 2 no refeitório dos funcionários;</p> <p>6 vasos, 6 pias, 6 papeleiras, 6 saboneteiras, 6 lixeiras, 6 espelhos e 1 armário.</p>
02	Banheiros infantis, com espaço de troca e banho		<p>6 Vasos sanitários, 6 pias, 2 papeleiras, 2saboneteiras, 6 lixeiras, com espaço de troca e banho.</p>
02	Banheiro Adaptado		<p>1 vaso sanitário adaptado, 1 pia, 1 papeleira, 1 saboneteira, 1 lixeira.</p>

01	Lavanderia		1 máquinas de lavar, 1 lava e seca, 1 tanque, 1 tanquinho, prateleiras, armários, baldes, bacias, vassouras, rodos, Materiais de higiene e matérias de limpeza.
----	------------	---	--

A Unidade Educacional é organizada com uma diversidade de recursos, infraestrutura, que garantam a criatividade, aprendizagem, o acolhimento e o bem estar das crianças.

Sala	Prédio	Período	Ano	Turma	Metragem	Proposta de Atendimento	Matriculados
1	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO I	A	47.16	32	20
2	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO I	B	46.55	32	22
3	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	A	46.89	36	27
4	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	B	45.99	36	27
5	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	C	46.39	36	33
6	1	MANHA	AGRUPAMENTO III	A	45.35	33	26
		TARDE	AGRUPAMENTO III	C	45.35	33	20
7	1	MANHA	AGRUPAMENTO III	B	58.72	33	24
		TARDE	AGRUPAMENTO III	D	58.72	33	21

Data de retirada do sistema integre no dia 28/02/2024.

1.7 - Quadro do(a)s profissionais que atuam na UE, especificando função, jornada, horários de trabalho e de formação

1.7.1 - Da Equipe Gestora, contendo o horário de reunião semanal de trabalho conjunto

Gestor(a): **911001723 - ANIE APARECIDA DE LIMA COUTINHO SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Cargo:

Opção: A

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Exercendo Função:

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
08:00/13:15	GESTAO				
07:00/12:00		GESTAO			
08:00/13:15			GESTAO		
08:00/13:15				GESTAO	
08:00/13:15					GESTAO

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX

14:27/18:00	GESTAO				
13:12/17:00		GESTAO			
14:27/18:00			GESTAO		
14:27/18:00				GESTAO	
14:27/18:00					GESTAO

Observação:

Observação:

Reunião de gestores NAED - **Quarta-feira das 09h às 12h**

Reunião equipe gestora da UE - **Segunda-feira das 14h30 às 16h30**

Gestor(a): **911000751 - PRISCILA CRISTINA CAMARGO DE PAULA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Cargo:

Opção: A

Jornada Semanal de Trabalho: Integral (26/40)

Exercendo Função:

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/12:00	GESTAO				
09:05/13:15		GESTAO			
07:00/12:00			GESTAO		
07:00/12:00				GESTAO	
07:00/12:00					GESTAO

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:12/17:00	GESTAO				
14:27/19:05		GESTAO			
13:12/17:00			GESTAO		
13:12/17:00				GESTAO	
13:12/17:00					GESTAO

Observação:

Observação:

Reunião de OPs **segunda-feira - das 8h às 12h**

Formação de Professores - **terça-feira das 17h05 às 19h05**

Reunião de Gestão - **Segunda-feira das 14h30 às 16h30**

Formação de Agentes Educacionais - **Quinta - feira Manhã 9h às 11h - Tarde 14h às 16h**

1.7.2 - De Professore(a)s

Professor(a): **911000450 - AMANDA JOSEFINA CARDOSO DA SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG2 B

Períodos: MANHÃ | TARDE | INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/13:00			TDI	TDI	
13:00/17:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
17:05/19:05		TDC			

Observação:

A professora Amanda Josefina Cardoso da Silva é professora Volante nos períodos quando necessário.

Professor(a): **911003253 - CAMILA MAYKA ALENCAR RIBEIRO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG3 A, AG3 C

Períodos: MANHÃ | TARDE | INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/13:00			TDI	TDI	
13:00/17:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
17:05/19:05		TDC			

Professor(a): **911001635 - DANIELE APARECIDA BRUN**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Carga Horária Pedagógica: 0
Alocação: AG1 A, AG1 B, AG2 A, AG2 B, AG2 C, AG3 A, AG3 B, AG3 C, AG3 D
Períodos: MANHÃ | TARDE | INTEGRAL
Disciplina(s): Educação Especial

Jornada Semanal de Trabalho: 44
Horas - Projeto: 0
Carga Horário Suplementar: 0
Total: 44
Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/13:00			TDI	TDI	
13:00/17:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
17:05/19:05		TDC			

Professor(a): **911002030 - JOICE TEODORO DE SOUZA OLIVEIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG2 C, AG3 D

Períodos: MANHÃ | TARDE | INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/13:00			TDI	TDI	
13:00/17:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
17:05/19:05		TDC			

Professor(a): **911002032 - MARLI MOREIRA RUZA**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Carga Horária Pedagógica: 0
Alocação: AG2 A, AG3 B
Períodos: MANHÃ | TARDE | INTEGRAL
Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44
Horas - Projeto: 0
Carga Horário Suplementar: 0
Total: 44
Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/13:00			TDI	TDI	
13:00/17:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
17:05/19:05		TDC			

Professor(a): **911001564 - SABRINA DA CRUZ SOUZA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG1 A, AG1 B

Períodos: MANHÃ | TARDE | INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/13:00			TDI	TDI	
13:00/17:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
17:05/19:05		TDC			

1.7.3 - De Monitore(a)s Infantojuvenis I e Agentes de Educação Infantil (AEI)

Período	Turno	Turma	Estendido	Proposta Atendimento	Quantidade de Agentes por Turma
ANUAL	I	AGRUPAMENTO I - A	NÃO	32	8
ANUAL	I	AGRUPAMENTO I - B	NÃO	32	8
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - A	NÃO	36	5
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - B	NÃO	36	5
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - C	NÃO	36	5
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - A	NÃO	33	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - B	NÃO	33	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - C	NÃO	33	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - D	NÃO	33	0
Quantidade Total: 31					

Monitor(a): **911003963 - ADRIANA ALVES MARTINS RODRIGUES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT

Observação:

A agente educaciona Adriana Alves Martins Rodrigues, auxilia na função de volante.

Monitor(a): **911003433 - BEATRIZ BRITO DA SILVEIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 A				

Monitor(a): **911003252 - BENEDITA LEAL DOS SANTOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A				

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003964 - BRUNA REIS DE MELO DOS SANTOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B				

Monitor(a): **911003255 - CARINA KEITE DE CARVALHO PRACIEL**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B				

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003258 - CINDY DA SILVA BARBOSA**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32
Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A				

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003259 - CLAUDIA ROBERTA DO PRADO RODRIGUES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 C				

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003261 - DARLA MILENA MEDEIROS DE BRITO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B				

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003294 - ELIANA NOVAIS FELIX SOARES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 A				

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003295 - ELIANE JOANA BARBOSA MARCHI**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A				

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003296 - EMYLLE RAINE NERIS SANTOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE | TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B				

Monitor(a): **911003297 - FATIMA NOVAIS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ | MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B				

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003298 - FERNANDA NEVES DE ALMEIDA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B				

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003299 - GEISIANI CRISTINA VICENTE DOS SANTOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 A				

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003326 - GENI LIMA DE SOUZA ALMEIDA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/13:00	AG1 A				

Monitor(a): **911000457 - GENIVALDA RIBEIRO DOS SANTOS SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 C				

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003301 - HELEREN LIMA SANTOS DE OLIVEIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 B				

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003302 - ILEIA NOVAIS CARMO**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32
Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 C				

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003303 - JESSICA DANIELA DA CONCEICAO FORTUNATO SILVESTRE**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 B	AG3 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B

Observação:

A funcionaria Jéssica Daniela da Conceição está alocada nesta sala, porém está de Licença Maternidade.

Monitor(a): **911003304 - JOSIANE DOS SANTOS BENEDITO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A				

Monitor(a): **911005050 - Julia Oliveira Barros Pesanha**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Período: TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 B				

Monitor(a): **911003305 - KAREN REBECA LINO ROCHA MORAIS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Período: TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 B				

Observação:

A funcionária Karen Rebeca está substituindo a Licença Maternidade da Agente Educacional Jéssica .

Monitor(a): **911003306 - KARINE VITORIA RAMOS DE OLIVEIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A				

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003616 - KAROLYNA VICTORIA DE PONTES OLIVEIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A				

Monitor(a): **911003393 - LAIZA VICTÓRIA CARDOSO DOS SANTOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 C				

Monitor(a): **911003307 - LETICIA RAIMUNDO MENDES PEREIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A				

Monitor(a): **911003310 - LILIANE GONCALVES PORFIRIO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 B				

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911005049 - Lucineide Ribeiro da Silva de Souza**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B				

Monitor(a): **911003399 - MARIANE MARIA SILVA RODRIGUES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 B				

Monitor(a): **911003965 - NADIEJE RODRIGUES TEODORO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B				

Monitor(a): **911003312 - NAYLANE CRISTINA ALEXANDRE**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 B				

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003313 - NOEMI CRISTIANE MESQUITA DOS SANTOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 A				

Monitor(a): **911003479 - RAQUEL DE SANTA ANNA RODRIGUES DOS SANTOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 C				

Monitor(a): **911003314 - ROSEMILDE DE SOUZA FELIZARDO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 A				

Monitor(a): **911003315 - ROSILENE MARIA DA SILVA**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32
Período: MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 A				

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911001117 - STEFANI DOS SANTOS FUNFLAS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Observação:

A Agente Educacional Stefani dos Santos Funflas tem a função de Volante.

Monitor(a): **911003324 - VANEIDE GONCALVES DE LIMA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 C				

1.7.4 - De funcionário(a)s/servidore(a)s que atuam na UE

Nome do Profissional	Cargo/Função	Matrícula	Jornada Semanal	Horário Manhã	Horário de almoço	Horário Tarde
MATHEUS HENRIQUE ZAVAGLI DE MORAIS	AGENTE ADMINISTRATIVO	911000610	Integral (44)	06h30-	11h00 às 12h12	16h30-
JULIA RIBEIRO DA SILVA	JOVEM APRENDIZ	911003967	32	08h00-	12h00 às 12h30	14h00-
À CONTRATAR	MANUTENTOR		Integral (44)	07h00--	12h00 às 13h12	17h00-
PAULO CÉSAR DA SILVA	PORTEIRO	911003400	Integral (44)	08h00-	12h12 às 13h24	18h00-
MARIA NILCE DA SILVA OLIVEIRA	COZINHEIRA	911003398	Integral (44)	06h30-	12h12 às 13h24	16h30-
MARINEUSA DE OLIVEIRA SANTANA	COZINHEIRA	911003396	Integral (44)	06h30-	11h00 às 12h12	16h30-
CASSIA REGINA FAGUNDES MOREIRA	AUX DE COZINHA	911003357	Integral (44)	06h30-	11h00 às 12h12	16h30-
JULIANA SILVA CARDOSO DOS SANTOS	AUX DE COZINHA	911003369	Integral (44)	07h00-	11h00 às 12h12	17h00-
MARIA DE LOURDES SILVESTRE LIMA	SERVENTE	911003330	Integral (44)	07h00-	11h00 às 12h12	17h00-
MARIA APARECIDA MOREIRA RICARDO	SERVENTE	911003334	Integral (26/40)	07h00-	11h00 às 12h12	17h00-
SANDRA CRISTINA TOZINI	SERVENTE	911005057	Integral (26/40)	07h30-	12h12 às 13h24	17h30-
SUZANE DE JESUS RODRIGUES	SERVENTE	911003994	Integral (44)	07h30-	12h12 às 17h30-	

SIMONE RODRIGUES DA SILVA	SERVENTE	911005058	Integral (44)	07h30-	13h24 12h12 às 13h24	17h30-
R O S A MARIA APARECIDA RICCI KATSURAGAWA	CUIDADORA	911005059	Tarde (32)	12h00	**	18h00
C A R O L I N E AP. SARTORELLI DOS SANTOS	CUIDADORA	911003257	Manhã (32)	07h00	**	13h00

1.8 - Objetivos de cada etapa e/ou modalidade da Educação Básica

Objetivo: EDUCAÇÃO ESPECIAL: A política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Campinas (SME) é organizada na perspectiva da EDUCAÇÃO INCLUSIVA, em acordo com o disposto na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva do Ministério da Educação e Cultura (2008) e Lei 13.146/15 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que indicam o acesso, permanência, participação e a construção de conhecimento pelos alunos público-alvo da Educação Especial em classes comuns de escolas regulares. O público de alunos com matrícula na educação especial é composto por pessoas com deficiência visual, auditiva, física, intelectual, múltipla, surdocegueira, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação. A Educação Especial (EE), na perspectiva da Educação Inclusiva, é modalidade transversal para todos os níveis e modalidades de ensino, que complementa ou suplementa o processo de escolarização dos estudantes público-alvo da educação especial, matriculados nas classes comuns do ensino regular. Na perspectiva inclusiva, os serviços e recursos especializados de educação especial são voltados a "(...) eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação" (artigo 2º do Decreto nº 7611/11).

Objetivo: EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS: Considerando-se os princípios da política de educação inclusiva (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015), a SME indica os seguintes propósitos para a "Política educacional para pessoa com surdez e com deficiência auditiva" (Portaria SME nº 13/2016): 1. Garantir a matrícula e permanência do aluno com surdez e com deficiência auditiva em classes comuns congregada à garantia de tempo/espço para a educação bilíngue em Libras/L2 àqueles que por ela optarem, conforme preconiza a legislação federal e a política da SME. 2. Garantir a todos os alunos com surdez e com deficiência auditiva matriculados na RMEC os recursos e serviços necessários para seu acesso, permanência e aprendizagem na escola.

Objetivo: EDUCAÇÃO INFANTIL: O direito à educação de bebês e crianças pequenas de até 5 (cinco) anos de idade, ofertada em creches e pré-escola é reconhecido na Constituição Federal de 1988. Como primeira etapa da educação básica, a educação infantil, segundo o artigo 29 da LDB (9394/96), tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Segundo o artigo 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE n.05/2019), creches e pré escolas se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. Nestes termos, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE n. 05/2009), define que: Art. 8º A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. A clara definição dos objetivos desta etapa da educação básica dá sustentação aos princípios curriculares definidos pela SME, que foram sistematizados e organizados na elaboração da Matriz Curricular "Matriz Curricular", constante no item a seguir do projeto pedagógico. A matriz curricular mantém, portanto, estreita relação com os objetivos e funciona como um guia orientador dos planos de trabalhos do CEI, visando atingi-los.

1.9 - Matriz Curricular

 Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO MATRIZ CURRICULAR INFANTIL	
E0801 - BEM-QUERER GOVERNADOR EDUARDO HENRIQUE ACCIOLY CAMPOS	
Semanas: 40 semanas	
LEI 9394/96, artigo 31 Portaria SME 69/2018 Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação (SME/Campinas)	<p>O currículo na Educação Infantil é o conjunto das interações e brincadeiras que garantem experiências com o conhecimento e a cultura em meio às práticas sociais que se dão entre as crianças, suas famílias e os educadores, acolhendo a heterogeneidade expressiva das adversidades e constituindo história de vida no âmbito das ações educacionais. As ações educacionais devem garantir experiências que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none">I - relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão - corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical;II - vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais;III - relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade;IV - relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança;V - vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural;VI - promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre os sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social;VII - interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar;VIII - relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza;IX - interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras;X - usos de recursos tecnológicos e midiáticos articulados práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura
Carga Horária Total: 800 horas	

1.10 - Proposta Curricular

"Uma escola deve ser um lugar para todos, não baseado na ideia de que todos somos iguais, mas sim de que todos somos diferentes." (Loris Malaguzzi)

Considerando o Regimento Escolar Comum das Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino de Campinas, (portaria nº 69 de 31/10/2018 publicado em 01/11/2018), em especial o artigo 82 que diz :

A proposta pedagógica da Educação Infantil deve assegurar:

- I - as condições e os recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;
- II - a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes origens, culturas, classes sociais e outras variáveis, no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência na infância;
- III - a construção de novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação étnica, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa;
- IV - a educação em sua integralidade, entendendo o brincar e o cuidar como algo indissociável ao processo educativo;
- V - a indivisibilidade das dimensões expressivo/motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;
- VI - o reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre as crianças da mesma idade e entre crianças de diferentes idades;
- VII - os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à UE;
- VIII - a acessibilidade aos espaços das UEs, materiais, objetos, brinquedos e orientações para todas as crianças, inclusive as com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação;
- IX - a apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América;
- X - o reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as diferentes culturas, especialmente as africanas, afro-brasileiras e indígenas, bem como o combate ao racismo e toda forma de discriminação;
- XI - a dignidade da criança como pessoa e a proteção contra qualquer forma de violência física ou simbólica e negligência no interior da UE ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para as instâncias competentes;
- XII - a participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização e a corresponsabilidade na educação das crianças;
- XIII - o estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e a consideração dos seus saberes.

A proposta curricular do CEI Gov. Eduardo Henrique Accioly Campos para as aprendizagens das crianças se inspira na prática de Reggio Emilia (Itália), que tem como precursor o pedagogo Loris Malaguzzi. Ele propõe à escola reflexões acerca das práticas pedagógicas, visando que estas possibilitem a formação da criança como sujeito pensante, protagonista de seu conhecimento e trazendo propostas de resgate da infância, colocando como essencial para o educador escutar aquilo que estes trazem, considerar suas hipóteses e valorizar sua maneira de raciocínio, sendo esta abordagem também

conhecida como "Pedagogia da Escuta" pela sua maneira de ação.

Dentro desta proposta, buscaremos em conjunto com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil (2013) e o Caderno Curricular Temático da Educação Básica: ações educacionais em movimento (2014). Esses documentos farão parte da Proposta Curricular da Unidade Educacional, trazendo reflexões sobre crianças, infância e educação infantil, enfatizando a importância da autonomia, criação e produções das crianças no planejamento e organização dos tempos e espaços escolares.

Essas reflexões serão relevantes para que nos planejamentos dos educadores sejam garantidos tempos e espaços escolares. Essa organização possibilitará às crianças trocas com seus pares e com os adultos que convivem no ambiente escolar, desenvolvendo suas potencialidades, reconhecendo seus limites, valorizando hábitos de cuidado, saúde e bem-estar consigo e com os outros. Também faz parte da proposta curricular da Unidade, a construção de uma postura investigativa e curiosa - formando pesquisadores e possibilitando conhecimento de diversas culturas e suas manifestações, entre outros.

A escuta atenta às crianças, será objeto de aperfeiçoamento por parte dos educadores, que buscará aprimorar essa escuta, tanto de suas palavras, como de suas manifestações corporais, que indicam seus desejos, necessidades, preferências, aversões, vontades, etc, além de aprofundar o nosso pensar e fazer com as crianças, estando atentos e sensíveis às suas diversas manifestações. Essa postura possibilitará a criança a demonstrar seus sentimentos, expressar suas emoções, ideias e pensamentos compreendendo a si mesmo, seus corpos, suas necessidades, suas ideias, respeitando os outros e fortalecendo sua autoestima. Esse processo poderá ajudar as crianças a sentirem-se confiantes para realizarem suas produções, para verbalizarem as histórias que fazem parte de suas vidas e cotidianos, para sentirem-se capazes de alcançar voos e conquistarem um mundo onde sejam interlocutores de si mesmos.

Considerando a proposta curricular apresentada por esta Unidade Educacional, temos como objetivo, a partir do olhar e escuta atenta, desenvolver propostas pedagógicas que busquem a efetivação dos direitos expressos na Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente na busca do bem comum, respeitando a diversidade, os diferentes tempos de desenvolvimento de cada um e suas singularidades, criando maneiras de estabelecer vínculos positivos, desenvolvendo atitudes colaborativas com o outro e com o ambiente que nos cerca.

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei Federal 8069 de 13/07/1990.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988

EDWARDS, Carolyn, GANDINI, Lella, FORMAN, George. **As Cem Linguagens da Criança: A Experiência de Reggio Emilia em Transformação**. Porto Alegre, Editora Penso, 2016.

Caderno Curricular Temático. Educação Básica: Ações Educacionais Em Movimento. Volume I - espaços e tempos na educação das crianças: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretária Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy - organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma; Jardim, Marina e Minto, Lisandra.

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA AÇÕES EDUCACIONAIS EM MOVIMENTO VOLUME I - ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma, Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014.

CAMPINAS. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação**. Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2013.

1.11 - Calendário Escolar

- **INFANTIL**

Janeiro 2024							Fevereiro 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	FN # 1	REP # 2	REP # 3	REP # 4	REP # 5	6					1	2	3
7	REP # 8	REP # 9	REP # 10	REP # 11	REP # 12	13	4	5	6	7	8	9	10
14	REP # 15	REP # 16	REP # 17	REP # 18	REP # 19	20	11	READM # 12	READM # 13	READM # 14	15	16	17
21	REP # 22	REP # 23	REP # 24	RPAI # 25	RPAI # 26	27	18	19	20	21	ECE # 22	23	24
28	RFE # 29	30	31				25	26	CE # 27	28	CPA # 29		

Março 2024							Abril 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2		1	2	3	4	5	6
3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13
10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20
17	18	19	20	21	22	23	FN # 21	22	23	24	25	26	27
24	25	26	27	CPA # 28	FM # 29	30	28	29	CPA # 30				
31													

Maio 2024							Junho 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			FN # 1	2	3	4							1
5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8

12	13	14	15	CE # 16	RFE # 17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	CPA # 28	29	FM # 30	RPAI # 31	
30						

9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	AE # 21	22
23	24	25	26	27	CPA # 28	29
30						

Julho 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	REA # 1	REA # 2	REA # 3	REA # 4	REA # 5	FP # 6
FP # 7	REA # 8	FE # 9	REA # 10	REA # 11	REA # 12	FP # 13
FP # 14	REA # 15	REA # 16	REA # 17	REA # 18	REA # 19	FP # 20
FP # 21	REA # 22	REA # 23	REA # 24	REA # 25	REA # 26	FP # 27
FP # 28	REA # 29	REA # 30	REA # 31			

Agosto 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				RPAI # 1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	CE # 16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	CPA # 30	31

Setembro 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	RFE # 5	6	FN # 7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	SCC # 20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	CPA # 30					

Outubro 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	FN # 12
13	14	FM # 15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	CPA # 31		

Novembro 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	FN # 2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	RPAI # 14	FN # 15	16
17	18	CE # 19	FN # 20	21	22	23
24	25	26	27	AE # 28	CPA # 29	30

Dezembro 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	5	6	7
FN # 8	9	RFE # 10	11	CPA # 12	RPAI # 13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	REA # 23	REA # 24	FN # 25	REA # 26	REA # 27	28
29	REA # 30	REA # 31				

Legendas

Dia Letivo	Dia Letivo com Atividade	Feriado	Dia Não Letivo	Dia Não Letivo com Atividade
------------	--------------------------	---------	----------------	------------------------------

1.12 - Programas

Em conformidade com os objetivos da Educação Infantil na perspectiva da Educação Inclusiva, o Centro de Educação Infantil Governador Eduardo Henrique Accioly Campos, desenvolverá propostas pedagógicas elencadas aos Programas Municipais da SME disponível em <https://educa.campinas.sp.gov.br/coordenadoria-setorial-de-farmacao>, que têm como objetivo a complementação curricular e o enriquecimento das propostas pedagógicas desenvolvidas no CEI. Diante disso, trabalharemos com essas temáticas com o objetivo de conscientizar as crianças, famílias e equipe educacional. As temáticas dos programas da SME farão parte do cotidiano escolar, partindo da escuta das crianças e dos Projetos Institucionais que constam no item 1.13 desse documento:

Os projetos que fazem parte do cotidiano das crianças o CEI são:

ProgEA- Programa de Educação Ambiental: Desenvolveremos com as crianças propostas que propiciem o contato com a natureza, com atividades sobre a sustentabilidade, horta, aquecimento global, controle da poluição do solo e águas, promovendo ações socioeducativas e práticas sustentáveis como:

- *Dengue e Arboviroses
- *Desmatamento
- *Sustentabilidade
- *Coleta seletiva dos lixos
- *Uso consciente da água

Mipid- Memória e Identidade: Promoção da igualdade na Diversidade: Possibilitaremos conhecimentos sobre a igualdade e diversidade, promovendo informações sobre o respeito a etnias, cultura afro-brasileira, diversidade cultural e indígena.

A Unidade Educacional concentrará em suas práticas pedagógicas atividades que incentivem o respeito as diversidades culturais e sociais, valorizando as diferenças por meio de ações educativas com momentos de leituras, rodas de conversas, rodas de música, danças, experimentações e conhecimentos de alimentos de diferentes culturas, trajetos, brinquedos e objetos que valorizam as diversas culturas.

PMLE- Leitura e Escrita: A leitura e o letramento serão incentivados por meio de recursos midiáticos, livros, rimas, poesias, parlendas, literaturas infantis, revistas, gibis e jornais em uniformidade ao Programa Leitura e Escrita e ao Projeto desenvolvido pelo CEI, "Eu conto, Tu contas, Eles Contam...", que consta descrito no item 1.13, deste documento.

Cinema e Educação: A Unidade Educacional compreende o cinema como uma arte que possibilita uma ampliação do conhecimento das diversas formas de arte e cultura. Diante disso, incentivamos propostas com vídeos construídos pelas crianças, educadores e famílias. Semanalmente por meio do projeto "Momento em Scene" as crianças são oportunizadas a participarem de cinemas e apresentações teatrais organizados pela equipe escolar.

PESCO- Programa Pesquisa e Conhecimento na Escola: A infância é uma fase sucessiva de grandes descobertas, as crianças gostam das histórias, das leituras, imagens e pesquisas, buscando constantemente novas experiências e aprendizagens por meio do brincar. Diante disso, o CEI tem como intencionalidade pedagógica incentivar diariamente a criatividade e a imaginação das crianças por meio de vivências que possibilitem o conhecimento e aguace o interesse pelas diversas formas de pesquisa. Os educadores estão constantemente, por meio da escuta e da observação, incentivando e despertando nas crianças o interesse nas pesquisas.

1.13 - Projetos

Projeto Gerador: "Uma Aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação"

Agrupamentos: I, II e III

Professoras: Sabrina Cruz, Camila Mayka, Daniele Brun, Marli Ruza, Amanda Cardoso e Joice Teodoro.

Justificativa

O universo da criança é recheado de encantamento e fantasia. A todo momento, os pequenos entram em contato com diversas expressões artísticas por meio de: músicas, pinturas, literatura, danças dentre tantas outras formas em que ela pode se manifestar. Seja em casa, na escola ou em outros espaços, as crianças fazem constantes descobertas. Brincar e imaginar são formas de construir a realidade e também falar sobre ela.

Pensando nisso, neste ano daremos continuidade ao projeto gerador: **"Uma aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação"**. Ao trabalhar com o contexto do universo das crianças, proporcionaremos a elas diferentes situações de aprendizagens, promovendo um espaço estimulador de investigação e construção do conhecimento sobre si mesma e sobre o mundo, contemplando todos os aspectos do desenvolvimento social, cultural, físico, emocional e criativo favorecendo o processo de construção do conhecimento.

De acordo com essa linha de pensamento as Diretrizes Curriculares de Campinas (2013, p .15) "envolvem as crianças nas suas experiências familiares, além da instituição de educação infantil, e experiências cotidianas com a cultura produzida e reinterpretada". Ou seja, envolvendo as crianças em situações práticas e vivências, elas serão capazes de expressar suas opiniões, ter seus sentimentos, sensações, saberes, conhecimentos, interrogações e dúvidas respeitados e escutados, possibilitando a sua socialização e construção de identidade.

No desenvolvimento das propostas pedagógicas trataremos como inspiração a abordagem de Reggio Emília, introduzindo o protagonismo infantil como centro do planejamento pedagógico, priorizando o papel da escuta atenta e reconhecendo as múltiplas linguagens da criança.

A amplitude do projeto permitirá a construção de novos projetos que poderão surgir, partindo do interesse da criança.

Objetivo Geral

Despertar nas crianças o pensamento imaginativo, o desejo de conhecer o mundo a sua volta de forma investigativa, através de experiências com os sentidos; a natureza e as múltiplas linguagens, potencializando as aprendizagens.

Objetivos Específicos

- Ampliar o vocabulário;
- Realizar leituras visuais através das gravuras;
- Dramatizar histórias, por meio de expressões orais e dança;
- Incentivar as crianças a contar histórias para os colegas;
- Sistematizar situações - problemas, a partir das histórias, contos e fábulas, para as crianças refletirem criando alternativas de

- acordo com seus pensamentos;
- Desenvolver roda da conversa para troca de ideias e análise de conhecimentos prévios;
 - Apresentar livro para os alunos, manusear e conhecer a história;
 - Alertar quanto aos perigos de uma má alimentação;
 - Conscientizar quanto aos benefícios de uma alimentação saudável;
 - Identificar quais hábitos alimentares e alimentos saudáveis e não saudáveis;
 - Ensinar a importância de higienizar os alimentos;
 - Desenvolver capacidade de raciocínio lógico, coordenação motora e percepção visual, tátil, olfativa e gustativa;
 - Criar uma horta escolar;
 - Possibilitar o contato com receitas, ampliando o vocabulário e favorecendo o registro através de desenhos;
 - Desenvolver oficinas culinárias;
 - Visitar a horta para reconhecimento do futuro plantio;
 - Desenvolver a curiosidade sobre o espaço horta, mostrando os principais instrumentos utilizados para a semeadura;
 - Apresentar as mudas ou sementes;
 - Acompanhar o crescimento da planta, limpeza dos canteiros e regar;
 - Apreciar e valorizar a natureza;
 - Adquirir hábitos de cuidado e preservação do meio em que vive;
 - Explorar as dependências da escola observando elementos da natureza (água, terra, folhas, ar.);
 - Imitar o som de animais;
 - Explorar os cantinhos da escola;
 - Desenvolver a auto expressão e atua de forma afetiva com o mundo, opinando, criticando, sugerindo, através da utilização das cores, formas, tamanhos, símbolos, entre outros;
 - Oferecer um espaço específico para estimular a criança a aprender brincando;
 - Contribuir para que a criança explore os livros, interprete imagens, crie suas histórias, através de muita imaginação;
 - Auxiliar no desenvolvimento dos sentidos.

Metodologia

O universo da criança é recheado de fantasias, imaginação e encantamento. As crianças têm curiosidade pelo mundo que as cerca, e esta curiosidade se manifesta de muitas maneiras; construindo assim suas aprendizagens e identidade. Procurando compreender esse universo, respeitando as diferenças culturais e sociais; propomos as práticas pedagógicas para este ano, visando a construção do conhecimento.

As propostas serão trabalhadas de forma que a criança possa desenvolver a autonomia, expressões artísticas, as múltiplas linguagens, e o movimento corporal. O brincar será parte constante neste processo, visando à criança como protagonista neste aprendizado.

Os espaços serão pensados e idealizados para que as crianças desenvolvam suas habilidades de forma significativa, propondo desafios cognitivos e motores auxiliando no pleno desenvolvimento das suas potencialidades.

Artes

A criança ao desenhar e/ou realizar gravuras desenvolve a auto expressão e atua de forma afetiva com o mundo, opinando, criticando, sugerindo, através da utilização das cores, formas, tamanhos, símbolos, entre outros. Sendo assim, pretendemos estimular as crianças a desenvolver pinturas artísticas, com lápis de cor, giz de cera, canetinha e tinta guache e tintas naturais.

Utilizando os seguintes recursos: pincel, esponja, canudo, algodão e cotonete, variando e usando materiais diferenciados para expressar sua arte com: Folhas, barbantes, fitas adesivas, purpurinas, areia colorida, papéis picados, lãs entre outros, um espaço privilegiado com mesas e painel para as crianças exporem suas atividades.

Infância

Desde muito pequenas as crianças observam, pensam e aprendem sobre tudo o que está à sua volta. Através da escuta atenta, vamos ouvir o que elas têm a nos dizer sobre o mundo que as rodeia e colocá-las como protagonistas de suas vivências.

Desenvolveremos as seguintes ações: pesquisas junto às famílias sobre o que as crianças gostam, suas origens e histórias; observações sobre os comportamentos e as emoções que elas expressam, valorizando seus desejos e interesses; resgate de cantigas, brinquedos e brincadeiras.

Imaginação

Através da imaginação e da fantasia ampliamos nossos horizontes, estimulando em nossas crianças a criatividade, a autonomia e o pensamento crítico proporcionando momentos de prazer,

ludicidade, socialização e liberdade de experimentar fantasias. Ex: bailarina, fada, borboleta, palhaço, flor, músico, pirata, entre outros.

Com o momento em Scene proporcionamos vivências diversificadas e significativas entre as crianças por meio de momentos de interação, abordando as diversidades culturais, bem como suas particularidades, através do processo de conhecer, descobrir, imaginar, criar, interagir, crescer e apropriar-se de novos conhecimentos.

Avaliação

A avaliação será contínua, procurando auxiliar nos avanços de cada criança, respeitando sua individualidade e ritmo, na qual se leva em consideração o que as crianças apreendem dos conceitos trabalhados por meio de sua participação na aula e na realização das atividades.

Será feita com base no acompanhamento, observação e registro do educador por meio dos relatórios de desenvolvimento, portfólio individual, reuniões com os pais, reuniões entre pares e sempre que possível, relatar acontecimentos pertinentes ao amadurecer de cada um.

Referência Bibliográfica

CAMPINAS. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação.** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2013.

Projeto Institucional: "Aromas, Cores e Sabores"

Justificativa

O projeto "Aromas, Cores e Sabores" tem o intuito de promover o incentivo à alimentação saudável através de diálogos, plantios e degustações de diversos alimentos, conscientizando as crianças e famílias sobre a importância de consumir alimentos naturais e benéficos ao seu desenvolvimento, assim prevenindo qualquer distúrbio alimentar no futuro.

O cuidado pelas degustações, pela boa e bonita composição do prato, pela estética da preparação da mesa, o prazer de poder compartilhar o almoço com os amigos, a oportunidade de conhecer a cozinha como laboratório polissensorial são estratégias importantes para criar uma valorização do grupo e um acolhimento com relação a todos. (CAVALLINI, 2015, p. 34).

Partindo disso, trabalharemos propostas lúdicas na qual as crianças terão contato com os alimentos diariamente, conhecendo os aromas, degustando novos sabores e aprendendo as cores dos alimentos por meio de brincadeiras, criações artísticas, teatros, observações e experiências.

As propostas terão o intuito de aguçar a curiosidade das crianças e explorar os alimentos in natura, estimulando o desenvolvimento da criatividade, imaginação e a linguagem, por meio de histórias, tecnologia e vivências entre as próprias crianças e educadores, envolvendo também a participação das famílias, desta forma conscientizando-os sobre os bons hábitos alimentares.

Objetivo Geral

Estimular o hábito da alimentação saudável por meio da degustação dos sabores, o contato com aromas naturais e a identificação e o reconhecimento das cores através da manipulação e exploração dos alimentos, proporcionando a interação entre os pares e experiências com o plantio, cuidado e o contato com a natureza.

Objetivos Específicos

- Entender a importância dos alimentos para ter uma vida saudável,
- Conceber bons hábitos alimentares a partir da degustação de novos sabores,
- Incentivar o consumo de alimentos saudáveis através do contato com diferentes verduras, legumes e frutas por meio de propostas lúdicas e educativas,
- Sentir e identificar aromas naturais,
- Integrar as famílias na execução das propostas,
- Reconhecer a importância do momento destinado à alimentação,
- Estimular atitudes relacionadas à alimentação, com o intuito de aprender a se alimentar sozinho,
- Compreender as etapas do modo de preparo dos alimentos,
- Participação efetiva das crianças nas práticas de preparação dos canteiros, plantio, colheita e consumo das mudas e hortaliças na horta da escola,
- Classificar os alimentos de acordo com a pirâmide alimentar,
- Associar as cores aos alimentos,
- Descobrir novas possibilidades de pinturas através da exploração de tintas naturais,
- Realizar uma escuta atenta e provocativa identificando novos interesses a partir das curiosidades das crianças,
- Explorar os diversos espaços do CEI,
- Utilizar a tecnologia a favor no processo de ensino e aprendizagem,
- Desenvolver a autonomia por meio do auto servimento,
- Criar diversas aprendizagens por meio das brincadeiras,
- Proporcionar aprendizado através das brincadeiras,
- Incentivar a degustação de novos alimentos, por meio de piqueniques e culinárias.

Metodologia

O projeto “Aromas, Cores e Sabores” será desenvolvido no decorrer do ano letivo, planejado e pensado de acordo com a faixa etária das turmas, envolvendo todos os agrupamentos, favorecendo a interação e socialização entre as crianças, de forma que propicie experiências provocativas. Será proporcionado as turmas momentos onde serão instigadas a conhecer novos aromas e sabores, associando as cores aos respectivos alimentos.

O cardápio móvel ficará exposto em frente ao refeitório com as frutas, legumes e vegetais que irão compor as refeições do dia, onde as crianças poderão explorar de acordo com o próprio interesse, o mesmo poderá ser utilizado dentro das propostas pedagógicas em salas.

Contaremos com a participação das famílias no desenvolvimento do projeto, visando fortalecer o vínculo familiar e criar novas experiências, por meio de momentos interativos na escola e envio de sementes e hortaliças colhidas na horta da escola para serem degustadas em família.

Ao longo do projeto trabalharemos a escuta atenta e provocativa, sempre observando novos interesses e curiosidades das crianças, utilizando como base para criação de novos projetos.

Aromas

As principais memórias criadas na infância são estabelecidas pelo olfato e trazem consigo muitas vezes lembranças emocionais, como o aroma da casa dos pais, o perfume de alguém próximo e o cheiro dos alimentos ao cozinhar. Diante disso, trabalharemos os aromas de forma com que se criem lembranças afetivas onde as crianças conhecerão os diversos cheiros brincando.

Realizaremos as seguintes propostas: colheita dos diversos aromas presentes no CEI; varal de ervas aromáticas; manuseio de alimentos aromáticos; tintas naturais aromáticas; culinárias e chás.

Cores

Através do lúdico as crianças são instigadas a desenvolverem bons hábitos alimentares, assim ajudando no seu crescimento. Dessa forma, buscando explorar as cores por meio das frutas, verduras, legumes e hortaliças, promovendo atividades que despertem o prazer e a curiosidade da criança de experimentar alimentos saudáveis.

Realizaremos as seguintes propostas: tintas naturais, exploração das cores dos alimentos, brincadeiras, teatros, histórias e vídeos educativos.

Sabores

As crianças exploram o mundo através dos sentidos, ao tocar, sentir, observar e saborear, e assim vão criando as suas próprias experiências e realizando as descobertas de novos sabores. Dessa maneira, incentivaremos as crianças a explorarem os alimentos em sua forma natural, assim conhecendo novas texturas, aromas e sabores.

Diante do exposto, desenvolveremos as seguintes propostas: faremos a visita na horta do CEI (preparação da terra, plantio, rega, colheita e consumo dos alimentos), pirâmide alimentar, piqueniques, culinárias, degustação, auto servimento, visita na cozinha da escola, diálogo com as cozinheiras, higienização dos alimentos e vídeos educativos.

Avaliação

A avaliação partirá de diálogos e análises dos educadores no percurso do projeto ao longo do ano letivo, mantendo sempre a escuta provocativa e atenta dos agrupamentos. Registrando de modo coletivo e individual os interesses, a participação e a interação entre as crianças e com os educadores.

Os registros se darão através de fotos, portfólios, narrativas e exposições pedagógicas.

Referência Bibliográfica

CAVALINNI, Ilaria, TEDESCHI, Madalenna. As linguagens da comida: Receitas, experiências, pensamentos. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2015.

Projeto Institucional: Momento em Scene

Justificativa

A proposta do tema Momento em Scene ao encontro com o Projeto Gerador: “Uma aventura no universo da criança: Artes, Imaginação e Infância, com a finalidade de ampliar o imaginário da criança, considerando-a como um ser que pensa, sente e faz, nos aspectos pedagógicos ou artísticos.

De acordo com as DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL, criança é:

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. Educação Infantil: Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches (BRASIL, 2010, p. 12)

Na Educação Infantil, brincar, criar e imaginar são ações extremamente importantes na construção do conhecimento e desenvolvimento da criança, possibilitando as diversas formas de aprendizagem nos diferentes espaços e tempos. Diante disso, o projeto terá como objetivo promover ações pedagógicas que favoreçam o imaginário, a criatividade e as múltiplas linguagens da criança.

A criança que se relaciona com a literatura infantil, ouve histórias e participa de dramatizações, mesmo enquanto bem pequena, embora ainda não possua a habilidade de leitura, é capaz de imaginar e compreender o mundo real através do mundo imaginário.

A imaginação é tão fundamental ao longo da infância que precisa ser algo instigado pelos adultos, por meio do convite à brincadeira, da escuta de histórias, das conversas sobre diversos assuntos etc. Sendo assim, o projeto terá como principal objetivo abrir espaço favorecer as aprendizagens, por meio de danças, músicas coreografadas, músicas historiadas, teatros infantis, apresentações de artes circenses, pensando sempre no desenvolvimento integral das crianças.

As ações culturais e lúdicas ocorrerão no pátio da escola, todas as sextas-feiras, conforme cronograma previamente planejado pelos agrupamentos e suas respectivas professoras e agentes de educação infantil, tornando a criança participante ativa dessa proposta, por meios das seguintes vivências:

- Promover um espaço para que a criança crie novas relações com o próprio corpo e crie novos movimentos;
- Relacionar-se com a cultura popular e com diversos tipos de danças, sons, ritmos e movimentos;
- Desenvolver propostas relacionadas à Cultura do Haiti e suas raízes, afim de integrar as crianças haitianas que fazem parte da nossa Unidade Escolar,
- Brincar e se identificar com o universo cultural e lúdico apresentado de forma prazerosa e divertida.
- Propiciar propostas relacionadas as “Relações Étnico-Raciais Afro- Brasileiras”

Objetivo Geral

Proporcionar vivências diversificadas e significativas entre as crianças por meio de momentos de interação, abordar as diversidades culturais bem como suas particularidades, através do processo de conhecer, descobrir, imaginar, criar interagir, crescer e apropriar-se de novos conhecimentos.

Objetivos Específicos

- Promover a interação e socialização entre as crianças/ professoras /funcionários.
- Trabalhar as linguagens (oral, corporal, plástica) e suas formas de manifestação.
- Promover troca de vivências utilizando-se de diferentes recursos e estratégias didático-pedagógicas.
- Oportunizar às crianças a construção de conceitos, regras e atitudes por meio dos jogos e brincadeiras.
- Promover a autonomia com base no respeito das individualidades.
- Valorizar os pré- conhecimentos das crianças.
- Brincar e desenvolver de maneira lúdica por meio do teatro, música, contação de histórias cada etapa do processo de aprendizagem considerando e respeitando as faixas etárias atendidas.

Metodologia

- Roda de Histórias;
- Apresentações de teatro;
- Contação de Histórias;
- Literatura Infantil;
- Músicas e Danças

O professor(a) do agrupamento escolherá uma história ou um musical com as crianças, partindo das propostas desenvolvidas na sala de referência, e fará uma apresentação para todas as crianças no palco semanalmente.

Os agrupamentos se reunirão no pátio da unidade para se socializar, interagir e participar do momento cultural denominado: Momento em Scene, promovendo a interação e a socialização das crianças por meio de vivências lúdicas e significativas.

Avaliação

A avaliação ocorrerá de forma reflexiva a favorecer as crianças a uma escuta atenta das aprendizagens, por meio da participação e construção de propostas de solidariedade, fraternidade, e protagonismo, bem como pela socialização e interação dos agrupamentos.

Referências Bibliográficas

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil / Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010.

Projeto Institucional: “Natureza, o brinquedo perfeito”

Justificativa

O projeto “Natureza, o Brinquedo Perfeito” tem como objetivo proporcionar às crianças momentos onde elas possam criar e confeccionar diferentes brinquedos usando como recurso a natureza e seus elementos de acordo com seus interesses.

Pensando nisso, o projeto promoverá um espaço estimulador de construções, que favoreça a conexão entre criança x natureza, contemplando todos os aspectos do desenvolvimento social, cultural, físico e cognitivo, assim favorecendo o processo de construção do conhecimento por meio do brincar livre com recursos naturais.

Quando relacionamos a natureza com o criar logo pensamos nas muitas possibilidades existentes, ou seja, a natureza oferece inúmeras oportunidades de criações, vivências sensoriais, explorações e descobertas, possibilitando assim que a criança tenha contato direto com a natureza, e por meio desse contato realize produções únicas com elementos naturais, tornando a natureza o brinquedo perfeito.

“O melhor brinquedo para a criança é a própria natureza. A graça para a criança ao brincar está em subverter os objetos e transformá-los em brinquedos, em algo diferente e novo.” Machado (p.2, 2016)

Partindo disso, podemos pensar na natureza como fonte inspiradora, disponibilizando diferentes materiais potencializadores para construções de brinquedos e brincadeiras, uma fonte inesgotável de possibilidades onde as crianças possam criar e recriar brinquedos feitos com elementos da natureza, que possam ser explorados de diversas formas e que possam ser transformados partindo da curiosidade, imaginação e criatividade de cada criança.

De acordo com as Diretrizes Curriculares de Campinas (2013, p. 23) “Afinal brincadeira é uma forma de linguagem e a linguagem também pode ser uma forma de brincadeira!”. Deste modo, a criança terá a oportunidade de confeccionar brinquedos e criar brincadeiras partindo das suas vivências e interesses.

Objetivo Geral

Despertar nas crianças a imaginação e o desejo de conhecer o mundo a sua volta de forma investigativa, através de experiências com os sentidos; a natureza e as múltiplas linguagens, potencializando as aprendizagens por meio do brincar.

Objetivos Específicos

- Atender as necessidades infantis com atividades que favoreçam a liberdade de expressão com oficinas e ateliês;
- Envolver as famílias nas propostas que serão realizadas na unidade educacional;
- Possibilitar brincadeiras livres por meio da exploração;
- Promover oficinas e ateliês para trocas de ideias e escuta das crianças;
- Desenvolver a imaginação e vivenciar várias experiências em todas as áreas do conhecimento;
- Oportunizar o contato com diversos materiais e texturas;
- Adquirir hábitos de cuidados e preservação com o meio em que vive;
- Explorar as dependências da escola, observando elementos da natureza;
- Explorar os ambientes pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas;
- Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar materiais, objetos e elementos naturais;
- Trabalhar a Natureza e seus elementos;
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limites;
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação;

- Apreciar e valorizar a natureza;
- Promover espaços específicos para estimular a criança a aprender brincando;
- Explorar e conhecer diversos brinquedos culturais;

Metodologia

O projeto “Natureza, o Brinquedo Perfeito”, foi pensado para desconstruir o consumo e a comercialização de brinquedos “prontos”, e dar a oportunidade das crianças criarem e produzirem brinquedos com elementos naturais e não estruturados, assim, possibilitando brincadeiras com os quatro elementos da natureza que são: terra, ar, fogo e água.

A fim de promover o protagonismo infantil realizaremos propostas onde as crianças estarão livres para criar, recriar e brincar a partir de suas vivências, possibilitando o desenvolvimento da autonomia, criatividade e o convívio entre os seus pares.

Pensando nisso, iremos desenvolver com os bebês e as crianças pequenas a oficina do criar, o ateliê da natureza, e outras propostas que poderão surgir ao longo do ano como passeios, pesquisas e oficinas contando com a participação e envolvimento das famílias.

A oficina do criar possibilitará a criação de robôs de madeiras, bonecas e carrinhos feitos com sabugos de milho, bonecas de tecidos, bonecos de barro, diversos animais de barro, carros de madeiras, carros de lata, casinhas com folhas de bananeiras, bonecos de gravetos, cabanas com tecidos e bambus, entre outros brinquedos e brincadeiras que serão confeccionados com elementos naturais, partindo do interesse das crianças.

Por meio do ateliê da natureza realizaremos pinturas naturais com frutas, flores, cafés, condimentos e sumos, além de descobertas e explorações com diversos materiais, como argilas de diferentes tons, madeiras, folhas, pedras, gravetos, entre outros elementos que se transformarão em brinquedos. As crianças explorarão esses materiais e conhecerão novas formas de brincar usando a imaginação e a criatividade.

Diante disso, desenvolveremos ao longo do ano propostas de criação de brinquedos e brincadeiras, que possibilitará o contato das crianças com outras culturas e etnias.

Avaliação

A avaliação ocorrerá de forma reflexiva a favorecer as crianças a uma escuta atenta das aprendizagens, por meio da participação e construção de propostas de solidariedade, fraternidade, e protagonismo, bem como pela socialização e interação dos agrupamentos. Os trabalhos produzidos pelas crianças serão expostos nos eventos escolares, mostra pedagógica e nos corredores da escola durante todo o ano letivo.

Referências Bibliográfica:

MACHADO, Ana Lúcia. Brincando com os 4 elementos da natureza. 1. ed. nov. 2016. Disponível em: <http://www.educandotudomuda.com.br/tag/e-book-brincando-com-os-quatro-elementos-da-natureza/>.

PIORSKI, Gandhi. Brinquedos do chão: a natureza, o imaginário e o brincar/ Gandhi e Piorski. -- São Paulo:Peirópolis,2016.156p. 2016

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA AÇÕES EDUCACIONAIS EM MOVIMENTO VOLUME I - ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma, Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014.

Projeto Institucional: “O Quintal da escola: Um lugar de vivências, encontros e descobertas”

Justificativa:

“O quintal onde a gente brincou é maior do que a cidade. A gente só descobre isso depois de grande”

(BARROS, 2018, p. 31).

Partindo das escutas que foram realizadas nos espaços externos do CEI pelo agrupamento III no ano de 2023, surgiu o projeto “O Quintal da Escola: Um lugar de vivências, encontros e descobertas”, que foi pensado para que os agrupamentos I, II, e III tenham novas vivências e experiências no quintal da escola.

A Unidade Educacional é um espaço para a infância, onde os educadores estão constantemente desenvolvendo propostas pedagógicas para que a relação entre a criança e a natureza aconteça de maneira autônoma e efetiva, com a intencionalidade de buscar o encantamento e a aprendizagem de forma prazerosa e lúdica dentro do contexto escolar.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Da Educação Básica Para a Educação Infantil: Um processo contínuo de reflexão e ação: (2013, p.21) “... A educação infantil possibilita inúmeras experiências e aprendizagens em processos lúdicos, ou seja, em expressões criadas e recriadas no mundo das relações. Portanto, é importante oferecer condições de escolhas aos bebês e às crianças pequenas na vivência

coletiva, de maneira a surpreenderem-se com as descobertas em situações cotidianas[...].”.

Pensando nisso, serão realizadas propostas de modo que as crianças desenvolvam as múltiplas linguagens, expressões artísticas, pesquisas, observações, experimentações e criações, assim possibilitando o protagonismo infantil no “Quintal da Escola”.

Objetivo Geral

Proporcionar atividades que permitam trocas de experiências e outras culturas, dando às crianças a possibilidade de construir conceitos e conhecimentos sobre o mundo em que vivem, e por meio desse contato possam fazer comparações, descobertas, levando em consideração a escuta atenta, a oportunidade de explorações, investigações e curiosidades.

Objetivos Específicos

- Explorar os ambientes pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas;
- Envolver as famílias nas propostas que serão realizadas na unidade educacional;
- Possibilitar brincadeiras livres por meio da exploração;
- Apreciar e valorizar a natureza;
- Possibilitar o contato com diferentes alimentos;
- Estimular a criança a aprender brincando;
- Explorar e conhecer outras culturas;
- Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado com o meio ambiente;
- Interagir com crianças de outra faixa etária;
- Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras;
- Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.);
- Perceber que suas ações têm efeito nas outras crianças e nos adultos e na natureza;
- Trabalhar a Natureza e seus elementos, como sendo ser vivo e que exige o nosso cuidado;
- Trabalhar a importância dos valores; através de histórias, músicas, dramatizações e vivências diárias;
- Conhecer a biodiversidade que existem no CEI;
- Conscientizar sobre a importância de preservar a natureza e cuidar do meio ambiente;
- Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências e descobertas;
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

Metodologia

O projeto “O Quintal da Escola: Um lugar de Vivências, Encontros e Descobertas” visa proporcionar às crianças momentos onde elas tenham contato direto com a natureza, assim instigando a curiosidade e o interesse por novas descobertas, e desta forma, possibilitando o protagonismo da criança através de manipulações e experimentações por meio do brincar com elementos naturais e das investigações e observações que serão feitas ao longo do ano.

Por meio do projeto, as crianças realizarão passeios, pesquisas, brincadeiras, coletas, registros e observações dos espaços ao redor do CEI a fim de promover uma escuta atenta.

Sabemos que as vivências, deixam diversas lembranças e marcas em nossas memórias e quando pensamos nos bebês e nas crianças pequenas, compreendemos a importância de construir algo que proporcionará diversos saberes e descobertas e que dará sentido às pesquisas que serão realizadas no quintal da escola.

Partindo disso, as crianças terão experiências no comedouro de pássaros que é um espaço já existente na escola, para alimentar as aves com grãos e frutas, assim atraindo diversas espécies de aves que existe ao redor do CEI, os agrupamentos serão instigados a alimentar os pássaros com a sobras de frutas das refeições, evitando assim o desperdício, as frutas serão deixadas à disposição das crianças diariamente para que reabasteçam o comedouro. Ao longo do projeto aconteceram visitas ao comedouro, pesquisas com as famílias, observações dos pássaros, registros fotográficos e desenhos de observações.

O galinheiro da escola será explorado por todos os agrupamentos, através de visitas, observações, contações de histórias,

musicalizações, culinárias, ciclo de vida das aves, registros fotográficos, desenhos de observações, pesquisas com as famílias e escuta atenta e provocativa. Além disso, as crianças com o auxílio das educadoras realizarão a alimentação e os cuidados com o espaço das aves que ocorrerá semanalmente.

Ao longo do ano realizaremos encontros no CEI, que criará laços, conexões e aprendizagens entre as crianças, educadores e famílias, os encontros acontecerão por meio de oficinas com uso de elementos naturais, não estruturados e ateliês entre os agrupamentos, piqueniques, contações de histórias e brincadeiras livres, promovendo assim a interação entre os seus pares.

Através da biodiversidade encontrada no quintal da escola, as crianças realizarão novas descobertas, pesquisas e explorações das diferentes espécies de répteis, insetos e árvores. Além das observações do clima e das estações do ano, entre outras propostas que poderão surgir por meio da escuta atenta e provocativa, proporcionando assim, vivências que possibilitem às crianças manipular diversos recursos naturais e apreciar as belezas naturais existentes no CEI.

Avaliação

A avaliação ocorrerá de forma reflexiva a favorecer as crianças a uma escuta atenta das aprendizagens, por meio da participação e construção de propostas de solidariedade, fraternidade, e protagonismo, bem como pela socialização e interação dos agrupamentos. Esperamos que ao final do ano letivo, as crianças possam ter adquirido habilidades e se desenvolvido nas diversas linguagens trabalhadas na educação infantil.

Os trabalhos produzidos pelas crianças serão expostos nos eventos escolares, mostra pedagógica e nos corredores da escola durante todo o ano letivo.

Referências Bibliográfica:

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. – Campinas, SP, 2013

TARGINO, Graciela Mendes Nogueira. **BRINCADEIRAS EM MANOEL DE BARROS: AS INVENTICES DE UM MENINO DO MATO.** Dissertação-UEMS. Campo Grande, 2018, p.31.

Projeto Institucional: Eu conto, Tu Contas, Eles Contam ...

Justificativa

A leitura é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento integral da criança, estimulando a criatividade, o cognitivo, o intelectual, a concentração entre outras áreas do desenvolvimento humano. Quando estimulada desde os primeiros anos de vida contribui para ampliar a visão de mundo das crianças, sendo uma porta aberta para a descoberta de novas possibilidades e vivenciando o imaginário. Por meio da literatura infantil, contos, fábulas, cordéis entre outros gêneros textuais, as crianças vivenciam diversas emoções e sentimentos tais como: alegria, tristeza, medo, bem-estar, frustrações, dentre outros.

As habilidades das linguagens oral e escrita tem suma importância na formação e construção do ser humano, sendo elas o mecanismo natural de comunicação em uma sociedade. Esse projeto surgiu da necessidade de estimular e propiciar para os bebês e as crianças o contato com a literatura infantil.

A prática da leitura é um recurso valioso no processo de aprendizagem, ao vivenciarem tudo o que as narrativas provocam, nos que as ouvem. Outra questão muito importante e que deve ser observada, é que, ouvir histórias desenvolve na criança uma capacidade grande de imaginação, e, se ela tiver a curiosidade desenvolvida responderá melhor e de forma mais criativa às várias situações que surgirão durante sua vida. Assim, queremos com esse projeto despertar, criar o hábito e o gosto por viajar nesse imenso universo a ser descoberto. Essa prática pode ser adquirida na primeira infância e ser levada durante o decorrer da vida.

Quando contamos histórias, permitimos que as crianças observem especificidades da linguagem oral, que compreendam a postura do narrador de histórias - a ação dos narradores. Elas observam que, quando o professor narra oralmente, ele gesticula, muda de voz, faz expressões diferentes com o rosto, olha nos olhos, improvisa, muda parte da história (retira ou acrescenta algo, dependendo do dia, do público, de como ele está, do tempo que tem para contar), aproveita do que fica subentendido e implícito pela própria expressividade. Com a narrativa oral aguçamos a curiosidade da criança para que ela pegue o livro (do qual foi retirada) para reencontrá-la num momento individual e perceba as diferenças entre oralidade e a escrita. Ao narrar oralmente, trabalhamos com a memória e com o coletivo. (FONSECA, 2012, p 148).

Objetivo Geral

Promover em parceria com as famílias de maneira lúdica, vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais.

Objetivos Específicos

- Possibilitar a expressão lúdica durante as narrativas, a apreciação e interação com a linguagem oral e escrita;
- Permitir a criança aproveitar a cultura popular de que já dispõe e adquirir novas experiências pelo contato com diferentes linguagens: falada, escrita, visual/escrita/falada e mediações críticas;
- Promover a interação escola/família por meio da literatura infantil com o Diário de Leitura;
- Propiciar a construção das habilidades linguística oral e escrita juntamente com a socialização através de recursos variados;
- Ampliar o repertório vocabulário e literário por meio de diversos gêneros textuais ampliando a sua narrativa;
- Estimular a leitura de imagens como forma de contar e recontar histórias;
- Promover durante o momento de contação de histórias o manuseio de livros da forma adequada preservando o material utilizado;
- Trabalhar regras, instruções e comportamento no momento de leitura;
- Despertar e incentivar o hábito da leitura aguçando o potencial cognitivo e criativo de uma forma lúdica e prazerosa.

Metodologia

O projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo, respeitando a singularidade de cada agrupamento. Utilizaremos recursos diversos para os momentos de contação de histórias. Em parceria com o projeto “Momento em Scene”, reproduziremos por meio de apresentações musicais e teatrais, contos, fábulas, cordéis e histórias infantis.

As etapas do projeto consistem em

- Rodas de leitura com as crianças - cada professora irá desenvolver com sua turma um momento de roda de leitura, esse momento acontecerá dentro da realidade e rotina das turmas, tanto os educadores como as crianças serão os protagonistas na contação das histórias, fábulas, lendas, cordéis e demais gêneros textuais;
- Gaiola liberte um poema - mensalmente ficará disposto na entrada unidade uma gaiola de passarinho decorada contendo a seguinte frase “Liberte um Poema”, cada professora ficará responsável por escolher um poema, fazer cópias dele e organiza-los dentro da gaiola. Na entrada e saída das crianças durante a última semana de cada mês as famílias serão convidadas a libertarem um poema da gaiola e levarem para casa, assim compartilhando com a família, amigos a comunidade o incentivo a leitura de poemas.
- Diário de Leitura - as professoras ficarão responsáveis por enviarem semanalmente para a família de uma criança a sacola literária contendo de dois a três livros e um caderno que será o diário para registro, as famílias escolherão uma história para contarem em um momento familiar e depois registrarão esse momento no diário de Leitura, esses registros poderão ser compostos por fotos, desenhos, trechos da história contada, uma fala da criança em casa e relatos de como foi o momento em família. A família da semana ficará com a sacola literária por dois dias e depois devolverão para a professora com os livros e o registro realizado por ela, a professora durante o momento de roda compartilhará com a turma os registros das famílias e depois irá expor o diário na exposição da unidade. Em convergência com o Diário de leitura cada professora com sua turma irá construir o livro da Turma, como proposta de atividade coletiva o livro será construído, escrito e ilustrado pelas crianças;
- Piquenique Literário - durante o decorrer do ano, em coletividade com todos os agrupamentos, serão escolhidas duas sextas-feiras (uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre), para montarmos uma tenda literária onde realizaremos a contação de histórias variadas e também realizaremos um delicioso piquenique de frutas, todos os agrupamentos passarão pela tenda para ouvirem uma história e depois realizarão o seu piquenique;
- Nossos escritores - no segundo semestre do ano cada professora irá desenvolver como proposta individual da criança a confecção de um livro. Cada criança irá escrever e ilustrar de maneira espontânea o seu próprio livro, neste livro a criança terá o papel de protagonista em sua composição como escritora. O livro, depois de finalizado, será exposto na Mostra Pedagógica da unidade educacional e depois cada criança levará o seu próprio livro para casa.

Avaliação

A avaliação se dará de maneira contínua e partirá de diálogos e análises dos educadores no percurso do projeto ao longo do ano letivo, mantendo sempre a escuta provocativa e atenda dos agrupamentos.

Utilizaremos de múltiplos registros realizados pelos adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, etc.), que servirão para documentar as vivências do projeto, planejar e replanejar estratégias que contribuirão para o hábito da leitura desde a primeira infância.

Referência Bibliográfica

FONSECA, Edi. Interações com os olhos de ler, apontamentos sobre a leitura para a prática do professor da educação infantil. São Paulo Blucher, 2012.

Projeto Institucional: “Um Mundo Sem Dengue”

Justificativa

A população Brasileira tem enfrentado um sério problema de saúde com a chegada da “Dengue e das Arboviroses”, pois nos últimos anos a doença se tornou uma epidemia nacional.

Ao introduzir o projeto da prevenção à dengue no contexto escolar das crianças, estamos compreendendo a importância da higiene e dos cuidados com o ambiente para evitar a proliferação do mosquito transmissor, promovendo a conscientização precoce sobre os sintomas da doença e medidas preventivas, o que pode ajudar a salvar vidas.

Perante o exposto entendemos que escola é o lugar ideal para se desenvolverem programas da área da saúde de amplo alcance, já que desempenha uma grande influência sobre as crianças e familiares. De acordo com os PCNs.

"[...] o tema transversal saúde, sugerem que toda escola deve incorporar os princípios de promoção da saúde indicados pela OMS, com os objetivos de fomentar a saúde e o aprendizado em todos os momentos; integrar profissionais de saúde, educação, pais, alunos e membros da comunidade, no esforço de transformar a escola em um ambiente saudável; implementar práticas que respeitem o bem-estar e a dignidade individuais e implementar políticas que garantam o bem-estar individual e coletivo, oferecendo oportunidades de crescimento e desenvolvimento em um ambiente saudável, com a participação dos setores da saúde e educação, família e comunidade. Assim, o desenvolvimento do trabalho com as Escolas Promotoras de Saúde, que já era um movimento internacional, começa a ter força também no Brasil (Brasil, 1997 a).

Na sociedade atual, a saúde das pessoas vem ganhando mais foco, é comum ler e ouvir nas mídias a necessidade de cuidar da saúde para que as pessoas tenham mais anos de vida, sem tantas doenças transmitidas por alguma infecção.

As arboviroses são doenças causadas pelos chamados arbovírus, que integra o Zica Vírus, Chikungunya, febre amarela e o vírus da dengue, transmitidos pelo mosquito a *Aedes Aegypti*.

Diante da comunidade em que o CEI está inserido, o projeto "Um Mundo sem dengue" surgiu da necessidade de mobilizar toda a população para a prevenção e o combate à Dengue e as Arboviroses. Tendo como objetivo sensibilizar as crianças e toda a comunidade escolar para que se mobilizem sobre os cuidados necessários que devemos ter para evitar o crescimento do foco do mosquito, auxiliando para a melhoria da sociedade.

As ações educativas na Unidade Educacional terão como objetivo agregar ações pedagógicas que propiciem discussões, problematizações, e reflexões acerca do "Alerta Amarelo" criado pela Prefeitura Municipal de Campinas para comunicar a população sobre as novas áreas de riscos de transmissão da dengue e arboviroses.

Objetivo Geral

Apresentar para as crianças e a comunidade escolar, ações de conscientização das necessidades de combate ao mosquito *Aedes aegypti* e as Arboviroses, como prevenção da proliferação da Dengue e muitas outras doenças.

Objetivos Específicos

Oportunizar experiências significativas, integrando as áreas do conhecimento, realizando um trabalho de conscientização, prevenção e combate a proliferação das Arboviroses de forma lúdica envolvendo escola/criança/famílias/comunidade.

Ações que direcionarão as propostas:

- Conscientizar crianças, famílias, e a comunidade sobre a magnitude das arboviroses, e que a erradicação depende da atitude racional da comunidade;
- Conhecer as formas de contágio, prevenção e tratamento;
- Reconhecer como os hábitos de higiene ajudam a manter a saúde e a prevenção das arboviroses (Dengue, Zica, Chikungunya e Febre Amarela)
- Desenvolver hábitos e cuidados com o meio ambiente e o descarte do lixo de forma adequada.
- Compartilhar, com outras crianças e adultos, situações de cuidado com os espaços da instituição e fora dela;
- Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais, demonstrando atitudes de investigação, respeito e preservação;
- Incentivar a escuta atenta das crianças, valorizando suas experiências e conhecimentos prévios.
- Desenvolver atividades lúdicas que abordam o ciclo de vida do mosquito *Aedes aegypti*.
- Conscientizar sobre as arboviroses e os riscos que representam para a saúde.
- Manter a comunidade alerta durante todo o ano para a prevenção, não apenas em épocas de epidemia;
- Envolver as crianças na criação de informativos de prevenção, promovendo a comunicação e a criatividade, através de cartazes, roda de conversa, teatro, contação de história e panfletos.

Metodologia

O projeto será desenvolvido com estratégias de roda de conversa, pois o diálogo e a reflexão devem ocorrer frequentemente, coletando os conhecimentos prévios das crianças sobre o assunto, discutir e pensar sobre o que é a Dengue, o Zica vírus e a Chikungunya, como transmite, o nome desse mosquito, as características dele, onde e como ele vive, o que precisa ser feito para proteger-nos destas doenças, quais as reações causadas pelo vírus.

Reproduzir de forma lúdica situações em que o mosquito se prolifera e como evita-las. Conscientizar as famílias e a comunidade com panfletos e cartazes sobre o assunto, recursos que podem ser confeccionados pela escola/crianças, ou de órgãos específicos da saúde.

Teremos uma semana especial de combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, realizaremos uma ação conjunta com as crianças, que participarão de um passeio pelos arredores da unidade para identificar possíveis focos do mosquito. Durante essa atividade, realizaremos a limpeza dos espaços externos e internos do CEI. Para tornar as propostas mais atrativas, utilizaremos abordagens lúdicas, com vídeos interativos, músicas, teatros e cartazes educativos sobre os cuidados com o meio ambiente. O objetivo é envolver as crianças na promoção de práticas sustentáveis e na prevenção de focos do mosquito.

As atividades práticas envolverão a observação dos estágios do ciclo de vida do mosquito, utilizando recursos visuais e materiais de observação, com foco na interligação entre o ambiente e a reprodução dos mosquitos. Simultaneamente, será promovida a criação de um mural representativo, utilizando materiais recicláveis para enfatizar a sustentabilidade.

A segunda parte da metodologia inclui a introdução das coletas seletivas na escola como parte de uma atividade prática de educação ambiental, ensinando as crianças a conhecerem os hábitos de higiene que ajudam na prevenção do mosquito da dengue. As crianças serão orientadas sobre a importância da separação adequada do lixo para a reciclagem e a preservação do meio ambiente. Atividades práticas específicas serão realizadas para incentivar o uso correto das lixeiras, consolidando o entendimento sobre o descarte consciente.

A exposição do recurso visual, bem como das coletas seletivas, serão desenvolvidas por meio de roda de conversa, para discutir a interconexão entre o descarte adequado do lixo, a prevenção do mosquito e a preservação ambiental. Além disso, atividades lúdicas, teatros e musicalização irão contemplar as práticas educativas.

Em parceria com a Sanasa teremos apresentações teatrais abordando sobre Educação Ambiental.

Avaliação

A avaliação partirá de diálogos e análises da equipe educativa durante a realização do projeto, avaliando por meio da escuta atenta, a participação, o interesse e a interação das crianças com os educadores, famílias e comunidade. Os registros se darão através de fotos, portfólios, narrativas e exposições pedagógicas.

Referência Bibliográfica

Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, p. 34, 1997).

Projeto Institucional "Consciência: Educação não tem cor"

Justificativa:

"É necessário que a escola apresente a toda comunidade escolar a condição do negro, sua história e cultura, por meio de um currículo que possibilite aos envolvidos na ação educacional ter acesso e conhecer a sua ancestralidade e origem, permitindo que vislumbrem novos horizontes na sociedade. Assumimos, assim, o compromisso com a diversidade racial do nosso país e seus reflexos sobre o cotidiano da escola. Educação é compromisso; no caso, com a diversidade racial do nosso país."

(Caderno Curricular Temático da Educação Básica Ações Educacionais em Movimento vol.II - Pág 21- 2021).

Na sociedade atual, nunca se discutiu tanto, como nos últimos anos, sobre a diversidade humana. Sendo assim, diante deste cenário somos constantemente chamados a refletir com as crianças no contexto escolar acerca das diferenças que compõem a sociedade, com características peculiares de cultura diversificada.

A escola é um ambiente de encontro das mais variadas culturas. Neste contexto, corroborando com Sousa (2014,p.10) a escola precisa avançar no sentido de realizar um trabalho educativo que focalize, de forma efetiva, as especificidades culturais desses grupos. Entretanto, vários estudos têm mostrado dificuldades práticas enfrentadas pela escola no desenvolvimento de um fazer pedagógico plural, na intensidade das necessidades das crianças e famílias como é garantido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB Lei nº 9394/96) "...Traz a importância da valorização da diversidade humana dentro do ambiente escolar, tendo a educação, a escola propriamente dita, como formadora da cidadania". Assim, recusa toda e qualquer ação preconceituosa que venha ferir a dignidade humana.

A partir disso o projeto "Consciência: Educação não tem cor", tem como intuito trazer um recorte do trabalho pedagógico voltado ao enfrentamento do racismo, promovendo no ambiente escolar uma Educação Antirracista, buscando combater todas as formas de racismo, discriminações e desigualdades que possam atingir as populações negras, conscientizando as crianças, famílias, educadores e toda a comunidade escolar sobre a importância do respeito a diversidade cultural e pluricultural.

De acordo com o Caderno Curricular Temático: Ações educacionais em movimento - relações étnico raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa: (2021) "É fundamental que todas as crianças sejam acolhidas e respeitadas nas suas singularidades, em sua corporeidade, sua estética, sua religião, gênero, raça/etnia; mesmo porque isto é o que esperamos de uma sociedade e de uma escola democrática e que zela pela infância [...]". (p. 77)

Portanto, cabe à escola e ao educador proporcionar espaços educativos onde o preconceito não exista, tornando a escola inclusiva e preparada para lidar com a diversidade sem preconceito e exclusão, conscientizando a todos sobre a importância do respeito.

Objetivo Geral:

Despertar a ação reflexiva sobre as questões étnicas raciais nas crianças, por meio da ludicidade, a fim de aplicar práticas pedagógicas que promovam a consciência, o respeito e a valorização da diversidade étnica e cultural desde a infância. Para alcançar esse objetivo, o projeto será desenvolvido por meio de estratégias lúdicas e pedagógicas que envolvam as crianças em atividades interativas e estimulantes, proporcionando um ambiente próprio para a reflexão e a aprendizagem.

Objetivos Específicos:

- Despertar a conscientização sobre a cultura Indígena e Africana;
- Estimular o respeito, à diversidade Étnico-Racial e a inclusão;
- Despertar a consciência crítica, o respeito e a valorização da diversidade cultural;
- Desenvolver atividades que incentivem as crianças a reconhecerem e valorizarem suas próprias características, físicas e culturais;
- Criar oportunidades para as crianças compartilharem aspectos de suas culturas e tradições;
- Facilitar discussões sobre estereótipos e preconceitos, utilizando exemplos adequados à faixa etária das crianças;
- Conhecer brincadeiras e brinquedos culturais;
- Aprender sobre os alimentos e culinárias típicas;
- Oportunizar o protagonismo infantil, por meio de construções artísticas e apresentações;
- Observar imagens e figuras representativas de cada cultura.

Metodologia

O projeto “Consciência: Educação não tem cor” tem como propósito oportunizar propostas antirracistas e promover a diversidade cultural, por meio de vivências lúdicas que abrangerão todos os agrupamentos, assim promovendo a inclusão e a valorização das diferenças.

Sabemos que a história do nosso país foi constituída em contato com outras culturas, como a influência Indígena, Européia e principalmente Africana, diante disso faz se necessário oportunizar propostas que possibilitem o conhecimento das diversidades culturais encontradas em nosso meio.

Desta maneira, trabalharemos histórias que apresentarão as culturas e a representatividade negra de maneira lúdica, com os livros “A Pele que eu Tenho” (Bell Hooks) e “O amigo do Rei” (Ruth Rocha), onde realizaremos propostas com construção de autorretrato, observação de imagens, desenhos e pinturas com os tons de pele, diálogos reflexivos sobre as diferenças e características físicas (como cabelos, olhos e tons de pele). Por meio de apresentações teatrais, apresentaremos a história “O Menino de Todas as Cores” (Luísa Ducla) envolvendo todos os agrupamentos e educadores, assim fortalecendo a identidade e autoestima de cada criança, promovendo o respeito e fortalecendo as relações étnicas raciais através de uma educação antirracista.

Apresentaremos a cultura africana com o intuito de possibilitar o conhecimento cultural e geográfico, trabalhando conceitos de equidade, raça, racismo e diferenças. Diante disso, realizaremos propostas com diversas brincadeiras como a terra-mar, escravos de jó, amarelinha africana, entre outras. No desenvolvimento do projeto contaremos com a participação e envolvimento das famílias em apresentações e pesquisas da cultura afro-brasileira, apresentando brincadeiras, costumes e músicas da sua região. Além disso, as crianças conhecerão diferentes expressões artísticas como o grafismo africano, por meio de propostas com pinturas corporais, filmes infantis que apresentarão características do continente e observação de imagens das vestimentas típicas da população.

Ao longo do projeto, proporcionaremos propostas que possibilitem o contato com a cultura indígena, com objetivo de conhecer os povos que constituíram a história de nosso país e enfatizar as relações étnicas raciais, o respeito mútuo e o conhecimento dos hábitos e costumes indígenas. Desta maneira, as crianças realizarão propostas de confecção e exploração de brinquedos típicos como: bilboquê, peteca, pessoa-graveto e grafismos indígenas utilizando tintas naturais como urucum, carvão e açafrão.

Conjuntamente, desenvolveremos propostas de culinárias, piqueniques e momentos com degustações, com a finalidade de promover o conhecimento dos hábitos alimentares que fazem parte das culturas indígena e africana, sendo elas: frutas, raízes-“tapioca”, farinha, milho e etc..

O brincar proporciona inúmeras formas de aprendizado, permitindo que a criança seja protagonista e crie situações por meio da imaginação, na interação com o outro e com o meio, desenvolvendo assim habilidades sociais, cognitivas, emocionais e afetivas, fundamentais ao desenvolvimento infantil. Perante ao exposto, disponibilizaremos para as crianças objetos com representatividade negra, como diferentes tipos de bonecos pretos e livros interculturais. Realizaremos também a construção e exploração de instrumentos musicais das culturas indígena e africana, para serem utilizados em momentos de musicalizações.

As propostas realizadas serão expostas semanalmente em painéis internos na escola e ao final do ano letivo para a comunidade, assim proporcionando a conscientização das crianças e famílias sobre a importância de uma educação antirracista e inclusiva.

Avaliação

A avaliação ocorrerá de forma reflexiva a favorecer as crianças a uma escuta atenta das aprendizagens, por meio da participação e construção de propostas de solidariedade, diversidade, respeito e protagonismo, bem como pela socialização e interação dos agrupamentos. Os trabalhos produzidos pelas crianças serão expostos nos eventos escolares, mostra pedagógica e nos corredores da escola durante todo o ano letivo.

Referências Bibliográfica:

Caderno Curricular Temático Educação Básica : ações educacionais em movimento relações étnico-raciais afro brasileiras: subsídios à ação educativa / Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação.- Campinas, SP: Prefeitura Municipal de Campinas-SP, 2021. 341 p. ; 21 x 29,7 cm. (Caderno Curricular Temático ; v. 2)

LDB- Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

1.14 - Formas e critérios de enturmação do(a)s aluno(a)s

A Educação Infantil é fundamental para o desenvolvimento pleno da criança, viabilizando-a experimentar diversas vivências, resultando em uma aprendizagem capaz de contribuir para o desenvolvimento das funções sociais e cognitivas, sob a perspectiva da interação social, cuja concepção de desenvolvimento infantil deve priorizar a cultura e a atividade mediada por professores, como

determinantes nas aprendizagens e no desenvolvimento. Para efeito das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2010, p. 12) é adotada a definição da criança como: *"Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura"*.

Tendo em vista, que a inteligência da criança se forma a partir do nascimento, e se há janelas de oportunidades na infância, quando os estímulos e experiências exercem maior influência sobre ela do que em qualquer outra época da vida, descuidar desse período, significa desperdiçar um imenso potencial humano.

Os profissionais do CEI estão sempre atentos ao cumprimento e a garantia dos objetivos propostos para esta modalidade, numa busca constante por aprender sobre o desenvolvimento da criança, sua forma de ver e sentir o mundo, criando oportunidades para ela manifestar suas ideias, sua linguagem, seus sentimentos, sua criatividade, suas reações, suas realizações sociais e sua imaginação reconhecendo a criança como a autora de seu processo, um ser inteiro, respeitando seus limites, seu espaço e o tempo necessário para que sua aprendizagem seja consolidada de forma integral.

Levando em consideração todas essas possibilidades e direitos das crianças, trazemos também a proposta da Inclusão, garantida pela LDBEN no decreto nº 3298, de dezembro de 1999, no art. 24 § 1o - Entende-se por educação especial, para os efeitos deste Decreto, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para educando com necessidades educacionais especiais, entre eles o portador de deficiência. § 2o A educação especial caracteriza-se por constituir processo flexível, dinâmico e individualizado, oferecido principalmente nos níveis de ensino considerados obrigatórios. § 3o A educação do aluno com deficiência deverá iniciar-se na educação infantil, a partir de zero ano.

Desta forma entende-se que todas as crianças necessitam ingressar na escola desde a mais tenra idade para que o desenvolvimento integral aconteça, ou seja, a inclusão deverá acontecer a partir deste momento inicial da educação básica.

Retomando os princípios da Educação Especial trazidos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial, encontramos pontos essenciais que devem ser lembrados e respeitados a todo momento, sendo estes três: *a preservação da dignidade humana; a busca da identidade e o exercício da cidadania, garantindo que este atendimento tem como função principal a igualdade de direitos e oportunidades educacionais para todos.*

O CEI baseia-se nestas determinações legais tanto da Educação Infantil como da Educação Especial, buscando integrar todos os sujeitos escolares como seres únicos e passíveis de aprendizagem, oferecendo profissionais capacitados e habilitados para desenvolverem o trabalho com as crianças, tornando a escola um espaço de acolhimento e de formação de cidadãos críticos, entendendo-os em sua subjetividade e visando o melhor desenvolvimento das relações coletivas.

De acordo com as trocas realizadas entre crianças com diferentes idades permitem que a aprendizagem possa ocorrer nesta zona de desenvolvimento proximal (ZDP), e, portanto, isso as propiciará neste processo de atingir as aprendizagens. Portanto, embasamos que a Educação Infantil e a Educação Especial, a partir da proposta de educação multietária, permite à criança a aquisição de novos conhecimentos e novas oportunidades de aprendizagem.

Assim, desenvolvemos o trabalho com turmas multietárias, buscando abranger uma prática produtiva, incentivando este convívio entre as crianças de diferentes idades e incentivando brincadeiras e atividades em que um possa potencializar o outro. O CEI busca privilegiar tempos de relacionamento e interação entre os diversos agrupamentos, permitindo assim o convívio entre as diversas faixas etárias, ampliando as oportunidades de socialização, relacionamento e cooperação entre estes. São tempos dedicados às atividades como momentos culturais onde as turmas, juntamente com professores, agente de educação infantil e outros sujeitos escolares, através de apresentação de teatros, dramatizações, músicas, danças, entre outros que possam ao mesmo tempo comunicar cultura e trazer novas experiências aos pequenos que apresentam como aos que estão assistindo.

Baseado nesses princípios, o CEI segue a organização das turmas em três agrupamentos multietários e suas datas de referência conforme prevê a Resolução SME nº 006 de 13 de julho de 2023.

Agrupamento I Integral	Crianças nascidas de 01/07/2022 a 31/12/2024
Agrupamento II Integral	Crianças nascidas de 01/11/2020 a 30/06/2022
Agrupamento III Parcial	Crianças nascidas de 01/04/2018 a 31/10/2020

Assim, a organização multietária possibilita compreender que a infância, em sua totalidade, tem muitos ganhos mediante as trocas e a convivência com a diversidade e isto permite uma reflexão aos educadores da importância da convivência entre os pares e do planejamento do professor para que à sua intencionalidade somada às interações das crianças promovam novos conhecimentos e novas vivências mais significativas para as crianças.

Quadro Explicativo - Salas de aula com os respectivos horários de ocupação de cada turma e a capacidade de atendimento por agrupamento.

Sala	Agrupamento	Horário de Atendimento	Período	Capacidade de atendimento por sala	Capacidade de atendimento por curso
1	AG I A	7 h às 18 h	Integral	32	64
2	AG I B	7 h às 18 h	Integral	32	
3	AG II A	7 h às 18 h	Integral	36	108
4	AG II B	7 h às 18 h	Integral	36	
5	AG II C	7 h às 18 h	Integral	36	132
6	AG III - A	7 h às 11 h	Parcial	33	
	AG III - B	7 h às 11 h	Parcial	33	
7	AG III - C	13 h às 17 h	Parcial	33	132
	AG III - D	13 h às 17 h	Parcial	33	
				Total de Atendimento	304

1.15 - Organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos

A organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos tem como objetivo, em conformidade ao projeto pedagógico da Unidade Educacional, de atender as necessidades das crianças, respeitando a sua singularidade e proporcionando vivências significativas nos diferentes espaços e tempos na perspectiva da Educação Inclusiva.

Segundo Horn (2004, p. 61), "As escolas de educação infantil têm na organização dos ambientes uma parte importante de sua proposta pedagógica. Ela traduz as concepções de criança, de educação, de ensino e aprendizagem, bem como uma visão de mundo e de ser humano do educador que atua nesse cenário".

Diante desta afirmativa, o espaço é um lugar que deve ser valorizado e organizado para o desenvolvimento dos pequenos. De acordo com as orientações Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), o currículo da Educação Infantil deve ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e de interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaços temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de ensino aprendizagem visando à autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

Atendendo essas especificidades para uma educação de qualidade, onde as crianças terão a oportunidade de ampliarem suas possibilidades de exercitar a autonomia, a liberdade, a iniciativa, a escolha num espaço que se encontra adequadamente organizado para essas experiências, o CEI fará a organização dos espaços da seguinte forma:

Sala de Aula

A sala de aula é utilizada ao longo do dia como uma das opções de local para as diversas atividades. A partir de planejamento e reflexão, o ambiente será organizado conforme os objetivos planejados para a turma, sendo um espaço de referência para as interações entre as crianças em rodas de conversa e de música, contações de histórias, atividades pedagógicas, brincadeiras e jogos, bem como para momentos de descanso.

A unidade educacional conta com salas amplas e bem arejadas, que serão organizadas de acordo com os projetos dos agrupamentos e o projeto pedagógico, permitindo, assim, que suas alterações e modificações ocorram de acordo com o interesse do grupo e das temáticas estudadas.

No total são 6 salas com solários, sendo este um espaço propulsor para vivenciar momentos diversos, entre eles explorações, experimentações, pinturas e outros. Cada turma terá a sua sala de referência onde as crianças serão acompanhadas pelos professores e agentes de educação infantil. Na sala de aula são realizadas as seguintes atividades:

Organização do material individual e coletivo - Os armários são organizados com o material do professor, material individual da criança e material de uso coletivo;

- Roda de Conversa - Momentos em que as crianças irão compartilhar experiências vividas, histórias, cantigas e outras atividades;
- Hora da Novidade- Apresentação de um novo projeto, uma nova história, caixa surpresa, livro novo;
- Atividades Pedagógicas- Execução da atividade planejada para o dia;
- Hora do descanso - Período de descanso após o almoço.
- Todas as salas da unidade são organizadas em Cantinhos (construção, faz-de-conta, leitura, jogos e artes), que favorecem as aprendizagens das crianças e o desenvolvimento da autonomia.

<p style="text-align: center;"><u>Agrupamento I A</u></p> 	
<p style="text-align: center;"><u>Agrupamento I B</u></p> 	
<p style="text-align: center;"><u>Agrupamento II A</u></p> 	
<p style="text-align: center;"><u>Agrupamento II B</u></p> 	

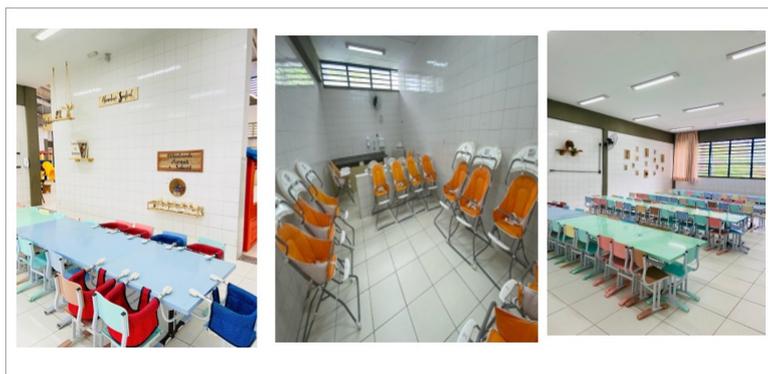


Refeitório/ Lactário

A unidade dispõe de um Lactário exclusivo para os bebês fazerem suas refeições no dia a dia e, um refeitório como espaço educacional, um ambiente de convívio e aprendizagem onde, além da alimentação, as crianças aprendem noções de nutrição, saúde e a evitar o desperdício.

Para o Agrupamento III, é proposto o sistema auto servimento, pois possibilita às crianças o desenvolvimento da autonomia na hora da escolha, e também colabora no processo de reeducação alimentar. No momento das refeições as crianças são orientadas a:

- Higienizar as mãos antes e depois da refeição;
- Utilizar talheres (colher, garfo, faca);
- Manter uma postura correta quando sentarem à mesa;
- Mastigar bem os alimentos;
- Conhecer o valor nutritivo dos alimentos;
- Experimentar alimentos diferentes;
- Evitar o desperdício de alimentos;



Palco

O Palco é um espaço de contato com a arte e com as expressões das linguagens corporais e artísticas. Citaremos abaixo as diversas maneiras que utilizamos o palco como facilitador das aprendizagens das crianças.

- Encenação e apresentação de conteúdos cênicos;
- Apresentações musicais;
- Musicalização;
- Declamação de poesias e rimas;
- Trabalho com parlendas; trava-línguas;
- Apresentações de danças diversas
- Atividades que envolvem expressões faciais;

Valorizamos a importância do brincar para o desenvolvimento integral da criança na perspectiva lúdica, observando-as nas brincadeiras e a partir delas, analisar e elaborar futuras hipóteses de aprendizagem e definir novas propostas de trabalho. Vale lembrar que o melhor jogo ou atividade é aquela que possibilita a ação de quem brinca, instigando descobertas



Jogo simbólico (brincadeiras com jogos em diferentes espaços)

As crianças começam a brincar de "faz de conta" desde muito cedo. O contato com esta experiência é caracterizado pelo aparecimento da linguagem e representação. O jogo simbólico implica existir negociação entre as crianças, ou seja, estabelecer conjuntamente regras e acordos sobre o brincar, por exemplo, brincar sobre a mesma temática, acordar papéis e ações entre eles etc. A seguir destacaremos algumas ações que envolvem o jogo simbólico:

- Cantinho da Fantasia (espaço organizado que conterà fantasias de personagens, sapatos, bolsas, chapéus, pulseiras, e outras peças para atividades do faz de conta);
- Brincar de casinha, carrinho, boneca, médico, etc;
- Atividades com fantoches, dedoches, aventais para a contação de histórias;
- Atividades e Brincadeiras relacionadas aos temas trabalhados nas salas de referência;
- Leitura de histórias, conto, fábulas e parlendas e manuseio de livros e revistas;

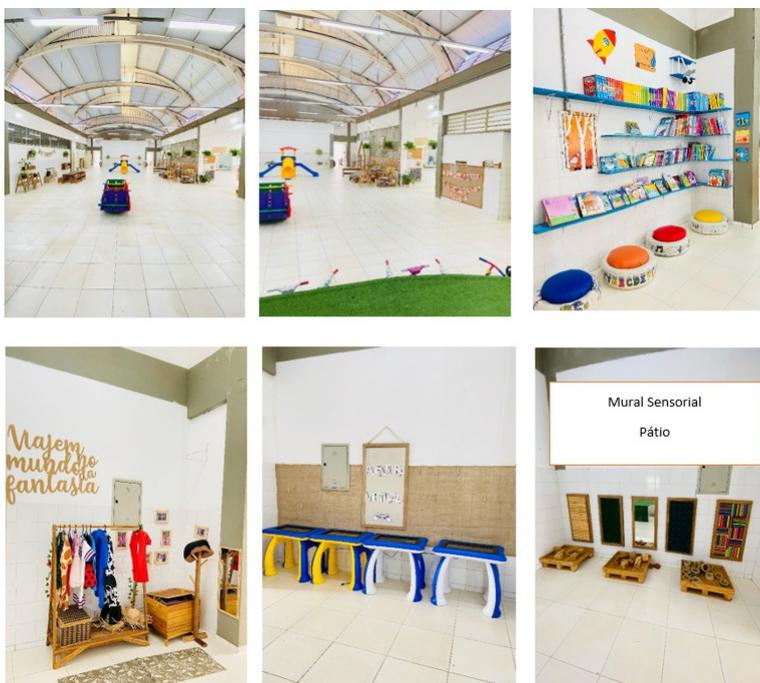
- Apreciação de figuras diversas;
- Construção de histórias coletivas;

Pátio Coberto e Utilização das Áreas Externas

Nesses espaços são oportunizadas ações relacionadas ao desenvolvimento psicomotor e às relações interpessoais. Dentre elas podemos destacar:

- Brincadeiras e cantigas de rodas;
- Brincadeiras do tempo da vovó (amarelinha, pega-pega, seu mestre mandou esconde-esconde, estátua);
- Atividades esportivas, recreativas e jogos cooperativos;
- Atividades de Psicomotricidade e Circuitos;
- Playground (área aberta) – atividades de psicomotricidade, trabalho com cores e formas, brincadeira livre;
- Casinha de bonecas – jogo simbólico;
- Utilização de estímulos olfativos diversos, como perfumes, café, flores, “cheiro bom e ruim”;
- Atividades de rolar, arrastar, engatinhar, permitindo a exploração do meio ambiente colocando brinquedos da preferência da criança;
- Atividades com brinquedos, argolas, caixas de diferentes tamanhos, cubos para empilhar, bastão com argolas, pinos para encaixe, tabuleiro, objeto para puxar com barbantes, caixas com objetos semelhantes, etc.;
- Vivências através da exploração de utensílios de casa, tais como: panelinhas, colheres, xícaras, roupinha de boneca, cartela com zíper, botões, colchonetes, fivelas;
- Exploração diária do Ateliê, que manterá disponíveis materiais diversos que vão desde utensílios para pintura, modelagem, elementos da natureza, retalhos de tecidos e papéis, como também materiais não estruturados e sucatas.

Espaços/ambientes do pátio utilizados pelas crianças do CEI.





Parque Externo



Casinha de boneca

Nela são desenvolvidas diversas atividades de estimulação e do faz de conta. Um espaço equipado, com materiais não estruturados, mesa de luz e sementes. Este espaço é organizado para as brincadeiras que envolvem o jogo simbólico.



Quiosque

É um espaço multifuncional onde são realizadas atividades com meleca, gelatina, água, areia, pinturas, argila e outros.



Banheiros e Circuitos de Banho:

Partindo da premissa de que o cuidar e educar são ações indissociáveis no desenvolvimento da criança, compreendemos que as idas ao banheiro são momentos de diálogo, aprendizagens, desenvolvimento da autonomia, de cuidado com o próprio corpo e do outro, potencializando o olho no olho e a interação entre crianças-crianças e crianças-educadores. (Este espaço está equipado com vasos sanitários, pias e torneiras da altura das crianças, proporcionando a elas maior autonomia nos momentos de cuidados com a própria higiene).



1.16 - Processos de avaliação de aprendizagem

Os processos de avaliação de aprendizagem do Centro de Educação Infantil Governador Eduardo Henrique Accioly Campos são fundamentados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil 2013, p. 29, onde prevê a avaliação do trabalho pedagógico e do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

- A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);

- A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);
- Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;
- A não retenção das crianças na Educação Infantil

A Unidade Educacional planeja momentos de convivência entre os agrupamentos, permitindo trocas de experiências, vivências de situações diversas, de contato com o outro, de relações interpessoais etc., envolvendo a resolução de conflitos, contação de histórias, dramatizações, brincadeiras, problematizações que levem a criança à reflexão sobre o respeito à diversidade e às diferenças enquanto sujeitos únicos e de identidade coletiva.

Com relação aos tempos pedagógicos e espaços educativos, ao longo do dia, cada turma irá utilizar todos os espaços da escola, o que será acompanhado pela gestão diariamente, e avaliado constantemente pela equipe, pensando e repensando as possibilidades de trabalho, em especial, se os espaços tem potencializado as aprendizagens e descobertas das crianças e se os tempos proporcionados estão adequados para a realização das atividades propostas, considerando as interações das crianças nestes momentos.

Com relação a avaliação dos indicadores internos de aprendizagem, está será feita, por meio de textos e imagens contendo as situações, momentos e propostas de atividades realizadas com as crianças, descrevendo sua participação, reações, envolvimento e interesses. Também serão utilizados os relatos das crianças e das famílias sobre o trabalho e os projetos desenvolvidos na escola, além da observação da participação da família nas atividades em que são convidados ou solicitados. A análise destes textos, imagens e das respostas obtidas pela participação dos pais nestes momentos será objeto de estudo avaliativo destes indicadores.

A escola promove a formação entre pares de docentes e para agentes educacionais e as RPAIs, avaliando a cada reunião, a participação e o envolvimento de cada profissional quanto, a motivação, as trocas que ocorrem entre estes pares e o desenvolvimento do trabalho em equipe.

A metodologia aplicada nas avaliações está embasada na Pedagogia da Escuta considerando a criança como protagonista do seu fazer, sendo as professoras facilitadoras de propostas planejadas com intencionalidade visando o desenvolvimento integral das crianças. Todas essas atividades serão observadas e acompanhadas pelas professoras, que farão registros no caderno de anotações, analisando e refletindo sobre o desenvolvimento e objetivos das propostas, além dos processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Em função do projeto deste ano focar as múltiplas linguagens, também teremos como embasamento para as avaliações, os estudos feitos por Vygotsky sobre o desenvolvimento do pensamento e da linguagem.

Como parte da avaliação, são realizados registros por meio de fotografias dos diversos, de vivências, experiências e atividades com o propósito de acompanhar o desenvolvimento dos projetos e a trajetória educacional de cada criança. Filmagens e áudios também serão utilizados como meio de registrar as informações. Esses registros serão acompanhados pela Orientadora Pedagógica, que receberá periodicamente os semanários dos professores, contendo o planejamento, o registro das atividades e a avaliação da semana anterior. Após analisar esse material, a Orientadora Pedagógica fará uma devolutiva aos docentes com questionamentos e ações que possam favorecer o desenvolvimento do trabalho com as crianças.

Ao final dos trimestres as professoras e as agentes educacionais tem a responsabilidade de elaborar o Relatório de Registro Individual da Trajetória da Criança, conforme Resolução SME nº 10/2016, de 01/09/2016 que ficará disponível aos responsáveis. Além disso, as crianças dos agrupamentos II e III terão como registro o portfólio de atividades e vivências e o AGI imagens e mídias sobre os processos e desenvolvimento dos projetos.

O plano de Avaliação Institucional Participativa para a Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Campinas, seguindo a Resolução SME 14/2014 publicada no Diário Oficial do Município de Campinas em 24 de Outubro de 2014, no artigo 3º retrata que a Avaliação Interna é o processo pelo qual a unidade educacional constrói conhecimento sobre sua própria realidade com a finalidade de planejar as ações destinadas ao aprimoramento institucional e à superação das dificuldades identificadas nas dimensões política, pedagógica e administrativa, como uma tarefa de toda a comunidade escolar. O plano de avaliação Interna é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação que tem como tarefa mobilizar e viabilizar os mecanismos necessários para que a avaliação se efetive, a partir das prioridades e metas estabelecidas no Projeto Pedagógico, incentivando a participação de todos os sujeitos das Unidades Educacionais, avaliando, coletando dados e traçando resultados para construção das novas dimensões.

Para a avaliação do trabalho da equipe gestora, dado que a gestão estabelecida é democrática, será feita uma autoavaliação, considerando as metas elencadas no item 3.3 deste documento, que serão pontuadas, revistas e replanejadas ao longo do ano. Além dessa avaliação, durante o semestre, será entregue a toda a comunidade escolar um questionário com perguntas referentes à qualidade do atendimento escolar, considerando neste também o atendimento e o desenvolvimento do trabalho da equipe escolar.

1.17 - Alimentação

A alimentação escolar é uma das políticas públicas do Estado que também promove a realização do direito à alimentação. É uma das estratégias fundamentais para garantir às crianças condições para acesso, permanência e participação na escola. De acordo com Lei nº 11.947 de 16 de Junho de 2009 a alimentação escolar é direito dos alunos da educação básica pública e dever do Estado e será promovida e incentivada tendo com Diretrizes:

I - o emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento dos alunos e para a melhoria do rendimento escolar, em conformidade com a sua faixa etária e seu estado de saúde, inclusive dos que necessitam de atenção específica;

II - a inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem, que perpassa pelo currículo escolar, abordando o tema alimentação e nutrição e o desenvolvimento de práticas saudáveis de vida, na perspectiva da segurança alimentar e nutricional; (...)

VI - o direito à alimentação escolar, visando a garantir segurança alimentar e nutricional dos alunos, com acesso de forma igualitária, respeitando as diferenças biológicas entre idades e condições de saúde dos alunos que necessitem de atenção específica e aqueles que se encontram em vulnerabilidade social. (BRASIL, 2009, grifos nossos).

No cotidiano da Unidade Educacional, buscamos planejar e construir ações pedagógicas que possibilitem relações entre as crianças, e com os elementos que propiciem uma alimentação saudável, incentivando o gosto por diferentes tipos de alimentos.

A alimentação escolar envolve diferentes valores culturais, sensoriais e afetivos, trazendo para o contexto das crianças o contato com diferentes texturas, aromas, cheiros, cores, sabores e experiências significativas em seus aspectos simbólicos, como constitutiva do Currículo na Educação Infantil.

Com a finalidade de estimular nas crianças bons hábitos alimentares desenvolveremos por meio dos projetos “Descobrimos Aromas, Cores e Sabores” e Horta, conforme descrito no item 1.13

desse documento , com a promoção de incentivo ao consumo de diferentes tipos de alimentos.Trabalhamos em parceria com a Coordenadoria e Nutrição (Conutri) e com a equipe de nutricionistas da CEASA (Central de Abastecimento de Campinas), tendo com base o cardápio escolar disponibilizado semanalmente para a Unidade.

A alimentação será preparada e servida pelos profissionais da Unidade Educacional, seguindo as orientações do Manual de Boas Práticas do ano vigente, em cumprimento as normativas estabelecidas pela Vigilância Sanitária.

As crianças do agrupamento II da unidade recebem quatro refeições diárias. O berçário que recebe cinco refeições, e as crianças do período parcial 2 refeições. Para as crianças que apresentam restrições alimentares, os pais devem trazer uma orientação médica, que será analisada da CEASA. A partir dessa análise será providenciada a adequação do cardápio, seguindo as orientações médicas.

As comemorações de aniversário serão oferecidas pela Unidade Educacional, conforme o cardápio estabelecido pela nutricionista, oferecendo situações que favoreçam o aprendizado das crianças de forma interativa, prazerosa e lúdica, gerando expectativa, planejamento e ações pedagógicas que contemplem as atividades de valorização e reconhecimento da equipe educativa e de todos aqueles que dela fazem parte.

Referências bibliográficas

MARIA, M. S. B. Práticas cotidianas na educação infantil bases para a reflexão sobre as orientações curriculares. MEC. Secretaria de Educação Básica. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2009

Quadro de rotina das refeições

HORÁRIO DAS REFEIÇÕES

CAFÉ		
TURMA	LOCAL	HORÁRIO
AG I A	LACTÁRIO	07h30 às 08h
AG I B	REFEITÓRIO	07h30 às 08h
AG IIIA e AG IIIB	REFEITÓRIO	7h30 às 08h
AG IIA, AG IIB e AG IIC	REFEITÓRIO	08h às 08h30

ALMOÇO		
TURMA	LOCAL	HORÁRIO
AG I A	LACTÁRIO	09h30 às 10h
AG I B	REFEITÓRIO	09h30 às 10h
AG IIIA e AG IIIB	REFEITÓRIO	09h30 às 10h
AG IIA, AG IIB e AG IIC	REFEITÓRIO	10h às 10h30

LANCHE DA TARDE		
TURMA	LOCAL	HORÁRIO
AG I A	LACTÁRIO	13h
AG I B	REFEITÓRIO	13h às 13h20
AG IIA, AG IIB	REFEITÓRIO	13h às 13h20
AG IIC	REFEITÓRIO	13h20 às 13h40
AG IIIC e AG IIID	REFEITÓRIO	13h30 às 14h

JANTA/ FRUTA OU SUCO		
TURMA	LOCAL	HORÁRIO
AG I A	LACTÁRIO	14h30 às 15h
AG I B	REFEITÓRIO	14h30 às 15h
AG IIA e AG IIB	REFEITÓRIO	14h30 às 15h
AG IIC	REFEITÓRIO	15h às 15h30
AG IIIC e AG IIID	REFEITÓRIO	15h30 às 16h

MAMADEIRA EXTRA		
TURMA	LOCAL	HORÁRIO
AG I A	SALA DE AULA	16h

Espaços utilizados para os momentos das refeições



Autosserviço AGIII

Os alimentos para as crianças do agrupamento III são disponibilizados em bandejas de fácil alcance, através de conchas e talheres adequados a criança, que de posse do seu prato tem a possibilidade de escolher o que lhe agrada, existindo uma atitude de respeito com aquilo que a criança traz como gosto pessoal. O cardápio escolar torna-se um instrumento de conhecimento preliminar ao ato da alimentação.

Os educadores e a equipe da cozinha desenvolvem diversas ações pedagógicas, oferecendo diversos tipos de alimentos que estimulem a mudança do olhar da criança para determinados alimentos, uma vez que o os bons hábitos alimentares está diretamente relacionado com as vivências da infância, e por isso, é de extrema importância assegurarmos, enquanto escola, a oferta de alimentos variados e saudáveis, que são explorados in natura em atividades desenvolvidas e trabalhadas durante as atividades promovidas pela educadoras, para que deixem de causar estranheza ao serem servidos. Esse trabalho faz com que as crianças fiquem familiarizadas com os diversos alimentos e incentivadas a comerem diversos tipos de alimentos .



1.18 - Normas elaboradas coletivamente que, complementarmente ao disposto no regimento escolar homologado, regulam a convivência escolar

As normas elaboradas coletivamente que, complementarmente ao disposto no Regimento Interno e o Regimento Escolar Portaria Naed Norte, nº51, de 27 de dezembro de 2019 têm como intuito a organização escolar e está dentro das normas estabelecidas no Plano Político Pedagógico, no Sistema Municipal de Ensino Educação, no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, da lei nº 9.394/96 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB e no Decreto de Lei complementar nº 55, de 05 de maio de 2004.

Segue abaixo o Regimento Interno do CEI Gov. Eduardo Henrique Accioly Campos.

REGIMENTO INTERNO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

1. Localização:

O Centro de Educação Infantil - CEI "Bem Querer" Gov. Eduardo Henrique Accioly Campos é uma Unidade Educacional da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Campinas gerida em parceria com uma Organização da Sociedade Civil escolhida a partir de um Edital de Chamamento Público. A Unidade está localizada à rua André Grabóis, S/N- no bairro Vila Esperança, Campinas - SP, tendo como mantenedora atual, conforme Contrato de Gestão, a Associação Chance Internacional, inscrita no CNPJ sob nº 00.300.881/0010-57

2. Atendimento:

2.1 Horário de atendimento:

Da unidade: 7 h às 18 h.

Período Integral: 7 h às 18 h.

Secretaria: 7:30 h às 11 h / 13:30 h às 16 h

Regime parcial matutino: 7 h (entrada)-11 h (saída).

Regime parcial vespertino: 13 h (entrada)-17 h (saída).

A tolerância na entrega e retirada das crianças é de 10 minutos, tanto no período integral como no parcial.

Obs. A escola *solicita aos pais que atendam ao horário* que procurem seguir o horário estabelecido para um melhor atendimento à criança e andamento das atividades rotineiras da instituição;

2.2 O atendimento às crianças segue o calendário escolar, anualmente elaborado pela Unidade e homologado pela Secretaria Municipal de Educação de acordo com a Resolução Vigente.

2.3 A Unidade Escolar atende de segunda-feira a sexta-feira, conforme o calendário escolar, não havendo atividades aos finais de semana e feriados.

2.4 De acordo com o calendário escolar da Unidade, estão previstas quatro RPAI (Reunião Participativa de Avaliação Institucional), sendo que, nestes dias, teremos atendimento às crianças somente no período da manhã;

2.5. De acordo com o calendário escolar da Unidade, estão previstas a realização de três RFE (Reuniões Famílias e Educadores) durante o ano letivo;

2.6 Transporte escolar: É de total responsabilidade dos pais das crianças o transporte dos filhos para a Unidade. É de direito das crianças que residem acima de 2 km de distância da escola, o transporte escolar cedido pela SME/PMC;

3. Matrícula e Documentação

3.1 A matrícula é de responsabilidade dos pais, devendo comparecer na Unidade Educacional munidos da seguinte documentação:

- Cópia de certidão de nascimento, RG e CPF;

- Cópia da carteira de vacina, e cartão SUS;

- Preenchimento de ficha com dados pessoais da criança bem como dos pais ou responsáveis legais;

- Cópia do Cartão do Bolsa Família (se tiver).

3.2. Quando houver mudança de endereço, telefone, de trabalho ou turno, as informações devem ser informadas imediatamente à escola pessoalmente, em último caso via agenda ou telefone. É importante lembrar que em caso de emergência será necessário o contato direto com os responsáveis.

3.3 Os pais poderão solicitar documentações referentes à vida escolar da criança como: declarações, transferência etc. Para isso, precisarão comunicar à secretaria com no mínimo com 24h de antecedência;

3.4 Todos os documentos solicitados pela Unidade são de suma importância para a vida escolar de seu filho. Sempre que for solicitado pela direção, estes deverão ser entregues no prazo determinado.

4. Critérios para matrícula :

4.1 Mediante o cadastro onde a criança ficará na lista de espera;

4.2 Terão prioridade na matrícula: Público Alvo da Educação Especial (laudo médico), Criança desnutrida, com apresentação obrigatória de declaração da Secretaria Municipal da Saúde e Filho de vítima de violência de gênero, com apresentação de comprovante.

4.3. Ingresso na unidade escolar: Idade mínima de 0 meses a 5 anos 11 meses.

5. Frequência: (RESOLUÇÃO SME Nº 011, DE 27 DE AGOSTO DE 2021)

5.1 Faltas Injustificadas: A criança que ficar até 05 dias letivos consecutivos sem comparecer a U.E, sem justificativa ou atestado médico, receberá uma carta da prefeitura solicitando a presença dos responsáveis na unidade para justificar a ausência. Não havendo esta justificativa e a criança continuar faltando 20 dias consecutivos sem a justificativa perderá a vaga na escola.

5.2 Toda falta deverá ser justificada pelos pais ou responsáveis na direção da escola;

5.3 Em caso de viagens ou férias dos responsáveis, comunicar a direção antecipadamente, e avisar o período que a criança ficará ausente.

5.4 Caso a escola não consiga entrar em contato com a família para justificativa das faltas, a escola entrará em contato com o Conselho Tutelar para que este tome as medidas cabíveis.

6. Refeições:

6.1. As refeições oferecidas às crianças são preparadas na própria Unidade com produtos recebidos da CEASA, seguindo um cardápio elaborado por nutricionista, tendo a seguinte organização: AG1 (5 refeições diárias); AG2 (4 refeições diárias); AG3 (2 refeições diárias)

6.2. Para as crianças que apresentam restrições alimentares, os pais deverão trazer uma orientação médica que será analisada pela nutricionista que providenciará o alimento correto (quando houver disponível na prefeitura) seguindo as orientações médicas.

7. Medicamentos:

7.1. A escola não administra nenhum tipo de medicação à criança, sendo estes cuidados de responsabilidade da família.

7.2. Em casos imediatos envolvendo a saúde e bem estar das crianças, como: febre, diarreia, dores, etc, a escola comunicará os pais via telefone. Em caso de negligência familiar ou o não comparecimento aos chamados da escola, comunicar-se-á o Conselho Tutelar.

7.3. A criança só será medicada no período escolar pelos pais ou um responsável, com apresentação de receita médica. Em caso de tratamento, a criança deverá permanecer em casa até que não tenha mais febre, diarreia, vômito ou outros sintomas. Em hipótese nenhuma a criança será medicada pelas professoras e agentes educacionais.

8. Contato:

É dever da família informar o telefone correto para contato e em caso de celular, procurar deixá-lo ligado no horário em que a criança estiver na escola, mantendo sempre atualizado o cadastro da criança na escola.

9. Alimentação:

9.1 Não será permitido qualquer tipo de alimento trazido de casa (exceto as que apresentarem prescrição médica), inclusive, balas, pirulitos, chicletes, chocolates entre outros.

9.2 As comemorações de aniversário serão oferecidas pela Unidade Educacional conforme o cardápio estabelecido pelo nutricionista.

10. Pertences:

10.1 As roupas e demais pertences da criança devem ser identificados com o nome.

10.2 Deverá conter na mochila da criança os itens de material pessoal conforme a lista entregue no ato da matrícula, tendo a identificação da criança (nome) em todos os itens;

10.3 Em caso de troca de roupas, ou demais pertences, os pais deverão procurar a direção ou os professores da sala e fazer devolução dos pertences para que seja entregue ao dono;

10.4 Quando sentir a falta de algum pertence comunicar no dia seguinte, via caderno de recados, para que seja tomada providência.

11. Comunicação com a família:

11.1 O caderno de recados é o meio de comunicação mais eficaz entre a família e escola, portanto deverá ser enviado na mochila e lido pela família diariamente, evitando desencontros de informações por ambas as partes.

11.2 Não nos responsabilizamos por recados transmitidos verbalmente.

12. Quanto a Higiene

12.1. As crianças deverão ser trazidas para a Unidade com suas fraldas e roupas limpas, da mesma forma serão entregues na saída.

12.2. É de responsabilidade dos pais:

- O banho diário;

- Cortar semanalmente as unhas das crianças para evitar arranhões e outros ferimentos;

- Manter as orelhas limpas;

- Observar e limpar diariamente a cabeça das crianças para evitar a proliferação de piolho. Pediculose é uma doença e precisa ser tratada em casa.

- Mandar diariamente roupas para trocas, conforme a estação.

- Higienizar os pertences das crianças (roupas, toalhas, fraldas de boca, lençóis, fronhas, cobertas, etc.).

OBS: Enviar sacolas plásticas para colocar roupas sujas.

13. Intercorrências na Unidade:

13.1 Em caso de acidentes, os pais serão comunicados e deverão buscar as crianças imediatamente;

13.2 Em casos de acidentes ou emergências serão feitos os primeiros socorros e os pais serão avisados;

13.3 Quando a criança tiver febre, suspeita de viroses ou apresentar outros sintomas, os pais serão comunicados para vir buscá-la e encaminhá-la ao atendimento médico, trazendo posteriormente o atestado médico até a Unidade. Persistindo os sintomas a criança deverá permanecer em casa.

14. Objetos de Valor e risco:

14.1 Não mandar as crianças com objetos valiosos como: pulseiras, brincos, colares etc para evitar o risco de perdas e ferimentos. A escola não se responsabiliza por perdas ou danos aos objetos citados;

14.2 Não deixar que as crianças tragam objetos de risco como: moeda, tic-tac no cabelo, presilhas, brinquedos com peças pequenas que soltam ou quebram com facilidade ou objetos que tragam risco de serem engolidos pelas crianças na escola.

15. Entrega de Avaliações:

A entrega das avaliações individuais será semestral, de acordo com o calendário escolar nas reuniões de pais.

16. Reclamações, dúvidas e sugestões:

16.1 Qualquer assunto deverá ser tratado diretamente com a direção, coordenação ou professores, evitando conversas paralelas e informações equivocadas;

16.2 Qualquer descontentamento dos pais, relatar diretamente para a direção e/ou coordenação escolar, com objetivo de esclarecimentos e resoluções;

Diante disso, a CEI Bem - Querer Gov. Eduardo H. Accioly Campos está à disposição dos pais para o diálogo e maiores esclarecimentos.

17. Adaptação:

17.1. Período de Adaptação: Deverá ser acompanhada e orientada pela professora do agrupamento em que a criança está respeitando o tempo de cada criança. A professora fará junto aos pais um levantamento de informações sobre o histórico de vida de cada uma a fim de auxiliá-la neste processo.

18. Comemorações, Eventos e Reuniões:

18.1 Eventos: Em alguns momentos do ano são feitas propostas coletivas com intenção de integração entre as crianças e em algumas delas entre escola e família, convidando-os para experimentarem a rotina escolar e verem o conhecimento que foi produzido junto com as crianças.

18.2 É fundamental a participação dos pais nas reuniões para que possam receber as informações pertinentes a estas;

18.3 Faz-se necessário a participação dos integrantes do conselho nas reuniões para esclarecimentos e levantamento de ideias que visam melhorias na U.E.

19. Processo de Visita de Pais à Escola:

19.1 Não são permitidas visitas e permanência de pais ou responsáveis nas dependências da U.E. durante o período de aula.

19.2 Em caso de atividades coletivas Escola x Família, os pais serão convidados a participar, vivenciando a rotina de seus filhos.

Ficam estabelecidas as normas internas para que possamos ter um bom andamento e qualidade no atendimento oferecido pela Escola. Todas as regras e orientações estão asseguradas e embasadas em Leis e Documentos legais. Qualquer situação adversa será analisada pelo órgão responsável.

1.19 - Composição dos colegiados

O Conselho Escolar é um órgão coletivo, que consiste em uma importante ferramenta de democratização da gestão escolar e visa a participação de todos os segmentos da comunidade num processo democrático na análise de questões administrativas, técnicas e pedagógicas da instituição.

O conselho escolar será a voz e o voto dos diferentes atores da escola, internos e externos, desde os diferentes pontos de vista, deliberando sobre a construção e a gestão de seu Projeto Político-Pedagógico. O conselho existe para dizer aos dirigentes o que a comunidade quer da escola e, no âmbito de sua competência, o que deve ser feito. Os conselhos - é bom insistir - não falam pelos dirigentes (governo), mas aos dirigentes em nome da sociedade. (BORDIGNON, 2004, P. 34).

Assim, a participação dos membros do conselho escolar possibilita o fortalecimento dos mecanismos de atuação e de decisão no coletivo.

A composição do Conselho de Escola terá como membros, o Diretor da Unidade Educacional e representantes de cada segmento. Desta forma, a composição deste colegiado seguirá os moldes descritos na Lei Nº 6.662 de 10/10/1991, que institui o conselho de escola de cada uma das unidades de educação do Município de Campinas. O número de conselheiros desta Unidade Educacional é proporcional a 9 (nove) turmas com as seguintes proporcionalidades como aponta o Artigo. 9º desta Lei:

I - 15% (quinze por cento) de docentes e/ou especialistas;

II - 35% (trinta e cinco por cento) dos demais funcionários;

III - 50% (cinquenta por cento) de pais de alunos.

Esse colegiado tem por objetivo a articulação entre a comunidade e todos os setores da escola, tornando-se no órgão máximo de direção. Visa zelar e garantir a qualidade do ensino e transparência nas ações financeiras, administrativas e socioculturais, promovendo uma educação transformadora. O artigo 6º da Lei de 10/10/91 apresenta os seguintes objetivos:

I - Ser a base de democratização da gestão do sistema municipal de ensino, com a participação ativa do munícipe, como sujeito do processo educacional;

II - Propiciar a mais ampla participação da comunidade no processo educacional da unidade, reconhecendo o seu direito e o seu dever quanto a isso;

III - Garantir a democracia plena na gestão financeira da unidade, naquilo em que ela tem autonomia em relação à receita e as despesas;

IV - Contribuir para a qualidade do ensino ministrado na unidade;

V - Integrar todos os segmentos da unidade na discussão pedagógica e metodológica;

VI - Integrar a escola no contexto social, econômico, cultural em sua área de abrangência;

VII - Levantar a Unidade Escolar a interagir em todos os acontecimentos de relevância que ocorrerem ou que venham a ocorrer em sua área de abrangência;

VIII - Ser uma das instâncias da construção e do exercício da cidadania.

Desta forma, o CEI, junto ao Conselho de Escola, tem como ser o mais democrático possível nos processos decisórios, através da escuta e participação ativa dos envolvidos, contribuindo para o aprimoramento do trabalho pedagógico, numa negociação permanente entre pais, profissionais e gestores, propondo caminhos para a melhoria da Unidade Escolar, da qualidade da educação e, da aprendizagem, visando a construção de uma sociedade democrática. Além de reuniões trimestrais, serão propostas atividades como oficinas pedagógicas com a participação dos pais/famílias, apresentações culturais, reunião de pais e educadores e Mostra Pedagógica, onde há a participação de todos, metas e ações são possíveis de serem concretizadas, valorizando assim, os interesses da coletividade.

No dia 22 de fevereiro de 2024 realizamos a eleição do Conselho de Escola em Assembleia Geral, seguindo as orientações da SME e a Lei Municipal Nº 6.662 de 10 de outubro de 1991, publicado DOM,11/10/1991. O resultado da eleição ficou fixado na secretaria da escola, em local visível, a fim de que todos tomassem conhecimento sobre a sua composição.

Segue abaixo a composição do Conselho de Escola para o ano de 2024:

Membros Efetivos	Membros Suplentes
Anie Ap. de Lima Coutinho Silva (Diretora -Membro Nato)	Priscila C. Camargo de Paula (Orientadora Pedagógica - Especialista)
Daniele Aparecida Brun (Professora/ Efetiva)	Sabrina da Cruz Souza Alves (Professora Suplente)
Amanda Josefina C. da Silva. Lopes (Professora efetiva)	Joyce Teodoro de Souza Oliveira (Professora Suplente)
Rosemilde de Souza Felizardo (Funcionária Efetiva)	Rosa Maria Aparecida Ricci Katsuragawa (Funcionária Suplente)
Matheus Henrique Z. De Moraes (Funcionário Efetiva)	Paulo César da Silva (Funcionária Suplente)
Maria Nilce da Silva Oliveira (Funcionária Efetiva)	Maria de Lourdes Silvestre de Oliveira (Funcionária Suplente)
Marco Aurelio de Oliveira Lopes (Família Efetiva)	Carina Keite de Carvalho Praciél (Família Efetiva)
Geni Lima de Souza Almeida (Família efetiva)	Heleren Lima S. de Oliveira (Família Efetiva)
Cindy da Silva Barbosa (Família efetiva)	Bruna Reis de Melo dos Santos (Família Efetiva)

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Avaliação Institucional Participativa visa a busca da qualidade na educação envolvendo a participação de todos os sujeitos escolares e comunidade. É um processo pelo qual a unidade educacional tomará conhecimento de sua realidade, apontando as potencialidades e as limitações, e a partir daí criará ações necessárias que permitirá melhorar a qualidade educativa de forma contínua e organizada. Na Educação Infantil no município de Campinas, a implantação da Avaliação Institucional Participativa foi oficializada através da **Resolução SME Nº 14/ 2014 de 24/10/2014**, que estabelece as Diretrizes para a sua implementação e a constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para todas as escolas de Educação Infantil. A Comissão Própria de Avaliação deverá garantir a participação de todos os segmentos da unidade escolar (gestão, professores, monitores, funcionários e famílias), na condução dos processos de avaliação interna da Instituição, mobilizando os recursos necessários para que essa se efetive tendo como referência o Plano de Avaliação presente no Projeto Pedagógico. Após identificar os problemas e as demandas surgidas no âmbito da escola, a CPA irá propor estratégias para a superação das dificuldades, elaborando assim um plano de ação que será definido pelo coletivo da escola e ao final desse processo, e com a resolução dos problemas surgidos, a CPA prestará conta das suas atividades ao Conselho Escolar, apresentando relatórios e redefinindo metas para concretização de outras ações.

Para o ano de 2024 segue abaixo a composição da CPA da Unidade que foi eleita no dia 29 de janeiro de 2024:

Nome	Segmento
Priscila C Camargo de Paula	Articulador/ Orientador Pedagógico
Anie Aparecida de Lima Coutinho Silva	Equipe Gestora

Amanda Josefina Cardoso da Silva Lopes	Professora/Articuladora
Daniele Aparecida Brun	Professora
Marco Aurelio de Oliveira Lopes	Família
Carina Keite de C. Praciell	Família
Juliana Silva Cardoso dos Santos	Funcionária
Heleren Lima Santos de Oliveira	Funcionária
Adriana Alves Martins	Funcionária

2 - Avaliação Institucional Interna ou Autoavaliação Institucional

2.1 - Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior, em sua totalidade

Diante das orientações que a Resolução SME N° 10/2016 nos trouxe e dos princípios apresentados nas Diretrizes Curriculares Municipais, as ações educacionais do CEI foram planejadas no ano de 2023 garantindo que as crianças do agrupamento I, II e III participassem diariamente de atividades ricas e significativas.

As rotinas e planejamentos elaborados pelas docentes garantiram espaços para a socialização das crianças entre os diferentes agrupamentos, e a prática de relação do adulto com as crianças.

Agrupamento I

Professoras: Sabrina Alves e Camila Mayka

As propostas desenvolvidas no agrupamento I no decorrer deste ano letivo, foram realizadas com base no projeto Institucional “Uma aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação” e os projetos coletivos do agrupamento I, com o intuito de promover o protagonismo infantil por meio de vivências diárias, significativas e lúdicas, seguindo como referência as Diretrizes Curriculares Municipais de Campinas.

Realizamos propostas de rotina que impulsionaram o desenvolvimento da autonomia e independência, como a roda de conversa, chamadinha, cardápio do dia e atividades recreativas e pedagógicas, nas quais as crianças tiveram o contato com diferentes recursos, sendo eles: elementos da natureza, alimentos naturais e materiais pedagógicos. Além disso, as crianças exploraram diariamente os espaços internos e externos, como parque, pátio e ateliês brincantes.

Na realização das propostas pedagógicas tivemos como inspiração a abordagem de Reggio Emilia, o qual o centro de interesse das crianças foi o eixo norteador para a criação de novos projetos baseados na escuta atenta e provocativa.

Diante disso, possibilitamos vivências significativas por meio de descobertas e experiências, envolvendo as crianças, famílias e comunidade, assim fortalecendo vínculos fundamentais ao desenvolvimento infantil.



Agrupamento II

Professoras: Amanda Josefina Cardoso da Silva e Camila Mayka

Durante este ano, desenvolvemos o projeto institucional “Uma aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação” que proporcionou diversas experiências e aprendizagens para as crianças. Os projetos coletivos e individuais tiveram como referência as Diretrizes Curriculares Municipais da SME 10/2016 e a abordagem de Reggio Emilia, o qual proporcionou o protagonismo das crianças e a escuta.

Os agrupamentos II desenvolveram os temas “Um oceano de encanto”, “Território do brincar, escutar e aprender” e “Conhecendo novos territórios”, que possibilitou o contato das crianças com diversos elementos como pedras, galhos, folhas, bichos de jardins, insetos e o contato com o espaço externo diariamente. Através desses projetos as crianças imaginaram, descobriram, pesquisaram, criaram, recriaram além de explorarem diferentes possibilidades com brincadeiras livres e dirigidas e a escuta ativa que instigou a curiosidade e a investigação pelo ambiente por meio da natureza.

Os espaços potencializadores dos CEI e das salas de referências foram fundamentais para o desenvolvimento e socialização entre as crianças, que assim exploraram e

brincaram no ateliê do criar, jogos, fantasias, espaço sensorial e leitura. Realizamos diversas propostas coletivas como: Momento em Scene, Piqueniques, Culinárias, Plantação de verduras e hortaliças, as quais propiciaram a interação entre as crianças e os adultos de uma forma lúdica e divertida.



Agrupamento III

Professoras: Joice Teodoro, Sabrina Alves e Liliane Gomes

Ao longo do ano Letivo, em conjunto com o projeto institucional “Uma aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação” e os projetos coletivos do agrupamento III desenvolvemos propostas que contemplaram as ações educacionais do Município de Campinas, que promoveram o desenvolvimento da criança e as múltiplas linguagens da infância com base na abordagem de Reggio Emília.

Por meio das propostas pedagógicas realizamos com as crianças atividades lúdicas para o desenvolvimento da autonomia e identidade, rotina, letramento, chamadinha, calendário, espaços pedagógicos, relações quantitativas, brincadeiras psicomotoras, artes, musicalização, dramatizações, e mostra pedagógica.

Partindo do centro interesse das crianças, realizamos propostas de investigações, escutas e pesquisas, nos quais a curiosidade infantil foi o norteador de novas aprendizagens. As escutas e pesquisas possibilitaram descobertas dentro dos espaços internos e externos do CEI, com observações, sondagens, rodas de conversas voltadas ao galinheiro e as aves de nossa escola.

Sendo assim, buscamos ampliar o universo de experiências, descobertas, conhecimentos e habilidades das crianças, propiciando novas aprendizagens e consolidando o protagonismo infantil em parceria com as famílias e comunidade.



Educação Especial

Professora: Daniele Aparecida Brun

Durante o ano de 2023, as propostas tiveram realizações e ações significativas, respeitando sempre o tempo e espaço de cada criança. Diante disso, em conjunto com a equipe pedagógica e a professora de Educação Especial, foram oportunizadas intervenções necessárias para o desenvolvimento das crianças.

Portanto, de acordo com o Projeto Institucional “Uma Aventura No Universo Da Criança: Artes, Infância e imaginação”, foram realizadas propostas que propiciassem o desenvolvimento das relações sociais, onde as crianças foram oportunizadas a explorar, brincar, socializar e interagir, permitindo que elas fossem protagonistas das suas aprendizagens.

As ações desenvolvidas tiveram como objetivo realizar um atendimento educacional especializado para as crianças com deficiência em interação com as demais, através de estratégias pedagógicas que contribuíssem para a construção de conhecimentos.

Partindo disso, foram realizados acompanhamentos periódicos nos agrupamentos I, II e III com as crianças do público-alvo, elaborando propostas pedagógicas em conjunto com a professora titular da sala compartilhando conhecimentos e informações, para atender as especificidades de cada uma.

Foram realizadas reuniões com as famílias das crianças, que foram acompanhadas durante as propostas desenvolvidas em conjunto com a professora titular da sala de referência. Durante os diálogos buscamos orientar as famílias sobre a importância do trabalho em conjunto com a escola, com objetivo de garantir o desenvolvimento da criança nos seus aspectos físicos, cognitivos e motor. Mensalmente participei das reuniões realizadas pelo Núcleo de Educação Especial, que proporcionou diálogos sobre as práticas pedagógicas inclusivas a serem desenvolvidas juntamente com a equipe escolar.



Projetos e atividades desenvolvidos no coletivo da Unidade.

Projeto: “Uma Aventura no Universo da Criança: Artes, Infância e Imaginação”: O projeto proporcionou às crianças vivências significativas que incentivaram o imaginário por meio das artes, da infância e da imaginação. Foram desenvolvidas propostas nos agrupamentos I, II e III que garantiram às crianças experiências ricas no universo lúdico, permitindo que elas se comunicassem consigo mesmas e com o mundo, construindo relações sociais, conhecimentos e desenvolvendo-se integralmente.

Projeto: Momento em Scene: O projeto mostrou que ser criança é descobrir a melhor versão de nós mesmo todos os dias, por meio de interação entre agrupamentos, através de teatros, danças, gincanas e Contação de histórias.

Projeto: Horta- Plantar e Semear: O objetivo do projeto foi de incentivar o hábito de alimentação saudável nas crianças, proporcionando uma vivência concreta e prazerosa, por meio do plantio, cultivo, sustentabilidade e preservação da natureza.

Projeto: “ Eu conto, Tu contas, Eles contam...”: Promovemos como objetivo do projeto momentos no cotidiano escolar onde à construção de novas experiências, o hábito da leitura, a interação entre as crianças, o aprendizado coletivo, o respeito, a noção de tempo e a concentração foram contextualizadas e significativas.

Projeto: Descobrindo Aromas e Sabores:

O projeto foi desenvolvido ao longo do ano letivo com o objetivo de promover uma alimentação saudável e de qualidade nutritiva, levando a criança a compreender que a alimentação com qualidade é indispensável no desenvolvimento físico e intelectual, estabelecendo assim, uma relação de apoio para que nesse desenvolvimento haja uma colaboração de crescente aprendizagem. O projeto favoreceu o desenvolvimento de ações que trabalharam questões relacionadas ao desperdício de alimentos na escola, consumo consciente e o destino correto dos lixos.

Projeto: Dengue e Arboviroses

O projeto se consolidou por meio de experiências significativas e recheadas de contexto. Em um trabalho de conscientização, reflexão, cuidado e auto cuidado a unidade desenvolveu ações coletivas de prevenção ao Coronavírus e o combate a proliferação das Arboviroses – Dengue, as crianças e famílias foram alcançadas por meio de ações mitigadoras, realizadas por meio de vídeos, músicas, brincadeiras, contação de histórias e comunicados informativos.

Formação continuada dos profissionais da Unidade Escolar ou em outros espaços

Durante todo o ano de 2023 os momentos de formações promoveram espaços para estudo, reflexão, escuta e a avaliação das ações e práticas pedagógicas para um novo olhar aos desafios cotidianos dentro do contexto escolar, valorizando as diferentes possibilidades e vivências com base nas Diretrizes Curriculares Municipais.

Para o processo de formação foram estudados alguns materiais teóricos como:

- Diretrizes Curriculares do Município de Campinas
- Caderno Temático Tempos e Espaços
- As cem linguagens da criança (Volume 1 e Volume 2)
- As linguagens da comida
- Brinquedos no chão
- Avaliação na Educação Infantil
- Brinquedos e Brincadeiras
- Oficinas
- Brincar e interagir nos espaços da escola infantil (Maria da Graça Souza)

Os estudos promoveram relações interpessoais, diálogos, reflexões, avaliações e momentos de trocas de experiências, onde foi possível incentivar um trabalho eficaz visando à construção de conhecimentos que subsidiaram a prática pedagógica.

Concluímos que os resultados deste trabalho foram satisfatórios, e os objetivos foram alcançados, pois proporcionou a equipe pedagógica aprendizado profissional e social entre os pares.

Formação oferecidas pela SME (Supervisora e CPs)

Os estudos e discussões das práticas pedagógicas oferecidas pela SME, Supervisora e CPs, nos permitiu ter uma articulação entre as profissionais de cada unidade escolar. Os grupos de estudos trouxeram durante o ano propostas encorajadoras de construção de espaços e acolhimentos sobre as vivências do cotidiano da educação infantil, valorizando as diferentes possibilidades com base nas Diretrizes Curriculares Municipais de Campinas. A equipe participou do IV Seminário Municipal Curricular de Educação Infantil: "Dez anos das Diretrizes Curriculares Municipais da Educação Infantil: entre interações e brincadeiras, que saberes e fazeres construímos?", que possibilitou o fortalecimento dos diálogos e das práticas pedagógicas desenvolvidas no Município.

Reunião Equipe Gestora

Nesses encontros, construímos relações interpessoais, momentos de trocas de experiências, diálogos, reflexões e avaliações, considerando sempre os documentos oficiais da Secretaria Municipal de Educação, que norteiam o fazer pedagógico na Educação Infantil, potencializando a construção de conhecimento. Foram momentos que nos permitiram analisar, planejar e fazer ajustes do que se fizer necessário no dia a dia da unidade escolar.

Atividades de Integração com os colegiados da escola (Conselho de Escola, CPA e outros), com as famílias/entorno.

Buscamos valorizar uma gestão democrática compartilhada com seus pares, prezando pelo bom andamento da organização escolar, realizamos atividades durante o ano de 2023, com as seguintes organizações:

Iniciamos o ano letivo com a reunião de pais e educadores, dando boas-vindas a todos e apresentando a nova equipe gestora e toda a equipe escolar. Neste dia compartilhamos a proposta pedagógica e de atendimento do CEI e enfatizamos a importância da parceria com a comunidade e com o entorno da escola, mostrando que procuramos manter uma boa interação e relação com as famílias e comunidade, ampliando a participação nos projetos realizados na unidade. O início das atividades letivas com crianças ocorreu em 27.01.23.

Ouvimos nos diversos momentos a diversidade de ideias e sugestões do grupo, diariamente acolhemos as famílias em suas angústias, dúvidas e anseios em relação as crianças e ao trabalho da escola. Contamos com o trabalho democrático da escola com as comissões de CPA e Conselho Escolar.

As reuniões da CPA, ocorreram mensalmente, onde dialogamos sobre as necessidades e melhorias para o melhor atendimento as crianças na Unidade Educacional. Tendo buscado o aprimoramento e o estreitamento da escuta atenta e a participação ativa das famílias, crianças, profissionais, dos órgãos colegiados e dos serviços intersetoriais, na construção e na avaliação do Projeto Pedagógico da Unidade.

Enviamos mensalmente as famílias cronogramas das atividades que acontecerão durante o mês, informativos e registros das atividades que ocorrem no dia a dia.

Realizamos encontros com as famílias proporcionando interações, por meio de oficinas de jogos, artes, contação de histórias, apresentações musicais. As famílias vibraram e se emocionaram, foram momentos preciosos pós pandemia, as famílias almejavam muito essas interações.

A unidade tem aprimorado a cada dia as ações intersetoriais, orientando, acolhendo e fazendo os encaminhamentos quando necessário. Em parceria com o posto de Saúde do São Marcos, foi realizado a vacinação contra Poliomielite, varicela, Meningite, Hepatite A, B e C e a Covid -19.

Temos mantido o relacionamento com as famílias e com a comunidade, respeitosamente atendendo à comunidade diariamente, zelando pela qualidade e princípios do serviço público do município.

Acompanhamento do Calendário Escolar

Iniciamos as atividades letivas em 2023 no dia 27 de janeiro, cumprindo o calendário escolar 2023, foram cumpridos os planejamentos de formações, organização dos espaços, reunião de pais (RFE), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Reunião Pedagógica Avaliativa Institucional (RPAI), IV Seminário Municipal de Educação Infantil. encerrando-se em 22 de dezembro. O início das aulas em 2024 ocorrerá em 29.01.24.

Segue em anexo o quadro de metas das ações pedagógicas e administrativas realizadas durante o ano letivo de 2023.

8- ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO - QUADRO DE METAS
META 1 - Elaboração de um projeto pedagógico que organize as ações educacionais resultantes da reflexão e interação de um coletivo de educadores, crianças e famílias, no movimento de pensar e fazer com o outro, com o conhecimento e com a cultura. (Pontuação: 0 - 100)
Indicador 1.1 - Escuta e acolhimento da diversidade de opiniões e sugestões dos diversos coletivos na construção de uma proposta educativa que tenha como foco a criança. (Pontuação: 0 - 30)
Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho
Ao longo do ano letivo de 2023 os trabalhos coletivos entre os agrupamentos I, II e III, aconteceram de forma acolhedora, planejada

e replanejada por meio da escuta atenta, respeitando as crianças em suas diversidades, opiniões e conhecimentos.

Os trabalhos pedagógicos foram fortalecidos durante as formações entre pares, CPA, RFE, RPAI e CE, que ocorreram periodicamente fortalecendo a construção de uma proposta educativa, tendo a criança como protagonista no processo do seu desenvolvimento.

A equipe de docentes e agentes educacionais, documentaram diariamente cada momento vivenciado pelas crianças em seus registros diários, possibilitando as famílias a terem acesso aos registros das propostas pedagógicas.

Indicador 1.2 - Construção de Propósitos educativos que contemplem as características

e/ou necessidades da comunidade atendida (Pontuação: 0 - 20)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Realizamos Reuniões de Famílias e Educadores (RFE), onde os responsáveis tiveram acesso aos relatórios individuais das crianças contando toda a sua trajetória. As reuniões da CPA, foram realizadas sempre ao final de cada mês, realizando discussões sobre os projetos coletivos da escola.

Nas reuniões de RPAI, foram apresentados os trabalhos que foram desenvolvidos trimestralmente, na última cada seguimento respondeu um questionário avaliando o ano de 2023 e apontando melhorias para o ano seguinte como avaliação, planejamento e replanejamento do trabalho pedagógico.

Nos momentos de formações entre pares aconteceram diálogos e reflexões sobre os projetos coletivos e individuais de cada agrupamento. Com o objetivo de trabalhar com a equipe sobre a importância da organização dos espaços e tempos para as interações de pequenos grupos nos momentos das recreações, realizamos um período de estudo e diálogos por meio de oficinas, pesquisas e leitura de documentos da SME.

A unidade aprimorou as ações intersetoriais, orientando, acolhendo e fazendo os encaminhamentos quando necessário. Em parceria com o Posto de Saúde do bairro São Marcos, foram realizados ao longo do ano no CEI, campanhas de vacinação contra Poliomielite, Sarampo, Febre Amarela, Gripe e a Covid -19. Em parceria com a SME, realizamos os testes de acuidade visual nas crianças que foram apontadas no Sistema Integre.

Indicador 1.3 - Elaboração de Planos de Ensino específicos de cada turma em consonância com os propósitos educativos, as características do grupo de crianças e que revele intencionalidades pedagógicas definidas pelos educadores, na relação com o pensar e fazer com as crianças e suas famílias. (Pontuação: 0 - 50)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

As ações pedagógicas desenvolvidas ao longo do ano letivo, foram pautadas na escuta das crianças, garantindo a participação efetiva de todos os seguimentos da escola. Os projetos institucionais Momento

em Scene, horta: plantar e semear , descobrindo aromas e sabores, eu conto, tu contas, eles contam e dengue a arboviroses, foram desenvolvidos de forma integrada, intencional e lúdica, garantindo resultados significativos ao cotidiano infantil.

As propostas inspiradas na abordagem pedagógica de Regio Emilia e em consonância com as Diretrizes Municipais e Federais, e os cadernos Curriculares Temáticos, assegurou as vivências e a exploração dos espaços internos e externos, conduzindo a criança a observação, descobertas e pesquisas.

Documentação de verificação

1)Projeto Pedagógico (incluso no PP on-Line)

2)Atas das Reuniões Pedagógicas de Avaliação Institucional (RPAIs)

Avaliação da Direção

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(X) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

Avaliação da Supervisão

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

() Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

Observações da Direção

Durante todo o ano de 2023 os momentos de formações promoveram espaços para estudo, reflexão, escuta e a avaliação das ações e práticas pedagógicas para um novo olhar aos desafios cotidianos dentro do contexto escolar, valorizando as diferentes possibilidades e vivências com base nas Diretrizes Curriculares Municipais.

Parecer da Supervisão

META 2 - Promoção de uma educação integradora e inclusiva, de qualidade social, voltada

para a vida na sociedade e na cultura, tendo em vista o papel da escola na disseminação e produção de conhecimentos. (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 2.1- Ações Educacionais que garantam relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão:

corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Durante o ano foram desenvolvidas propostas voltadas ao letramento , por meio de atividades lúdicas que garantiram o contato das crianças com vivências que possibilitou as relações com o mundo das letras através de brincadeiras , jogos, areia, artes e materiais não estruturados. As propostas literárias possibilitou as crianças o contato com os diversos gêneros textuais. Foram desenvolvidas atividades pedagógicas por meio da mala viajante e da proposta liberte um poema, visando o incentivo a leitura das famílias e das crianças em parceria com a escola por meio de empréstimos de livros e leituras de poemas. O acolhimento das crianças e das famílias, foram garantidos a o ambiente escolar , por meio de atividades pedagógicas , que visaram assegurar a parceria da família e da escola. As expressões artíficas foram exploradas por meio do projeto coletivo “ Momento em Scene” , que garantiu as crianças vivências significativas por meio de

dramatizações, apreciações de diversos gêneros textuais , musicais e cantigas de roda.

Indicador 2.2 - Ações Educacionais que garantam vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais (Pontuação: 0

- 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

As brincadeiras foram propostas por meio de atividades lúdicas que possibilitou as crianças momentos de interações sociais , nos ambientes disponíveis nas areas internas e externas da Unidade Educacional. As crianças participaram de propostas pedagógicas com elementos da natureza , onde tiveram contato com água, terra, folhas , gravetos e argila.

Oportunizamos ações que favoreceram o interesse, criatividade e a imaginação, por meio da leitura estimulando e ampliando o vocabulário das crianças proporcionando vivências afetivas e o desenvolvimento das habilidades linguísticas.

Indicador 2.3 - Ações Educacionais que garantam relações quantitativas, medidas, formas e

orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Os projetos coletivos foram desenvolvidos ao longo do ano letivo, promovendo momentos de interação entres os agrupamentos. As crianças e suas familias foram incentivadas por meio do projeto Dengue e Arvobiroses , a realizarem uma ação de prevenção ao criadouro do mosquito da dengue, as familias juntamente com as crianças e as educadoras , realizaram uma verificação ao redor da escola para identificarem os possíveis criadouros, e ao final realizaram uma exposição sobre o ciclo de vida do mosquito.

O projeto horta foi concretizado e o espaço foi construído para proporcionar as crianças vivências diversificadas e ricas, proporcionando o conhecimento de diversas, frutas, legumes, verduras e hortaliças por meio do plantio, colheita , escolha das sementes , quantidades, formas e as diferenciações de cada elemento previamente escolhido pelas crianças.

As atividades sobre a alimentação saudável foram voltadas sobre a importância de se manter os bons hábitos alimentares. Partindo disso, cada agrupamento realizou propostas com culinárias como: bolo de cenoura, sanduiche de legumes, espetinho de frutas e piquiniques.

Indicador 2.4 - Ações Educacionais que garantam Relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura

e dança; (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Apresentamos para as crianças diferentes ritmos musicais e obras artísticas, que

possibilitou o contato com diferentes culturas. As crianças conheceram um pouco das obras dos artistas Ivan Cruz, Beth Lins, Sylvain Meyer e Jackson Pollock. Participaram de diversas brincadeiras típicas como: amarelinha, pega-pega, pesca, boca do palhaço , pula-corda , esconde esconde, tiro ao alvo, argola e cabra-cega.

As artes plásticas foram exploradas por meio de pinturas utilizando gravetos, folhas de árvores, frutas, legumes, bucha de lavar louça, plástico bolha, gelo colorido e derretido, elementos naturais como urucum , colorou, açafraão, carvão, beterraba, couve, cenoura e entre outros. Nos momentos de roda as crianças tiveram contato com diferentes expressões artísticas, que possibilitou o desenvolvimento da coordenação motora, concentração, percepção visual, criatividade e imaginação. As diversas interações foram proporcionadas por meio de cinema, vídeos educativos, desenhos culturais, teatro de sombras no retroprojetor, diferentes literaturas narrativas, poéticas e teatrais.

Indicador 2.5 - Ações Educacionais que garantam vivências éticas e estéticas com outras

crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Proporcionamos todas as sextas-feiras contações de histórias através de interações entre os agrupamentos por meio do projeto "Momento em Scene", as crianças foram protagonistas desses momentos, onde puderam dançar, brincar e interagir , desenvolvendo a musculatura, fortalecendo-a, estimula a coordenação motora, flexibilidade, postura, tendo maior consciência corporal, noções de espaço e a melhora na sua integração social. Todas as ações sociais e culturais foram trabalhadas com o objetivo de desenvolver e dialogar com as crianças sobre a importância de respeitarmos as pessoas de diferentes etnias e gêneros, e a desenvolverem a solidariedade humana.

Indicador 2.6 - Ações Educacionais que garantam promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Os espaços e ambientes foram materializados e organizados, garantindo uma educação integradora e inclusiva para todas as crianças do CEI, assegurando a educação das crianças da demanda da Educação Especial, garantindo por meio das ações pedagógicas o acesso à cultura, educação e participação em todos os tempos e espaços. As crianças exploraram os seguintes espaços: parque, quiosque, casinha interativa, cantinhos do pátio (Leitura, Explore, Artes, Faz de conta e Portas sensoriais). Os vínculos com as crianças e suas famílias foram firmados por meio de oficinas, reuniões individuais e coletivas, atividades culturais através de histórias e painéis informativos sobre a importância do respeito as diversidades. Essas propostas foram desenvolvidas com a intencionalidade pedagógica de fortalecer as relações familiares e comunitárias, promovendo a integração entre toda a comunidade escolar, valorizando o sentido de vida coletiva por meios das seguintes propostas: uso de personagens da literatura infantil, filmes infantis, desenhos inclusivos, e dinâmicas de representatividade.

Indicador 2.7 - Ações Educacionais que garantam interações que permitam a autonomia da

criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

As crianças participaram diariamente de propostas pedagógicas que possibilitou o contato com diferentes tipos de alimentos. Cotidianamente, conversamos sobre a importância de estarem sempre provando os alimentos oferecidos pela escola mesmo que não seja do seu agrado, estimulando a degustação e incentivando o interesse pelos alimentos oferecidos, pois

as crianças nos trouxeram por meio da escuta atenta o interesse em saber mais sobre os temperos utilizados pela equipe da cozinha . Diante disso, construímos dentro do refeitório da escola o mural “ Descobrimos Sabores e Aromas”, onde as crianças puderam sentir o aroma , texturas e sabores dos temperos utilizados na preparação dos alimentos.Durante a rotina diária promovemos ações e interações que permitiram a autonomia das crianças no pensar e fazer com o outro, realizando cuidados necessários para garantir a sua saúde e bem estar , realizando momentos de escovação, lavagem das mãos, desfralde, e os cuidados necessários com o corpo.

Indicador 2.8 - Ações Educacionais que garantam relações com o mundo físico e social,

considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Proporcionamos brincadeiras ao ar livre e novas experiências que permitiram as crianças a explorarem os espaços externos e internos da Unidade Escolar. Essas explorações despertaram a curiosidade, a sensibilidade e a expressão dos mesmos para os elementos da natureza que fazem parte do quintal da escola, sendo eles: folhas, flores, gravetos, sementes e argila natural descoberto pelas criança dentro dos formigueiros que estavam no parque da escola.

Nas vivências diárias as crianças puderam acompanhar a incubação dos ovos das galinhas presente no contexto escolar, auxiliando diariamente nos cuidados e na alimentação das aves. O comedouro de pássaros foi estruturado partindo das vivências das crianças no ambiente escolar, que diariamente presenciaram as visitas de diferentes pássaros como: pica pau, rolinhas, beija flor , tucano, martitacas e pombas.

Os cuidados com a natureza foram propiciados por meio de incentivos sobre a importância do cuidado com o meio ambiente, impedindo a proliferação do mosquito da dengue e o conhecimento sobre a coleta seletiva de lixo. Essas propostas foram desenvolvidas com o objetivo de conscientizar as crianças e suas famílias sobre a importância da preservação e cuidado com o outro e com a natureza.

Indicador 2.9 - Ações Educacionais que garantam interações com as manifestações e

tradições culturais, especialmente as brasileiras (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Por meio das diferentes manifestações e tradições culturais, promovemos para as crianças propostas pedagógicas fundamentadas na transformação da consciência por meio do conhecimento e do brincar. Essas ações favoreceram a capacidade das crianças pensarem sobre a cultura do outro, podendo assim, formar o entendimento da diversidade e do conhecimento para a desconstrução do preconceito. No decorrer do ano letivo , foi realizado a matrícula de duas crianças Haitianas, surgindo na escola a necessidade de trabalhar um pouco a cultura desse país, o que possibilitou as crianças o conhecimento e o interesse em conhecer um pouco da cultura, pois eles perceberam algumas características diferentes nessa nacionalidade, despertando o interesse em conhecer um pouco sobre as vestimentas , cabelos, tons de pele e universo linguístico. Por meio das linguagens artísticas, corporais e sociais realizamos pinturas, colagens, recortes, brincadeiras, rodas musicas, danças , movimentos, circuitos , gincanas e experiências sensoriais.

Promovemos uma semana com brincadeiras regionais e culturais e apresentações de danças tradicionais brasileiras para as famílias.

Indicador 2.10 - Ações Educacionais que garantam o uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o

conhecimento e a cultura. (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

As atividades midiáticas se fizeram presente no dia dia das crianças com propostas que possibilitou o acesso à tecnologia no processo de ensino aprendizagem, possibilitando que as crianças pudessem manipular e interagir com diversos recursos como: câmera fotográfica, computador, televisão, aparelho de som, rádio, microfone, filmadora, celular, data show, criando e recriando vivências cotidianas. Apresentamos para as crianças materiais antigos como DVD, aparelho de telefone, máquina fotográfica e retroprojetor com o objetivo de enriquecer e ampliar as práticas pedagógicas.

Documentação de verificação

1) Planos de Ensino

2) Atas de Reunião Participativa de Avaliação Institucional (RPAI)

3) Diários de Classe

Avaliação da Direção

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(X) Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

Avaliação da Supervisão

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

() Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

Observações da Direção

Levando em consideração as especificidades do ano, a escola elaborou estratégias para integrar os grupos de crianças, adaptar os espaços e proporcionar em pequenos grupos momentos prazerosos e significativos, resgatando a cultura do brincar, do ouvir e do falar.

Parecer da Supervisão

META 3 - Implementação da Gestão Democrática (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 3.1 - Elaboração e atualização coletivas do PP com a participação dos diversos

segmentos (Pontuação: 0 - 20)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Os colegiados fizeram parte da construção, implementação, acompanharam e avaliaram os processos pedagógicos da unidade educacional. Construímos com a equipe educativa ações que fortaleceram o coletivo na Unidade Escolar, mensalmente as famílias receberam um cronograma das atividades a serem desenvolvidas durante todos os trimestres. Diariamente a equipe de docentes planejaram diversas atividades pedagógicas que envolveram a participação das famílias e dos diversos segmentos da escola.

Indicador 3.2 - Atuação dos colegiados na tomada de decisões (Pontuação: 0 - 40)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Durante o ano de 2023 todos os colegiados fizeram presentes no processo de avaliação da Unidade Educacional, nas tomadas de decisões procuramos sempre aprimorar o estreitamento da escuta atenta e a participação ativa das famílias, crianças, profissionais e órgãos dos serviços intersetoriais. A equipe gestora realizou todas as segundas-feiras reuniões de alinhamento para garantir o bom funcionamento da UE. Todas as reuniões com os colegiados ocorreram por meio de diálogos sobre as demandas existentes na Unidade Escolar e registradas em livro ATA.

Indicador 3.3 - Participação efetiva das crianças e famílias em todas as etapas do processo

pedagógico (Pontuação: 0 - 30)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Por meio dos diálogos, da escuta e estreitamento das relações entre escola- família-educador proporcionamos as famílias uma participação condizente aos momentos vivenciados durante todos os trimestres . As famílias estiveram ativamente presentes no dia-a-dia da Unidade Educacional prestigiando os trabalhos realizados pelas crianças ,participando dos eventos articulados, contribuindo com sugestões, onde os mesmos aconteceram através das conversas e orientações conforme as necessidades específicas.

Indicador 3.4 - Gestão dialógica das materialidades e minúcias do cotidiano (Pontuação: 0 -

10) (Se as decisões cotidianas que impactam a qualidade têm sido discutidas com os profissionais da UE)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Ao longo do ano articulamos ações que favoreceram a autonomia e a identidade nos momentos de rotina com práticas cotidianas, valorizando os desejos e necessidades das crianças utilizando espaços estruturados, internos e externos, vivências autorais e artísticas, brinquedos e entre outras ferramentas. Buscamos desenvolver atividades intencionais objetivando promover o desenvolvimento integral das crianças por meio das diferentes materialidades.

As brincadeiras e as interações foram propiciadas com a intencionalidade de promover oportunidades para a investigação e o despertar das diversas formas de linguagens, sendo articuladas nos diferentes tempos e espaços da Unidade Educacional.

Documentação de avaliação

- 1)Projeto Pedagógico incluso na plataforma PP on-line
- 2) Atas de Reunião Participativa de Avaliação Institucional (RPAI)
- 3)Atas de Conselho de Escola
- 4) Atas de CPA

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

- Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
 Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)
 Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

Avaliação da Supervisão

Nota(soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

- Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
 Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)
 Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

Observações da Direção

Durante o ano , dialogamos efetivamente com todos os seguimentos.

Parecer da Supervisão

META 4 - Manutenção de 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho

(Pontuação: 0 - 100) (declarar o percentual alcançado)

Indicador 4.1 - Quadro de pessoal completo (Pontuação: 0 -100)

O quadro de funcionários da unidade está de acordo com as orientações do Termo de Referência Técnica 2020/2021. Realizamos quando necessário um pré-cadastro de seleção para encaminhar à mantenedora. Durante o ano houve contratações para a equipe de servente e cuidadora, mas sempre procuramos manter o quadro de pessoal completo.

Documentação de verificação

1) Registro oficial da Organização Social no Sistema PDC

Avaliação da Direção

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)

(x) Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

Avaliação da Supervisão

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)

() Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

Observações da Direção

Encerramos o ano com o quadro de pessoal completo.

Parecer da Supervisão

META 5 - Realização de 100% dos encontros semanais das duas horas para o desenvolvimento do Plano de Formação. (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 5.1 - Encontros de Formação desenvolvidos no período. (Pontuação: 0 -100)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Todas as reuniões destinadas às formações entre pares foram devidamente registradas em livros ATA, datadas e assinadas por todos os participantes. As formações entre pares ocorreram semanalmente aprimorando os conhecimentos sobre os Cadernos Curriculares Temáticos do Município de Campinas e a pedagogia de Régio Emilia; valorizando o vínculo afetivo e a confiança estabelecida entre o adulto-criança. Realizamos diversas oficinas com a equipe de agentes e docentes sendo elas: pintura com giz derretido, pintura com folhas e flores, confecção de brinquedos com materiais não estruturados, pintura no espelho, confecção de quadros com elementos da natureza, oficina de jogos e leitura, oficina de pintura com carvão, beterraba, cenoura, couve, urucum, café e biscoito de polvilho com suco de frutas naturais. Todas essas propostas também fizeram parte da rotina das crianças. No mês de setembro a equipe educativa participou do IV Seminário Curricular de Educação Infantil: “Dez anos das Diretrizes Curriculares Municipais da Educação Infantil: entre interações e brincadeiras, que saberes e fazeres construímos?”, proporcionando uma visão abrangente e enriquecedora sobre as

propostas de trabalho desenvolvidas pelos profissionais da Rede.

Os momentos de formação entre pares foram planejados e sistematizados conforme as normativas da SME em consonância com o Termo de Referência Técnica 2020/2021 , cumprindo as temáticas planejadas no Projeto Pedagógico da Unidade Educacional no ano de 2023 e nas temáticas levantadas pelos diversos coletivos da escola. Como planejado, os encontros de formações ocorreram criteriosamente, sendo os encontros das professoras de terça- feira das 17h05 às 19h05 e dos agentes de quinta-feira das 09h às 11h e das 14h às 16h.

Documentação de avaliação

2) Atas dos Encontros formativos

3) Plano de formação do CEI

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)

(X) Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

Avaliação da Supervisão

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)

() Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

Observações da Direção

Todos os encontros foram planejados antecipadamente, com qualidade de materiais, momentos dinâmicos e democráticos.

Parecer da Supervisão

META 6 - Cumprimento das disposições da SME sobre Calendário Escolar (Pontuação: 0 - 100)

100)

Indicador 6.1 - Cumprimento de 200 dias letivos (Pontuação: 0 - 50)

Iniciamos as atividades letivas em 2023 no dia 30 de janeiro, foram cumpridos os planejamentos de formações, organização dos espaços, reunião de pais (RFE), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Reunião Pedagógica Avaliativa Institucional (RPAI), III Seminário Municipal de Educação Infantil. encerrando-se em 22 de dezembro, Cumprindo assim o calendário escolar 2023 em sua totalidade.

Indicador 6.2 - Atendimento às orientações do supervisor educacional (Pontuação: 0 -50)

Durante o ano a supervisão sempre se fez presente em nossas solicitações para um bom andamento dos trabalhos pedagógicos da Unidade Educacional.

Documentação de avaliação

1) Calendário On-Line

2) Diários de classe

Avaliação da Direção

Nota(soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(x) Atingiu a meta integralmente (Nota 100)		
Avaliação da Supervisão		
Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):		
() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50) Cumpriu os 200 dias letivos, mas não as orientações		
() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90) Cumpriu os 200 dias letivos e parte das orientações		
() Atingiu a meta integralmente (Nota 100) Cumpriu os 200 dias letivos e todas as orientações		
Observações da Direção		
Cumprimento total de 200 dias letivos		
Parecer da Supervisão		
META 7- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO, sobre a qualidade do planejamento financeiro. (Setor		
Indicador 7.1 - Índice de qualidade do planejamento financeiro - IPF		
00% a 49%	50% a 89%	90 a 100%
insatisfatória	parcialmente satisfatória	plenamente satisfatória

()	()	(x)
Observações da Direção		
O setor financeiro realizou o previsto , para que a Unidade Escolar pudesse realizar o planejado dentro do ano letivo.		
Observações do Setor de Convênios		
META 8- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO, sobre a		
qualidade da execução e gerenciamento dos recursos.		
Indicador 8.1 - Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso - IEG		
00% a 49%	50% a 89%	90 a 100%
insatisfatória	parcialmente satisfatória	plenamente satisfatória
()	()	(x)
Observações da Direção		
Durante o ano o setor financeiro realizou o previsto para que a escola funcionasse em perfeitas condições a nível de pessoal e		

materiais.

Observações do Setor de Convênios

META 9- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO sobre a qualidade de prestação de contas.

Indicador 9.1 - Índice de qualidade da prestação de contas - IPC

00% a 49%	50% a 89%	90 a 100%
insatisfatória	parcialmente satisfatória	plenamente satisfatória
()	()	(x)

Observações da Direção

Os repasses de recursos foram devidamente acompanhados e verificados com o setor financeiro da OSC, mensalmente. Os documentos vigentes foram acompanhados e verificados pessoalmente pelo Conselho Escolar durante todos os trimestres.

Observações do Setor de Convênios

META 10- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO sobre a

qualidade administrativa e financeira total.

Indicador 10.1 -Índice de qualidade administrativa/ financeira total IFT

00% a 49%	50% a 89%	90 a 100%
insatisfatória	parcialmente satisfatória	plenamente satisfatória
()	()	(x)

Observações da Direção

O setor financeiro organizou os documentos de maneira completa e em dia, e submetida à Auditoria Independente da Contabilidade 2023.

Observações do Setor de Convênios

9- AVALIAÇÃO FINAL DO CUMPRIMENTO DO CONTRATO NO ANO
9.1 Avaliação final da direção da UE sobre o cumprimento do contrato no Ano (Considerar Itens 2 a 8)

Nota inferior a 50%	50% a 90%	91 a 100%
Não atingiu a meta	Atingiu parcialmente a meta	Atingiu a meta
()	()	(x)

Observações complementares:

Os trabalhos realizados durante o ano atingiu as expectativas da equipe educativa, as atividades e projetos foram efetivados de forma plena, com engajamento de um coletivo comprometido e dedicado, preocupados com a participação ativa das crianças. Se permitindo inventar e reinventar as ações para que as crianças encontrassem espaços para expor e desenvolver o seu potencial, dialogando com seus pares e produzindo conhecimento.

A participação das famílias aconteceu de forma satisfatória, a escola mantém contato diário e diálogos constantes com as mesmas. Sempre reiterando que o espaço escolar é de todos e o trabalho efetivo só acontece com o envolvimento dos pares internos, da comunidade e dos colegiados.

Como parte da avaliação, foram feitos registros por meio de fotografias de vivências, experiências e atividades dos projetos e a trajetória educacional de cada criança.

2.2 - Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

“O processo avaliativo acompanha o caráter dinâmico e esperado da construção do conhecimento, assumindo diferentes dimensões e significados a cada etapa dessa construção. A relação professor/aluno, via avaliação, é complexa e multidimensional á medida que representa, permanentemente, enviar e traduzir mensagens por ambas as partes ”

(HOFFAMAN, P.77)

Avaliar o Projeto Pedagógico e (re)planejar enriquece o currículo e busca uma reflexão sobre as propostas curriculares. Criaremos estratégias com a finalidade de acompanhar e repensar em todo o trabalho desenvolvido na Unidade Educacional.

Diante disso, A avaliação do projeto pedagógico será realizada pelos diversos segmentos Criança, famílias, professores, colaboradores, equipe gestora e supervisão Educacional. Esses segmentos estarão presentes em todos os processos avaliativos da Unidade Educacional:

- I- Nas (RFE) reuniões com as famílias e educadores, momento de avaliação e escuta da família um precioso contato direto entre famílias e professora que fortalece o vínculo da comunidade escolar. As reuniões aproximam as famílias do trabalho pedagógico realizado com o grupo construindo uma trajetória de parceria entre escola e família na educação das crianças, momentos que propiciam o diálogo, as trocas e avaliações do trabalho pedagógico desenvolvido com cada turma, com devolutivas e entrega dos relatórios de acompanhamento e avaliação das crianças;
- II- As Reuniões Pedagógicas de Avaliação Institucional (RPAI) acontece o envolvimento de todos os segmentos para a avaliação da unidade em que retomamos os processos planejados e vividos, apontamos estratégias de nosso planejamento buscando aprimorar nosso fazer pedagógico;
- III- Nos momentos das Formações entre pares- planejamentos/ replanejamento e avaliação das propostas pedagógicas possibilitam que as Diretrizes Pedagógicas sejam planejadas e tratadas em detalhes com todo o grupo, afinando os olhares em uma mesma direção, com toda equipe educativa pensando, decidindo e avaliando de forma democrática em nossos documentos.

A Comissão Própria de Avaliação Institucional que acontecerá mensalmente seguindo a resolução SME Nº 14/2014 publicada no Diário Oficial do Município de Campinas em 24 de Outubro de 2014, no artigo 3º retrata que a Avaliação Interna é o processo pelo qual a unidade educacional constrói conhecimento sobre sua própria realidade com a finalidade de planejar as ações destinadas ao

aprimoramento institucional e à superação das dificuldades identificadas nas dimensões política, pedagógica e administrativa, como uma tarefa de toda a comunidade escolar. O plano de avaliação interna será coordenado pela Comissão Própria de Avaliação que terá como tarefa mobilizar e viabilizar os mecanismos necessários para que a avaliação se efetive, a partir das prioridades e metas estabelecidas no Projeto Pedagógico, incentivando a participação de todos os sujeitos das Unidades Educacionais, avaliando, coletando dados e traçando resultados para construção das novas dimensões.

Os fazeres dentro do Projeto pedagógico da Unidade Educacional contemplam princípios com autoria e criação no protagonismo infantil, envolvendo a participação das famílias, comunidade escolar e educadores, propiciando a participação de todos os seguimentos nos processos avaliativos.

É importante ressaltar, que por entendimento conceitual, este item apresenta relação com o item 3.2 - Plano de Acompanhamento dos Indicadores internos e externos de aprendizagem.

3 - Planos de Trabalho

3.1 - Plano de ação pedagógica da UE

- Meta(s) definida(s)
Ampliar e aperfeiçoar as práticas pedagógicas.
- Prioridade identificada
Integração entre família e escola
 - Meta(s) definida(s)
Fortalecer o vínculo entre as famílias e a escola, por meio de ações pedagógicas efetivas de integração e acolhimento
 - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
- Proporcionar atividades pedagógicas que envolvam os profissionais da Unidade Escolar e família; - Promover a participação das famílias nas apresentações coletivas como: eventos, mostra pedagógica, oficinas e passeios. - Viabilizar a participação das agentes educacionais, professores e equipe de apoio para a organizações dos espaços e tempos pedagógicos. - Envolver a participação das famílias na CPA e CE, objetivando as construções de avaliações e propostas nas ações educativas.
 - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
Equipe Gestora Professores Agentes de Ed. Infantil Monitores, Famílias e Órgãos setoriais
 - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
- Parceria das famílias nas ações pedagógicas; - Acolhimento entre profissionais famílias e crianças; - Participação Efetiva da Comunidade Escolar.
 - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
Anual
 - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
**
 - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
**
- Prioridade identificada
Educação Integradora Inclusiva
 - Meta(s) definida(s)
Promoção de uma educação inclusiva, de qualidade social, voltada para a vida na sociedade e na cultura, tendo em vista o papel da escola na disseminação e produção de conhecimentos.
 - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
-Promover atividades pedagógicas que permitam o acolhimento e a inclusão de todas as crianças por meio de histórias, roda de conversa, apreciação de diversos gêneros textuais, musicais e culturais; - Envolvimento entre a professora de Educação Especial com as famílias e equipe escolar. - Desenvolver atividades conforme o Comunicado DEPE 02/2024, promovendo ações pedagógicas que respeitam a diversidade cultural e pluricultural, fortalecendo práticas pedagógicas referente a educação Antirracista.
 - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
Equipe Gestora Professores Agentes de Ed. Infantil Monitores, Famílias e Órgãos setoriais
 - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
-Promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social; -Interlocução contínua entre a professora de Educação Especial e as professoras, monitoras e agentes de Educação Infantil de todos os agrupamentos. - Envolvimento de toda a equipe educacional nas atividades educativas cotidianas, assegurando a participação de todos os alunos. - Atendimentos e encaminhamentos médicos necessários realizados satisfatoriamente. Interlocução com os profissionais da área da saúde e terapeutas diversos que fazem atendimento às crianças. - Sempre que necessário, de acordo com a condição da criança com necessidades educativas especiais, realização de planejamento, procedimentos e busca de materiais específicos e/ou adaptados para as crianças atendidas. - Solicitação de cuidadores e educadores de apoio aos processos inclusivos, sempre que houver público alvo da educação especial; orientação constante destes profissionais no trabalho com as crianças atendidas. - Proporcionar atividades e práticas pedagógicas que promovam a consciência, o respeito e a valorização da diversidade Étnica- Raciais Afro-Brasileiras, despertando a conscientização sobre a cultura Indígena e Africana, estimulando assim, o respeito à diversidade Étnico-Racial, promovendo uma Educação Antirracista.
 - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
Anual
- Prioridade identificada
Ampliar e aperfeiçoar continuamente as práticas pedagógicas oferecidas na U. E., para o desenvolvimento integral das crianças.
 - Meta(s) definida(s)
Ampliar e aperfeiçoar as práticas pedagógicas.
 - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
-Reformular, avaliar e incrementar continuamente os espaços do CEI, conferindo-lhes qualidade estética e prática, para uso adequado e prazeroso, pelas crianças e educadores. - Enriquecer continuamente o espaço interno e externo; -Realizar mensalmente a festa dos aniversariantes do mês; - Enriquecer propostas pedagógicas e recreativas nos espaços externos. - Promover passeio escolar sobre o "Estudo do Meio", envolvendo as crianças e suas famílias.
 - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
Equipe Gestora Professores Agentes de Ed. Infantil Monitores e Famílias

- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Possibilidade de tornar algumas organizações de tempo mais flexibilizadas, quando houver planejamento de atividades diferenciadas e não rotineiras às crianças; -Ocupação criativa e prazerosa dos tempos e espaços, gerando propostas e experiências significativas, por crianças e educadoras; -Uso de materiais que revelem a concepção pedagógica e os princípios do trabalho educativo na Educação Infantil; - Disponibilidade de materiais para o uso durante o dia todo, com qualidade e quantidade adequadas; - Incrementação dos espaços de parque e outros espaços externos com tecidos e outros objetos lúdicos; - Favorecer o conhecimento dos cuidados com o meio ambiente, proporcionando experiências lúdicas e significativas incentivando a pesquisa, a curiosidade e a investigações pelas aves e hortaliças. - Criar um espaço no parque externo com redes de descanso, para as crianças terem momentos relaxantes durante as brincadeiras e contações de histórias. - Conhecer a diversidade das manifestações de tradições culturais brasileiras e do território, reforçando o respeito e a diversidade. - Interagir família e escola através de atividades como: oficinas pedagógicas, comemoração dos aniversariantes do mês. Promover visitas ao zoológico, teatro, mundo da criança e borboletário na mata Santa Genebra.
 - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Anual
- o Prioridade identificada
Melhoria na infraestrutura do espaço interno e externo.
- Meta(s) definida(s)
 - o Melhoria na infraestrutura do espaço interno e externo.
 - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 - Instalação de cobertura na rampa de acesso da entrada da Unidade Escolar; - Pintura dos espaços interno e externo; - Troca das mesas do refeitório das crianças; - Retirada de patrimônios públicos e inativos.
 - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Equipe Gestora Professores Agentes de Ed. Infantil Monitores, Famílias e Órgãos setoriais
 - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Proporcionar um espaço adequado para recepção das crianças, famílias e educadores durante o momento da entrada e saída; - Realizar a manutenção da pintura interna e externa da Unidade Escolar, proporcionando um ambiente esteticamente acolhedor; - Devido a qualidade precária das mesas do refeitório das crianças, indicamos a troca, pois, as mesas se encontram inapropriadas para o uso, trazendo riscos para a integridade física das crianças e educadores; - Devido ao grande número de patrimônios públicos em desuso na Unidade Educacional, estamos com o lactário do AG I B impossibilitado de ser utilizado pelas crianças, pois foi necessário colocar esses patrimônios nesse espaço para que não haja deterioração dos materiais.
 - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Anual

3.2 - Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem

A proposta de Avaliação do CEI será fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil 2013, p. 29, onde prevê a avaliação do trabalho pedagógico e do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

- o A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- o Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
- o A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);
- o Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;
- o A não retenção das crianças na Educação Infantil

A Unidade Educacional planeja momentos de convivência entre os agrupamentos, permitindo trocas de experiências, vivências de situações diversas, de contato com o outro, de relações interpessoais etc., envolvendo a resolução de conflitos, contação de histórias, dramatizações, brincadeiras, problematizações que levem a criança à reflexão sobre o respeito à diversidade e às diferenças enquanto sujeitos únicos e de identidade coletiva.

Com relação aos tempos pedagógicos e espaços educativos, ao longo do dia, cada turma deverá utilizar todos os espaços da escola, o que será acompanhado pela gestão diariamente, e avaliado constantemente pela equipe, pensando e repensando as possibilidades de trabalho, em especial, se os espaços tem potencializado as aprendizagens e descobertas das crianças e se os tempos proporcionados estão adequados para a realização das atividades propostas, considerando as interações das crianças nestes momentos.

Com relação a avaliação dos indicadores internos de aprendizagem, está será feita, por meio de textos e imagens contendo as situações, momentos e propostas de atividades realizadas com as crianças, descrevendo sua participação, reações, envolvimento e interesses. Também serão utilizados os relatos das crianças e das famílias sobre o trabalho e os projetos desenvolvidos na escola, além da observação da participação da família nas atividades em que são convidados ou solicitados. A análise destes textos, imagens e das respostas obtidas pela participação dos pais nestes momentos será objeto de estudo avaliativo destes indicadores.

A escola promove a formação entre pares de docentes e para agentes educacionais e as RPAIs, avaliando a cada reunião, a participação e o envolvimento de cada profissional quanto, a motivação, as trocas que ocorrem entre estes pares e o desenvolvimento do trabalho em equipe.

A metodologia aplicada nas avaliações está embasada na Pedagogia da Escuta e considerar a criança como protagonista do seu fazer, sendo as professoras facilitadoras de propostas planejadas com intencionalidade visando o desenvolvimento integral das crianças. Todas essas atividades serão observadas e acompanhadas pelas professoras, que farão registros no caderno de anotações, analisando e refletindo sobre o desenvolvimento e objetivos das propostas, além dos processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Em função do projeto deste ano focar as múltiplas linguagens, também teremos como embasamento para as avaliações, os estudos feitos por Vygotski sobre o desenvolvimento do pensamento e da linguagem.

Como parte da avaliação, serão feitos registros por meio de fotografias das diversas, de vivências, experiências e atividades com o propósito de acompanhar o desenvolvimento dos projetos e a trajetória educacional de cada criança. Filmagens e áudios também serão utilizados como meio de registrar as informações. Esses registros serão acompanhados pela Orientadora Pedagógica, que receberá periodicamente os semanários dos professores, contendo o planejamento, o registro das atividades e a avaliação da semana anterior. Após analisar esse material, a Orientadora Pedagógica, fará uma devolutiva aos docentes com questionamentos e ações que possam favorecer o desenvolvimento do trabalho com as crianças.

Ao final dos trimestres as professoras e as agentes educacionais terão a responsabilidade de elaborar o Relatório de Registro Individual da Trajetória da Criança, conforme Resolução SME nº 10/2016, de 01/09/2016 que ficará disponível aos responsáveis. Além disso, as crianças dos agrupamentos II e III terão como registro o portfólio de atividades e vivências e o AGI imagens e mídias sobre os processos e desenvolvimento dos projetos.

Para a avaliação do trabalho da equipe gestora será feita uma autoavaliação, considerando as metas elencadas no item 4.3 deste documento, que serão pontuadas, revistas e replanejadas ao longo do ano. Além dessa avaliação, durante o semestre, será entregue a toda a comunidade escolar um questionário com perguntas referentes à qualidade do atendimento escolar, considerando neste também o atendimento e o desenvolvimento do trabalho da equipe escolar.

De acordo com os Indicadores de Qualidade na Educação Infantil (MEC-Brasília, 2009), os indicadores são sinais que revelam aspectos de determinada realidade podendo qualificar algo. Por meio dos indicadores internos e externos é possível detectar a qualidade do atendimento da instituição de Educação Infantil em relação a importantes elementos de sua realidade.

Segundo os Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação Infantil (Brasília, 2006), o objetivo destes documentos não é estabelecer um padrão, mas sim os requisitos necessários para uma Educação Infantil que possibilite o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

Os indicadores internos da aprendizagem têm como função principal gerar informações que sejam úteis para o desenvolvimento da instituição de ensino.

A análise desses indicadores possibilita o acesso a dados que evidenciam as habilidades, aprendizagens e aquilo que necessita ser aprimorado, sendo esses dados levantados por meio de textos e imagens contendo situações que descrevem a participação, a reação, o envolvimento e o interesse das crianças nas diversas propostas, evidenciando o desempenho e desenvolvimento individual das crianças. Professores e gestores fazem uso dos indicadores como ferramentas de autoavaliação a fim de observarem suas próprias ações.

Consideramos como indicadores externos aqueles dados trazidos a partir de olhares e feedbacks da comunidade em que a unidade se situa, que vem somar àquilo que a escola tem como dado de aprendizagem das crianças. Neste caso entram relatos em reuniões com pais, a participação destes em atividades pedagógicas abertas ou em que a participação das famílias é solicitada para a execução da proposta, bem como outros instrumentos onde dados são coletados para que a escola possa avaliar se suas estratégias de ensino têm sido produtivas.

Será utilizado também como fonte de indicador interno e externo, a Avaliação Institucional Participativa. Consideramos este um indicador interno pois a avaliação é feita junto com os sujeitos escolares, portanto, os dados permitem desta forma uma avaliação interna do trabalho que está sendo feito junto às crianças e à comunidade permitindo repensar ações e fortalecer outras, dando ao corpo docente um direcionamento preciso das informações pontuadas no documento avaliativo. Também o consideramos um indicador externo pois permite à Secretaria Municipal de Campinas ter acesso a estes dados e, conhecer as necessidades e o atendimento que vem sendo prestado pela Unidade Educacional.

Ao serem utilizadas essas análises de desempenho na escola, são mensurados estes indicadores e conseguem obter resultados muito mais precisos e satisfatórios. Por exemplo, ao longo do ano, avaliamos nosso planejamento, trabalho, propostas e ações realizadas, utilizando para isso, os indicadores de qualidade na educação infantil. A partir dessa avaliação, do acompanhamento do desenvolvimento das crianças e do retorno das famílias sobre a escola como um todo, conseguimos obter dados sobre as crianças e atendimento da Unidade Educacional.

Juntos, esses indicadores são responsáveis pelo acompanhamento da qualidade do serviço prestado e tornam a gestão escolar capaz de promover melhorias mais eficazes.

Esse Plano será avaliado pela equipe pedagógica (gestão e educadoras) durante as reuniões de formação e nas RPAIs, sendo reformulado, caso seja necessário.

3.3 - Plano de trabalho da Equipe Gestora

O contexto de gestão democrática, define-se como a escola é conduzida e como ela organiza o seu trabalho na parte administrativa, financeira e pedagógica para alcançar os objetivos a que se propõe. A Gestão democrática está prevista na LDB, e em seu artigo define os seguintes princípios:

Art.14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

- I- Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;
- II- Participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Mais do que uma exigência da legislação, a gestão democrática é fundamental para que a escola exerça a sua função social possibilitando o envolvimento de todos os profissionais e comunidade escolar. Baseado nessas premissas, a Unidade Educacional, por meio da Gestão Democrática terá autonomia para a elaboração, acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico de modo coletivo e participativo envolvendo todos os sujeitos escolares (gestão, docentes, equipe de apoio, crianças e famílias) constituindo o Conselho de Escola e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) de modo a promover a qualidade e eficiência no ensino.

Segundo Paro (2005):

[...] No âmbito da unidade escolar, esta constatação aponta para a necessidade da comunidade participar efetivamente da gestão da escola de modo a que esta ganhe autonomia[...]. Não basta, entretanto, ter presente a necessidade de participação da população na escola. É preciso verificar em que condições essa participação pode tornar-se realidade (PARO, 2005, p.40).

Desta forma, a gestão democrática escolar é aquela em que são tomadas as decisões que orientam o conjunto das atividades escolares e busca a participação ativa da comunidade a fim de promover uma escola autônoma e uma educação emancipadora que contribua para a formação de cidadãos críticos, construtivos e participativos, tornando-se aptos a problematizar o mundo à sua volta.

Plano de Ação da Gestão Educacional

A equipe gestora tem papel fundamental na elaboração do Plano de Ação da escola, que será um instrumento de sistematização e organização do trabalho pedagógico.

Segundo Libâneo, (2012 p. 435),

Os objetivos da instituição escolar contemplam a aprendizagem escolar, a formação da cidadania e a de valores e atitudes. O sistema de organização e de gestão da escola é o conjunto de ações, recursos, meios e procedimentos que propiciam as condições para alcançar esses objetivos.

Assim, o plano de ação consiste em um instrumento de trabalho dinâmico com o intuito de sistematizar ações a partir dos problemas surgidos no cotidiano escolar e traçar os objetivos dentro de metas a serem alcançadas com critérios de acompanhamento e avaliação do trabalho a ser desenvolvido.

Logo, organizar a escola se torna algo de grande responsabilidade da equipe gestora, pois o trabalho deve ser direcionado para a formação de um ambiente adequado e focado na aprendizagem das crianças e no desenvolvimento da autonomia.

Considerando essas afirmações citadas acima sobre uma gestão democrática, a Equipe Gestora desempenhará a função de promover ações que viabilizem o bom andamento da escola, bem como das atividades que permitam a interação com todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem. A equipe Gestora juntamente com a equipe educativa, definirão métodos/estratégias pedagógicas e recursos materiais que objetivem sempre a qualidade do atendimento às crianças e o bom relacionamento entre escola e família, seguindo todos os princípios da gestão democrática e assegurando a participação da comunidade para a definição, implementação e avaliação das ações que serão integradas no Projeto Pedagógico.

A equipe gestora do CEI mobilizará ações coletivas de parceria com a família e comunidade em geral, criando espaços para promover o diálogo e a escuta atenta na busca de suprir as necessidades surgidas no dia a dia. Essas ações coletivas, mobilizações e parceria entre a comunidade escolar irão construir co-responsabilidades entre todos, em prol de uma educação de qualidade para as crianças. Queremos desempenhar essa experiência democrática através de constantes exercícios que aos poucos irão se incorporar na prática escolar através da realização de reuniões pedagógicas, assembleias, roda de conversa, cafés pedagógicos, reuniões de famílias e educadores, escolhas de representantes de colegiados (Conselho de Escola e Comissão própria de Avaliação), conversas informais, participação dos pais em oficinas e Mostra Pedagógica, entre outros. Iremos promover a pedagogia da escuta, garantindo o diálogo e a escuta da criança por meio das práticas do cotidiano como as brincadeiras, os desenhos, as demonstrações orais, cantigas, o choro e todas as demais manifestações infantis.

A Equipe gestora do CEI e o grupo de educadores, definirão todo o conteúdo do trabalho escolar que será pautado nas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais, seguindo os princípios orientadores vindo da SME do Município de Campinas, e a realidade da escola e as características do cidadão que ela quer formar.

A equipe gestora realizará reuniões semanais onde serão colocadas em pauta as demandas surgidas ao longo da semana, buscando refletir e promover ações voltadas para as soluções dos problemas.

A equipe gestora, será composta pelo Diretor Educacional e Orientador Pedagógico, conforme estabelecido no Termo de Referência Técnica (2020), sendo os principais responsáveis em gerir as ações educativas da unidade, junto ao Conselho Escolar,

Comissão Própria de Avaliação e a Comunidade Escolar.

Plano de Ação do Diretor Educacional

O Diretor Educacional criará as condições necessárias à aprendizagem das crianças, pautadas no princípio da indissociabilidade entre o cuidar e educar e no direito à educação que compreende a formação da criança valorizando as diferenças, zelando pelo uso dos espaços, cuidando da gestão pedagógica, gestão financeira e da gestão administrativa e viabilizando as relações interpessoais com todos os sujeitos escolares e comunidade em geral.

O plano de ação do Diretor Educacional será dividido em 3 dimensões que comporão a gestão escolar: A Gestão Pedagógica, Gestão Administrativa e Gestão Financeira. Segue abaixo um quadro com essas três dimensões e algumas propostas de ação do Diretor Educacional:

DIMENSÃO	METAS	AÇÕES
1. Gestão Pedagógica	<p>1.1 Gerir a Elaboração e Implementação do Projeto Pedagógico.</p> <p>1.2 Fortalecer a participação dos colegiados na escola (Conselho Escolar e Comissão Própria de Avaliação).</p> <p>1.3 Elaboração do Calendário escolar.</p> <p>1.4 Fortalecer a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.</p> <p>1.5 Promover ações de Formação Continuada da Equipe, contemplando todos os segmentos de trabalho.</p> <p>1.6 Planejar e coordenar ações que fortaleçam a Avaliação Institucional Participativa</p> <p>1.7 Promover eventos Intersetoriais.</p> <p>1.8 Garantir propostas de passeios e saída para além da escola.</p> <p>1.9 Implementar o Projeto de Leitura.</p> <p>1.10 Viabilizar o uso da tecnologia na educação.</p>	<p>1.1 Acompanhar as atividades pedagógicas e sua articulação com o Projeto Pedagógico, promovendo momentos para reflexão e avaliação da prática educativa com a participação da equipe educativa, família e crianças. Realizar pesquisas para coleta de dados e informações sobre a criança e a família. Garantir o direito de brincar da criança nos espaços educativos.</p> <p>1.2 Assegurar a participação dos colegiados nas tomadas de decisões da escola, através de reuniões mensais, cafés pedagógicos e da avaliação dos Indicadores de Qualidade na Educação Infantil. Garantir 4 (quatro) reuniões com o Conselho Escolar onde seus membros irão aprovar e avaliar o Projeto Pedagógico, o Calendário Escolar e acompanhar as ações pedagógicas.</p> <p>1.3 Realizar elaboração coletiva do Calendário Escolar conforme Resolução Específica da SME.</p> <p>1.4 Promover o desenvolvimento de práticas inclusivas abrangendo todas as crianças independente de suas necessidades especiais. Organizar a escola e garantir o acesso e permanência de crianças com deficiência conduzindo a análise de suas necessidades e demandas específicas.</p> <p>1.5 Promover estudos com temáticas que envolvam crescimento pessoal e profissional, possibilitando trocas de experiências e a socialização dos conhecimentos da equipe escolar.</p> <p>Organizar Palestras e Visitas Pedagógicas e garantir a participação da equipe nos eventos realizados pela SME.</p> <p>1.6 Promover reuniões Pedagógicas a fim de realizar a Avaliação Institucional dentro dos parâmetros de Indicadores de Qualidade na Educação Infantil, focando nos objetivos e metas a serem alcançadas e promover o fortalecimento de vínculos dos sujeitos escolares e atitudes como empatia, respeito mútuo, companheirismo e responsabilidade.</p> <p>1.7 Convidar profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, fonoaudiólogos, dentistas e outros) para a realização de palestras e encontros com a comunidade escolar. Buscar parceria com outros setores como (Sanasa, CEU Centro de Artes e Esportes Unificados - Vila Esperança, Conselho tutelar).</p> <p>1.8 Garantir, mediante a autorização do Representante Regional do Naed Norte e Setor de convênio da SME, a estrutura necessária para saídas pedagógicas (Maria- Fumaça, Zoológicos, Cinemas, Teatro, Aeroclube de Campinas, Museu, Pesquisa de campo, e outros oferecendo condição necessária para que o evento se concretize: autorização de pais, transporte e alimentação).</p> <p>1.9 Privilegiar a leitura como prática social entre toda a comunidade escolar, oferecendo amplo acervo literário, seja no ambiente escolar ou através do projeto da maleta viajante, em que as crianças levarão o livro para interagir com família. Envolver a família e toda a comunidade escolar na prática de leitura formando cada vez mais leitores.</p> <p>1.10 Oportunizar a equipe educacional e crianças o acesso dos recursos tecnológicos e de mídias tais como; computadores, projetor multimídia, câmera fotográfica, vídeo e televisão. Além da utilização de ferramentas tecnológicas: rede social (Whatsapp, E-Mail, videoconferências, Google Met e etc.).</p>
	<p>2.1 Acompanhar a vida funcional dos funcionários.</p> <p>2.2 Acompanhar a vida escolar das crianças</p>	<p>2.1 Manter os prontuários dos funcionários atualizados, realizar exames periódicos, promover cursos de brigada de incêndio, primeiros socorros e outros, realizar, semanalmente a entrega dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Realizar a atribuição de turmas ao corpo docente e agentes de educação infantil e atribuições da equipe de apoio. Controlar o registro de frequência dos funcionários. Comunicar imediatamente aos órgãos competentes acidentes de trabalho (CAT) com funcionários, no ambiente de trabalho ou durante o percurso até este. Manter o quadro de funcionários completo. (Módulo adulto/ crianças) durante todo o horário de atendimento da Unidade Escolar conforme orientação do Termo de Referência Técnica.</p> <p>2.2 Manter atualizados os prontuários das crianças, acompanhar a frequência diariamente através do Sistema Eletrônico da SME, garantir a matrícula das crianças que estão na lista de demanda de atendimento e das crianças público alvo da Educação Especial, após a entrega de documentos e laudos médicos.</p>

<p>2. Gestão Administrativa</p>	<p>2.3. Controlar e preservar os bens patrimoniais</p> <p>2.4 Manter rede de comunicações entre gestores e comunidade</p> <p>2.5 Alimentação escolar</p>	<p>2.3 Zelar pela manutenção de equipamentos e estrutura física da unidade, realizando:</p> <p>Troca periódica dos filtros.</p> <p>Limpeza da caixa d'água.</p> <p>Corte da grama ao redor da unidade.</p> <p>Limpeza da unidade.</p> <p>Limpeza da caixa de gordura.</p> <p>2.4 Estabelecer comunicação com gestores de outros CEIs para trocas de experiências e conhecimentos.</p> <p>2.5 Informar ao Departamento de Alimentação escolar/ Ceasa reprogramação ou suspensão da entrega de gêneros alimentícios. Enviar a Conutri, controle de inventário dos alimentos quinzenalmente e controle de refeições servidas mensalmente para cada agrupamento. Participar de cursos oferecidos pela Conutri.</p>
<p>3. Gestão Financeira</p>	<p>3.1 Participar da elaboração do plano financeiro</p>	<p>3.1 Organizar comprovantes (notas fiscais, Holerite, recibos de pagamento). Programar a compra de benefícios (Vale refeição, Vale alimentação, Vale transporte). Acompanhar a prestação de contas mensalmente e os lançamentos realizados no sistema eletrônico da SME.</p>

Plano de Ação do Orientador Pedagógico

O papel do Orientador Pedagógico é mediar e favorecer o processo de construção dos saberes na perspectiva de uma gestão democrática articulada à prática pedagógica nos espaços e tempos da Unidade Educacional. Sendo assim, o orientador deve promover a articulação entre a execução do Projeto Pedagógico, a prática docente e as necessidades apresentadas pela comunidade educacional, a partir da Legislação e Diretrizes Nacionais e Municipais, tendo como base as orientações demandadas pela Secretaria Municipal de Educação. Segue abaixo um quadro com algumas propostas de ação do Orientador Pedagógico:

Dimensão	Metas	Ações
<p>1. Gestão Pedagógica</p>	<p>1.1 Coordenar a elaboração e implementação do Projeto Pedagógico.</p> <p>1.2 Zelar pelo cumprimento do plano de trabalho dos docentes.</p> <p>1.3 Mediar as reuniões entre pares "Formação Continuada" da Equipe docente e de Monitores.</p> <p>1.4 Acompanhar o trabalho da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.</p> <p>1.5 Coordenar o Projeto de Leitura.</p> <p>1.6 Proporcionar e incentivar a parceria entre Escola/Família.</p> <p>1.7 Acompanhar os processos avaliativos, documentação pedagógica por meio dos registros realizados pelos educadores.</p> <p>1.8 Participar de ações</p>	<p>1.1 Dialogar e refletir com o coletivo de educadores, pais e famílias acerca das sugestões e informações levantadas para a elaboração do projeto da unidade educacional;</p> <p>Estimular o trabalho coletivo ouvindo a todos os sujeitos escolares e garantindo a participação nas tomadas de decisão, nas escolhas e nas interações em busca de ações participativas e democráticas para a elaboração do PP;</p> <p>Planejar com o coletivo de educadores atividades que promovam a interação da escola-criança-família;</p> <p>Promover a interação com todos os adultos (educadores, equipe de apoio e pais) auxiliando na divulgação, interpretação e execução do projeto pedagógico;</p> <p>1.2 Acompanhar os planos individuais e coletivos e documentação pedagógica, promovendo a reflexão e avaliação da prática com a participação da equipe educativa, família e crianças;</p> <p>Garantir à criança o direito de brincar nos diferentes tempos e espaços educativos;</p> <p>Assegurar o cuidar e educar de forma indissociável, atrelando-os ao cotidiano do fazer pedagógico;</p> <p>Articular a interação entre professores, agentes educacionais e equipe de apoio nos diferentes momentos, proporcionando a escuta e acolhimento das crianças e suas famílias. Orientar e acompanhar os registros que envolvem a prática diária dos docentes (Semanários, avaliações, indicação de leitura, sugestões de atividades, plano de aula e outros).</p> <p>1.3 Organizar as reuniões semanais com temas relacionados às práticas educativas propondo a participação, discussão e diálogo da equipe promovendo as trocas e reflexões sobre o fazer com e para as crianças;</p> <p>Promover estudos com temáticas que propiciem o crescimento profissional, conforme os documentos emitidos no âmbito nacional e municipal, possibilitando trocas de experiências e a socialização dos conhecimentos da equipe escolar;</p> <p>1.4 Planejar junto a professora de Educação Especial propostas inclusivas de apoio e inclusão envolvendo: contação de história, atividades de estímulo cognitivo, motor e sensorial.</p> <p>Estimular a valorização das diferenças étnicas, sociais, motoras e corporais, possibilitando respeito mútuo e a inclusão entre crianças-crianças e crianças-adulto.</p> <p>Planejar com a equipe educativa estratégias pedagógicas de superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão social.</p> <p>1.5 Orientar o corpo docente acerca da implementação do projeto 'Maleta Viajante' proporcionando vivências de leitura e contação de histórias no âmbito familiar;</p> <p>Incentivar ações que propiciem o contato das crianças com as diferentes linguagens (oral, escrita, artística e corporal) nos diferentes ambientes da unidade;</p>

Intersetoriais.	<p>Assegurar às crianças vivências por meio das dramatizações estimulando o faz de conta e a imaginação, promover atividades culturais envolvendo músicas e danças, favorecendo a expressão artística e corporal.</p> <p>1.6 Buscar meios que fortaleça os vínculos estabelecidos entre família, escola e comunidade;</p> <p>Organizar e favorecer a participação dos pais nas reuniões entre educadores e famílias; Apresentar e dialogar com a comunidade escolar sobre o trabalho pedagógico realizado na escola;</p> <p>Prestar atendimento individual aos pais/família;</p> <p>1.7 Estimular e subsidiar as diferentes formas de registros (escrito, fotográfico, audiovisual), possibilitando a equipe educacional visitar e revisitar essa documentação favorecendo a avaliação do trabalho pedagógico, replanejando a prática pedagógica;</p> <p>Assumir a corresponsabilidade pela articulação e o acompanhamento da Avaliação Institucional, a partir dos dados levantados com base nos parâmetros de Indicadores de Qualidade Na Educação Infantil, focando nos objetivos e metas a serem alcançadas.</p> <p>1.8 Participar das ações e reuniões da rede Intersetorial; Facilitar o processo comunicativo entre os diversos setores, auxiliando as crianças e suas famílias nas suas necessidades</p>
-----------------	--

Esse Plano será avaliado pela equipe pedagógica(gestão e educadoras) durante as reuniões de formação e nas RPAIs, sendo reformulado, caso seja necessário.

3.4 - Planos de organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos e de formação continuada

A unidade educacional, como lugar privilegiado de encontro das crianças e dos adultos educadores, necessita ter seus espaços e tempos constantemente transformados, por meio do movimento, das (des)construções e (re)criações, coletivas e singulares. (Caderno Curricular Temático, SME, Campinas, 2014 p. 28)

Este plano tem por objetivo acompanhar o planejamento e a organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos adequando-os conforme o projeto pedagógico e as necessidades das crianças. Para isso, este plano será objeto de análise e reflexão constante nas reuniões de formação entre pares.

O espaço físico escolar é um lugar onde as crianças podem brincar, criar e recriar suas brincadeiras sentindo-se assim estimuladas e independentes, nessa perspectiva oferecemos um ambiente acolhedor e prazeroso, organizado de acordo com a faixa etária das crianças, na intencionalidade de proporcionar desafios cognitivos e motores que as farão avançar no desenvolvimento de suas potencialidades.

Reconhecendo que a criança é fortemente marcada pelo meio social em que se desenvolve, o espaço infantil deve priorizar a troca de saberes entre elas. As interações que ocorrem dentro desses espaços contribuem para o desenvolvimento das crianças, na interação social, na aprendizagem, na troca de saberes entre os pares, na liberdade de ir e vir, no prazer, nas individualidades, nas partilhas etc.

O Caderno Curricular Temático, (2014), traz reflexões de Larrosa sobre criança/ infância/ educação/ tempos/ espaços, priorizando maior autonomia, nas produções das crianças, contribuindo para a constituição de tempos e espaços mais dinâmicos, envolvidos por pensamentos, sentimentos e fazeres de crianças e educadores. Neste mesmo documento, a infância é caracterizada como portadora de verdades que devemos nos dispor a escutar. Assim, na relação com a criança, o educador deixar-se capturar pelos elementos inesperados suscitados nas interações vivenciadas e organizando com a criança os tempos e espaços que considerem seus pensamentos e suas criações. Vale ressaltar que o educador precisa considerar a criança como produtora de coisas novas que são transformadas a cada experiência, assumindo que, ao considerá-la em sua singularidade - a criança como um outro - nunca poderemos entendê-la em sua plenitude.

A partir de todas essas questões que são relevantes enquanto propósitos para a Unidade Educacional, dialogamos com os educadores durante as formação entre pares a importância de garantir tempo e espaço para a criança brincar, desenhar, esculpir, para se relacionar com a música, para se alimentar, para se banhar, para dormir, para ouvir, ler e contar história etc, possibilitando interação e trocas com seus pares e com os adultos que convivem com ela no ambiente escolar.

As temáticas discutidas durante as formação serão trabalhos de acordo com o item **3.6 desse documento**.

Esse plano será avaliado pela equipe pedagógica (gestão e educadoras) durante as reuniões de formação e nas RPAIs, sendo reformulado, caso seja necessário.

3.5 - Plano para as demandas de formação continuada do(a)s profissionais da UE

Compreende-se que o espaço da formação dos profissionais constitui-se como um momento privilegiado, voltado para o estudo e discussão sobre temas e assuntos referentes aos desafios ao trabalho pedagógico no cotidiano das relações desafios ao trabalho pedagógico no cotidiano das relações entre profissionais, crianças e famílias.

O artigo 67, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, prevê que:

Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais de educação, assegurando-lhes: [...] aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico para esse fim; [...] período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho, [...] a atualização, o aprofundamento dos conhecimentos profissionais e o desenvolvimento da capacidade de reflexão sobre o trabalho educativo deverão ser promovidos a partir de processos de formação continuada que se realizarão na escola onde cada professor trabalha e em ações realizadas pelas Secretarias de Educação e outras instituições formadoras, envolvendo e equipes de uma ou mais escolas. (Referenciais para a Formação de Professores - Brasil, 1999c, p.131)

Diante disso, o espaço reservado à formação entre pares na unidade educacional será dedicado à reflexão, avaliação e construção de conhecimentos que possam subsidiar o fazer pedagógico a partir de demandas definidas no grupo, visando a qualidade na prestação do serviço de atendimento às crianças e a comunidade escolar, pensando na criança como centro de sua ação. Sendo assim, o plano de trabalho entre pares do CEI seguirá as orientações dos Documentos Nacionais e do Município de Campinas. Com a formação, o processo de aprendizagem e desenvolvimento do professor é constante

e permeia o dia a dia da sala de referência. Dessa forma, o educador tem a oportunidade de refletir e aperfeiçoar as suas práticas pedagógicas, também de promover o protagonismo das crianças, potencializando assim o processo de ensino - aprendizagem. Além disso, é no “chão” da escola que propostas de mudanças devem ser levantadas, discutidas e concretizadas, tendo como elemento norteador o projeto pedagógico, garantindo um processo formativo que promova a tomada de consciência para a construção da escola. Enquanto profissionais da educação, devemos participar dos eventos formativos propostos pela Secretaria de Educação, Palestras, Seminários, Fóruns, Simpósios, ou outras Formações que surgirem ao longo do ano, tanto oferecidos pela SME/, quanto por outras instituições. O Plano de formação apresentado no item anterior não é algo engessado, o nosso olhar em relação à demanda de formação é reflexiva, os maiores objetivos destes momentos são de impactar positivamente o trabalho dos profissionais, causando mudanças em suas rotinas e atividades diárias com as crianças. As demandas de formações são discutidas e pensadas coletivamente ao início do ano letivo (item 3.6 deste Projeto Pedagógico), conforme dito quando necessário adaptamos novos temas, ou participações externas em formações educacionais.

- Elencamos neste item alguns temas que foram sugeridos pelo coletivo da escola durante as reuniões:

- Oficinas
- Ateliês
- Documentação Pedagógica
- O que são registros?
- Diversas formas de registros na Educação Infantil
- O brincar heurístico
- A natureza e suas formas de aprendizagens
- Musicalização
- Contação de história
- A fotografia como prática pedagógica na Educação Infantil
- Contextos de aprendizagens
- Benefícios na tecnologia na Educação Infantil

Esse Plano será avaliado pela equipe pedagógica (gestão e educadoras) durante as reuniões de formação e nas RPAIs, sendo reformulado, caso seja necessário.

3.6 - Plano para o trabalho entre pares: do(a)s Professore(a)s e do(a)s Agentes de Educação Infantil/monitores

A organização dos tempos pedagógicos seguirá os parâmetros definidos no Termo de Referência Técnica (2020/2021) e SME Nº 12/2022 DE 01 DE SETEMBRO DE 2022, que estabelece - 02 (duas) horas semanais para Formação Continuada, no início ou final do período letivo, sendo classificado TDC - Trabalho Docente Coletivo entre os pares - 02 (duas) horas semanais para cada jornada de 20 (vinte) horas, isto é, no caso de professor contratado para atuar em dois períodos, ou seja, com dois contratos de 20 (vinte) horas mais 02 (duas) horas cada, ou 40 (quarenta) mais 04 (quatro) horas, prevendo:

- 02 (duas) horas por semana, com no mínimo, 01 (uma) hora consecutiva de estudo por dia, fora do atendimento às crianças para formação entre pares, avaliação, registro, formação e (re) planejamento à luz dos documentos nacionais e municipais;

- 02 (duas) horas dispostas no intervalo entre os períodos durante semana, garantindo 01 (uma) hora por dia, para atendimento às famílias, registros, estudos complementares, (re)planejamento, confecção de materiais, além de outras ações pertinentes à atuação docente.

A formação entre pares acontecerá da seguinte forma:

- Terça-Feira - 17h05 às 19h05 (toda a equipe docente).
- Quarta-Feira - 12h00 às 13h00, Trabalho Docente Individual (somente as docentes que cumprirão sua jornada de trabalho de 44h semanais).
- Quinta-Feira - 12h00 às 13h00, Trabalho Docente Individual (somente as docentes que cumprirão sua jornada de trabalho de 44h semanais).

Buscando o aperfeiçoamento da Equipe de docentes, elencaremos alguns temas que serão abordados nas formações entre pares:

Nº	TEMAS
01	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil
02	Diretrizes Curriculares do Município. SME/PMC
03	Caderno Curricular Temático: Espaços e Tempos na Educação das crianças
04	Caderno Curricular Temático: Arte Música e Educação: Tudo é coisa musical.
05	Caderno Curricular Temático: As relações Étnico-Raciais Afro-

	Brasileiras: Subsídios a Ação Educativa
06	Racismo e antirracismo na Educação: repensando nossa escola
07	Documentação pedagógica e avaliação na educação infantil- (Julia Oliveira-Formosinho Christine Pascal)
08	A importância do acolhimento na Educação Infantil
09	Arte e Criatividade em Reggio Emilia: A escuta visível
10	As cem linguagens (volumes 1 e 2)
11	Educação Infantil: Fundamentos e Métodos
09	Registros na Educação Infantil pesquisa e Prática Pedagógica
10	Brincar e Interagir nos Espaços da Escola Infantil- (Maria Alice Proença)
11	Brinquedos no chão: a natureza, o imaginário e o brincar- (Gandhy Piorski)
12	O registro e a documentação pedagógica: Entre o real e o ideal... o possível.
13	Projetos Pedagógicos na Educação Infantil- (Maria Carmem Silveira Barbosa e Maria da Graça Souza Horn)
14	Prática Docente: A Abordagem de Reggio Emilia e o trabalho com Projetos, Portfólios e redes Formativas. (Maria Alice Proença)
15	Primeira Infância Campineira- Cuidar para desenvolver
16	O papel do ateliê na educação infantil- Inspiração de Reggio Emilia- (Lella Gandini, Lunn Hill, Louise Cadawell e Charles Schwall)
17	As linguagens da comida: Receitas, experiências e pensamentos
18	Subjetividade e Educação Especial
19	Educação Especial Inclusiva e formação de professores

Este tempo pedagógico é realizado de acordo com a Resolução SME No. 03/2017 de 17/01/17 (DOM 30/01/2017) que estabelece, em seu artigo 11, a realização do Trabalho Docente Individual na Educação Infantil, conforme segue

§ 1º Nas unidades de Educação Infantil, as horas de TDI compreendem:

I - reuniões com pais e/ou responsáveis;

II - atividades culturais e de integração com as crianças e as famílias e

III - atividades com as crianças que envolvam o cuidar e o educar, inclusive planejamento e avaliação dessas atividades.

As docentes durante o período de TDI, realizam atendimento as famílias conforme a demanda do trabalho pedagógico desenvolvido com as crianças, realizam discussões com sua equipe de agentes educacionais da sua turma, fazendo troca de informações referente as crianças e o bom andamento do trabalho, registros, planejamentos e atividades semanais, com ou sem a participação da orientadora pedagógica.

As formações serão documentadas com o registro em ATA das atividades e temas discutidos, possibilitando a participação ativa de todos os envolvidos e propiciando crescimento no desempenho dos profissionais em termos de conhecimento, competência e da habilidade em relacionar teoria e prática.

Plano de formação em serviço dos Agentes de Educação Infantil nos Tempos Pedagógicos entre pares.

As formações dos agentes de educação infantil acontecerão semanalmente sendo coordenadas pelo Orientador Pedagógico que será o mediador das reflexões realizadas nos encontros, tendo como princípio norteador, o planejamento, a reflexão e a avaliação do trabalho pedagógico, visando a construção de conhecimentos que possam subsidiar a prática deste coletivo a partir de demandas definidas no grupo, objetivando a qualidade no atendimento às crianças e a comunidade escolar.

“A equipe de Agentes de educação infantil será dividida por turmas, seguindo o planejamento das normativas instituídas – Termo de Referência Técnica (2020/2021) e SME Nº 12/2022 DE 01 DE SETEMBRO DE 2022, que estabelece – 02 (duas) horas semanais para Formação Continuada, no início ou final do período letivo sem prejuízo no módulo de atendimento às crianças”.

A formação entre pares acontecerá da seguinte forma:

- Quinta-Feira – 9h às 11h (para a equipe de agentes de educação infantil que cumprirão sua jornada de trabalho no período vespertino).
- Quinta-Feira – 14h às 16h (para a equipe de agentes de educação infantil que cumprirão sua jornada de trabalho no período matutino).

Para o aperfeiçoamento da Equipe, as demandas de formação serão instituídas no decorrer das necessidades, porém alguns temas serão elencados abaixo como:

Nº	TEMAS
01	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil
02	Diretrizes Curriculares do Município. SME/PMC
03	Caderno Curricular Temático: Espaços e Tempos na Educação das crianças
04	Caderno Curricular Temático: As relações Étnico-Raciais Afro-Brasileiras: Subsídios a Ação Educativa
05	Caderno Curricular Temático: Arte Música e Educação
06	Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil – MEC
07	Brinquedos e Brincadeiras de creche – manual de orientação pedagógica – MEC
08	Brincar e Interagir nos Espaços da Escola Infantil-
09	As cem linguagens volumes 1 e 2
10	O papel do ateliê na educação infantil- Inspiração de Reggio Emilia- (Lella Gandini, Lunn Hill, Loiuise Cadawell e Charles Schwall)

11	Cadê? Achou! Educar, cuidar e brincar na ação pedagógica da creche
12	Subjetividade e Educação Especial
13	A importância da rotina e do acolhimento na Educação Infantil
14	Brinquedos no chão: a natureza, o imaginário e o brincar- (Gandhy Piorski)
15	As linguagens da comida: Receitas, experiências e pensamentos: (Oficinas)
16	Projetos, jogos e oficina
17	Educação e Afeto
18	Crianças que brinca mais, aprende mais
19	Brincar com a criança
20	Educação Infantil e a natureza: tecendo relações rumo a educação ambiental
21	Racismo e antirracismo na Educação: repensando nossa escola

As formações serão documentadas com o registro em ATA das atividades e temas discutidos, possibilitando a participação ativa de todos os envolvidos e propiciando crescimento no desempenho dos profissionais em termos de conhecimento, competência e da habilidade em relacionar teoria e prática.

3.7 - Plano de demanda de infraestrutura da UE

As demandas de infraestrutura da Unidade Educacional vem sendo organizada pela equipe gestora com um olhar atento e constante nas manutenções , garantindo a acessibilidade do espaço escolar em conjunto com a Coordenadoria Setorial e Arquitetura Escolar da Secretaria Municipal de Educação. Os planejamentos são sempre traçados junto com o Conselho de Escola, Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Reunião Pedagógica de Avaliação Institucional (RPAI). O CEI vem realizando a manutenção preventiva e corretiva na infraestrutura da Unidade Educacional dentro das necessidades existentes, pelos responsáveis da Unidade Educacional e profissionais técnicos enviados pelo órgão responsável da Prefeitura (CAE). Dentre o plano de prioridades de ação, estão elencadas algumas demandas de manutenção predial.

Demandas já existentes na Unidade Educacional	Serviços efetivados pelo mantenedor da Unidade Educacional	Demandas Específicas a Coordenadoria de Arquitetura Escolar (CAE)
Limpeza e manutenção da caixa d'água (Sanasa)	Troca de chuveiro e resistência	Cobertura da rampa de acesso a Unidade Escolar

Desobstruir a rede de esgoto	Colocação de ventiladores	Troca do telhado
Capinagem das gramas e matos ao entorno CEI	Montagem e desmontagem de mobiliários	Troca de piso de toda Unidade Educacional
Treinamento de Primeiro Socorros e Brigada de Incêndio	Troca de filtros das torneiras	Troca da placa de Identificação da Unidade Educacional
Dedetização Escolar	Troca de lâmpadas	Retirada dos Patrimônios Inservíveis
	Pintura da área interna e externa	Troca das portas das salas

As demandas de pequenos reparos são feitos pela escola, com apoio e materiais fornecidos pela OSC. Todas as necessidades ou problemas mais graves de estrutura física, reparos, danificações, são enviadas por email ao CAE, com registros de fotos e vídeos.

3.8 - Plano de profissionais que atuam na UE

O Contrato de Gestão, nº005/21 e a execução da gestão das atividades e serviço contado a partir do dia 01/02/2023, que se estenderá até 31/01/2026 entre a Organização Social Associação Chance Internacional e a Prefeitura Municipal de Campinas, tem como objeto a gestão e execução de atividades de ensino no CEI Gov. Eduardo Henrique Accioly Campos- Vila Esperança. Conforme consta no Termo de Referência Técnica(págs. 9 e 11 a 15) cabe á OSC manter a quantidade de funcionários compatíveis com a quantidade de crianças e a qualidade do atendimento , cumprindo a proposta validada no Edital de Chamamento Público.

A Unidade Educacional CEI Governador Eduardo Henrique Accioly Campos, é constituída de uma equipe gestora, equipe docente, equipe de apoio direto à criança, equipe administrativa e equipe de apoio, com os seguintes módulos de profissionais.

Segmento profissional	Quantidade proposta no Programa de Trabalho do Contrato Chamamento 02/2020	Quantidade de profissionais atuando na escola em 2024	Observações
Diretor educacional	01	01	
Vice diretor educacional	00	00	
Coordenador Pedagógico	01	01	
Professor Volante	01	01	Estes professores fazem 44h semanais, os mesmos são alocados em agrupamentos específicos em 1 período, e no outro fazem substituições.
Professor	05	05	A escola tem 06 docentes que atuam 44h semanais 9 integral) e 01 docente 22h semanais(meio período).
Professor de Ed. Especial	01	01	
Agentes de Ed. Infantil/monitor	36	36	
Cuidador	02	02	A contratação de cuidadores acontece mediante a necessidade das crianças público-alvo da educação especial. Neste caso, a Equipe gestora solicita para a Professora de Educação Especial do NAED Norte e Supervisão Educacional, a autorização para a contratação de cuidador, mediante envio de requerimento via Processo SEI.

Cozinheira ou merendeira	02	02	
Ajudante de cozinha ou auxiliar de cozinha	03	03	
Zelador/Manutentor	01	01	
Porteiro ou vigia ou guarda ou zelador	01	01	
Assistente administrativo ou auxiliar administrativo	01	01	
Jovem Aprendiz, administrativo	01	01	
Servente de limpeza ou auxiliar de serviços gerais	05	05	Devido às exigências de limpeza e higienização, que fomos submetidos por conta da Pandemia, foi necessário a contratação de 5 serventes de limpeza.

O processo de contratação de funcionários para os cargos citados acima, deve ser realizado de prévia divulgação, que garanta iguais condições aos interessados com definição de critérios de classificação. Neste processo, será realizada a pré-seleção de currículos pela Direção do CEI, que e posteriormente serão enviados ao Departamento de Recursos Humanos da Organização Chance Internacional, juntamente com a ficha cadastral dos candidatos. Se o candidato á vaga atender os pré-requisitos para o desempenho da função, receberá o formulário de documentos e informações admissionais e realizará o exame admissional (atestado de saúde ocupacional). Os contratos de trabalho são regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e a Associação Chance Internacional se responsabilizará pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e financeiros, resultantes da execução do objeto do contrato com a Prefeitura Municipal de Campinas, conforme previsto no Edital de Chamamento Publico, a OSC manterá o quadro de recursos Humanos atualizados e com todas as vagas preenchidas ao longo do ano, visando sempre a qualidade do atendimento às crianças e suas famílias.

3.9 - Plano financeiro com previsão de investimentos para formação do(a)s profissionais



Prefeitura Municipal de Campinas

Plano de Aplicação para Colaboração em Bem Querer para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de 2021

COLABORAÇÃO EM BEM QUERER A SER FIRMADO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL

CNPJ
00.300.881/0001-66

UNIDADE EXECUTORA
CEI - BEM QUERER - VL. ESPERANÇA - GOV. EDUARDO HENRIQUE A. CAMPOS

CNPJ
00.300.881/0010-57

NOME DO PRESIDENTE
LUIZ FERNANDO FERRARI

Período de Execução do Contrato: 01/02/2021 31/01/2023
Valor Proposto para Contrato: R\$ 5.184.000,00

Período Total Calculado: 23 mes(es) e 30 dia(s)
Valor a ser repassado no ano: R\$ 5.184.000,00
Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00

Período de Execução do Aditivo: 01/02/2023 31/01/2025
Valor Proposto para Aditivo: R\$ 10.108.800,00

Período Total Calculado: 35 mes(es) e 30 dia(s)
Valor a ser repassado no período: R\$ 10.108.800,00
Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00

(1) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(1.1) HOLERITH	2.785.617,29	6.545.999,74	9.331.617,03	61,02
(1.2) FÉRIAS	184.216,21	163.392,86	347.609,07	2,27
(1.3) VERBAS RESCISÓRIAS	88.298,38	241.459,03	329.757,41	2,16
(1.4) BENEFÍCIOS	668.335,26	1.268.028,38	1.936.363,64	12,66
(1.5) EXAMES/PCMSO/PPRA/CIPA	34.072,32	96.138,48	130.210,80	0,85
(1.6) PROGRAMA JOVEM APRENDIZ	18.810,00	55.242,35	74.052,35	0,48
TOTAL	3.779.349,46	8.370.260,84	12.149.610,30	79,45

(2) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS - ENCARGOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(2.1) ENCARGOS TRAB/PREV/SOC/OUTR	1.023.283,47	1.150.418,43	2.173.701,90	14,21
TOTAL	1.023.283,47	1.150.418,43	2.173.701,90	14,21

(3) DESPESAS COM CONSUMO

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(3.1) LIVROS PEDAGÓGICOS	2.502,80	10.083,48	12.586,28	0,08
(3.2) BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS	31.810,24	45.062,45	76.872,69	0,50
(3.3) MATERIAL PEDAGÓGICO	80.271,00	81.390,07	161.661,07	1,06
(3.4) MATERIAL ESPORTIVO	1.524,49	5.811,29	7.335,78	0,05
(3.5) MATERIAL DE INFORMÁTICA	1.597,99	5.306,60	6.904,59	0,05
(3.6) MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	80.271,00	82.740,89	163.011,89	1,07
(3.7) MATERIAL DE CAMA, MESA, BANHO E CORTINA	15.008,24	47.429,46	62.437,70	0,41
(3.8) UTENSÍLIOS DE COZINHA	3.059,24	16.223,08	19.282,32	0,13
(3.9) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL/COLETIVO	31.708,24	43.821,13	75.529,37	0,49
TOTAL	247.753,24	337.868,45	585.621,69	3,83

(4) DESPESAS COM SERVIÇOS E OUTROS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(4.1) SERVIÇOS	61.940,00	112.145,79	174.085,79	1,14
(4.2) ATIVIDADES EDUCATIVAS	6.800,00	11.978,41	18.778,41	0,12
(4.3) REPASSE DE ENCARGOS DE SERV TERCEIRIZADO	1.992,90	2.426,11	4.419,01	0,03
TOTAL	70.732,90	126.550,31	197.283,21	1,29

(5) DESPESAS COM BENS DURÁVEIS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO

Impresso a partir do sistema PDC em - Fonte : <https://pdc-sme.ima.sp.gov.br/>

Página: 1 de 2

13/01/2023 15:48:28

**Prefeitura Municipal de Campinas**

Plano de Aplicação para Colaboração em Bem Querer para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de 2021

COLABORAÇÃO EM BEM QUERER A SER FIRMADO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONALCNPJ
00.300.881/0001-66UNIDADE EXECUTORA
CEI - BEM QUERER - VL. ESPERANÇA - GOV. EDUARDO HENRIQUE A. CAMPOSCNPJ
00.300.881/0010-57NOME DO PRESIDENTE
LUIZ FERNANDO FERRARI

Período de Execução do Contrato: 01/02/2021 31/01/2023

Período Total Calculado: 23 mes(es) e 30 dia(s)

valor Proposto para Contrato: R\$ 5.184.000,00

valor a ser repassado no ano: R\$ 5.184.000,00

Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00

Período de Execução do Aditivo: 01/02/2023 31/01/2025

Período Total Calculado: 35 mes(es) e 30 dia(s)

Valor Proposto para Aditivo: R\$ 10.108.800,00

Valor a ser repassado no período: R\$ 10.108.800,00

Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00

	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(5.1) ELETRODOMÉSTICOS	5.736,75	2.080,00	7.816,75	0,05
(5.2) MOBILIÁRIO	0,00	2.250,00	2.250,00	0,01
(5.3) ELETROELETRÔNICOS	5.040,20	2.220,00	7.260,20	0,05
(5.4) BRINQUEDOS	0,00	2.180,00	2.180,00	0,01
(5.5) INFORMÁTICA	5.050,60	2.200,00	7.250,60	0,05
TOTAL	15.827,55	10.930,00	26.757,55	0,17

(6) DESPESAS COM MANUTENÇÃO

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(6.1) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELÉTRICA	957,37	4.817,34	5.774,71	0,04
(6.1.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELÉTRICA	5.982,60	5.609,87	11.592,47	0,08
(6.10) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	2.325,60	6.240,81	8.566,41	0,06
(6.10.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	1.298,52	2.674,63	3.973,15	0,03
(6.2) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO HIDRÁULICA	957,37	4.817,34	5.774,71	0,04
(6.2.1) MATERIAL MANUTENÇÃO HIDRÁULICA	3.957,37	5.458,24	9.415,61	0,06
(6.3) MÃO DE OBRA PREDIAL - PINTURA	957,37	4.700,02	5.657,39	0,04
(6.3.1) MATERIAL MANUTENÇÃO OBRA PREDIAL - PINTURA	957,37	4.787,02	5.744,39	0,04
(6.4) MÃO DE OBRA PREDIAL - ALVENARIA/OUTROS	957,37	5.148,91	6.106,28	0,04
(6.4.1) MATERIAL MANUTENÇÃO OBRA PREDIAL - ALVENAR	957,37	4.787,02	5.744,39	0,04
(6.5) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	912,25	3.941,92	4.854,17	0,03
(6.5.1) MATERIAL MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	912,25	3.664,94	4.577,19	0,03
(6.6) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO BRINQUEDOS	912,25	3.543,63	4.455,88	0,03
(6.6.1) MATERIAL MANUTENÇÃO BRINQUEDOS	912,25	3.940,91	4.853,16	0,03
(6.7) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO INFORMÁTICA	912,25	5.003,34	5.915,59	0,04
(6.7.1) MATERIAL MANUTENÇÃO INFORMÁTICA	2.328,60	5.609,87	7.938,47	0,05
(6.8) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO SEGURANÇA	0,00	3.523,00	3.523,00	0,02
(6.8.1) MATERIAL MANUTENÇÃO SEGURANÇA	0,00	2.044,54	2.044,54	0,01
(6.9) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS	13.157,23	22.721,03	35.878,26	0,23
(6.9.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS	7.697,99	9.737,59	17.435,58	0,11
TOTAL	47.053,38	112.771,97	159.825,35	1,05
TOTAL PLANO DE APLICAÇÃO	5.184.000,00	10.108.800,00	15.292.800,00	100,00

* Os dados apresentados referem-se a valores estimados, tendo em vista que variações poderão ocorrer no número de crianças atendidas durante a vigência do Colaboração em Bem Querer.

LUIZ FERNANDO FERRARI - PRESIDENTE

CPF: 060.590.368-99

Impresso a partir do sistema PDC em - Fonte : <https://pdc-sme.ima.sp.gov.br/>

Página: 2 de 2

13/01/2023 15:48:28

Dentro do plano financeiro da OSC para as atividades educativas, os valores são orçamentados de acordo com as necessidades da Unidade Escolar, contemplando a compra de brinquedos a serem substituídos e brinquedos a serem adquiridos de acordo com o Projeto Pedagógico do ano vigente, garantindo a qualidade do trabalho, promovendo uma Educação Inclusiva e Antirracista, realizando compras específicas afim de fortalecer as práticas pedagógicas. As solicitações dos valores estipulados para as formações e passeios são enviadas previamente pela Gestão Escolar ao setor financeiro da OSC, garantindo sempre que necessário as contratações de peças teatrais e atividades culturais, fazendo o orçamentos exigidos no contrato com a SME.

3.10 - Plano de ações intersetoriais

O CEI Bem Querer Governador Eduardo Henrique Accioly, estabelece uma relação de parceria com a rede Intersectorial Amarais, grupo composto por diversos representantes dos setores públicos da região (Saúde, Educação, Assistência Social e líderes da comunidade), na busca de articulação, conhecimento, ações coletivas e tomadas de decisão visando a garantia de direitos de toda a comunidade. Compreendemos essa rede como potente, permitindo a participação de todos na busca de integração das ações dos diversos grupos e setores sociais.

Na parceria com os Centros de Saúde do São Marcos e Santa Mônica, o CEI busca desenvolver ações de prevenção e saúde às crianças e comunidade, no combate a doenças que são contagiosas, bem como em situações que envolvem a necessidade da criança ser acompanhada por alguma especialidade médica.

Buscamos o auxílio de pediatras, psicólogos e dentistas desses Centros de Saúde para a realização de palestras aos pais com temas de interesse da comunidade. Informamos aos pais/famílias assuntos de interesses públicos como: Datas e Pontos de Vacinação, Ações de Conscientização e Controle de casos de Dengue, dentre outros.

A Guarda Municipal também é um dos recursos de apoio às necessidades surgidas no cotidiano escolar. São solicitadas visitas periódicas, e estas visitas são registradas em um livro ata que fica a disposição na secretaria escolar.

Estabelecemos parceria com a Sanasa, na busca de proporcionar orientação e conscientização através de palestras aos pais/familiares sobre o uso racional da Água e cuidado com o Meio Ambiente. E para as crianças ações voltadas para a Educação Ambiental com o seguinte tema: "Cuidando do Meio Ambiente" por meio de uma apresentação teatral.

Esse Plano será avaliado pela equipe pedagógica (gestão e educadoras) durante as reuniões de formação e nas RPAIs, sendo reformulado, caso seja necessário.

3.11 - Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todo(a)s professore(a)s

Série: Agrupamento I

PLANO COLETIVO POR AGRUPAMENTO

Agrupamento: I

Professoras: Sabrina da Cruz Souza Alves

Duração: Durante todo o ano letivo

Introdução

O olhar quanto a criança vem se modificando com o decorrer dos anos, os documentos curriculares, bibliografias atuais que estudam as infâncias, tem nos revelado que as crianças são seres históricos, que possuem características singulares, transformam e modificam o seu redor.

Dentro de um contexto histórico em que a criança era um ser imperceptível, ela ganha destaque e conseqüentemente um olhar específico quanto a sua infância e desenvolvimento.

Considerando o processo histórico das construções da concepção de criança, infância e da Educação Infantil ao longo do tempo, temos um excelente documento norteador as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil. Diante disso, as propostas previstas para o Agrupamento I garantirão os direitos de aprendizagem previstos nas Diretrizes:

Subjeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (Brasil, 2010, p. 12).

Partindo desse pressuposto, o CEI Bem Querer Governador Eduardo Henrique Accioly Campos terá como tema gerador "Uma aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação", com a criança como protagonista no processo de ensino e aprendizagem, ao manifestar-se e expressar-se com as suas múltiplas linguagens. Utilizando da arte em suas diversas variantes, explorando os sentidos e o brincar livre e dirigido, promovendo a socialização e interação do grupo entre as próprias crianças e com os educadores.

Caracterização do agrupamento

O CEI Bem Querer Governador Eduardo Henrique Accioly Campos recebe crianças de 0 meses a 5 anos e 11 meses do bairro Vila Esperança e bairros próximos da região. O agrupamento I é composto por 2 turmas em período integral, atende crianças de 0 meses a 1 ano e 7 meses, sendo no período matutino com 4 agentes educacionais, no período vespertino com 4 agentes educacionais e 1 professora regente em um dos turnos em cada sala. No quadro pedagógico da escola também contamos com a professora de Educação Especial que atende todas as turmas da escola auxiliando as professoras regentes, proporcionando as turmas atividades com estímulos, como contação de história e musicalização utilizando diversos materiais, além disso também observa as crianças e as dificuldades de cada um, trazendo orientações importantes de como as professoras podem conduzir as propostas de acordo com as especificidades.

As salas de referências e espaços são pensados e organizados de acordo com a faixa etária das crianças, com o intuito de incentivar o protagonismo, a interação, a socialização e novas descobertas, com cantinhos móveis diversificados, contendo espelho, livros e brinquedos diversos, como peças de encaixe, carrinhos, bonecas, mordedores, entre outros. A turma também tem acesso diariamente ao corredor sensorial, espaço que fica próximo às salas de referência, com recursos brincantes, contendo texturas, materiais não estruturados e brinquedos.

Objetivo Geral

- Favorecer ao agrupamento I propostas pedagógicas que ampliem o conhecimento e o contexto de investigação, possibilitando através da arte e do brincar diferentes experiências e sensações, impulsionando o mundo imaginário e o desenvolvimento dos bebês de forma integral.

Objetivos específicos

- Proporcionar o desenvolvimento das expressões e sentidos através de vivências coletivas e individuais;
- Instigar a curiosidade dos bebês por meio de uma escuta atenta e provocativa;
- Explorar materiais diversificados de acordo com a faixa etária;
- Apresentar livros para a exploração e apreciação de imagens, sons e texturas;
- Identificar diferentes texturas;
- Desenvolver capacidades posturais, motora fina, global e movimentos de pressão, encaixe, rasgar e amassar;
- Conhecer e emitir diferentes sons;
- Desenvolver e estimular a expressão oral e corporal;
- Possibilitar a participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, pinturas e canções que se relacionam com o tema proposto;
- Oportunizar a construção da identidade e autonomia, se reconhecendo como ser único e com uma história;
- Conscientizar sobre a importância de se ter uma alimentação saudável e incentivar o consumo dos alimentos através do plantio e colheita na horta da escola;
- Participar diretamente das etapas do plantio, sendo ambientação com o espaço, preparação da terra, plantio, rega, colheita e consumo dos alimentos da horta da escola;
- Identificar e conhecer aromas, cores e sabores;
- Explorar elementos naturais e materiais não estruturados;
- Explorar a biodiversidade presente no CEI;
- Ampliar o repertório cultural por meio das brincadeiras;
- Possibilitar o conhecimento de outras culturas e valorizar as diferenças;
- Movimentar-se de diversas maneiras como, rastejar, andar, pular e girar;
- Proporcionar vivências quantitativas através da chamada interativa e musicalização;
- Utilizar da arte como forma de expressão;
- Conhecer e interagir nos espaços externos por meio de propostas lúdicas promovendo o brincar livre e dirigido.

Proposta de trabalho

A partir do projeto gerador “Uma Aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação”, o agrupamento I desenvolverá propostas pedagógicas que serão construídas e concretizadas de acordo com a faixa etária, garantindo os direitos de aprendizagem e o seu pleno desenvolvimento ao longo do ano. Diante disso, Barbosa (2006) explica como deve ser a relação entre escola e criança:

(...) a Educação Infantil é constituída de relações educativas entre crianças-crianças-adultos pela expressão, o afeto, a sexualidade, os jogos, as brincadeiras, as linguagens, o movimento corporal, a fantasia, a nutrição, os cuidados, os projetos de estudos, em um espaço de convívio onde há respeito pelas relações culturais, sociais e familiares (p. 25).

Perante o exposto, em nossas propostas pedagógicas teremos a inspiração na abordagem de Reggio Emilia, baseando-se na imagem de uma criança portadora de grande potencial, sendo um sujeito assegurado por direitos, que se desenvolve e cresce na relação com os outros.

Outra inspiração será a abordagem de Emmi Pikler, defensora do protagonismo dos bebês, que enfatiza o olhar sobre a criança a partir de si mesma, das suas conquistas e dos seus limites. Defendendo que os bebês e crianças pequenas são competentes para aprender a rastejar, engatinhar e andar sozinhos.

Partindo dessas afirmações, os espaços e tempos do CEI serão pensados, planejados e estruturados com o objetivo de possibilitar o protagonismo infantil, utilizando de recursos naturais, materiais não estruturados, livros, fantasias, jogos, ateliê de pintura, espaços sensoriais e salas de referências compostas por cantinhos móveis. Esses ambientes serão utilizados de maneira estratégica de acordo com as propostas pedagógicas e recreação com brincadeiras livres e dirigidas. Na utilização dos espaços observaremos e conduziremos as crianças e bebês de modo a desenvolver a sua autonomia, respeitando a individualidade e singularidade de cada um, onde provocaremos as sensações e descobertas estimulando os sentidos por meio do contato com diferentes recursos e vivências.

No decorrer do ano letivo, as turmas do CEI desenvolverão os projetos institucionais, tendo por base o projeto norteador “Uma aventura no universo da criança: Artes, Infância e imaginação”, trabalhando temas importantes ao desenvolvimento infantil, estimulando a imaginação e criatividade, o brincar livre e dirigido, permitindo o contato direto com a natureza através de construções e explorações. Os projetos institucionais também contam com o objetivo de oportunizar a interação entre os grupos, a valorização das diferenças, e o conhecimento de outras culturas, incentivando o respeito mútuo e a inclusão de todas as crianças, proporcionando assim uma educação antirracista, sendo eles:

- **“Eu Conto, tu contas, eles contam...”**

As histórias são excelentes recursos pedagógicos para o desenvolvimento infantil se fazendo necessário estar presente no cotidiano escolar, contribuindo para o conhecimento de diferentes culturas, aprimorando e enriquecendo a criatividade, imaginação e a percepção visual, estimulando a oralidade com balbucios e pequenas palavras.

O projeto “Eu conto, tu contas, eles contam...” terá como objetivo introduzir as crianças no universo literário, a partir do contato com livros diversificados e vivências narrativas. Diante disso, utilizaremos como meios pedagógicos o piquenique literário, livros sensoriais ricos em cores, formas e texturas, apresentações teatrais através da musicalização e com recursos visuais interativos (fantoques), diário de leitura e a construção de livros individuais de cada criança contando com a participação e envolvimento

das famílias.

● **“Aromas, Cores e Sabores”**

Com o intuito de promover o hábito da alimentação saudável, mediante a degustação de novos sabores, a identificação de aromas naturais e associação das cores através da exploração dos alimentos naturais. O projeto além de estimular a alimentação saudável, irá possibilitar experiências em contato direto com a natureza, por meio das etapas do plantio e colheita dos alimentos.

Conhecer os alimentos em sua forma natural e a origem de cada um, possibilitará a familiarização da criança com os alimentos, assim estimulando o consumo dos mesmos no seu dia a dia e despertando a curiosidade em conhecer e identificar novos aromas, cores e sabores.

Perante o exposto, as propostas serão pensadas e planejadas de modo que possibilitem o desenvolvimento da autonomia e a independência dos bebês ao alimentarem-se. Utilizaremos como metodologia: teatro, contação de história, musicalização, culinária, piquenique, pinturas com tintas naturais e aromáticas, garrafas aromáticas, manuseio dos alimentos in natura, cardápio móvel e participação das crianças nas etapas de plantio, envolvendo a ambientação com o espaço horta da escola, preparação da terra, plantio, rega, colheita e consumo dos alimentos. A tecnologia será utilizada a favor do projeto, por meio de vídeos educativos, além disso contaremos com a participação das famílias através de vivências significativas e envio de sementes e hortaliças colhidas na horta da escola para serem degustadas em família.

● **“Um mundo sem dengue”**

O projeto Dengue tem como propósito conscientizar sobre a importância do combate à dengue e de outras arboviroses, transmitindo informações importantes dos cuidados necessários para a prevenção.

A Dengue e as arboviroses, são doenças comuns em nosso país e que podem ocorrer ao longo do ano todo, por isso é necessário manter os cuidados diariamente, uma vez que essas doenças atingem as pessoas e prejudicam a saúde de maneira única, podendo ocorrer casos mais leves e graves de acordo com o organismo de cada indivíduo.

O assunto será trabalhado de maneira lúdica e interativa, por meio de musicalização, artes visuais, brincadeiras e teatros. Realizaremos construções garantindo a participação efetiva dos bebês, transmitindo mensagens específicas de combater a proliferação dos mosquitos com cartazes e bilhetes informativos às famílias sobre como prevenir, sintomas e meios de transmissão.

● **“Momento em Scene”**

O projeto visa promover ações pedagógicas favorecendo o imaginário, a criatividade e as múltiplas linguagens da criança, tendo como base o projeto gerador de nossa instituição “Uma aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação”. Levando em consideração a criança como um ser pensante, dotado de direitos, com cultura, e que aprende e se desenvolve na relação com o outro.

Visto isso, o projeto trará inúmeros momentos brincantes e coletivos, de socialização, interação e de encenações teatrais envolvendo as crianças de todos os agrupamentos e a equipe educativa da unidade escolar.

O projeto ocorrerá sempre ao menos uma vez por semana conforme o cronograma pedagógico pensado e elaborado pelos educadores, sempre de maneira atrativa e interativa, com o envolvimento das crianças, por meio de apresentações musicais, danças, histórias e teatros.

● **“O quintal da escola: Um lugar de vivências, encontros e descobertas”**

Com o objetivo de ampliar o conhecimento das crianças em relação a natureza presente na escola, instigando o interesse e a curiosidade de cada um, a partir da observação e do contato direto com a biodiversidade. As crianças conhecerão as diversas formas de vida, incluindo as aves, répteis e vegetação, e realizarão explorações e construções priorizando o protagonismo infantil, impulsionando por meio de propostas lúdicas o aprendizado e desenvolvimento.

Dessa maneira, o projeto ocorrerá com explorações no quintal da escola, passeios de interação no espaço, observação da biodiversidade, apresentação dos seres vivos com o ciclo de vida de cada um, identificação do som que produzem, alimentação, e a exploração sensorial dos diversos recursos da natureza.

○ **Natureza, o brinquedo perfeito”**

O projeto tem como intuito proporcionar o brincar livre e dirigido por meio do contato direto com a natureza, utilizando de elementos naturais e materiais não estruturados para criação de brinquedos, no qual as crianças construirão brinquedos e brincarão conforme o interesse de cada um.

Ao longo do projeto proporcionaremos brincadeiras e brinquedos que fazem parte de outras culturas e etnias, proporcionando assim uma ampliação do aprendizado cultural, incentivando o respeito mútuo e a valorização das diferenças.

Diante do exposto, realizaremos propostas explorando os elementos naturais, como argila, pedras, gravetos, folhas, areia, água, bambu, barro, entre outros, exploraremos diversos materiais não estruturados como caixas de papelão, latas, madeira, painéis, colheres, tecido, garrafas pets, potes, etc. Desenvolveremos diversas brincadeiras e musicalização, ocorrendo de maneira coletiva, proporcionando a interação e a socialização entre as turmas e demais agrupamentos da escola.

● **“Consciência: Educação não tem cor”**

O projeto tem como finalidade promover o multiculturalismo, por meio de propostas antirracistas, trazendo momentos de reflexão e conhecimento sobre as culturas Africana e Indígena, que se faz fundamental na educação, uma vez que a história de nosso país foi constituída com marcos históricos e culturais advindos da população de outros países.

O projeto será desenvolvido com propostas lúdicas e diversificadas, trabalhando as diferenças, a inclusão e o respeito mútuo, com as histórias “O menino de todas as

cores” (autora Luísa Ducla) e “A pele que eu tenho” (Bell Hooks), onde enfatizaremos os diferentes tons de pele e cabelos. Assim, realizaremos pinturas com os diversos tons de pele, observação de imagens, sessão cinema com filmes infantis apresentando as características do continente africano, pinturas com tintas naturais, grafismos indígenas e africanos, culinárias e degustações com alimentos naturais, rodas musicais com a exploração de instrumentos musicais, e a realização de brincadeiras e exploração de brinquedos típicos das culturas Africana e Indígena.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

A documentação pedagógica ocorrerá através de registros individuais e coletivos por meio de relatórios trimestrais, vídeos, fotografias, portfólios, observações escritas, sendo essas, ações que acontecerão durante todo o ano letivo de maneira contínua, sem o objetivo de comparação, seleção e classificação das crianças. A equipe docente e escolar realizará diálogos e análises por meio da escuta atenta e provocativa, assim revisando e reorganizando o caminho pedagógico a ser seguido ao longo do ano, sempre favorecendo e colocando o interesse das crianças como foco nas propostas.

Referências Bibliográficas

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. *Por amor e por força: rotinas na Educação Infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2012.

GANDINI, Lella. Espaços Educacionais e de Envolvimento Pessoal. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem de Régio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda.,1999.

FALK, Judit. Abordagem Pikler Educação Infantil.1. ed. São Paulo: Omnisciência, 2016.

LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica** . - Brasília: MEC, SEB, 2010.

Série: Agrupamento II

PLANO COLETIVO POR AGRUPAMENTO

Agrupamento: II

Professoras: Amanda J. Cardoso, Joice Teodoro e Marli Moreira Ruza

Duração: Todo o ano letivo

Introdução

“Reconhecemos, assim, a sociedade como locus da vida, no qual se inscreve, como uma interlocutora, a instituição de Educação Infantil, e entendemos que as experiências que nela acontecem são permeadas pelas práticas sociais; práticas em pelos quais cada criança, cada educador e cada grupo de crianças constitui os saberes que traz para a escola e os que, a partir desses, constrói e reconstrói no espaço educacional.” (Caderno Curricular Temático-, 2014 p.21)

Partindo disso, podemos pensar na criança como um ser único e de direitos garantidos por lei, com características, gostos e culturas diferentes, sendo protagonistas da sua própria história.

E a partir desse olhar às instituições e os educadores, estão promovendo vivências onde as crianças possam experienciar, pesquisar e criar de forma lúdica e divertida utilizando as suas múltiplas linguagens nessas conquistas.

Portanto, cabe ao educador proporcionar um ambiente seguro, estimulante e acolhedor que promova momentos de escuta onde as crianças possam explorar as cores, sombras, texturas, sons, elementos da natureza, entre outras propostas que possam surgir partindo da curiosidade e interesse das crianças em descobrir novas possibilidades de aprendizagem.

Em conjunto com o tema gerador “Uma aventura no universo da criança: artes, infância e imaginação”, o projeto coletivo do agrupamento II, terá a finalidade de envolver a criança no seu processo de desenvolvimento, sendo a própria condutora do seu aprendizado, explorando os seus interesses e curiosidades, ao participar de diferentes vivências lúdicas utilizando como recurso a arte, a natureza e o brincar de diferentes maneiras.

Caracterização do agrupamento

As turmas dos agrupamentos II A, B e C é composta por 36 crianças com idade entre 1 ano e 8 meses a 3 anos e 9 meses, uma professora e seis agentes educacionais que

se dividem no período matutino e vespertino. As crianças ficam o período integral na instituição e a maioria já frequentava o CEI no ano letivo de dois mil e vinte e três, o que auxiliou na adaptação e na rotina do grupo ao ambiente escolar. As turmas ainda não fazem o uso dos banheiros sozinhas, como também da sua higiene pessoal, sendo sempre acompanhados pelas educadoras nesse momento.

No agrupamento II, não temos crianças laudadas, contudo a professora de educação especial realiza visitas semanalmente desenvolvendo propostas como: musicalizações, contações de histórias e atividades psicomotoras. No decorrer dos dias a mesma observa as crianças e suas especificidades, orientando e criando estratégias para o desenvolvimento das crianças.

As salas de referência são organizadas por espaços fixos e móveis como artes, tendas de leitura, materiais não estruturados, murais com chamadinha, calendário, previsão do tempo e a rotina da turma. Os espaços externos e internos serão explorados pelas crianças diariamente, promovendo vivências lúdicas e significativas que respeitem a singularidade e as características do agrupamento II, sendo eles: ateliê de jogos, ateliê de artes, espaço da fantasia, espaço com mesas interativas, biblioteca, solário, casinha de boneca, quiosque, refeitório, espaços com materiais não estruturados, parques interno e externo.

As crianças estão passando pela transição da fase sensório-motor e entrando no pré-operatório, onde se inicia o desenvolvimento da linguagem, coordenação motora, diferenciação dos objetos do próprio corpo e a tendência ao egocentrismo. Desse modo abordaremos propostas que venham desenvolver essas fases de maneira tranquila e lúdica, propostas essas, que serão contempladas em nossos planos coletivos e individuais.

Objetivo Geral

Promover experiências lúdicas e diversificadas que garantam o desenvolvimento integral das crianças, para que possam adquirir e aprimorar diversas capacidades do âmbito cognitivo, motor, emocional e social, assegurando o protagonismo infantil.

Objetivos específicos

- Valorizar o meio ambiente desenvolvendo a consciência e responsabilidade;
- Promover uma educação antirracista por meio de histórias, musicalizações e encenações teatrais;
- Envolver as crianças em experiências nas quais elas possam falar e ouvir potencializando sua participação nos diferentes meios de comunicação;
- Estimular a expressão artística e ampliar o uso e técnicas artísticas utilizando diversos materiais, contribuindo para a educação global da criança na aquisição do conhecimento, sensibilidade, criatividade, sociabilidade, gosto e o interesse pela arte;
- Propiciar relações sociais por meio de diferentes gêneros textuais estimulando as linguagens oral e escrita dentro do contexto das práticas sociais;
- Oportunizar situações em que as crianças possam iniciar suas ações, tomar decisões, fazer escolhas, expressar sentimentos/pensamentos e resolver conflitos;
- Possibilitar ações pedagógicas que promovam o protagonismo da criança em diversos espaços e tempos;
- Estimular as crianças a cuidar de si assumindo responsabilidades em relação à sua higiene e saúde; criar situações onde as crianças possam agir autonomamente;
- Estimular o conhecimento de mundo por meio das relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
- Desenvolver variados movimentos e sensações auditivas, táteis, visuais e olfativas nas propostas de interações coletivas;
- Explorar os espaços externos por meio de propostas lúdicas possibilitando o brincar livre e direcionado;
- Vivenciar relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, teatro, literatura, cinema, fotografia e dança.
- Promover momentos de criações de brinquedos e brincadeiras;
- Possibilitar pesquisas, explorações e vivências por meio da natureza.

Proposta de trabalho

"(...) Entende-se como projeto aquele trabalho em que a escolha do objeto de estudo irá partir da realidade em que o grupo de bebês e crianças pequenas está inserido, aquilo que irá despertar a curiosidade, a vontade de investigar, de conhecer mais profundamente, de olhar, de sentir, de experimentar o entorno." (Diretrizes Curriculares Da Educação Básica para a Educação Infantil, 2013, p.19)

Partindo disso, os projetos e ações pedagógicas que serão desenvolvidas na Unidade Educacional, para o agrupamento II possibilitará a interação entre os pares, promovendo o conhecimento e a conscientização por meio dos diversos temas que serão abordados como: antirracismo, meio ambiente, dengue e arboviroses, natureza entre outras temas que poderão surgir ao longo do ano.

As propostas serão pautadas nas Diretrizes Curriculares de Campinas e terão como inspiração a abordagem de Reggio Emilia, colocando as crianças como protagonistas de seus aprendizados, despertando o interesse, a curiosidade e as investigações e assim desenvolvendo as suas múltiplas linguagens.

Os espaços e tempos são planejados e estruturados para auxiliar no desenvolvimento das crianças com uso de recursos naturais, materiais não estruturados, jogos, ateliês de pinturas, espaços sensoriais, livros, fantasias, matérias pedagógicas, espaços pedagógicos fixos e móveis, pátio e parque externo.

As crianças irão explorar esses espaços, através de propostas pedagógicas e brincadeiras livres e dirigidas, sendo sempre estimuladas a desenvolver sua autonomia e criar novas experiências com diversos recursos.

Sendo assim, desenvolveremos com os agrupamentos II de maneira coletiva e individual, projetos que promovam o conhecimento e a interação entre os seus pares e a conscientização de hábitos e valores, sendo eles:

- **"Eu conto, Tu contas, eles Contam"**

Sabendo da importância de se ter um contato direto com o universo literário desde a infância, o projeto “Eu conto, Tu contas, eles contam” tem o objetivo despertar o interesse e a curiosidade pela leitura, proporcionando às crianças o acesso ao fascinante mundo das narrativas e dos diversos gêneros textuais.

O projeto possibilitará o contato das crianças com o universo literário por meio de propostas como: contações de histórias, diário de leitura, piquenique literário, apresentações teatrais, poesias, chá literário, gaiola liberte um poema, propostas pedagógicas antirracistas e nossos escritores com livros autorais envolvendo a participação das famílias.

● **“Aromas, Cores e sabores”**

O projeto irá proporcionar às crianças o contato com diversos alimentos in natura, incentivando uma alimentação saudável e o desenvolvimento da autonomia, aguçando os seus sentidos por meio das cores, aromas e sabores que eles proporcionam, e assim instigando a curiosidade e o interesse pelas atividades que serão realizadas.

Por meio da horta as crianças farão o plantio e colheita de diversas hortaliças que cultivaram ao longo do ano, e que posteriormente serão enviadas para casa para serem consumidas com os seus familiares, incentivando novos hábitos alimentares.

A partir disso, desenvolveremos algumas propostas por meio de teatros, histórias, musicalizações, culinárias, piqueniques, pirâmide alimentar, vídeos educativos, cultivo da horta e os cuidados com a terra, colheita, cardápio móvel, visitas na cozinha do CEI, varal de ervas, tintas naturais, preparo e degustação de chás, exploração das cores dos alimentos, auto servimento, entre outras propostas que poderão surgir a partir da escuta atenta e provocativa.

● **“Um mundo sem dengue”**

Por estarmos vivenciando um momento de epidemia de Dengue em nossa cidade e região, surgiu a necessidade de realizar um projeto que venha conscientizar as crianças, seus familiares e a comunidade sobre os riscos e cuidados que temos que ter contra essa doença. O projeto também abordará os cuidados de higiene com o espaço para evitar a proliferação do mosquito.

Partindo disso, desenvolveremos o projeto de maneira lúdica e eficaz, através de contações de histórias e rodas de conversas que irá abordar sobre os sintomas, cuidados e prevenções contra a doença. Ao longo do projeto realizaremos propostas como musicalizações, confecções de cartazes e panfletos informativos, maquete com o ciclo de vida do mosquito, construções do mosquito com materiais não estruturados, confecções de vasilhinhos antidengue, passeios pelos espaços da escola para coleta de possíveis focos da dengue, divisão dos lixos a partir das cores da reciclagem, entre outras ações que poderão surgir pela escuta atenta e provocativa das crianças.

● **“O Quintal da escola: um lugar de vivências, encontros e descobertas.”**

O quintal da escola é um lugar rico em possibilidades é nele que as crianças exploram, descobrem, experimentam e criam novas vivências, encontros e descobertas sendo assim, protagonistas do seu próprio aprendizado.

O projeto será desenvolvido por meio das vivências no galinheiro, comedouro de pássaros, e a biodiversidade que encontramos no quintal da escola. A partir disso, as crianças alimentaram os pássaros com sobras de frutas das refeições e irão aprender sobre o consumo consciente dos alimentos, realizaram visitas ao comedouro, pesquisas com as famílias, observações dos pássaros, registros fotográficos e desenhos de observações.

Semanalmente as crianças farão visitas ao galinheiro, realizando os cuidados com o espaço e a alimentação das aves, e realizarão propostas como: ciclo de vida das aves, contações de histórias, musicalizações com a participação das famílias e a comunidade.

Por meio dos passeios que irão acontecer no quintal da escola, as crianças realizaram pesquisas, investigações, oficinas, ateliês, contações de histórias, brincadeiras livres, explorações com materiais naturais e não estruturados, e outras propostas que poderão surgir partindo da escuta atenta e provocativa.

● **“Natureza, o brinquedo perfeito.”**

O projeto “Natureza, o brinquedo perfeito”, foi idealizado para que as nossas crianças, tenham mais contato e vivências com a natureza, que possibilitará momentos prazerosos e significativos por meio dos brinquedos e brincadeiras. A partir disso, as crianças irão criar, confeccionar e produzir brinquedos com materiais da natureza e que se tornarão brincadeiras nos quatros elementos: terra, água, fogo e ar.

Dessa forma as propostas serão desenvolvidas com os bebês e as crianças pequenas, por meio da oficina do criar, o ateliê da natureza, entre outras que poderão surgir ao longo do ano como passeios, pesquisas e oficinas contando com a participação e envolvimento das famílias.

Realizaremos as construção e confecção dos brinquedos como: bonecas de sabugo de milho, bonecas de tecido, carros de madeira, carros de lata, pé de lata, barquinhos de papel, pipas, cabanas com folhas entre outras propostas que poderão surgir a partir da escuta atenta e provocativa. Acontecerá contato e explorações com tintas naturais, argilas, madeiras, pedras, conchas, areias entre outros materiais, que auxiliara na confecção e construção dos brinquedos e brincadeiras.

● **“Momento em Scene”**

O Momento em Scene proporciona às crianças e adultos, vivências para expressar seus sentimentos e emoções, por meio dos risos, surpresas, suspenses e encantos que as apresentações trazem.

Partindo disso, realizaremos momentos que desenvolveram nas nossas crianças o ato crítico e criativo de pensar, oralidade, imaginação, valorização e o respeito com as diferenças culturais e afros que encontramos no CEI, valorizando a linguagem artística e lúdica por meio de danças, dramatizações, contação de histórias, expressões corporais e artísticas, artes circenses entre outras que surgirão ao longo do ano.

As apresentações aconteceram durante o ano letivo todas as sextas-feiras, com a participação das professoras, agentes educacionais e as crianças nas encenações e a socialização dos agrupamentos I, II e III.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

A avaliação deve ser entendida como um processo de acompanhamento e registro do desenvolvimento infantil em seus vários aspectos: físico, cognitivo, intelectual, linguístico, afetivo, moral e social, da forma como a criança se apropria das ações trabalhadas e como constrói estratégias de aprendizagem.

Sendo realizada diariamente e de forma contínua, através da observação e acompanhamento da aprendizagem das crianças nas atividades propostas, verificando o envolvimento, interesse, participação, comprometimento, bem como no relacionamento com os colegas e com a professora.

- **“ Consciência: Educação não tem Cor”**

Para garantir a valorização da diversidade étnica racial, de forma respeitosa e consciente e a desconstrução do racismo estrutural, discriminatório e desigual que algumas crianças e seus familiares vivem, realizaremos o projeto “Consciência: Educação não tem Cor” que proporcionará uma educação antirracista, conscientizando crianças, família e comunidade.

Dessa forma, iremos apresentar para as crianças propostas sobre a cultura indígena e africana, por meio de vivências lúdicas que promoverá a inclusão e a valorização das diferenças, com livros que tenha representatividade negra sendo eles “Pretinha de Neve e os sete gigantes” (Rubem Filho), “Obax” (André Neves), “A pele que eu Tenho” (Bell Hooks) e entre outros, a partir disso, desenvolveremos diálogos e ações reflexivas sobre as diferenças e características físicas, observações de imagens, construção do autorretrato, desenhos e pinturas com os tons de pele.

A cultura dos povos indígenas e africanos serão exploradas por meio de grafismos corporais, explorações de tintas naturais, teatros, filmes infantis que exaltam a cultura e as regiões dos povos indígenas e africano, instrumentos musicais, confecção e exploração de brinquedos como bilboquê, peteca, entre outros. A culinária típica dos povos serão apresentadas por meio do preparo, degustação e exploração das frutas, farinhas e raízes em diversos momentos com as crianças.

Durante o projeto as crianças terão vivências que possibilitarão o contato com brinquedos que tenham representatividade negra como bonecos pretos e livros interculturais. Além da participação das famílias em pesquisas e apresentações sobre as diferentes culturas encontradas no CEI, assim, proporcionado a conscientização sobre a importância de uma educação antirracista.

Referências Bibliográficas:

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA: AÇÕES EDUCACIONAIS EM MOVIMENTO. VOLUME I - ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS:

Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma; Jardim, Marina e Minto, Lisandra.

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação:

Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. – Campinas, SP, 2013.

Série: Agrupamento III

PLANO COLETIVO POR AGRUPAMENTO

Agrupamento: III

Professoras: Joice Teodoro, Camila Mayka e Marli Ruza

Duração: Durante todo o ano letivo

Introdução

Introdução

A infância é vista como uma fase no desenvolvimento humano, onde a criança começa a sentir, a pensar, a agir e a se relacionar. Podemos afirmar que é nessa etapa da vida que se iniciam as descobertas e os aprendizados, considerando a criança como um indivíduo singular, pensante e de direitos garantidos por lei.

Desta maneira, podemos perceber a importância da infância na vida dos seres humanos, fase em que a criança aprende de forma singular ao brincar e interagir com o outro, com vivências e momentos significativos, favorecendo o desenvolvimento infantil.

Partindo disso, é necessário que dentro das propostas pedagógicas a criança seja protagonista do seu aprendizado, o professor tem como sua função a escuta atenta de maneira a consolidar e diversificar novas aprendizagens atuando como mediador e incentivador de novas descobertas, assegurando a participação da criança nas vivências de maneira complementar à educação familiar. Segundo Silva (2011):

A criança é protagonista ativa de seu próprio crescimento: é ela dotada de extraordinária capacidade de aprendizagem e de mudança, de múltiplos recursos afetivos, relacionais, sensoriais, intelectuais, que se explicitam numa troca incessante com o contexto cultural e social. (p. 24)

A participação: é um valor e uma estratégia que gera e alimenta sentimentos, uma cultura de solidariedade, de responsabilidade e de inclusão; produz trocas e uma nova cultura. (p. 25)

Diante disso, o CEI Bem Querer Governador Eduardo Henrique Accioly Campos terá como tema gerador “Uma aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação”, com a finalidade de envolver a criança em todo o seu processo de ensino e aprendizagem, sendo a protagonista e mentora do seu conhecimento, utilizando como recurso a arte e o brincar de diferentes maneiras, possibilitando ambientes que incentivem investigações e construções.

Caracterização do agrupamento

O agrupamento III é composto por 4 turmas sendo duas no período matutino e duas no período vespertino, as crianças com idades entre 3 anos e 4 meses a 5 anos e 11 meses, sendo duas crianças público alvo da Educação Especial, onde a maioria já frequentavam a unidade educacional e grande parte das crianças residem no bairro Vila Esperança e nas regiões próximas como o São Marcos e Santa Mônica.

Na sala de referência contamos com a professora de Educação Especial auxiliando a professora titular e realizando propostas com estímulos como: musicalizações, contações de histórias e atividades psicomotoras. No decorrer dos dias a mesma observa as crianças e suas especificidades, orientando e criando estratégias para o desenvolvimento das crianças.

As salas são compostas por espaços diversificados e interativos, contendo recursos não estruturados, brinquedos, jogos, livros, elementos da natureza e materiais pedagógicos como: folhas de papéis, diversos materiais riscantes, tintas, tesouras, colas, entre outros materiais que ficam disponíveis para as crianças assim possibilitando a exploração, autonomia e o protagonismo infantil frente às aprendizagens.

Objetivo Geral

Promover experiências diversificadas e lúdicas que contribuam para o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos: cognitivo, intelectual, físico, social, afetivo, cultural e sócio emocional, assegurando o protagonismo infantil e a participação da tríade crianças, famílias e educadores.

Objetivos específicos

- Propiciar relações sociais por meio de diferentes gêneros textuais estimulando as linguagens oral e escrita dentro do contexto das práticas sociais;
- Vivenciar relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, teatro, literatura, cinema, fotografia e dança;
- Envolver as crianças em experiências nas quais elas possam falar e ouvir potencializando sua participação na cultura oral;
- Estimular o conhecimento de mundo por meio das relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
- Explorar os espaços externos por meio de propostas lúdicas possibilitando o brincar livre e direcionado;
- Desenvolver variados movimentos e sensações auditivas, táteis, visuais e olfativas nas propostas de interações coletivas;
- Possibilitar ações pedagógicas que promovam o protagonismo da criança em diversos espaços e tempos;
- Promover a conexão das crianças com a natureza através da observação e interação com o ambiente natural do CEI;
- Incentivar o cuidado com o meio ambiente, desenvolvendo habilidades de investigações da biodiversidade encontradas no CEI.
- Promover momentos de criações de brinquedos e brincadeiras por meio de oficinas e ateliês.
- Promover propostas lúdicas sobre a diversidade cultural e o antirracismo valorizando as diferenças;

Proposta de trabalho

Os trabalhos educativos nos agrupamentos III A, B, C e D serão desenvolvidos de acordo com as ações educacionais consonantes a concepção de currículo apresentada na resolução SME 10/2016 garantindo as experiências que envolvam:

I - relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão - corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

II - vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das

práticas sociais;

III - relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriem as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade;

IV - relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança;

V - vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural;

VI - promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social;

VII - interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar;

VIII - relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza;

IX - interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras e

X - uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura.

O planejamento e a organização das propostas pedagógicas serão fundamentadas pelas Diretrizes Curriculares do Município de Campinas, e teremos como inspiração a abordagem de Reggio Emilia onde a criança é centro do planejamento pedagógico a partir de uma escuta atenta e provocativa, por meio de recursos artísticos e naturais no desenvolvimento das atividades.

Os espaços coletivos (internos e externos) e as salas de referência são pensados e planejados de maneira estratégica, com ambientes diversificados utilizando de materiais não estruturados e específicos para a criação e exploração espontânea, sendo utilizados de forma livre e dirigida dentro das propostas pedagógicas, dentre os espaços que compõem a unidade Educacional estão: ateliê de artes, ateliê de jogos, ateliê de fantasias, espaços com mesas interativas, espaço com materiais não estruturados, casinha de boneca, solário, refeitório, quiosque e parque interno e externo.

As turmas do agrupamento III desenvolverão projetos de maneira coletiva e individual promovendo o desenvolvimento integral e cultural das crianças e a interação e socialização entre seus pares, o conhecimento e a conscientização de hábitos e valores, por meio dos projetos:

- **“Eu Conto, tu contas, eles contam...”**

O ato de ler e contar histórias é de crucial importância ao aprendizado e desenvolvimento das crianças, se fazendo necessário estar presente diariamente dentro da rotina pedagógica na Educação Infantil.

As histórias são fundamentais dentro do universo infantil, por isso incentivaremos a apropriação de culturas, com momentos que desenvolvam e enriqueçam a imaginação e a criatividade, valorizando o outro e as diferenças e compreendendo a importância de ouvir e se expressar.

A partir disso, desenvolveremos propostas como: rodas de conversa, contação de histórias, diário de leitura, piquenique literário, apresentações teatrais, caderno de receitas da turma, gaiola liberte um poema, propostas pedagógicas antirracistas e nossos escritores com livros autorais envolvendo a participação das famílias, e as demais propostas que poderão surgir da curiosidade e interesse das crianças.

- **“Aromas, Cores e Sabores”**

Com a intencionalidade de incentivar o hábito da alimentação saudável e promover o contato com diferentes aromas, legumes, frutas e hortaliças realizaremos ao longo do ano rodas de conversa, histórias, apresentações teatrais, pirâmide alimentar, vídeos educativos, higienização e modo de preparo dos alimentos, plantio, colheita e cuidados com a horta, culinárias, degustações, piqueniques, cardápio móvel, varal de aromas, visitas no espaço da cozinha, diálogos com as cozinheiras, brincadeiras, auto servimento, exploração das cores dos alimentos e construções com protagonismo infantil.

As propostas pedagógicas serão planejadas partindo de uma escuta atenta e provocativa, sempre observando e registrando as reações, afirmações e curiosidades das crianças. Dessa maneira criando as suas próprias experiências e realizando novas descobertas por meio de aromas, cores e sabores.

- **“Um mundo sem Dengue”**

O projeto tem como objetivo orientar e conscientizar as crianças, famílias e a comunidade sobre a importância dos cuidados e prevenção da Dengue, Zica vírus, Chikungunya e suas variantes. Será desenvolvido em convergência com o eixo norteador da unidade e os projetos individuais, respeitando o tempo e as singularidades de cada turma do agrupamento III.

O tema será abordado e desenvolvido com estratégias de roda de conversas, diálogos, brincadeiras, sondagens e reflexões que ocorrerão frequentemente, coletando os conhecimentos prévios das crianças sobre o assunto, o que são dengue e as arboviroses, as características das doenças, como são transmitidas, os sintomas, como se proliferam e quais ações são necessárias para combatê-las e erradicá-las.

Desenvolveremos propostas com recursos que poderão ser confeccionados pelas crianças, como cartazes, o ciclo de vida do mosquito, bilhetes informativos e vídeos educativos com a finalidade de conscientizar as famílias e a comunidade sobre o combate e a proliferação da dengue e as demais epidemias. As crianças participarão de um mutirão buscando os focos do mosquito no quintal da escola e realizarão a coleta seletiva aprendendo a forma correta de descarte dos materiais recicláveis.

- **“Natureza: O brinquedo Perfeito”**

O projeto terá como objetivo proporcionar às crianças momentos lúdicos por meio da criação de brinquedos e novas brincadeiras, explorando a natureza e materiais que provêm da mesma, como terra, fogo, ar, gravetos, pedras, folhas, água, argila, entre outros. Além disso, descobrirão novas formas de brincar ao explorarem e construir brinquedos utilizando materiais não estruturados.

Ao longo do projeto, desenvolveremos propostas como: ateliês, oficinas, brincadeiras e musicalizações. Nas quais as crianças serão protagonistas ao realizarem as suas próprias criações e descobertas, conhecendo outras culturas e permitindo o conhecimento de histórias afro-brasileiras e de outras nações.

- **“O Quintal da Escola: Um Lugar de Vivências, Encontros e Descobertas”.**

Compreendemos que a natureza é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento infantil, e por meio dessa interação a criança explora, cria, e vivência inúmeras experiências.

O projeto tem como intuito proporcionar às crianças o conhecimento da biodiversidade presente no quintal da escola, através do contato direto com a natureza, conhecendo as diferentes espécies de répteis, aves, pássaros e a flora existente no CEI.

Diante disso, realizaremos passeios, pesquisas, brincadeiras, registros, construções e observações, permitindo a identificação de interesses e curiosidades dos grupos. As crianças conhecerão o ciclo de vida dos seres vivos e características específicas, cadeia alimentar e as formas de preservação e cuidados com a natureza.

- **Momento Em Scene**

A proposta do projeto tem como finalidade promover a participação integral das crianças e a interação entre os agrupamentos, por meio de práticas pedagógicas que possibilitem o imaginário, a criatividade e as múltiplas linguagens da criança. Sendo assim, as crianças terão a oportunidade de interagirem entre os pares e os grupos por meio de diversas expressões artísticas, encenações teatrais e contações de histórias.

As propostas lúdicas e culturais ocorrerão uma vez por semana, conforme o cronograma pedagógico planejado pela equipe escolar, fazendo-se da criança integrante ativa dessa proposta, por meio das seguintes vivências:

- Encenações teatrais;
- Histórias cantadas;
- Brincadeiras musicais;
- Percussão corporal;
- Literatura Infantil;
- Roda de Histórias;
- Músicas e Danças;
- Encenações teatrais e histórias antirracistas.

Os agrupamentos I, II e III se reunirão no pátio da unidade para socializar, interagir e participar desse momento cultural, promovendo a participação das crianças e o envolvimento de todos os educadores.

- **“Consciência: Educação não tem Cor”**

Ao longo do ano realizaremos propostas que busquem combater todas as formas de racismo e discriminação, com temáticas importantes sobre as culturas Indígena e Africana, com a finalidade de despertar nas crianças ações reflexivas que possibilitem o conhecimento e respeito às diversidades culturais, tornando a escola inclusiva e conscientizando a todos sobre a importância de uma educação antirracista.

Diante disso, realizaremos momentos de contações de histórias que tenham representatividade negra e multiculturais, e por meio dessas histórias desenvolveremos propostas lúdicas que validem a identidade de cada criança, sendo elas a construção de autorretrato, observação de imagens, desenhos e pinturas com os tons de pele, diálogos importantes sobre as diferentes características físicas (como cabelos, olhos e tons de pele) e apresentações teatrais.

Conjuntamente, desenvolveremos propostas que possibilitem a exploração de diferentes materiais e objetos das culturas indígena e africana, como brinquedos, brincadeiras, instrumentos musicais, grafismos corporais com tintas naturais, filmes infantis, observação de imagens das vestimentas típicas, culinárias, piqueniques, momentos de degustações, além do envolvimento e participação das famílias por meio de apresentações e pesquisas sobre as diferentes culturas encontradas em nosso meio.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

A avaliação será contínua, sem o objetivo de seleção, classificação ou promoção, tendo em foco relatar, registrar e documentar o vivido e as conquistas das crianças.

A documentação surgirá da observação e escuta atenta ao registrarmos o cotidiano dando visibilidade às crianças em suas múltiplas formas de se relacionar, expressar e viver o mundo. Os registros serão feitos de maneiras descritivas e narrativas contendo instrumentos digitais como fotos, vídeos, relatos entre outros e servirão para compor os relatórios trimestrais documentando a trajetória da criança no cotidiano das ações educacionais em parceria com as famílias e a comunidade.

Referências Bibliográficas

As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação/ Organizadores, Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman; Tradução: Marcelo de Abreu Almeida; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa - Porto Alegre: Penso, 2016. 399 p. il.; 25cm. - v.2.

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA AÇÕES EDUCACIONAIS EM MOVIMENTO VOLUME I - ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma, Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014.

Registros na educação infantil: Pesquisa e prática pedagógica/ Luciana Esmeralda Ostetto (org) - Campinas, SP. Papyrus, 2017.

Resolução SME 10/2016 - **Ações educacionais do Município de Campinas.**

SILVA, Jacqueline Silva da. **O Planejamento no Enfoque Emergente: Uma experiência no 1º Ano do Ensino Fundamental de Nove Anos.** Tese (doutorado) -

3.12 - Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor(a), em consonância com os planos coletivos

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911001564 - 911001564 - SABRINA DA CRUZ SOUZA

PLANO INDIVIDUAL

Tema: A fazendinha dos bebês

Duração: Todo ano letivo

Público Alvo: AGI-A

Professora: Sabrina da Cruz Souza Alves

Introdução

A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. Nessas condições ela faz amizades, brinca com água ou terra, faz-de-conta, deseja, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletiva, produzindo cultura. (BRASIL, 2013, p.86)

Deste modo, percebemos que a criança é considerada como um ser único, pensante, dotado de direitos e cultura, a qual cresce, aprende e se desenvolve na relação com o outro por meio de vivências e do brincar. Com isso, percebemos a importância da infância, sendo uma fase no desenvolvimento humano, onde a criança começa a sentir, a pensar, a agir e a se relacionar, descobrindo o mundo a sua volta sem o medo de errar, adentrando no seu universo da imaginação e construindo a sua própria identidade.

Portanto, a escola tem um papel muito relevante, fornecendo caminhos para que a criança aprenda e se desenvolva de maneira integral. Na Educação Infantil, o educador é o mediador e incentivador no processo de ensino e aprendizado, por meio de uma escuta atenta e provocativa, com a participação ativa da criança em todos os processos, observando e registrando não apenas o que pronunciam com a boca, mas também o que expressam mediante as suas distintas linguagens. Assim, ao colocar a criança como centro do planejamento curricular, o educador tem em suas mãos os meios necessários para organizar e reorganizar todo o seu percurso pedagógico, garantindo o pleno desenvolvimento infantil em todas as suas esferas.

Visto isso, o CEI Bem Querer Governador Eduardo Henrique Accioly Campos terá como tema gerador “Uma aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação”, tendo a criança como agente principal do seu próprio aprendizado, explorando de modo estratégico todos os meios artísticos disponíveis, o brincar livre e dirigido, possibilitando a interação e a socialização entre os pares e com o meio que os cercam, assim impulsionando e garantindo o desenvolvimento integral.

Atrelado ao tema gerador, o agrupamento I A terá como tema da turma “A Fazendinha dos Bebês”, que será desenvolvido ao longo do ano letivo, colocando a criança como centro do planejamento das propostas pedagógicas, possibilitando o conhecimento dos animais de forma lúdica, com vivências utilizando recursos sensoriais, interativos e naturais, ampliando o seu conhecimento de mundo e desenvolvendo as suas múltiplas linguagens e sentidos.

Caracterização da Turma

O agrupamento I-A tem a capacidade de atendimento de 32 crianças, na faixa etária de 0 meses a 1 ano e 7 meses. A maioria das crianças são novas na unidade educacional e residem nas regiões próximas do bairro Vila Esperança.

O ano letivo foi iniciado com a primeira reunião de pais e seguidamente o período de acolhimento/adaptação, onde contamos com a participação das famílias no primeiro contato da criança com as educadoras e o espaço escolar.

Atualmente a turma ainda está em período de adaptação e apresenta choro no período da manhã que vai cedendo com o passar do dia. As crianças são totalmente dependentes do adulto para auxiliar na rotina escolar, a maioria expressa balbucios, alguns engatinham e brincam nos cantinhos com brinquedos de acordo com o próprio interesse, sendo os chocalhos os mais explorados.

No desenvolvimento das propostas pedagógicas observamos que a turma demonstra encantamento pelos momentos de musicalização, expressam sorrisos, batem palmas

e costumam dançar movimentando levemente o corpinho.

Objetivo Geral

O projeto escolhido para a turma possibilitará atividades que possibilitem o conhecimento dos animais, por meio de propostas lúdicas e sensoriais, favorecendo o contato com a natureza e diferentes texturas, imagens e sons, possibilitando novas descobertas e sensações que promoverão o aprendizado e desenvolvimento infantil.

Objetivos específicos

- Conhecer e diferenciar os animais;
- Identificar e imitar o som que cada animal produz;
- Possibilitar as descobertas e o desenvolvimento dos sentidos por meio de diferentes vivências coletivas e individuais;
- Aguçar a curiosidade por meio da escuta atenta e provocativa;
- Conhecer e explorar as texturas;
- Conhecer e identificar aromas, cores e sabores;
- Explorar elementos naturais e materiais não estruturados;
- Explorar a biodiversidade presente no CEI;
- Promover a pluralidade cultural, assim desenvolvendo uma educação antirracista.
- Participar de momentos com musicalização estimulando a oralidade e o desenvolvimento corporal através da imitação de gestos;
- Desenvolver a coordenação motora através de movimentos de pressão, encaixe, rasgar, amassar, engatinhar, rastejar, andar e pular;
- Utilizar da arte para expressar-se e realizar construções com o protagonismo infantil;
- Explorar e interagir nos espaços escolares, internos e externos, no desenvolvimento das propostas pedagógicas;
- Promover o brincar dirigido e espontâneo entre os pares;
- Conhecer e explorar diferentes livros de histórias sensoriais, ricos em cores e formas;
- Estimular a memória, a concentração, a criatividade, a imaginação e o raciocínio lógico;
- Desenvolver a independência e a autonomia no desenvolvimento das propostas pedagógicas;
- Estimular o hábito da alimentação saudável;
- Construir a identidade por meio de vivências reconhecendo a própria imagem, expressando desejos, necessidades, preferências e vontades.

Proposta de trabalho

A partir do projeto gerador “Uma Aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação”, conciliado com os projetos institucionais e coletivos por agrupamento, o plano individual do AGI-A terá como tema “A Fazendinha dos Bebês”, no qual os bebês conhecerão diversos animais, as texturas, ciclo de vida e o som que produzem, utilizando de meios atrativos e interativos, possibilitando vivências significativas e provocando diversas sensações e descobertas.

Desenvolveremos os projetos institucionais, coletivos por agrupamento e o individual da turma, de acordo com Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil do Município de Campinas, sempre com foco no aprendizado e protagonismo dos bebês. Além disso, no decorrer das propostas pedagógicas, por meio da escuta atenta e provocativa, poderão surgir outros projetos identificados com o interesse e a curiosidade dos bebês, assim replanejando e reorganizando o caminho pedagógico a ser seguido durante o ano letivo.

No desenvolvimento das propostas teremos como inspiração a abordagem de Reggio Emilia. Defensora dos direitos de aprendizagens das crianças, tendo a criança como protagonista no seu processo de ensino e aprendizado, reconhecendo as suas múltiplas potencialidades, favorecendo caminhos para que a mesma se desenvolva na relação com o outro e com o meio que a cerca, de forma que atenda às suas especificidades.

No decorrer do ano letivo, desenvolveremos propostas que propiciarão o multiculturalismo, possibilitando o conhecimento de outras culturas, promovendo uma educação inclusiva e antirracista, por meio de teatros como o “O menino de todas as cores” - Varal de Histórias (autora Luísa Ducla Soares), brinquedos, brincadeiras e musicalização.

O acolhimento é considerado um processo fundamental na Educação Infantil que impacta diretamente na relação escola - criança - família, por isso essa foi a primeira proposta pensada e organizada para o primeiro contato da criança com a escola envolvendo a participação das famílias, priorizando o bem estar físico e emocional com atividades especiais para acolher, integrar e socializar, adaptando a criança ao grupo e a rotina escolar, assim criando vínculos afetivos entre os educadores e o educando. Esse acolhimento perdurará por todo o ano letivo, permitindo a identificação e a expressão de sentimentos, por meio de histórias como o “Monstro das cores” (autora Anna Llenas), rodas musicais, teatros, musicalização e brincadeiras recreativas.

Trabalharemos propostas que incentivem a construção da identidade de cada criança, de forma com que reconheçam a própria imagem, identifiquem partes do corpo humano, conheçam a própria história e reconheçam os próprios familiares. Desta maneira, realizaremos a chamadinha nos momentos de roda de conversa cantando a música “Quem é você?”, apresentando a imagem com o nome de cada criança, exploraremos os materiais que refletem, realizaremos propostas com as fotos das crianças e dos familiares, além de atividades que incentivem a identificação das partes do corpo humano e construções dos livros individuais de cada criança contando com a participação das famílias.

A proposta pedagógica da turma será embasada no livro "Texturas Divertidas: Amigos da Fazenda" do autor Mammoth World, voltado ao mundo dos bebês, o qual apresenta os animais da fazenda e suas texturas, diante disso trabalharemos estimulando os sentidos e as sensações através de experiências com as texturas, imagens e o contato com natureza e os animais, assim permitindo às crianças conhecerem e diferenciarem os animais, o som que produzem, compreenderem o seu ciclo de vida e seu habitat.

O brincar, visto como outra estratégia pedagógica principal na educação infantil, estará presente diariamente nas propostas para a turma assim promovendo o pleno desenvolvimento dos bebês. Eles serão expostos a experiências explorando diferentes objetos e realizando vários movimentos corporais, como arremessar bolinhas, encaixar, colar e desprender objetos, cesto dos tesouros, bandejas de experimentações, além de brincar e sentir os elementos da natureza (líquido, congelado e spray; terra seca e molhada; argila; pedras; folhas; flores; pinhas; etc.).

A musicalização e as histórias são considerados meios de suma importância para promover o aprendizado e desenvolvimento e estará presente no cotidiano das crianças, sendo apresentado de diversas maneiras envolvendo o grupo todo e apreciando músicas variadas do repertório infantil, utilizaremos a caixa musical interativa, instrumentos musicais, histórias cantadas, momentos de dança, sons com o próprio corpo e com os objetos, assim estimulando a oralidade, balbucios e aprendendo diferentes ritmos musicais.

As criações artísticas estarão presentes nas propostas pedagógicas e são cruciais no processo de aprendizado e desenvolvimento das crianças, sendo um meio de se expressar e de conhecer as diferentes cores e formas de pinturas. Assim, as crianças criarão marcas, traços, formas e garatuñas autorais, utilizando tintas caseiras e naturais, tinta guache, argila caseira, massinha caseira, tinta comestível, carvão vegetal, argila, pincéis, elementos da natureza e entre outros.

A sala de referência está organizada com cantinhos móveis, onde os bebês têm o poder de escolha de quais brinquedos explorar, esses cantinhos são montados diariamente e compostos por diferentes brinquedos de acordo com a faixa etária da turma. Além disso, contamos com o espaço fixo do cantinho da leitura dispondo de diferentes livros, ricos em cores, formas e texturas, teremos móveis e outros recursos sensoriais que ficarão pendurados pela sala, acessíveis aos bebês e os desafiando a se movimentarem de forma que alcancem e brinquem com os objetos.

Os bebês também explorarão os espaços externos, como o solário, corredor sensorial, parque e pátio sempre de acordo com as propostas pedagógicas e recreativas pensadas e planejadas para o dia, utilizando-se do brincar e oportunizando a socialização e a interação entre os pares.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

A avaliação será processual e contínua, por meio da observação das crianças no desenvolvimento das atividades individuais e coletivas, nas brincadeiras, na interação com o outro e com os brinquedos. Observando e registrando as ações e reações de cada um, o desenvolvimento da atenção, concentração, interesses e aprendizagens, por meio de fotos, vídeos, portfólios, registros escritos diários e relatórios trimestrais sobre o desenvolvimento de cada criança. Desta forma, utilizando dessa ferramenta para pensar, planejar e reorganizar a prática pedagógica.

Referências Bibliográficas

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA AÇÕES EDUCACIONAIS EM MOVIMENTO VOLUME I - ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma, Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014.

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. - Campinas, SP, 2013.

Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

FALK, Judit. Abordagem Pikler Educação Infantil. 1. ed. São Paulo: Omnisciência, 2016.

GANDINI, Lella. Espaços Educacionais e de Envolvimento Pessoal. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem de Régio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda., 1999.

Resolução SME 10/2016 - **Ações educacionais do Município de Campinas.**

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911001635 - 911001635 - DANIELE APARECIDA BRUN

Plano Educação Especial

Público Alvo: Agrupamentos I, II e III.

Professora: Daniele Ap. Brun

Duração: Todo ano letivo

Introdução

Segundo a Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2007):

O atendimento educacional tem como função identificar, elaborar e

organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substituídas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas a autonomia e independência na escola e fora dela. (MEC/SEESP-Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, 2007, p.9)

Tendo como ponto de partida a Política Nacional de Educação Especial assegurando a inclusão escolar ao público-alvo que são: Alunos com deficiências, Transtornos Globais de Desenvolvimento, Altas Habilidades e Superdotação, garantindo o acesso à aprendizagem primando cada especificidade e seus diferentes estágios de desenvolvimento que requer estratégias e recursos adaptados. O atendimento Educacional Especializado preconiza e considera as peculiaridades de cada criança suprimindo o acesso e a participação de forma inclusiva.

A Unidade Educacional iniciou o ano letivo tendo registrado do sistema Integre duas crianças público-alvo da educação especial, sendo uma com (TGD) Transtorno Global de Desenvolvimento e outra com (TEA) Transtorno do Espectro Autista, que estão matriculados no CEI desde o ano de dois mil e vinte e dois.

Diante disso, o plano de trabalho do professor de educação especial será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas, desenvolvendo a construção da autonomia integral e social das crianças.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios e histórico de vida das crianças proporcionando um ensino aprendizagem que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade, como ser social e participante da sociedade, sem sofrer nenhuma discriminação.

Em parceria com os professores titulares da sala e a equipe gestora da unidade escolar, contribuiremos pelo trabalho articulado ao propósito específico de cada conteúdo educacional. Que serão desenvolvidas através do projeto pedagógico "Uma Aventura No Universo Da Criança: Artes, Infância e Imaginação". Tendo como norte as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (2009), as Diretrizes Municipais de Campinas (2013) e o Caderno Curricular Temático: Narrativas Sobre Educação Especial Nas Escolas da Rede Municipal de Ensino de Campinas (2020), que traz a criança como protagonista tendo o foco nas interações e nas brincadeiras como eixos estruturantes, com o objetivo desenvolver ações que reforcem a exploração de mundo, proporcionando segurança afetiva e construindo o desenvolvimento da autonomia, tornando à parte integrante do processo de aprendizagem.

Objetivo Geral

Promover experiências e descobertas ao público-alvo da Educação Especial em convergência com as professoras titulares da turma, por meio de planos articulados e com propósitos específicos de cada criança e com ações estruturantes das práticas pedagógicas que entrelaçam as ações educacionais na Educação Infantil.

Plano de trabalho

Os projetos da Unidade Educacional serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação infantil, com tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família e da comunidade. A unidade do I Governador Eduardo H. A. Campos tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento e prezando pelo respeito às diversidades.

O fortalecimento do trabalho intersetorial que pressupõe articulação entre os diversos serviços: educação, família, saúde e os demais profissionais do CEI, serão desenvolvidos com a intencionalidade pedagógica e clínica de fortalecer as discussões e criar estratégias para a compreensão das particularidades de cada criança, desenvolvendo uma educação formativa e colaborativa, articulada com os diferentes profissionais, possibilitando trocas de conhecimentos, experiências e parcerias que irão consolidar as práticas pedagógicas.

Diante disso, toda a proposta elaborada através do Plano de Ensino da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva para o ano letivo de dois mil e vinte e quatro tem por objetivo a ressignificação do trabalho desenvolvido mediante a "[...]eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação" (BRASIL, 2011, Decreto nº 7611, Art. 2º).

Contudo, possibilitando o acesso e a participação ativa da criança com deficiência, promovendo um atendimento com qualidade e equidade, englobando ofertas pedagógicas e serviços e profissionais de apoio, favorecendo o seu desenvolvimento integral, aspirando por uma educação inclusiva, com igualdade de oportunidades.

O trabalho conjunto com a equipe pedagógica, com o professor titular e Educação Especial, acontecerão nas formações entre pares que ocorre semanalmente, onde é possível compartilhar conhecimentos, ideias, vivências, trocar informações, adaptar atividades e projetos que estão sendo trabalhado em sala para atender as necessidades específicas de cada criança, por meio de intervenção pedagógica adequada coletiva ou individualizada, das crianças público alvo da educação especial, tendo como proposta:

- Realizar parcerias com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE;
- Estabelecer parceria com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos;
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico, contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, articulando ações que favoreçam a aprendizagem das crianças;
- Participar na elaboração, reflexão, análise e avaliação de sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs;
- Levantar os objetivos, necessidades, propostas e metodologias que favoreçam o aprendizado da criança com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento com altas habilidades, propondo recursos, estratégias e ações diretas e/ou indiretas necessárias às suas especificidades;
- Proporcionar propostas pedagógicas nos diferentes espaços, possibilitando e favorecendo as aprendizagens;
- Acompanhar a criança público alvo da Educação Especial, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico;
- Desenvolver ações de acolhimento, orientação e informação às famílias e comunidade interna e externa à U.E, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança;
- Disponibilizar para as famílias e à equipe escolar informações e orientações sobre diferentes recursos da escola e da comunidade, que atendam às necessidades de cada criança acompanhadas pela Educação Especial;
- Participar das reuniões de pais e/ou responsável juntamente com o professor titular da sala das crianças público-alvo da Educação Especial;
- Desenvolver ações pedagógicas de inclusão por meio do Calendário Inclusivo, com o objetivo de levar ao conhecimento das famílias informações referentes à criança/pessoa com deficiência;
- Participar das reuniões mensais de Educação Especial no NAED.

As crianças com qualquer deficiência, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, cognitivas ou emocionais, são crianças que têm as mesmas necessidades básicas de afeto, cuidado e proteção, e os mesmos desejos e sentimentos das outras crianças. Elas têm possibilidades de conviver, interagir, trocar, aprender, brincar e ser felizes, embora, algumas vezes, de forma diferente.

Desta forma, o professor de Educação Especial proporcionará um ambiente inclusivo que propicie condições para que todos os envolvidos no processo educacional possam dirigir a atenção sobre si mesmos e escutar o outro.

Avaliação

Avaliar é um processo contínuo e sistemático, com levantamentos de dados a fim de planejar a melhor maneira para as crianças avançarem e adquirirem autonomia em seu cotidiano, planejar estratégias para que avancem em suas aprendizagens.

Diante disso, o processo de avaliação das crianças público alvo da educação especial, ocorrerá por meio de relatórios os quais deverão conter as conquistas e os avanços significativos e também pontuadas as dificuldades encontradas levando em conta as suas limitações, respeitando o ritmo e o tempo de aprendizagem de cada criança, com o propósito de traçar novas metas, novos objetivos e novas intervenções.

Referências Bibliográficas

Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB, 2009.

Diretrizes Curriculares Da Educação Básica Para A Educação Infantil: Um Processo Contínuo De Reflexão E Ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico/Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo/Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy-Campinas, SP, 2013

Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento - Volume IV, Narrativas Sobre Educação Especial Nas Escolas Da Rede Municipal De Ensino de Campinas, SP,2020

Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2007).

Presidência da República Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto (nº7.611 de novembro de 2011, Art. 2º)

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911001564 - 911001564 - SABRINA DA CRUZ SOUZA

PLANO INDIVIDUAL

Tema: As experiências no brincar

Duração: Todo ano letivo

Público Alvo: AGI-B

Professora: Sabrina da Cruz Souza Alves

Introdução

A infância, considerada como uma fase na vida das pessoas, é um período de grande importância, uma vez que é nela que a criança tem a oportunidade de desenvolver inúmeros aspectos, passando por várias transformações, desenvolvendo comportamentos, aprendendo atitudes, vivenciando experiências, de forma a construir a própria identidade e adquirir valores que permeiam por todas as etapas do crescimento.

Dentro deste contexto, a criança é considerada como um sujeito histórico, de direitos, com cultura, que aprende e se desenvolve na relação com o outro e com o meio que a cerca. Diante disso, a escola entra como um agente muito importante, contemplando os direitos da criança e que tem o dever de fornecer meios necessários para que a mesma atinja o desenvolvimento de maneira integral em consonância com âmbito familiar.

O papel do educador nesse processo, deve ser o de mediador e condutor da criança no seu aprendizado, planejando e oportunizando vivências significativas ao desenvolvimento infantil, a partir da interação e a relação entre as próprias crianças, adultos e com o ambiente.

Partindo disso, as Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil do Município de Campinas destacam que este planejamento deve respeitar e considerar a infância como direito das crianças, e com isso contempla:

[...] contar muitas histórias, oportunizar muitas formas de expressão artística e sensorial, o cuidar, o alimentar, proporcionar jogos dramáticos, danças, músicas, organizar ambientes desafiadores, disponibilizar variados materiais, brinquedos, objetos, livros, construir projetos coletivamente. Enfim, assumir o papel de pesquisador, mediador, estudioso que escuta atentamente e considera as crianças nas suas múltiplas manifestações, que busca a ampliação do repertório cultural e que oferece às crianças possibilidades de sair do comum e entrar no surpreendente, no maravilhamento das diversas formas de expressão e sentimento (CAMPINAS, 2013, p. 15).

Assim, podemos notar a criança como um ser pensante, que deve ser exposta a distintas possibilidades e vivências que incentivam e aperfeiçoam as suas potencialidades. Além disso, é necessário compreender que as crianças quando são recebidas no ambiente escolar, chegam carregadas de vivências, sentimentos e percepções de mundo, particularidades que devem ser respeitadas e compartilhadas entre os pares.

Diante disso, o CEI Bem Querer Governador Eduardo Henrique Accioly Campos terá como tema gerador “Uma aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação”, com a criança como protagonista no seu processo de ensino e aprendizado, utilizando de recursos artísticos de diferentes maneiras, o brincar espontâneo e direcionado, através da interação e aproximação entre as próprias crianças, educadores e com o ambiente, assim promovendo o desenvolvimento dos sentidos e as múltiplas linguagens da criança.

Associado ao tema gerador, o agrupamento I B terá como tema “As experiências no brincar”, a ser desenvolvido ao longo do ano letivo, oportunizando o brincar dirigido e espontâneo, no qual as crianças criarão diversas experiências ao brincar, explorar e sentir, realizando novas descobertas que impulsionaram o aprendizado e desenvolvimento.

Caracterização da Turma

O agrupamento I B tem a capacidade de atendimento de 32 crianças, na faixa etária de 0 meses a 1 ano e 7 meses. É constituído por algumas crianças que já frequentavam a unidade educacional e por outras que começaram a frequentar esse ano, a maioria reside nas regiões próximas do bairro Vila Esperança.

O ano letivo foi iniciado com o primeiro momento de reunião de pais e seguidamente o período de acolhimento/adaptação, o qual tivemos a participação das famílias no primeiro contato da criança com as educadoras e o espaço escolar.

A adaptação da turma está ocorrendo de modo tranquilo e gradual, as crianças que já frequentavam a escola se adaptaram à rotina com facilidade e serenidade, e as crianças matriculadas recentemente estão se adaptando, apresentando alguns momentos de choro, mas logo se entretém com o acalento das educadoras.

As crianças são totalmente dependentes do adulto para auxiliar na rotina escolar, fazem o uso de fraldas e necessitam do apoio das educadoras na realização da sua higiene pessoal. Nas refeições, algumas já demonstram certa independência ao tentarem se alimentar sozinhas e outras ainda requerem o auxílio das educadoras.

No desenvolvimento da rotina e das propostas pedagógicas, observamos que o momento mais apreciado pela turma é a roda musical, no qual demonstram bastante animação ao ouvirem as cantigas e realizarem movimentos imitando os gestos das educadoras, algumas crianças chegam a pronunciar palavras e frases ao tentarem cantar as músicas. Na exploração da sala de referência, observamos que parte da turma já anda com equilíbrio e os demais já estão se levantando e permanecendo em pé com apoio, os bebês têm total autonomia na escolha dos brinquedos, demonstrando preferência em brincar com os livros de histórias e as peças de encaixe.

Objetivo Geral

O projeto escolhido para a turma proporcionará o brincar por meio do contato com elementos naturais e diversos materiais, no qual as crianças criarão as próprias experiências ao explorar, impulsionando novas descobertas, e o desenvolvimento da criatividade e da imaginação.

Objetivos específicos

- Proporcionar e incentivar o brincar por meio de explorações com diferentes recursos;
- Desenvolver a coordenação motora através de movimentos de pressão, encaixe, rasgar, amassar, engatinhar, rastejar, andar e pular;
- Explorar e realizar construções com os elementos da natureza (argila, terra, água, pedras, folhas, gravetos, etc.);
- Promover a pluralidade cultural, assim desenvolvendo uma educação antirracista;
- Explorar a biodiversidade presente no CEI;
- Promover a socialização e a interação entre as próprias crianças e educadores, por meio do brincar livre e dirigido explorando os espaços do CEI;
- Participar de momentos com musicalização estimulando a oralidade e o desenvolvimento corporal através da imitação de gestos;
- Aperfeiçoar o vocabulário, a memória, a concentração, a criatividade, a imaginação e o raciocínio lógico;
- Aguçar a curiosidade por meio da escuta atenta e provocativa;
- Possibilitar as descobertas e o desenvolvimento dos sentidos, por meio de vivências explorando diferentes texturas e espaços;
- Estimular o hábito da alimentação saudável;
- Conhecer e identificar os aromas, cores e sabores;
- Desenvolver a independência e a autonomia no desenvolvimento das propostas pedagógicas;
- Construir a identidade por meio de vivências reconhecendo a própria imagem, expressando desejos, necessidades, preferências e vontades.
- Utilizar da arte para expressar-se e realizar construções com o protagonismo infantil.

Proposta de trabalho

A partir do projeto gerador “Uma Aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação”, em concordância com os projetos institucionais e coletivos por agrupamento, o plano individual do agrupamento I B com o tema “As experiências no brincar”, terá como foco a criança e as suas múltiplas linguagens, incentivando o brincar por meio de explorações com diferentes materiais, assim realizando novas descobertas, conquistas, percebendo o outro e lidando com as próprias emoções.

Realizaremos as propostas pedagógicas de acordo com Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil do Município de Campinas e teremos como inspiração a abordagem de Reggio Emilia, colocando o protagonismo infantil como centro do planejamento pedagógico e da organização escolar, priorizando o papel da escuta atenta e provocativa, reconhecendo as potencialidades da criança, fornecendo meios para que aprenda e se desenvolva na relação com o outro e com o meio.

Ao longo do ano trabalharemos a diversidade cultural, com o intuito de promover o conhecimento de outras culturas, possibilitando uma educação inclusiva e antirracista, por meio de teatros como o “O menino de todas as cores” - Varal de Histórias (autora Luísa Ducla Soares), brinquedos, brincadeiras e musicalização.

Além dos projetos institucionais, coletivos por agrupamento e individual da turma, poderão surgir outros projetos por meio da escuta atenta, identificados como interesses e curiosidades da turma, assim replanejando e reorganizando as práticas pedagógicas durante o ano letivo.

O acolhimento é um processo muito importante e deve ser considerado no fortalecimento da relação entre família, criança e escola, por isso pensamos e elaboramos propostas para o primeiro contato do educando com o ambiente escolar, com o intuito de acolher adaptando a criança ao grupo e a rotina da turma, assim promovendo o bem estar e criando laços afetivos. Esse acolhimento permanecerá ao longo do ano letivo, permitindo a identificação e a expressão de sentimentos, por meio de histórias como o “Monstro das cores” (autora Anna Llenas), teatros, musicalização e brincadeiras recreativas.

Ao longo do ano, possibilitaremos propostas que terão como intuito promover a construção da identidade das crianças, incentivando o reconhecimento da própria imagem, identificação dos membros do corpo humano, o conhecimento da própria história e o fortalecimento dos vínculos familiares. Assim, realizaremos diariamente a chamadinha por meio das rodas de conversa ao cantarmos a música “Quem é você?”, apresentando a imagem e o nome de cada criança, exploraremos os materiais que refletem, realizaremos atividades com as fotos das crianças e dos familiares, identificaremos partes do corpo humano e realizaremos a construção de livros individuais de cada criança envolvendo as famílias.

A proposta pedagógica da turma será embasada no livro “Livro da Lama - Como fazer tortas e bolos” dos autores John Cage e Lois Long, o qual apresenta diversas formas de brincar explorando a lama, realizando construções utilizando terra, pedras, água e flores como o dente de leão. Diante disso, realizaremos propostas que possibilitem o brincar, explorando os elementos da natureza e materiais não estruturados, onde explorarão a terra, argila, água, areia, pedras, flores, folhas, pinhas e gravetos, além de realizarem construções com massinha de modelar caseira e argila caseira.

As crianças também serão expostas a outras situações em que incentivarão o brincar, de maneira livre e dirigida, promovendo o desenvolvimento de habilidades corporais e dos sentidos, através de propostas que incentivarão movimentos de arremessar, montar, desmontar, encaixar e empilhar objetos, explorações de contextos

investigativos, cesto dos tesouros, bandejas de experimentações e espaços preparados com materiais que provoquem o brincar, contendo blocos de madeira, painéis, tampas, potes, cones, colheres, entre outros.

A musicalização e as histórias trazem consigo vários benefícios que incentivam o pleno desenvolvimento das crianças, como as habilidades de imaginação, criatividade, concentração e memória, movimentos motores, expressões faciais, além de incentivar a oralidade e balbucios. Desta maneira, será trabalhado diariamente músicas variadas do repertório infantil, por meio da roda de conversa, utilizando a caixa musical com recursos visuais interativos, instrumentos musicais, histórias cantadas, momentos de dança, sons com o próprio corpo e com os objetos.

As produções artísticas estarão presentes nas atividades pedagógicas, sendo utilizado como uma forma de se expressar, criar e de conhecer diferentes técnicas de pintura. Perante o exposto, as crianças criarão formas, traços, marcas e garatujas próprias, utilizando tintas caseiras e naturais, explorando o café, urucum, açafrão, beterraba, couve, terra, etc., utilizaremos também tinta guache, corantes, carvão vegetal, pincéis escolares, pincéis da natureza, esponjas, entre outros.

Os bebês têm acesso diariamente a espaços que incentivam o desenvolvimento da independência e autonomia, onde encontram o poder de escolha de qual brinquedo ou material brincar. Assim, a sala de referência está organizada da seguinte maneira: com o ateliê da leitura que é um espaço fixo, contendo pelúcias e livros de histórias de acordo com a faixa etária, e nos demais móveis da sala com diferentes brinquedos, como bonecas, carrinhos, ferramentas, peças de encaixe e bolas de plástico. A turma também explorará diariamente o corredor sensorial, com materiais não estruturados, brinquedos diversos e recursos sensoriais.

Utilizaremos os espaços da escola de acordo com a intencionalidade das propostas, como quiosque, solário, parque interno e externo, e os ateliês do pátio sendo: leitura, aventura virtual, fantasia, jogos e artes, promovendo propostas pedagógicas lúdicas e recreativas, priorizando o brincar e incentivando a interação e socialização dos pares.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

A avaliação será processual e contínua, por meio da observação individual de cada criança e do coletivo no desenvolvimento das propostas pedagógicas, analisando e registrando as percepções, reações, falas, interesses e o desenvolvimento psicomotor, por meio de fotos, vídeos, portfólios, registros escritos diários e relatórios trimestrais sobre o aprendizado e desenvolvimento de cada criança. Para assim, utilizar dessas ferramentas para pensar, planejar e reorganizar o caminho pedagógico a ser seguido no decorrer do ano letivo.

Referências Bibliográficas

As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação / Organizadores, Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman; Tradução: Marcelo de Abreu Almeida; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa - Porto Alegre: Penso, 2016. 399 p. il.; 25cm. - v.2.

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA AÇÕES EDUCACIONAIS EM MOVIMENTO VOLUME I - ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma, Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014.

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação : Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. - Campinas, SP, 2013.

GANDINI, Lella. Espaços Educacionais e de Envolvimento Pessoal. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda.,1999.

Resolução SME 10/2016 - **Ações educacionais do Município de Campinas.**

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911001635 - 911001635 - DANIELE APARECIDA BRUN

Plano Educação Especial

Público Alvo: Agrupamentos I, II e III.

Professora: Daniele Ap. Brun

Duração: Todo ano letivo

Introdução

Segundo a Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2007):

O atendimento educacional tem como função identificar, elaborar e

organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substituídas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela. (MEC/SEESP-Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, 2007, p.9)

Tendo como ponto de partida a Política Nacional de Educação Especial assegurando a inclusão escolar ao público-alvo que são: Alunos com deficiências, Transtornos Globais de Desenvolvimento, Altas Habilidades e Superdotação, garantindo o acesso à aprendizagem primando cada especificidade e seus diferentes estágios de desenvolvimento que requir estratégias e recursos adaptados. O atendimento Educacional Especializado preconiza e considera as peculiaridades de cada criança suprimindo o acesso e a participação de forma inclusiva.

A Unidade Educacional iniciou o ano letivo tendo registrado do sistema Integre duas crianças público-alvo da educação especial, sendo uma com (TGD) Transtorno Global de Desenvolvimento e outra com (TEA) Transtorno do Espectro Autista, que estão matriculados no CEI desde o ano de dois mil e vinte e dois.

Diante disso, o plano de trabalho do professor de educação especial será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas, desenvolvendo a construção da autonomia integral e social das crianças.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios e histórico de vida das crianças proporcionando um ensino aprendizagem que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade, como ser social e participante da sociedade, sem sofrer nenhuma discriminação.

Em parceria com os professores titulares da sala e a equipe gestora da unidade escolar, contribuiremos pelo trabalho articulado ao propósito específico de cada conteúdo educacional. Que serão desenvolvidas através do projeto pedagógico "Uma Aventura No Universo Da Criança: Artes, Infância e Imaginação". Tendo como norte as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (2009), as Diretrizes Municipais de Campinas (2013) e o Caderno Curricular Temático: Narrativas Sobre Educação Especial Nas Escolas da Rede Municipal de Ensino de Campinas (2020), que traz a criança como protagonista tendo o foco nas interações e nas brincadeiras como eixos estruturantes, com o objetivo desenvolver ações que reforcem a exploração de mundo, proporcionando segurança afetiva e construindo o desenvolvimento da autonomia, tornando à parte integrante do processo de aprendizagem.

Objetivo Geral

Promover experiências e descobertas ao público-alvo da Educação Especial em convergência com as professoras titulares da turma, por meio de planos articulados e com propósitos específicos de cada criança e com ações estruturantes das práticas pedagógicas que entrelaçam as ações educacionais na Educação Infantil.

Plano de trabalho

Os projetos da Unidade Educacional serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação infantil, com tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família e da comunidade. A unidade do Município de Governador Eduardo H. A. Campos tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento e prezando pelo respeito às diversidades.

O fortalecimento do trabalho intersetorial que pressupõe articulação entre os diversos serviços: educação, família, saúde e os demais profissionais do CEI, serão desenvolvidos com a intencionalidade pedagógica e clínica de fortalecer as discussões e criar estratégias para a compreensão das particularidades de cada criança, desenvolvendo uma educação formativa e colaborativa, articulada com os diferentes profissionais, possibilitando trocas de conhecimentos, experiências e parcerias que irão consolidar as práticas pedagógicas.

Diante disso, toda a proposta elaborada através do Plano de Ensino da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva para o ano letivo de dois mil e vinte e quatro tem por objetivo a ressignificação do trabalho desenvolvido mediante a "[...]eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação" (BRASIL, 2011, Decreto nº 7611, Art. 2º).

Contudo, possibilitando o acesso e a participação ativa da criança com deficiência, promovendo um atendimento com qualidade e equidade, englobando ofertas pedagógicas e profissionais de apoio, favorecendo o seu desenvolvimento integral, aspirando por uma educação inclusiva, com igualdade de oportunidades.

O trabalho conjunto com a equipe pedagógica, com o professor titular e Educação Especial, acontecerão nas formações entre pares que ocorre semanalmente, onde é possível compartilhar conhecimentos, ideias, vivências, trocar informações, adaptar atividades e projetos que estão sendo trabalhado em sala para atender as necessidades específicas de cada criança, por meio de intervenção pedagógica adequada coletiva ou individualizada, das crianças público alvo da educação especial, tendo como proposta:

- Realizar parcerias com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE;
- Estabelecer parceria com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos;
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico, contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, articulando ações que favoreçam a aprendizagem das crianças;
- Participar na elaboração, reflexão, análise e avaliação de sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs;
- Levantar os objetivos, necessidades, propostas e metodologias que favoreçam o aprendizado da criança com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, propondo recursos, estratégias e ações diretas e/ou indiretas necessárias às suas especificidades;
- Proporcionar propostas pedagógicas nos diferentes espaços, possibilitando e favorecendo as aprendizagens;
- Acompanhar a criança público alvo da Educação Especial, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico;
- Desenvolver ações de acolhimento, orientação e informação às famílias e comunidade interna e externa à U.E, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança;
- Disponibilizar para as famílias e à equipe escolar informações e orientações sobre diferentes recursos da escola e da comunidade, que atendam às necessidades de cada criança acompanhadas pela Educação Especial;
- Participar das reuniões de pais e/ou responsáveis juntamente com o professor titular da sala das crianças público-alvo da Educação Especial;
- Desenvolver ações pedagógicas de inclusão por meio do Calendário Inclusivo, com o objetivo de levar ao conhecimento das famílias informações referentes à criança/pessoa com deficiência;
- Participar das reuniões mensais de Educação Especial no NAED.

As crianças com qualquer deficiência, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, cognitivas ou emocionais, são crianças que têm as mesmas necessidades básicas de afeto, cuidado e proteção, e os mesmos desejos e sentimentos das outras crianças. Elas têm possibilidades de conviver, interagir, trocar, aprender, brincar e ser felizes, embora, algumas vezes, de forma diferente.

Desta forma, o professor de Educação Especial proporcionará um ambiente inclusivo que propicie condições para que todos os envolvidos no processo educacional possam dirigir a atenção sobre si mesmos e escutar o outro.

Avaliação

Avaliar é um processo contínuo e sistemático, com levantamentos de dados a fim de planejar a melhor maneira para as crianças avançarem e adquirirem autonomia em seu cotidiano, planejar estratégias para que avancem em suas aprendizagens.

Diante disso, o processo de avaliação das crianças público alvo da educação especial, ocorrerá por meio de relatórios as quais deverão conter as conquistas e os avanços significativos e também pontuadas as dificuldades encontradas levando em conta as suas limitações, respeitando o ritmo e o tempo de aprendizagem de cada criança, com o propósito de traçar novas metas, novos objetivos e novas intervenções.

Referências Bibliográficas

Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB, 2009.

Diretrizes Curriculares Da Educação Básica Para A Educação Infantil: Um Processo Contínuo De Reflexão E Ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico/Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo/Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy-Campinas, SP, 2013

Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento - Volume IV, Narrativas Sobre Educação Especial Nas Escolas Da Rede Municipal De Ensino de Campinas, SP,2020

Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2007).

Presidência da República Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto (nº7.611 de novembro de 2011, Art. 2º)

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911002032 - 911002032 - MARLI MOREIRA RUZA

PLANO INDIVIDUAL

Tema: Jardim dos Sons e das Cores “

Duração: Todo ano letivo

Público Alvo: AGII-A

Professora: Marli Moreira Ruza

Introdução

A Educação Infantil tem como principal objetivo promover o desenvolvimento integral da criança, considerando-a como um sujeito social e histórico inserido no contexto de uma família e sociedade. Alinhada com as Diretrizes Curriculares (DCNs), a concepção de infância baseia-se na compreensão da criança como um indivíduo capaz de construir seu próprio conhecimento, estabelecer relações e desenvolver sua narrativa única no meio familiar e social.

Os educadores, nessa visão, desempenham um papel essencial na promoção do desenvolvimento integral das crianças. Sua atuação é pautada na escuta atenta, na observação sensível e no reconhecimento da autonomia infantil. A parceria entre educadores, famílias e comunidade é valorizada, criando um ambiente propício para o aprendizado, a socialização e o desenvolvimento afetivo e cognitivo das crianças.

Nesse processo de construção do conhecimento, destaca-se a abordagem que valoriza o protagonismo infantil. As crianças, por meio de diversas linguagens, têm a habilidade de apresentar ideias e hipóteses originais, buscando desvendar o mundo ao seu redor. Essa abordagem visa estimular a criação de formas de comunicação e a promoção de relações significativas com o ambiente.

O foco no protagonismo infantil capacita as crianças a participarem com autonomia e independência de seus próprios processos de ensino-aprendizagem. Elas são encorajadas a utilizar seus conhecimentos e vontades como instrumentos para a construção ativa do saber, proporcionando uma abordagem mais participativa e envolvente no ambiente educacional.

A infância representa uma fase crucial no desenvolvimento humano, e a Educação Infantil desempenha um papel essencial ao propor não apenas a educação, mas

também o cuidado. Essa etapa é fundamental, pois constitui o primeiro nível da educação básica, buscando promover o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, cognitivos, intelectuais e sociais, para que esse processo ocorra de maneira eficaz, é imprescindível criar condições que proporcionem diversos estímulos de forma lúdica, por meio de brincadeiras, imaginação e criatividade. Dessa maneira, o CEI se configura como um ambiente repleto de possibilidades e construção.

"Valorizamos o espaço devido a seu poder de organizar, de promover relacionamentos agradáveis entre pessoas de diferentes idades, de criar um ambiente atraente, de oferecer mudanças, de promover escolhas e atividades e a seu potencial para iniciar toda a espécie de aprendizado social, afetiva e cognitiva. Tudo isso contribui para uma sensação de bem-estar e segurança nas crianças. Também pensamos que o espaço deve ser uma espécie de aquário que espelhe as ideias, os valores, as atitudes e a cultura das pessoas que vivem nele". (Loris Malaguzzi, em 1984 in (EDWARDS; FORMAN; GANDINI, 2016, p. 148)

Caracterização da Turma

O agrupamento II A é constituído por uma professora e seis Agentes de Educação Infantil, sendo três no período matutino e três no período vespertino, com a capacidade de atendimento de até 36 crianças em período integral. Essas crianças residem no bairro Vila Esperança e nas proximidades, algumas chegando à escola a pé e outras de carro. Na turma, observa-se que todas as crianças usam fraldas, sendo assim, a maioria ainda não controla os seus esfíncteres, contando com a mediação da professora e as agentes educacionais para os cuidados com sua higiene pessoal.

Durante as refeições diárias, as crianças alimentam-se de forma independente, sempre sob a supervisão dos adultos. Nota-se que a turma está bem adaptada, principalmente porque a maioria das crianças já frequentava a escola no ano anterior.

O ano letivo teve início com a primeira reunião de pais, seguida pelo período de adaptação, no qual contamos com a participação das famílias no primeiro contato das crianças com as educadoras e o ambiente escolar.

A adaptação da turma transcorreu de maneira tranquila, com a maioria das crianças se ajustando bem e apresentando alguns momentos de choro, mas aos poucos, foram demonstrando segurança em estar no ambiente escolar

Observa-se que se trata de uma turma ativa, demonstrando concentração significativa no desenvolvimento das propostas pedagógicas. Eles participam ativamente nas rodas de conversa e envolvem-se em cantos.

De maneira geral, as crianças apreciam os momentos de brincadeira, revelando entusiasmo e animação ao correr, pular e dançar. Nas propostas com jogos, manifestam competitividade e euforia, engajando-se em disputas amigáveis para superar os desafios apresentados.

A professora de Educação Especial colabora ativamente com a turma, mantendo uma parceria essencial e um olhar atento para as crianças que enfrentam desafios no processo de aprendizagem e/ou socialização, incluindo a análise de alguns estudos de caso. Assegurando que todas as crianças tenham acesso a experiências adequadas e respeitando suas individualidades, a professora observa atentamente os comportamentos das crianças. Se for identificada a necessidade de suporte adicional, a gestão será informada, e será realizado um encaminhamento para a equipe multidisciplinar. Esse processo visa adaptar o atendimento da criança, possibilitando sua integração e socialização efetivas no ambiente educacional.

Objetivo Geral

Associado ao tema gerador, o agrupamento II A, escolheu o Tema da Turma " Jardim dos Sons e das Cores!" como foco para o ano letivo. Este tema visa proporcionar vivências coletivas e individuais por meio do ato de brincar, resgatando e valorizando as brincadeiras tradicionais da infância e a exploração do meio ambiente em que vive, tendo contato com os elementos da natureza. Utilizando uma variedade de brinquedos, incluindo alguns antigos e outros construídos com materiais reciclados e recursos naturais, a proposta é criar um ambiente propício para o desenvolvimento integral das crianças ao longo do ano letivo.

Objetivos específicos

- Proporcionar atividades que promovam o desenvolvimento motor das crianças, incentivando a coordenação motora grossa (engatinhar, caminhar) e fina (manipulação de objetos pequenos).
- Criar experiências sensoriais que permitam às crianças explorar diferentes texturas, cores, odores e sons, contribuindo para o desenvolvimento dos sentidos.
- Proporcionar situações de interação entre as crianças, estimulando a socialização e o compartilhamento de brinquedos e espaços.
- Estimular a linguagem oral por meio de histórias, músicas e conversas, promovendo a expressão verbal e a compreensão das crianças.
- Oferecer atividades artísticas que permitam às crianças explorar diferentes materiais e expressar sua criatividade por meio de desenhos, pinturas e colagens.
- Incentivar práticas de higiene, como lavagem das mãos, para promover a autonomia e o autocuidado.
- Introduzir jogos e atividades que desafiem o raciocínio, a percepção e a resolução de problemas, estimulando o desenvolvimento cognitivo.
- Proporcionar oportunidades para que as crianças realizem atividades de forma independente, como alimentação e organização dos pertences pessoais.
- Propiciar experiências ao ar livre, permitindo que as crianças explorem a natureza, desenvolvendo uma conexão com o meio ambiente.
- Criar ambientes ricos em estímulos, desafiando a curiosidade natural das crianças e incentivando a exploração de diferentes objetos e materiais.
- Estimular a expressão artística das crianças, utilizando elementos culturais diversos, valorizando a identidade étnico-racial e evidenciando a riqueza das diferentes culturas presentes no grupo e no Planeta Terra.

Proposta de trabalho

Diante desse contexto, o Centro de Educação Infantil (CEI) Bem Querer Governador Eduardo Henrique Accioly Campos adotará como tema gerador "Uma aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação", e os projetos institucionais do CEI. Nessa abordagem, a criança será protagonista em seu processo de ensino e aprendizado, explorando recursos artísticos de diversas maneiras. O brincar, tanto de forma espontânea quanto direcionada, será uma ferramenta central, promovendo a interação entre as crianças, educadores e o ambiente. Dessa forma, busca-se estimular o desenvolvimento dos sentidos e a exploração das múltiplas linguagens infantis.

Inspirados pela abordagem pedagógica de Reggio Emília, propomos o projeto "Jardim dos Sons e das Cores". Que adotará, o Livro: O Jardim Curioso, autor: Peter Brown, que nos traz a história de um menino que busca, um mundo mais verde, e um único e grande jardim. E amar, o mar, da autora Jane Prado, uma história encantadora sobre o meio ambiente e suas diversidades, cuidado e preservação da natureza. Essa abordagem coloca a criança no centro do processo educativo, reconhecendo-a como protagonista ativa em sua própria aprendizagem. O projeto busca integrar as linguagens sonoras e visuais, proporcionando um ambiente estimulante que envolve a expressão artística, a exploração sensorial e a interação social.

Este tema visa não apenas explorar a conexão das crianças com o planeta e os elementos naturais, mas também cultivar valores de respeito, igualdade e valorização da diversidade étnico-racial desde os primeiros anos de vida.

Na primeira etapa, as crianças serão envolvidas em atividades que exploram os sentidos, especialmente o tato e a visão. Utilizando materiais sensoriais diversificados, como massinhas, tecidos e objetos com texturas variadas, os pequenos terão a oportunidade de experimentar e descobrir diferentes sensações. A intenção é estimular a curiosidade sensorial, proporcionando uma base sólida para as etapas seguintes.

A segunda etapa foca na exploração musical e movimentação corporal. As crianças serão apresentadas a uma variedade de instrumentos musicais, aprendendo sobre os sons que cada um produz. Além disso, serão encorajadas a criar composições sonoras coletivas, promovendo a colaboração e a expressão criativa. Atividades que envolvem movimentos corporais serão incorporadas, conectando a música ao movimento expressivo.

A terceira etapa direciona o olhar das crianças para o universo da arte visual. Pintura, desenho e colagem serão as principais formas de expressão. Materiais diversos, como tintas, lápis de cor, pincéis e papéis coloridos, serão disponibilizados para que as crianças explorem sua criatividade e expressem ideias e sentimentos por meio das cores e formas.

A quarta etapa envolve a materialização das experiências vividas pelas crianças ao longo do projeto. Em parceria com os educadores, os pequenos serão orientados a criar um "Jardim dos Sons e das Cores" na escola. Esse espaço será projetado para integrar elementos visuais e sonoros produzidos pelas próprias crianças durante as etapas anteriores, proporcionando um ambiente único e significativo para a comunidade escolar. A construção do jardim será uma atividade coletiva, enfatizando a importância da colaboração e do trabalho em equipe.

Outro meio pedagógico essencial a ser considerado é a musicalização, incorporada e explorada de maneiras diversas, a proposta, atividades como brincadeiras de roda, histórias cantadas e criação de sons utilizando o corpo e objetos serão exploradas, assim estimulando não apenas a oralidade, mas também o entendimento e apreciação de diferentes ritmos musicais.

Em consonância com o tema "Jardim dos Sons e das Cores", a sala de referência será permanentemente organizada com ateliês móveis. Estes ateliês, sendo o da leitura, beleza, jogos, elementos da natureza e artes, fornecerão às crianças o poder de escolha sobre qual espaço explorar e brincar. Esses ateliês, flexíveis, poderão ser alterados ao longo do ano, atendendo aos interesses e curiosidades coletivas identificados por meio da escuta atenta das crianças.

A exploração dos espaços externos será incentivada, com destaque para o pátio, que abrange vários ateliês e valoriza o protagonismo infantil. Este espaço inclui recursos diversos, como fantasias, jogos, artes, biblioteca, além de palco e brinquedos de plástico, Casinha, escorregador e o barco. O parque, um local muito desejados pelas crianças, proporcionará atividades livres, enquanto o quiosque, a casinha de bonecas e o espaço horta serão ambientes propícios para aprendizagens coletivas.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação

Observando individualmente cada criança e o grupo como um todo no desenvolvimento das propostas pedagógicas, serão registradas percepções, reações, falas e interesses. Fotos, vídeos, portfólios, registros escritos diários e relatórios trimestrais serão utilizados como ferramentas de análise, permitindo a reflexão, planejamento e reorganização do caminho pedagógico ao longo do ano letivo.

Referências Bibliográficas

EDWARDS; FORMAN; GANDINI. "As Cem Linguagens da Criança. Volume 1: A abordagem de Reggio Emília na Educação Infantil", 2016, pp. 137-149.

CAMPINAS. Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação. Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2013.

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911001635 - 911001635 - DANIELE APARECIDA BRUN

Plano Educação Especial

Público Alvo: Agrupamentos I, II e III.

Professora: Daniele Ap. Brun

Duração: Todo ano letivo

Introdução

Segundo a Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2007):

O atendimento educacional tem como função identificar, elaborar e

organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substituídas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela. (MEC/SEESP-Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, 2007, p.9)

Tendo como ponto de partida a Política Nacional de Educação Especial assegurando a inclusão escolar ao público-alvo que são: Alunos com deficiências, Transtornos Globais de Desenvolvimento, Altas Habilidades e Superdotação, garantindo o acesso à aprendizagem primando cada especificidade e seus diferentes estágios de desenvolvimento que requir estratégias e recursos adaptados. O atendimento Educacional Especializado preconiza e considera as peculiaridades de cada criança suprimindo o acesso e a participação de forma inclusiva.

A Unidade Educacional iniciou o ano letivo tendo registrado do sistema Integre duas crianças público-alvo da educação especial, sendo uma com (TGD) Transtorno Global de Desenvolvimento e outra com (TEA) Transtorno do Espectro Autista, que estão matriculados no CEI desde o ano de dois mil e vinte e dois.

Diante disso, o plano de trabalho do professor de educação especial será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas, desenvolvendo a construção da autonomia integral e social das crianças.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios e histórico de vida das crianças proporcionando um ensino aprendizagem que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade, como ser social e participante da sociedade, sem sofrer nenhuma discriminação.

Em parceria com os professores titulares da sala e a equipe gestora da unidade escolar, contribuiremos pelo trabalho articulado ao propósito específico de cada conteúdo educacional. Que serão desenvolvidas através do projeto pedagógico "Uma Aventura No Universo Da Criança: Artes, Infância e Imaginação". Tendo como norte as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (2009), as Diretrizes Municipais de Campinas (2013) e o Caderno Curricular Temático: Narrativas Sobre Educação Especial Nas Escolas da Rede Municipal de Ensino de Campinas (2020), que traz a criança como protagonista tendo o foco nas interações e nas brincadeiras como eixos estruturantes, com o objetivo desenvolver ações que reforçam a exploração de mundo, proporcionando segurança afetiva e construindo o desenvolvimento da autonomia, tornando à parte integrante do processo de aprendizagem.

Objetivo Geral

Promover experiências e descobertas ao público-alvo da Educação Especial em convergência com as professoras titulares da turma, por meio de planos articulados e propósitos específicos de cada criança e com ações estruturantes das práticas pedagógicas que entrelaçam as ações educacionais na Educação Infantil.

Plano de trabalho

Os projetos da Unidade Educacional serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação infantil, com tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família e da comunidade. A unidade do I Governador Eduardo H. A. Campos tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento e prezando pelo respeito às diversidades.

O fortalecimento do trabalho intersetorial que pressupõe articulação entre os diversos serviços: educação, família, saúde e os demais profissionais do CEI, serão desenvolvidos com a intencionalidade pedagógica e clínica de fortalecer as discussões e criar estratégias para a compreensão das particularidades de cada criança, desenvolvendo uma educação formativa e colaborativa, articulada com os diferentes profissionais, possibilitando trocas de conhecimentos, experiências e parcerias que irão consolidar as práticas pedagógicas.

Diante disso, toda a proposta elaborada através do Plano de Ensino da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva para o ano letivo de dois mil e vinte e quatro tem por objetivo a resignificação do trabalho desenvolvido mediante a "[...]eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação" (BRASIL, 2011, Decreto nº 7611, Art. 2º).

Contudo, possibilitando o acesso e a participação ativa da criança com deficiência, promovendo um atendimento com qualidade e equidade, englobando ofertas pedagógicas e serviços e profissionais de apoio, favorecendo o seu desenvolvimento integral, aspirando por uma educação inclusiva, com igualdade de oportunidades.

O trabalho conjunto com a equipe pedagógica, com o professor titular e Educação Especial, acontecerão nas formações entre pares que ocorre semanalmente, onde é possível compartilhar conhecimentos, ideias, vivências, trocar informações, adaptar atividades e projetos que estão sendo trabalhado em sala para atender as necessidades específicas de cada criança, por meio de intervenção pedagógica adequada coletiva ou individualizada, das crianças público alvo da educação especial, tendo como proposta:

- Realizar parcerias com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE;
- Estabelecer parceria com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos;

- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico, contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, articulando ações que favoreçam aprendizagem das crianças;
- Participar na elaboração, reflexão, análise e avaliação de sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs;
- Levantar os objetivos, necessidades, propostas e metodologias que favoreçam o aprendizado da criança com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento com altas habilidades, propondo recursos, estratégias e ações diretas e/ou indiretas necessárias às suas especificidades;
- Proporcionar propostas pedagógicas nos diferentes espaços, possibilitando e favorecendo as aprendizagens;
- Acompanhar a criança público alvo da Educação Especial, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação trabalho pedagógico;
- Desenvolver ações de acolhimento, orientação e informação às famílias e comunidade interna e externa à U.E, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança;
- Disponibilizar para as famílias e à equipe escolar informações e orientações sobre diferentes recursos da escola e da comunidade, que atendam às necessidades de crianças acompanhadas pela Educação Especial;
- Participar das reuniões de pais e/ou responsável juntamente com o professor titular da sala das crianças público-alvo da Educação Especial;
- Desenvolver ações pedagógicas de inclusão por meio do Calendário Inclusivo, com o objetivo de levar ao conhecimento das famílias informações referentes a criança/pessoa com deficiência;
- Participar das reuniões mensais de Educação Especial no NAED.

As crianças com qualquer deficiência, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, cognitivas ou emocionais, são crianças que têm as mesmas necessidades básicas de afeto, cuidado e proteção, e os mesmos desejos e sentimentos das outras crianças. Elas têm possibilidades de conviver, interagir, trocar, aprender, brincar e ser felizes, embora, algumas vezes, de forma diferente.

Desta forma, o professor de Educação Especial proporcionará um ambiente inclusivo que propicie condições para que todos os envolvidos no processo educacional possam dirigir a atenção sobre si mesmos e escutar o outro.

Avaliação

Avaliar é um processo contínuo e sistemático, com levantamentos de dados a fim de planejar a melhor maneira para as crianças avançarem e adquirirem autonomia em seu cotidiano, planejar estratégias para que avancem em suas aprendizagens.

Diante disso, o processo de avaliação das crianças público alvo da educação especial, ocorrerá por meio de relatórios as quais deverão conter as conquistas e os avanços significativos e também pontuadas as dificuldades encontradas levando em conta as suas limitações, respeitando o ritmo e o tempo de aprendizagem de cada criança, com o propósito de traçar novas metas, novos objetivos e novas intervenções.

Referências Bibliográficas

Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB, 2009.

Diretrizes Curriculares Da Educação Básica Para A Educação Infantil: Um Processo Contínuo De Reflexão E Ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico/Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo/Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy-Campinas, SP, 2013

Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento - Volume IV, Narrativas Sobre Educação Especial Nas Escolas Da Rede Municipal De Ensino de Campinas, SP,2020

Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2007).

Presidência da República Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto (nº7.611 de novembro de 2011, Art. 2º)

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911000450 - 911000450 - AMANDA JOSEFINA CARDOSO DA SILVA

PLANO INDIVIDUAL

Tema: Um universo de encantos e descobertas!

Duração: Todo o ano letivo

Público Alvo: AG II B

Professora: Amanda Josefina Cardoso da Silva Lopes

Agentes Educacionais: Naylane, Heleren, Liliane, Mariane, Karen e Julia.

Introdução

Com o passar do tempo, a concepção de criança, infância e educação infantil foi passando por diversas ressignificações, com bases em estudos de pesquisadores, psicólogos e educadores, que chegaram à conclusão que há criança é um ser único, capaz de produzir cultura e construir saberes, sendo protagonistas dos seus aprendizados.

Dessa forma os educadores e a escola vão rompendo a prática da educação tradicional e oportunizando o contato da criança com diversos espaços e materiais que vão proporcionar experiências e vivências que serão de grande relevância para sua vida, por meio do acolhimento, interações, brincadeiras e escutas.

Renata Penzani, relata na sua publicação sobre “Pedagógica da Escuta: a escola sob uma perspectiva Malaguzziana”:

“[...]As crianças devem sentir que toda a escola, incluindo o espaço, os materiais e os projetos valorizam e mantêm sua interação e comunicação. Educar significa incrementar o número de oportunidades possíveis... relata Josiane diretora da escola Carambola...”

Sendo assim o projeto da turma “Um universo de encantos e descobertas” vem ao encontro com o projeto gerador “Uma aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação”, dos projetos institucionais “Eu conto,tu contas e eles contam”, “Momento em Scene”, “Um mundo sem dengue”, “Natureza, o brinquedo perfeito”, “Aromas, cores e sabores” e “O quintal da escola: Um lugar de vivências, encontros e descobertas” e os coletivos do agrupamento II, que apresentará para as nossas crianças o encanto de descobrir, explorar, pesquisar e aprender sobre o Universo e tudo que nele existe, como se fossem pequenos cientistas.

Caracterização da Turma

O agrupamento II B, tem a capacidade para atender até 36 crianças com idade entre 1 ano e 8 meses a 3 anos e 3 meses, permanecendo na Unidade Educacional no período integral. A maioria das crianças já frequentavam a Instituição no ano anterior, o que auxiliou na adaptação e acolhimento e refletiu na rotina da sala, como alimentação, momento do sono e higiene pessoal.

A sala é composta por 1 professora regente, 6 agentes educacionais que se dividem no período matutino e vespertino, contamos com a professora de Educação Especial, que realiza visitas semanais na sala de referência, com propostas que envolvam as crianças e conscientizam sobre a importância da inclusão e diversidade, por meio de contações de histórias, músicas, danças, estímulos sensoriais, entre outras propostas, que irão surgir ao longo do ano, consolidando as práticas inclusivas no contexto das crianças e equipe educativa.

As crianças apresentam interesse pelos espaços pedagógicos que fazem parte da organização da sala de referência, espaço de literatura, brincadeiras livres e dirigidas, pelas rodas músicas, artes plásticas e a rotina do dia. O que nos mostra que as crianças já demonstram as suas preferências, vontades e desejos para aprender e explorar, através dos seus relatos e escolhas.

Objetivo Geral

Despertar na criança o interesse em descobrir os encantos do universo e o que ele poderá instigar, através do lúdico e das explorações. Sempre atentos à escuta da criança, para que ela venha desvendar esse mundo encantador através das suas múltiplas linguagens.

Objetivos específicos

- Atender as necessidades infantis com atividades que favoreçam a liberdade de expressão e escuta;
- Promover o relacionamento das crianças educando-as para ouvir e valorizar o outro através das atividades;
- Promover o respeito e a valorização das diferentes culturas étnico-raciais presentes em nossa sociedade.
- Realizar ações antirracistas por meio de contações de histórias, teatros, musicalizações, rodas de conversas entre outros.
- Promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas atividades de músicas, artes plásticas, cinema, fotografia, dança, teatros, poesias e literatura;
- Promover a interação, o cuidado, à preservação, o conhecimento da biodiversidade, assim como o não desperdício dos recursos naturais, iniciando assim um processo educativo, por meio da sensibilização ambiental com as nossas crianças;
- Explorar o ambiente, para que possam se relacionar com pessoas, estabelecendo contatos com pequenos animais, com plantas e com objetos diversos, manifestando curiosidade e interesse;
- Intensificar o trabalho de “valores”, consciente do papel da escola de modo a oportunizar as reflexões e atitudes que visam cidadãos mais felizes e o fortalecimento da autonomia das crianças;
- Oportunizar o contato com diversos materiais e texturas;
- Desenvolver o raciocínio lógico matemático, com experimentos e situações concretas;
- Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressarem-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação;
- Envolver as famílias nas propostas que serão realizadas na unidade educacional;
- Produzir trabalhos de artes, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação.
- Explorar a natureza e as possibilidades que ela trás;
- Apreciar e valorizar a natureza.

Proposta de trabalho

Este projeto tem como objetivo oportunizar experiências e vivências, por meio das múltiplas linguagens infantis, aguçar o imaginário, as habilidades e competências, permitindo à criança expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos sendo protagonista das suas criações e explorações, por meio da natureza.

O projeto “Um universo de encantos e descobertas”, terá como atividade disparadora, uma caixa preta que estará na sala de referência com diversas imagens, objetos e o livro “Estrela Estrela e suas férias no espaço- André Avelar” entre outros livros que irá instigar as crianças em conhecer e investigar o universo e tudo que nele há.

As crianças receberam a visita do Astronauta diversas vezes ao longo do ano, que irá trazer objetos, imagens e relatos que provocaram a escuta e a curiosidade sobre outros temas.

Como inspiração artística, as crianças irão observar, explorar e recriar as obras dos artistas plásticos Vincent Van Gogh e Eduardo Lima, que possibilitará um universo de cores, sons, imagens digitais, criações tridimensionais e escutas das crianças.

Temas a serem desenvolvidos no decorrer do ano:

“Momento de acolher para colher!”:

Iniciamos o ano letivo com um momento de acolhimento das crianças e das famílias, de uma forma respeitosa, lúdica e tranquila, para que o elo entre os pares venha ser criados e assim termos boas “colheitas” ao longo do ano, e como relata Ortiz, “A qualidade do acolhimento é que garantirá a qualidade da adaptação(…)” (ORTIZ,2010)

Diante disso, serão abordado as seguintes propostas:

- Contações de histórias;
- Roda de conversa;
- Roda musical;
- Exploração dos espaços da escola;
- Brincadeiras livres e dirigidas;
- Promover o convívio social.

“Eu sou assim !: Conhecendo os meus sentidos e sentimentos”:

A criança tem a necessidade de se conhecer e ir criando autonomia ao longo dos anos de uma forma prazerosa em explorar e buscar novos desafios, ampliando seus conceitos de higiene e saúde, conhecendo os seus sentidos e seus sentimentos para que venham ter um bom relacionamento consigo e com os pares e com todo o ambiente onde vive. Diante disso, serão abordados as seguintes propostas:

Identidade:

- Usaremos os livros “Um amor de família- Ziraldo”, “ Gabriel tem 99 centímetros- Annette Huber Manuela Olten”, “A velhinha que dava nome às coisas - Cynthia Rylant”, “Amora- Emicida”, “Obax- André Neves” entre outros livros que servirá de escuta provocativa e a partir disso, conversar sobre:
- Como eu sou?
- Como é o meu corpo?
- Qual é o meu tamanho?
- Qual o meu nome?
- Qual a data do meu aniversário?
- Quem é a sua família?
- Quem escolheu o seu nome?
- Somos diferentes e somos iguais?

E com essas perguntas vamos propor as seguintes atividades:

- As crianças vão explorar o espelho e descobrir a sua própria imagem e se descobrir;
- Conhecer os órgãos, por meio investigações, explorações e imagens;
- Cada criança irá realizar diversas formas de autorretrato ao longo do ano;
- As crianças vão brincar com argila para montar o corpo humano;
- Vamos realizar a medição das crianças com barbante nos dois semestres;
- As famílias irão participar enviando fotos, construindo a árvore genealógica das crianças e respondendo questionários sobre curiosidades das crianças;
- Será construído a chamadinha com foto do rosto e o nome da criança;
- Pintura do crachá com o nome próprio;
- No aniversariante do mês, as crianças irão ganhar uma coroa e uma capa vermelha para utilizar na escola e cantaremos parabéns e mostraremos a importância do seu aniversário;
- Vamos apresentar as diversas culturas existentes no CEI (indígenas, haitianos, afrodescendentes entre outras);
- Abordaremos a educação antirracista e o respeito pelas diferentes culturas, pelas rodas de conversas, histórias com os livros “Obax- André Neves”, “Amora- Emicida” e outros que poderão surgir, apresentações teatrais, confecção do Baobá, bonecas de pano, esportes, brincadeiras, pinturas regionais, culinárias, entre outras propostas que surgirão ao longo do ano.

Moradias:

Apresentaremos os tipos de moradias e as pessoas que moram com eles, utilizando as histórias “Uma casa sonolenta- Audrey Wood”, “ Cada um mora onde pode- Ziraldo”, “Vizinho, Vizinha- Graça Lima” e a música “Era uma casa muito engraçada- Vinicius de Moraes” entre outras que vão surgindo ao longo da proposta. Em seguida desenvolveremos propostas com as imagens dos livros, imagens de diversas moradias, confecção de moradias com formas geométricas e colagens de revistas, jornais e objetos que irão instigar a curiosidade e possibilitar a escuta.

Cinco sentidos:

O tema cinco sentidos, propiciará para as crianças respostas dos seus sentidos e das interações que ele tem com o mundo, por meio de vivências, estímulos e experiências. Auxiliando no seu desenvolvimento físico, psicológico e emocional a partir das propostas:

- Tato- O que eu sinto?

Ao tocar nas “coisas”, a criança pequena começa a identificar diferentes formatos e texturas, entender o seu próprio corpo e explorar esse sentido, com as seguintes

propostas:

- Pintura com gelo;
- Exploração com água morna e gelada;
- Caixa das sensações com tecidos, algodão, pedras, isopor, escova, lixa entre outros;
- Massinha de modelar comestível;
- Fubá e água;
- Pintura com tintas naturais com as mãos e os pés.

● Que som é esse?

As crianças desde pequenas se interessam pelos diversos sons e as transformações que eles produzem, partindo disso, realizaremos propostas com:

- Apresentação de diversos sons, como: (Chuva, Ventania, Água, batida de madeira, Buzina, Animais entre outros), para as crianças identificarem.
- Construção de instrumentos musicais com materiais não estruturados;
- Rodas de músicas com o uso dos instrumentos criados;
- Momento de relaxamento e escuta do meio nos espaços externos do CEI.

● Que cheirinho é esse?

Um dos sentidos mais apurados da criança pequena é o olfato, quando bebê eles demonstram essa riqueza do sentido, pois antes mesmo de enxergar com clareza eles conseguem identificar seus familiares pelo cheiro, criando uma memória olfativa. Dessa maneira, vamos realizar proposta com:

- Varal dos aromas (Cebola, alho, coentro, limão, hortelã entre outros);
- Garrafas sensoriais com chás e especiarias;
- Apreciação dos temperos da horta da escola.

● O que eu vejo?

A criança pequena demonstra prazer em relatar o que está vendo e descobrindo com a sua visão, realizando relatos detalhados das cores, formas e seres vivos que os seus pequenos olhos estão enxergando. Dessa forma apresentaremos as seguintes propostas:

- Teatro de sombras;
- Explorações no retroprojetor com diversas brincadeiras;
- Passeio pela escola com olhos vendados;
- Construção de binóculos com papel celofane nas cores primárias;
- Passeio pela escola com lupas, para observação da biodiversidade do quintal da escola;
- Momento de relaxamento e observação do céu do CEI;
- Desenho de observação de flores e folhas.

● Hum que gostinho é esse?

Os diversos alimentos, possibilitam para as crianças experiências únicas, pois ao descobrir o gosto doce do açúcar e o azedo do limão, eles começam a fazer suas escolhas e relatar as suas preferências pelas comidas. A partir disso vamos explorar esse sentido com as crianças, por meio das seguintes propostas:

- Experimentar diversos alimentos doces, amargos, salgado e azedo com olhos vendados;
- Culinárias com degustação.
- Experiências com alimentos: gelado, quente, áspero e outras texturas.

Minhas emoções:

Apresentaremos a proposta das emoções com o livro "O novo das emoções- Elizabete Neves", que abordará cada sentimento de uma forma lúdica e divertida. Logo após vamos confeccionar cartazes informativos de alguns sentimentos com materiais da natureza e não estruturados.

Cuidando do meu corpo!

[...] O aprendizado desperta vários processos internos de desenvolvimento, que são capazes de operar somente quando a criança interage com pessoas em seu ambiente e quando em operação com seus companheiros. Uma vez internalizados, esses processos tornam-se parte das aquisições do desenvolvimento independente da criança (VYGOTSKY, 1991, p. 77)

De acordo com Vygotsky, o desenvolvimento infantil se dá a partir da convivência social e da interação com os pares, pois as crianças pequenas, começam observar as ações e os cuidados que os adultos têm com o corpo e a partir disso, reproduzindo no seu criando autonomia e desenvolvimento, para se cuidar sem o auxílio de um adulto, por esse motivo o tema Cuidando do meu corpo, abordará: Escovação de dente, banho, cuidados com o corpo, desfralde, dengue, covid, meio ambiente, reciclagem entre outros temas que poderão surgir, por meio de rodas de conversas, contações de histórias, cartazes informativos, brincadeiras dirigidas, escuta provocativa e atenta entre outras ações que poderão surgir ao longo do ano.

Sons e seus encantos:

Ao ouvir um simples som as crianças já começam a cantarolar e dançar ao ritmo da música e quando apresentamos vivências com instrumentos musicais e gêneros musicais diferentes, observamos as diversas descobertas e conquistas que eles realizam com o seu corpo. Através disso será apresentado as seguintes propostas:

- Rodas musicais;
- Brincar com o próprio corpo e reproduzir sons com ele;
- Danças;

- Circuitos e atividades Psicomotoras;
- Bandinha;
- Apresentações Musicais;
- Momento em Scene;
- Caixa musical;
- Conhecendo diversos tipos de sons;
- Apreciação do som natural (vento, canto dos pássaros, trovão, entre outros);
- Construção de instrumentos com materiais não estruturados;
- Brincadeiras dirigidas e livres com música.

Um universo de cores, sabores e aromas:

Os sabores, aromas e cores que os diversos alimentos possuem apresenta uma sensação de prazer e significados para as crianças, que auxilia na sua degustação no momento das refeições e no seu desenvolvimento físico e emocional, deixando diversas experiências e uma memória afetiva na criança. Pensando nisso, vamos propor as seguintes atividades:

- Receitas de bolos, tortas, biscoitos, pães e sucos;
- Poesias e contações de histórias “Uma lagarta muito comilona- Eric Carle”, “O Sanduíche da Maricota- Avelino Guedes, “Camilão o Comilão- Ana Maria Machado”, entre outras;
- Músicas e parlendas “Sopa do neném”, “1,2 feijão com arroz”, entre outras;
- Confecção de pirâmide alimentar;
- Picnics de frutas;
- Cartazes informativos sobre alimentação saudável;
- Chás e seus aromas;
- Plantio, colheita e degustação de legumes, verduras e hortaliças;
- Criação de tintas naturais com cascas de alimentos;
- Degustação de frutas e comidas típicas de algumas regiões do Brasil;

Brincando com as letras e palavras:

Ao ouvir a leitura de uma história, conto, poema, receitas as crianças têm a oportunidade de conhecer diversas palavras, letras e recontar as narrativas que mais encantaram, possibilitando diversas experiências e familiaridade ao longo da Educação Infantil, que auxiliaram no seu desenvolvimento ao longo dos anos. A partir disso será proposto atividades que envolvam a escola e as famílias, como:

- Contações de histórias em diversos espaços da escola;
- Rotina;
- Roda de conversa;
- Conhecendo as letras;
- Parlendas, poemas e rimas;
- Construção do livro da turma;
- Construção do livro individual com a família;
- Maleta literária que será enviada para a casa e os familiares participaram desse momento de leitura;
- Apresentação do nome próprio através da chamadinha da sala;
- Conhecendo a primeira letra do nome;
- Crachá com o nome, para “escrever” o nome nos seus trabalhos.

Brincadeiras com as cores, números e formas

As cores, números e as formas geométricas fazem parte do cotidiano da criança dentro e fora da escola, em momentos de rodas elas relatam as cores que mais gostam, recitam números e exploraram diversas formas geométricas nos seus brinquedos e objetos que encontram no seu dia-a-dia.

Para que haja uma explosão de criatividade e conhecimentos, vamos propor o contato direto com a natureza, materiais não estruturados, entre outros com as seguintes propostas:

- Cores primárias e suas transformações;
- Fotos e observações das cores do céu (Amanhecer, Entardecer, Anoitecer e o Arco-Íris);
- Pinturas rupestres com carvão e terra vermelha;
- Pinturas com diversos materiais (gravetos, esponjas, gelo, garfos, folhas entre outros);
- Exploração de Melecas e massinhas;
- Exploração com argila;
- Massas de modelar caseiras;
- Preparação e exploração de diversas texturas de tintas naturais;
- Releitura de obras de arte;
- Exploração de materiais bidimensionais e tridimensionais;
- Calendário;
- Construção dos números 0 ao 10 com materiais da natureza;
- Pequenos cientistas que realizaram diversas experiências;

- Brincadeiras e explorações livres no quintal da escola com folhas, barro e água;

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

A avaliação deve ampliar o olhar a respeito do contexto da aprendizagem e das atividades realizadas. Deve-se estar atento ao modo como foi executada a tarefa e o que norteou os procedimentos, a saber: o ambiente, os materiais, as escolhas, enfim, tudo que cerca o momento da realização da proposta.

A avaliação poderá ser realizada em forma de observação, registro e produções das crianças que serão expostas nos eventos escolares, mostra pedagógica e nos corredores da escola durante todo o ano letivo.

Referências Bibliográficas:

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA: AÇÕES EDUCACIONAIS EM MOVIMENTO. VOLUME I - ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma; Jardim, Marina e Minto, Lisandra.

PENZANI, Renata. **Pedagogia da escuta: a escola sob uma perspectiva Malaguzziana.** 2017. Disponível em <https://lunetas.com.br/pedagogia-da-escuta/>. Acesso em: 16 de fevereiro.2022

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911001635 - 911001635 - DANIELE APARECIDA BRUN

Plano Educação Especial

-

Público Alvo: Agrupamentos I, II e III.

Professora: Daniele Ap. Brun

Duração: Todo ano letivo

Introdução

Segundo a Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2007):

O atendimento educacional tem como função identificar, elaborar e

organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substituídas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas a autonomia e independência na escola e fora dela. (MEC/SEESP-Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, 2007, p.9)

Tendo como ponto de partida a Política Nacional de Educação Especial assegurando a inclusão escolar ao público-alvo que são: Alunos com deficiências, Transtornos Globais de Desenvolvimento, Altas Habilidades e Superdotação, garantindo o acesso à aprendizagem primando cada especificidade e seus diferentes estágios de desenvolvimento que requir estratégias e recursos adaptados. O atendimento Educacional Especializado preconiza e considera as peculiaridades de cada criança suprimindo o acesso e a participação de fora inclusiva.

A Unidade Educacional iniciou o ano letivo tendo registrado do sistema Integre duas crianças público-alvo da educação especial, sendo uma com (TGD) Transtorno Global de Desenvolvimento e outra com (TEA) Transtorno do Espectro Autista, que estão matriculados no CEI desde o ano de dois mil e vinte e dois.

Diante disso, o plano de trabalho do professor de educação especial será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas, desenvolvendo a construção da autonomia integral e social das crianças.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios e histórico de vida das crianças proporcionando um ensino aprendizagem que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade, como ser social e participante da sociedade, sem sofrer nenhuma discriminação.

Em parceria com os professores titulares da sala e a equipe gestora da unidade escolar, contribuiremos pelo trabalho articulado ao propósito específico de cada conteúdo educacional. Que serão desenvolvidas através do projeto pedagógico "Uma Aventura No Universo Da Criança: Artes, Infância e Imaginação". Tendo como norte as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (2009), as Diretrizes Municipais de Campinas (2013) e o Caderno Curricular Temático: Narrativas Sobre Educação Especial Nas Escolas Da Rede Municipal de Ensino de Campinas (2020), que traz a criança como protagonista tendo o foco nas interações e nas brincadeiras como eixos estruturantes, com o objetivo desenvolver ações que reforçam a exploração de mundo, proporcionando segurança afetiva e construindo o desenvolvimento da autonomia, tornando à parte integrante processo de aprendizagem.

Objetivo Geral

Promover experiências e descobertas ao público-alvo da Educação Especial em convergência com as professoras titulares da turma, por meio de planos articulados e propósitos específicos de cada criança e com ações estruturantes das práticas pedagógicas que entrelaçam as ações educacionais na Educação Infantil.

Plano de trabalho

Os projetos da Unidade Educacional serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação infantil, com tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família e da comunidade. A unidade do Governador Eduardo H. A. Campos tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento e prezando pelo respeito às diversidades.

O fortalecimento do trabalho intersetorial que pressupõe articulação entre os diversos serviços: educação, família, saúde e os demais profissionais do CEI, serão desenvolvidos com a intencionalidade pedagógica e clínica de fortalecer as discussões e criar estratégias para a compreensão das particularidades de cada criança, desenvolvendo uma educação formativa e colaborativa, articulada com os diferentes profissionais, possibilitando trocas de conhecimentos, experiências e parcerias que irão consolidar as práticas pedagógicas.

Diante disso, toda a proposta elaborada através do Plano de Ensino da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva para o ano letivo de dois mil e vinte e quatro tem por objetivo a ressignificação do trabalho desenvolvido mediante a "[...]eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação" (BRASIL, 2011, Decreto nº 7611, Art. 2º).

Contudo, possibilitando o acesso e a participação ativa da criança com deficiência, promovendo um atendimento com qualidade e equidade, englobando ofertas pedagógicas e serviços e profissionais de apoio, favorecendo o seu desenvolvimento integral, aspirando por uma educação inclusiva, com igualdade de oportunidades.

O trabalho conjunto com a equipe pedagógica, com o professor titular e Educação Especial, acontecerão nas formações entre pares que ocorre semanalmente, onde é possível compartilhar conhecimentos, ideias, vivências, trocar informações, adaptar atividades e projetos que estão sendo trabalhado em sala para atender as necessidades específicas de cada criança, por meio de intervenção pedagógica adequada coletiva ou individualizada, das crianças público alvo da educação especial, tendo como proposta:

- Realizar parcerias com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE;
- Estabelecer parceria com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos;
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico, contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, articulando ações que favoreçam a aprendizagem das crianças;
- Participar na elaboração, reflexão, análise e avaliação de sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs;
- Levantar os objetivos, necessidades, propostas e metodologias que favoreçam o aprendizado da criança com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, propondo recursos, estratégias e ações diretas e/ou indiretas necessárias às suas especificidades;
- Proporcionar propostas pedagógicas nos diferentes espaços, possibilitando e favorecendo as aprendizagens;
- Acompanhar a criança público alvo da Educação Especial, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico;
- Desenvolver ações de acolhimento, orientação e informação às famílias e comunidade interna e externa à U.E, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança;
- Disponibilizar para as famílias e à equipe escolar informações e orientações sobre diferentes recursos da escola e da comunidade, que atendam às necessidades de cada criança acompanhadas pela Educação Especial;
- Participar das reuniões de pais e/ou responsável juntamente com o professor titular da sala das crianças público-alvo da Educação Especial;
- Desenvolver ações pedagógicas de inclusão por meio do Calendário Inclusivo, com o objetivo de levar ao conhecimento das famílias informações referentes à criança/pessoa com deficiência;
- Participar das reuniões mensais de Educação Especial no NAED.

As crianças com qualquer deficiência, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, cognitivas ou emocionais, são crianças que têm as mesmas necessidades básicas de afeto, cuidado e proteção, e os mesmos desejos e sentimentos das outras crianças. Elas têm possibilidades de conviver, interagir, trocar, aprender, brincar e ser felizes, embora, algumas vezes, de forma diferente.

Desta forma, o professor de Educação Especial proporcionará um ambiente inclusivo que propicie condições para que todos os envolvidos no processo educacional possam dirigir a atenção sobre si mesmos e escutar o outro.

Avaliação

Avaliar é um processo contínuo e sistemático, com levantamentos de dados a fim de planejar a melhor maneira para as crianças avançarem e adquirirem autonomia em seu cotidiano, planejar estratégias para que avancem em suas aprendizagens.

Diante disso, o processo de avaliação das crianças público alvo da educação especial, ocorrerá por meio de relatórios os quais deverão conter as conquistas e os avanços significativos e também pontuadas as dificuldades encontradas levando em conta as suas limitações, respeitando o ritmo e o tempo de aprendizagem de cada criança, com o propósito de traçar novas metas, novos objetivos e novas intervenções.

Referências Bibliográficas

Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB, 2009.

Diretrizes Curriculares Da Educação Básica Para A Educação Infantil: Um Processo Contínuo De Reflexão E Ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico/Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo/Coordenação Pedagógica: Helliton Leite de Godoy-Campinas, SP, 2013

Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento - Volume IV, Narrativas Sobre Educação Especial Nas Escolas Da Rede Municipal De Ensino de Campinas, SP,2020

Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2007).

Presidência da República Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto (nº7.611 de novembro de 2011, Art. 2º)

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911002030 - 911002030 - JOICE TEODORO DE SOUZA OLIVEIRA

PLANO INDIVIDUAL

Tema: Curiosos por Natureza

Duração: Todo o ano letivo

Público Alvo: AGII-C

Professora: Joice Teodoro

Introdução

A infância, fase considerada de suma importância em nossas vidas, visto que é nela que a criança tem a oportunidade de desenvolver diversos aspectos e vivenciar inúmeras transformações, de forma a construir a própria identidade, agregando valores que as acompanharão por todas as etapas da sua vida.

“Um mundo de possibilidades se apresenta à frente da criança quando ela é desafiada a pensar, levantar hipóteses, defender seu ponto de vista e aprender com seus pares.” (ÁVILA, 2014, p. 57)

Partindo desse pressuposto, podemos pensar na criança como um ser único, de direitos, protagonista da sua própria história, que está em constante desenvolvimento e que necessita vivenciar experiências com o mundo que a cerca, tanto dentro como fora da Unidade Educacional.

Toda criança é naturalmente curiosa, esse interesse em conhecer é o que impulsiona a maturação física, psicológica, emocional e social do indivíduo.

Cabe, portanto, ao educador, como mediador do processo de ensino-aprendizagem, despertar nas crianças o interesse por novas descobertas, oferecendo-lhes um ambiente estimulador com recursos e atividades que auxiliem e cooperem na sua aprendizagem de forma lúdica e significativa.

Um “contexto de escuta” é criado quando os indivíduos sentem-se legitimados para representar suas teorias e oferecer sua interpretação de uma questão específica. Enriquecemos o nosso conhecimento e a nossa subjetividade escutando os outros e abrindo a eles quando aprendemos como grupo. (RIBALDI, 2016, p. 237 e 238)

O planejamento e a organização das propostas serão fundamentadas pelas Diretrizes Curriculares do Município de Campinas, e teremos como inspiração a abordagem de Reggio Emilia colocando o protagonismo infantil como centro do planejamento pedagógico, priorizando o papel da escuta atenta e reconhecendo as múltiplas linguagens. Diante disso, pensamos na natureza como um recurso fundamental para essa abordagem.

Por meio da escuta atenta e provocativa poderão surgir projetos partindo do interesse e curiosidade da turma, assim replanejando e reorganizando as práticas pedagógicas ao longo do ano letivo.

Caracterização da Turma

O agrupamento II-C, tem capacidade para atender até 36 crianças que permanecem na Unidade Educacional no período integral. Grande parte da turma é constituída por crianças que já frequentavam a instituição.

No quadro pedagógico da sala contamos com uma professora titular e seis agentes educacionais, sendo três do período matutino e três do período vespertino, e uma professora de Educação Especial, que faz visitas semanais a turma, levando propostas como: contações de história, musicalização e atividades psicomotoras, a fim de observar as especificidades de cada criança, orientando e criando estratégias para o desenvolvimento das mesmas.

Iniciamos ano letivo com a reunião de famílias e educadores, posteriormente realizamos o período de adaptação onde contando com a participação das famílias, com um momento de roda onde todos se apresentaram, em seguida, realizamos a proposta onde perguntamos quem é a pessoa mais importante da escola, ao abrir a caixa crianças e famílias viam seus reflexos no espelho, possibilitando assim um contato maior entre família e escola.

São crianças curiosas, participam das atividades com atenção e interesse, interagindo nas rodas de música, histórias, brincadeiras e nos espaços pedagógicos que fazem parte da organização da sala de referência. Conseguem manifestar suas preferências, desejos e desagrados através da oralidade. As crianças ainda não fazem o uso dos banheiros sozinhos, como também da sua higiene pessoal, sendo sempre acompanhados pelas educadoras nesse momento.

No momento das refeições se alimentam bem, manuseando com facilidade os talheres, e saboreando os alimentos oferecidos.

Objetivo Geral

Proporcionar atividades que permitam trocas de experiências e outras culturas, dando às crianças a possibilidade de construir conceitos e conhecimentos sobre o mundo em que vivem, e por meio desse contato possam fazer comparações, descobertas, levando em consideração a escuta atenta, a oportunidade de explorações, investigações e curiosidades.

Objetivos específicos

- Desenvolver valores e atitudes de respeito para com a natureza;
- Atender as necessidades infantis com atividades que favoreçam a liberdade de expressão com oficinas e ateliês;
- Conhecer o desenvolvimento das plantas e animais e o que necessitam para sobreviver;
- Trabalhar a percepção tátil, cores, aromas, medidas, formas e temperatura;
- Desenvolver valores sociais, abordando temas como antirracismo, de forma lúdica e contextualizada;
- Desenvolver a imaginação e vivenciar várias experiências em todas as áreas do conhecimento;
- Oportunizar o contato com diversos materiais e textura;
- Adquirir hábitos de cuidados e preservação com o meio em que vive;
- Mostrar a importância do respeito às diferenças em todos os contextos;
- Conhecer as árvores, flores, insetos e animais;
- Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências, fazendo descobertas;
- Observar o meio natural, desenvolvendo a curiosidade e a prática investigativa de cada criança;
- Desenvolver a linguagem oral e escrita;
- Desenvolver a coordenação motora grossa e fina;
- Desenvolver a socialização, imaginação e a criatividade;
- Incentivar o cuidado com o meio ambiente, desenvolvendo habilidades de investigações da biodiversidade encontradas no CEI.
- Promover propostas lúdicas sobre a diversidade cultural e a valorização das diferenças;
- Promover momentos para a construções de brinquedos e brincadeiras.

Proposta de trabalho

Norteados pelo Projeto Gerador, “Uma Aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação”, em conjunto com os projetos institucionais e coletivos por agrupamento, o plano individual do AGII-C terá como tema “Curiosos por Natureza”, tendo como foco a criança e as suas múltiplas linguagens, incentivando o contato direto com a natureza e seus recursos por meio do brincar, utilizando desse contato para promover o aprendizado e o desenvolvimento infantil.

A natureza e seus recursos, atrai, instiga e provoca o interesse das crianças. Sendo assim, o tema escolhido para a turma, busca proporcionar vivências sensoriais, explorações e descobertas, permitindo que fiquem em contato direto com a natureza e seus recursos, possibilitando que as mesmas vivenciem experiências e estímulos significativos ao desenvolvimento infantil.

Dentro das propostas pedagógicas, iremos desenvolver com as crianças atividades como: rotina, chamadinha, noção de espaço, tempo e medidas, calendário, espaços pedagógicos, plantio e colheita, caixa da natureza, brincadeiras psicomotoras, teatros, musicalização, gêneros textuais, oficinas, ateliês, dramatizações, atividades antirracistas, passeios, entre outras propostas, que serão planejadas partindo do interesse e curiosidade da turma.

A proposta pedagógica a ser desenvolvida será fundamentada no livro “Uma Árvore” (Ciranda cultural), o qual nos mostra quantas experiências, descobertas e criações podemos realizar em meio à natureza. Conjuntamente, trabalharemos com alguns livros de literatura infantil e com artistas que usam “Land Art”, movimento que utiliza a natureza e seus recursos para produzir suas obras, as crianças serão instigadas a conhecer esse universo rico em possibilidades desenvolvendo e participando ativamente das experiências artísticas, utilizando os elementos da natureza como recurso principal.

Sabemos que o retorno das crianças na rotina escolar é um momento cheio de inseguranças e desafios. Nesse sentido, consideramos importante a parceria e interação entre família e escola, para que haja a construção de laços e a troca de vivências que possibilitem o pleno desenvolvimento da criança. Diante disso, buscamos promover um ambiente acolhedor e seguro possibilitando o pleno desenvolvimento físico, emocional e social, por meio de propostas como: explorar o ambiente escolar, contações de histórias, Rodas de conversa, brincadeiras livres e dirigidas, brincadeiras de percussão corporal e pinturas com diferentes materiais riscantes.

A construção da identidade é algo contínuo, e quanto mais autoconhecimento possuímos, melhor se dá esse processo. Diante disso, promoveremos propostas significativas para que haja o desenvolvimento da autonomia, autoconfiança, hábitos de higiene, construção da identidade, valorização das diferenças e propostas antirracistas, fazendo com as crianças se reconheçam como indivíduos únicos com corpos, desejos, preferências e hábitos diferentes por meio de propostas como: Conhecer seu próprio nome, chamadinha, autorretrato, árvore da família, desfralde e cuidados com o corpo, brincadeiras e interações sócio culturais, contações de história com os livros "Meu nome é Zé! E o seu qual é?" (Educa Mais Kids), "O livro da família" (Todd Parr), "E o dente ainda dói" (Ana Terra), "A Pele que Eu Tenho" (Boitempo), entre outras histórias e propostas que poderão surgir partindo da escuta atenta e provocativa.

A arte é primordial para o desenvolvimento e ensino das crianças. Mais do que uma brincadeira, essa relação com a arte cria um ambiente de expressão, criatividade e descobertas. Para que isso seja possível iremos proporcionar momentos com: ateliês da natureza, ateliês com argila, desenhos de observação, oficinas do criar, "Land Art" releitura de obras feitas com elementos da natureza, confecções de tintas naturais, explorar tons, cores e texturas, conhecendo as cores primárias e secundárias, formas geométricas e diversas técnicas de pinturas utilizando diferentes materiais riscantes.

Por meio do projeto escolhido para turma realizaremos propostas com: Brincadeiras de percussão corporal, musicalizações, culinárias, piqueniques, Cardápio Móvel, construções de brinquedos e brincadeiras, atividades envolvendo o comedouro dos pássaros e o galinheiro da escola, construções de livros autorais, plantio, colheitas e cuidados com a horta, Piquenique literário, Diário de leitura, medidas de prevenção combate a dengue, Confecção de tintas naturais, explorações, pesquisas, entre outras propostas que poderão surgir como passeios e oficinas contando com a participação das famílias.

Os espaços e tempos da Unidade Educacional foram pensados e organizados para que as crianças possam ser protagonistas de suas escolhas, as crianças exploraram os espaços que compõem a sala de referência sendo eles: espaço de leitura, cozinha, materiais não estruturados e espaços de arte. Além disso, contaremos com os espaços internos e externos do CEI como: ateliês de artes, ateliês de jogos, materiais não estruturados, fantasias, mesas interativas, biblioteca, casinha de bonecas, quiosque, solário, parques e espaço da horta, ambientes que possibilitam inúmeras aprendizagens individuais e coletivas.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

A avaliação se dará diariamente e de forma contínua, por meio da observação da aprendizagem das crianças nas atividades propostas, observando o envolvimento, interesse, participação e comprometimento, bem como no relacionamento com colegas e professores. A avaliação deve se dar com registros do desenvolvimento infantil em seus diversos aspectos: físico, intelectual, linguístico, afetivo, moral e social, da forma como a criança se apropria das ações trabalhadas e como constrói estratégias de aprendizagem.

Referências Bibliográficas

As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação / Organizadores, Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman; Tradução: Marcelo de Abreu Almeida; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa - Porto Alegre: Penso, 2016. 399 p. il.; 25cm. - V.2.

AVILA, Maéle Cardoso. Como anda a pré-escola? Uma análise das práticas pedagógicas após a Lei n.º 11.274/06. 127 p. Dissertação (Mestrado)-Universidade da Região de Joinville, Joinville, 2014

BROUGÈRE, G. Jogo e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

RINALDI, Carlina. A pedagogia da escuta: a perspectiva da escuta em Reggio Emilia. In: **EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George (org); tradução:** Marcelo de Abreu Almeida. As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação. Porto Alegre: Penso, 2016.

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. - Campinas, SP, 2013.

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911001635 - 911001635 - DANIELE APARECIDA BRUN

Plano Educação Especial

-

Público Alvo: Agrupamentos I, II e III.

Professora: Daniele Ap. Brun

Duração: Todo ano letivo

Introdução

Segundo a Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2007):

organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substituídas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela. (MEC/SEESP-Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, 2007, p.9)

Tendo como ponto de partida a Política Nacional de Educação Especial assegurando a inclusão escolar ao público-alvo que são: Alunos com deficiências, Transtornos Globais de Desenvolvimento, Altas Habilidades e Superdotação, garantindo o acesso à aprendizagem primando cada especificidade e seus diferentes estágios de desenvolvimento que requer estratégias e recursos adaptados. O atendimento Educacional Especializado preconiza e considera as peculiaridades de cada criança suprimindo o acesso e a participação de forma inclusiva.

A Unidade Educacional iniciou o ano letivo tendo registrado do sistema Integre duas crianças público-alvo da educação especial, sendo uma com (TGD) Transtorno Global de Desenvolvimento e outra com (TEA) Transtorno do Espectro Autista, que estão matriculados no CEI desde o ano de dois mil e vinte e dois.

Diante disso, o plano de trabalho do professor de educação especial será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas, desenvolvendo a construção da autonomia integral e social das crianças.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios e histórico de vida das crianças proporcionando um ensino aprendizagem que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade, como ser social e participante da sociedade, sem sofrer nenhuma discriminação.

Em parceria com os professores titulares da sala e a equipe gestora da unidade escolar, contribuiremos pelo trabalho articulado ao propósito específico de cada conteúdo educacional. Que serão desenvolvidas através do projeto pedagógico "Uma Aventura No Universo Da Criança: Artes, Infância e Imaginação". Tendo como norte as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (2009), as Diretrizes Municipais de Campinas (2013) e o Caderno Curricular Temático: Narrativas Sobre Educação Especial Nas Escolas da Rede Municipal de Ensino de Campinas (2020), que traz a criança como protagonista tendo o foco nas interações e nas brincadeiras como eixos estruturantes, com o objetivo desenvolver ações que reforcem a exploração de mundo, proporcionando segurança afetiva e construindo o desenvolvimento da autonomia, tornando à parte integrante processo de aprendizagem.

Objetivo Geral

Promover experiências e descobertas ao público-alvo da Educação Especial em convergência com as professoras titulares da turma, por meio de planos articulados e propósitos específicos de cada criança e com ações estruturantes das práticas pedagógicas que entrelaçam as ações educacionais na Educação Infantil.

Plano de trabalho

Os projetos da Unidade Educacional serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação infantil, com tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família e da comunidade. A unidade do Governador Eduardo H. A. Campos tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento e prezando pelo respeito às diversidades.

O fortalecimento do trabalho intersetorial que pressupõe articulação entre os diversos serviços: educação, família, saúde e os demais profissionais do CEI, serão desenvolvidos com a intencionalidade pedagógica e clínica de fortalecer as discussões e criar estratégias para a compreensão das particularidades de cada criança, desenvolvendo uma educação formativa e colaborativa, articulada com os diferentes profissionais, possibilitando trocas de conhecimentos, experiências e parcerias que irão consolidar as práticas pedagógicas.

Diante disso, toda a proposta elaborada através do Plano de Ensino da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva para o ano letivo de dois mil e vinte e quatro tem por objetivo a ressignificação do trabalho desenvolvido mediante a "[...]eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiências transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação" (BRASIL, 2011, Decreto nº 7611, Art. 2º).

Contudo, possibilitando o acesso e a participação ativa da criança com deficiência, promovendo um atendimento com qualidade e equidade, englobando ofertas pedagógicas e serviços e profissionais de apoio, favorecendo o seu desenvolvimento integral, aspirando por uma educação inclusiva, com igualdade de oportunidades.

O trabalho conjunto com a equipe pedagógica, com o professor titular e Educação Especial, acontecerão nas formações entre pares que ocorre semanalmente, onde é possível compartilhar conhecimentos, ideias, vivências, trocar informações, adaptar atividades e projetos que estão sendo trabalhado em sala para atender as necessidades específicas de cada criança, por meio de intervenção pedagógica adequada coletiva ou individualizada, das crianças público alvo da educação especial, tendo como proposta:

- Realizar parcerias com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE;
- Estabelecer parceria com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos;
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico, contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, articulando ações que favoreçam a aprendizagem das crianças;
- Participar na elaboração, reflexão, análise e avaliação de sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs;
- Levantar os objetivos, necessidades, propostas e metodologias que favoreçam o aprendizado da criança com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, propondo recursos, estratégias e ações diretas e/ou indiretas necessárias às suas especificidades;
- Proporcionar propostas pedagógicas nos diferentes espaços, possibilitando e favorecendo as aprendizagens;
- Acompanhar a criança público alvo da Educação Especial, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico;
- Desenvolver ações de acolhimento, orientação e informação às famílias e comunidade interna e externa à U.E, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança;
- Disponibilizar para as famílias e à equipe escolar informações e orientações sobre diferentes recursos da escola e da comunidade, que atendam às necessidades de cada criança acompanhadas pela Educação Especial;
- Participar das reuniões de pais e/ou responsável juntamente com o professor titular da sala das crianças público-alvo da Educação Especial;
- Desenvolver ações pedagógicas de inclusão por meio do Calendário Inclusivo, com o objetivo de levar ao conhecimento das famílias informações referentes à criança/pessoa com deficiência;
- Participar das reuniões mensais de Educação Especial no NAED.

As crianças com qualquer deficiência, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, cognitivas ou emocionais, são crianças que têm as mesmas necessidades básicas de afeto, cuidado e proteção, e os mesmos desejos e sentimentos das outras crianças. Elas têm possibilidades de conviver, interagir, trocar, aprender, brincar e ser felizes, embora, algumas vezes, de forma diferente.

Desta forma, o professor de Educação Especial proporcionará um ambiente inclusivo que propicie condições para que todos os envolvidos no processo educacional possam dirigir a atenção sobre si mesmos e escutar o outro.

Avaliação

Avaliar é um processo contínuo e sistemático, com levantamentos de dados a fim de planejar a melhor maneira para as crianças avançarem e adquirirem autonomia em seu cotidiano, planejar estratégias para que avancem em suas aprendizagens.

Diante disso, o processo de avaliação das crianças público alvo da educação especial, ocorrerá por meio de relatórios as quais deverão conter as conquistas e os avanços significativos e também pontuadas as dificuldades encontradas levando em conta as suas limitações, respeitando o ritmo e o tempo de aprendizagem de cada criança, com o propósito de traçar novas metas, novos objetivos e novas intervenções.

Referências Bibliográficas

Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB, 2009.

Diretrizes Curriculares Da Educação Básica Para A Educação Infantil: Um Processo Contínuo De Reflexão E Ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico/Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo/Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy-Campinas, SP, 2013

Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento - Volume IV, Narrativas Sobre Educação Especial Nas Escolas Da Rede Municipal De Ensino de Campinas, SP,2020

Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2007).

Presidência da República Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto (nº7.611 de novembro de 2011, Art. 2º)

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911003253 - 911003253 - CAMILA MAYKA ALENCAR RIBEIRO

PLANO INDIVIDUAL

Tema: A Natureza Fora da Caixa

Duração: Todo Ano Letivo

Público Alvo: AGIII-A

Professora: Camila Mayka

Introdução

A criança é considerada como um ser único, que aprende e se desenvolve na relação com o outro e que têm os seus direitos de aprendizagem reconhecidos e garantidos por lei.

Assim, percebemos a importância da infância na vida dos seres humanos, fase em que a criança aprende de forma singular ao brincar e interagir com o outro, com vivências que favorecem o desenvolvimento infantil.

A escola tem como dever garantir meios necessários para que a criança adquira o seu desenvolvimento integral, garantindo seus direitos, através do cuidar e do educar, orientando e mediando a sua aprendizagem. Nesse contexto, os educadores devem planejar seu caminho pedagógico favorecendo vivências individuais e coletivas, garantindo o que as Diretrizes Curriculares Nacionais orientam para a Educação Infantil 2010, (p. 18):

A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.(2010)

Deste modo, a singularidade, o respeito e liberdade da criança em sua infância é fundamental, pois através dessas apropriações permitiremos e possibilitaremos o protagonismo da criança por meio das propostas pedagógicas, garantindo o desenvolvimento das múltiplas linguagens, por meio da arte e as suas variantes, possibilitando a interação e a socialização por intermédio do contato com a natureza, do brincar, explorar e vivenciar.

Caracterização da Turma

O agrupamento III A, tem capacidade para atender 33 crianças, em período parcial, sendo uma criança público alvo da Educação Especial. A maioria das crianças já frequentavam a unidade educacional, e outras que integraram recentemente, sendo a grande maioria moradores do bairro Vila Esperança e bairros próximos da região.

O quadro pedagógico da turma é composto por uma cuidadora, auxiliando a criança com Transtorno do Espectro Autista, uma professora titular e uma professora de Educação Especial realizando propostas que estimula a autonomia como: higiene pessoal, controle dos esfíncteres, auto cuidado e alimentação, além de desenvolver o conhecimento e noções em relação ao tempo de ordem temporal e quantitativa, favorecendo a transformação e construção de materiais e objetos, através de recursos especializados e adaptados quando se fizer necessário. Já nas atividades sensoriais trabalharemos com propostas de encaixe, noções de espaços e lateralidade, alto e baixo, abre e fecha, grande e pequeno e movimento de pinça.

Iniciamos o ano com a primeira reunião de famílias e educadores e com a participação das famílias no primeiro dia letivo, assim realizando propostas e dinâmicas de acolhimento, sendo elas: “Desejos para o ano letivo” e desenhos “Minha família é assim”.

Identificamos que a turma é ativa e participativa, evidenciando concentração no desenvolvimento das atividades pedagógicas. Demonstram autonomia e preferências durante a roda de conversa, e costumam expressar-se oralmente relatando vivências do dia a dia, além de apresentarem preferências por canções durante a roda musical.

As crianças quando chegam na sala de referência geralmente exploram os espaços pedagógicos como cozinha e estantes com brinquedos e materiais não estruturados, além de evidenciarem preferências ao explorar o espaço da leitura contendo diferentes livros.

Observamos que as crianças já se alimentam sozinhas, manuseando com destreza os talheres sem o auxílio das educadoras. Com isso, começamos o auto servimento, a fim de evitar o desperdício de comida e instigar a curiosidade por novos sabores.

Objetivo Geral

Propor atividades pedagógicas com diversas observações, pesquisas, vivências e brincadeiras a fim de despertar nas crianças o desejo de conhecer o mundo a sua volta de maneira investigativa através de experiências com o meio natural, incentivando o desenvolvimento das múltiplas linguagens e de novas descobertas.

Objetivos específicos

- Envolver as famílias nas propostas que serão realizadas na unidade educacional;
- Possibilitar brincadeiras livres por meio da exploração;
- Explorar e conhecer diversas culturas, tradições e brinquedos culturais, desta maneira possibilitando uma educação anti-racista;
- Desenvolver a imaginação e vivenciar várias experiências em todas as áreas do conhecimento;
- Propiciar o contato com uma grande diversidade de elementos, paisagens, climas e seres vivos;
- Criar estratégias de conexões com diferentes elementos da natureza de forma lúdica e agradável;
- Instigar a curiosidade criando oportunidades para experimentação livre e multissensorial;
- Promover espaços e oficinas para a criação das próprias crianças;
- Desenvolver pesquisas e observações sobre a biodiversidade existentes no CEI;
- Propiciar experiências por meio de diversas referências de sons, aromas, texturas e sabores;
- Adquirir hábitos de cuidados e preservação com o meio em que vive;
- Identificar, reconhecer e nomear as cores;
- Explorar os ambientes pela ação e observação, manipulando, experimentando e realizando descobertas;
- Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar materiais, objetos e elementos naturais;
- Estimular o desenvolvimento em relação ao meio ambiente natural;
- Explorar e descobrir as propriedades sendo eles: (odor, cor e temperatura);
- Incentivar a curiosidade das crianças a fim delas assumirem seu protagonismo;
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limites;
- Desenvolver valores, respeito, e cuidados com a natureza;
- Promover espaços específicos para estimular a criança a aprender brincando;
- Aperfeiçoar o vocabulário, a memória, a criatividade, a imaginação e o raciocínio lógico;
- Aguçar a curiosidade por meio da escuta atenta e provocativa;
- Reconhecer aromas e sabores por meio do contato e a degustação de alimentos e hortaliças;
- Desenvolver a independência e a autonomia no desenvolvimento das propostas pedagógicas;
- Utilizar da arte para expressar-se e realizar construções com o protagonismo infantil.

Proposta de trabalho

Tendo como base o projeto gerador “Uma Aventura no Universo da Criança: Artes, Infância e Imaginação”, em consonância com os projetos institucionais e coletivos por agrupamento, o plano individual do agrupamento III-A com o tema: “A Natureza Fora da Caixinha”, terá como foco a Criança x Natureza, colocando-as como protagonistas no processo de ensino e aprendizagem, possibilitando inúmeras explorações, vivências e descobertas através do contato com o mundo natural e utilizando a observação e investigação para promover novos conhecimentos. Desta forma, Camila Hoshino (2016) afirma que:

“A natureza é importante no desenvolvimento infantil em cada um dos seus aspectos: intelectual, emocional, social, espiritual e físico.”

Pensando nisso, serão desenvolvidas e organizadas propostas pedagógicas fundamentadas nas Diretrizes Curriculares de Campinas e teremos como inspiração a Abordagem de Reggio Emilia, a qual coloca a criança como protagonista de si e de suas próprias escolhas, no direito à aprendizagem, promovendo o desenvolvimento da autonomia e das múltiplas linguagens.

Diante disso, poderão surgir novos projetos a partir do interesse e curiosidade da turma, assim reorganizando as práticas pedagógicas a serem desenvolvidas durante o ano letivo.

O agrupamento III-A desenvolverá propostas pedagógicas baseadas no livro “Natureza Fora da Caixinha” (Bete Rodrigues e Juliana Gatti), o mesmo apresenta a importância de explorar a natureza, por meio de exemplos de como brincar e interagir com recursos naturais, estimulando a criatividade e a imaginação de forma lúdica e divertida. Conjuntamente desenvolveremos propostas sobre a importância do cuidado com a natureza, assim, desenvolvendo valores que os acompanharão ao longo da vida.

Atrelado a isso, trabalharemos as obras do artista “Jim Denevan” que lidera a arte de trabalhar com a terra, apresentando em suas obras enormes padrões geométricos na areia, na terra e na neve, utilizando apenas um simples pedaço de graveto. As crianças conhecerão as obras do artista, realizarão releituras, pinturas e construções a partir do contato com a natureza e a identificação das técnicas de manuseios, criando diferentes composições geométricas. Possibilitaremos inúmeras explorações e criações envolvendo o protagonismo das crianças, onde explorarão a terra, barro, argila, cola, matérias riscantes e desenhos.

Os espaços potencializadores do CEI serão utilizados a favor do processo de ensino e aprendizagem em atividades pedagógicas e recreativas, sendo eles: Ateliê do criar, ateliê de jogos, fantasias, espaço de leitura, espaço sensorial, aventura virtual, pátio, parque, quiosque, casinha de boneca, solário e entre outros, a fim de enriquecer ainda mais o desenvolvimento integral das crianças.

No decorrer do ano letivo realizaremos propostas com o intuito de promover o multiculturalismo e uma educação antirracista, no qual as crianças conhecerão outras culturas, brincadeiras e brinquedos, por meio da história “Encontro Precioso” da autora (Regiane Rossi) e a musicalização “Normal é ser Diferente - Jair Oliveira.

A fim de inserir e acolher a criança no ambiente escolar, proporcionarmos atividades pedagógicas e recreativas, a qual ocorrerá todos os dias acolhendo e adaptando a criança ao ambiente escolar, transmitindo segurança, liberdade e criando vínculos afetivos entre os educadores e as crianças, permitindo assim a identificação e a expressão de sentimentos por meio de rodas musicais, brinquedos diversos, brincadeiras, jogos, criações artísticas, musicalização como a música “Quem é Você?”, e histórias como “O Monstro das Cores” (autora Ana Llenas).

Desenvolveremos ao longo do ano, propostas que insiram a criança no universo letrado, desta forma permitindo e incentivando a escrita espontânea, através do contato com o alfabeto móvel, gêneros textuais, piquenique literário, jogos com as letras e os números, alfabeto texturizado, calendário, nome próprio e chamadinha, utilizando como recursos palitos, tintas, areia, grãos, sementes e recursos da natureza. Utilizaremos o livro “O Colecionador de Palavras” (autor Peter H. Reynolds) e “Um mundo chamado alfabeto” (autor Marcos Hailer), onde ambos apresentam as letras e palavras.

Com o intuito de promover o protagonismo infantil, realizaremos propostas que estimulem a independência, autonomia, autoconfiança, hábitos de higiene e a construção da identidade, desta forma permitindo às crianças a se reconhecerem como seres únicos, com corpo, hábitos, desejos, preferências próprias e valores. Com isso, usaremos as histórias “O livro da família” (autor Todd Parr), “E o dente ainda dói” (autora Anna Terra) e entre outras. Proporcionaremos diferentes vivências coletivas, como ateliês de construção e oficinas de pintura, além disso usaremos a tecnologia a favor do ensino com vídeos educativos e propostas diversificadas.

O projeto trará as relações sociais e culturais por meio da musicalização, a qual é fundamental para o desenvolvimento das crianças, desse modo, a musicalização será apresentada e utilizada de diversas maneiras, com brincadeiras de roda, histórias cantadas, percussão corporal e diferentes objetos, instrumentos musicais, assim estimulando a oralidade e aprendendo diferentes sons e ritmos musicais.

O brincar promoverá os valores e riquezas por meio das diversas brincadeiras, possibilitando vivências lúdicas para as crianças aprenderem e se desenvolverem se relacionando com o outro e com o ambiente. Assim, a sala de referência será sempre organizada com ateliês móveis, onde as crianças terão o poder de escolha sobre qual espaço explorar e brincar. Os espaços potencializadores serão: Ateliê da leitura, ateliê dos jogos, estantes com materiais não estruturados e com elementos da natureza, além do ateliê de artes contendo diversos materiais riscantes, folhas de papéis coloridas, pincéis, tintas guaches, tesouras, colas, massinha de modelar e letras em MDF.

A sala de referência também contará com um espaço de investigação, pesquisa e observação sobre as plantas e suas raízes, insetos e entre outros que poderão surgir a partir da escuta atenta das crianças.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

A avaliação será processual e contínua, por meio da interação e da participação das crianças de modo coletivo e individual, com brinquedos, brincadeiras, registros fotográficos, observações, expressões, portfólios, diários, relatórios trimestrais sobre o desenvolvimento e aprendizagem de cada criança. Com tudo, enfatizando o respeito e a especificidade de cada um, sempre com o olhar atento ao planejar e no replanejar das atividades pedagógicas.

Referências Bibliográficas

RODRIGUES, Bete P. Natureza fora da caixinha: Ideias para mais tempo em contato com a natureza. 2. São Paulo-SP: Literare Books International, 2022.

GANDINI, Lella. Espaços Educacionais e de Envolvimento Pessoal. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem de Régio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda.,1999.

Hoshino, Camila. **Natureza que educa: a criança livre e conectada com sua essência**. Lunetas, 2016. <https://lunetas.com.br/natureza-que-educa-a-crianca-livre-e-conectada-com-sua-essencia/>

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911001635 - 911001635 - DANIELE APARECIDA BRUN

Plano Educação Especial

-

Público Alvo: Agrupamentos I, II e III.

Professora: Daniele Ap. Brun

Duração: Todo ano letivo

Introdução

Segundo a Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2007):

O atendimento educacional tem como função identificar, elaborar e

organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substituídas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas a autonomia e independência na escola e fora dela. (MEC/SEESP-Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, 2007, p.9)

Tendo como ponto de partida a Política Nacional de Educação Especial assegurando a inclusão escolar ao público-alvo que são: Alunos com deficiências, Transtornos Globais de Desenvolvimento, Altas Habilidades e Superdotação, garantindo o acesso à aprendizagem primando cada especificidade e seus diferentes estágios de desenvolvimento que requir estratégias e recursos adaptados. O atendimento Educacional Especializado preconiza e considera as peculiaridades de cada criança suprimindo o acesso e a participação de forma inclusiva.

A Unidade Educacional iniciou o ano letivo tendo registrado do sistema Integre duas crianças público-alvo da educação especial, sendo uma com (TGD) Transtorno Global de Desenvolvimento e outra com (TEA) Transtorno do Espectro Autista, que estão matriculados no CEI desde o ano de dois mil e vinte e dois.

Diante disso, o plano de trabalho do professor de educação especial será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas, desenvolvendo a construção da autonomia integral e social das crianças.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios e histórico de vida das crianças proporcionando um ensino aprendizagem que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade, como ser social e participante da sociedade, sem sofrer nenhuma discriminação.

Em parceria com os professores titulares da sala e a equipe gestora da unidade escolar, contribuiremos pelo trabalho articulado ao propósito específico de cada conteúdo educacional. Que serão desenvolvidas através do projeto pedagógico "Uma Aventura No Universo Da Criança: Artes, Infância e Imaginação". Tendo como norte as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (2009), as Diretrizes Municipais de Campinas (2013) e o Caderno Curricular Temático: Narrativas Sobre Educação Especial Nas Escolas da Rede Municipal de Ensino de Campinas (2020), que traz a criança como protagonista tendo o foco nas interações e nas brincadeiras como eixos estruturantes, com o objetivo desenvolver ações que reforçam a exploração de mundo, proporcionando segurança afetiva e construindo o desenvolvimento da autonomia, tornando à parte integrante do processo de aprendizagem.

Objetivo Geral

Promover experiências e descobertas ao público-alvo da Educação Especial em convergência com as professoras titulares da turma, por meio de planos articulados com propósitos específicos de cada criança e com ações estruturantes das práticas pedagógicas que entrelaçam as ações educacionais na Educação Infantil.

Plano de trabalho

Os projetos da Unidade Educacional serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação infantil, com tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família e da comunidade. A unidade do município Governador Eduardo H. A. Campos tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento e prezando pelo respeito às diversidades.

O fortalecimento do trabalho intersetorial que pressupõe articulação entre os diversos serviços: educação, família, saúde e os demais profissionais do CEI, serão desenvolvidos com a intencionalidade pedagógica e clínica de fortalecer as discussões e criar estratégias para a compreensão das particularidades de cada criança, desenvolvendo uma educação formativa e colaborativa, articulada com os diferentes profissionais, possibilitando trocas de conhecimentos, experiências e parcerias que irão consolidar as práticas pedagógicas.

Diante disso, toda a proposta elaborada através do Plano de Ensino da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva para o ano letivo de dois mil e vinte e quatro

tem por objetivo a ressignificação do trabalho desenvolvido mediante a “[...]eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação” (BRASIL, 2011, Decreto nº 7611, Art. 2º).

Contudo, possibilitando o acesso e a participação ativa da criança com deficiência, promovendo um atendimento com qualidade e equidade, englobando ofertas pedagógicas e profissionais de apoio, favorecendo o seu desenvolvimento integral, aspirando por uma educação inclusiva, com igualdade de oportunidades.

O trabalho conjunto com a equipe pedagógica, com o professor titular e Educação Especial, acontecerão nas formações entre pares que ocorre semanalmente, onde é possível compartilhar conhecimentos, ideias, vivências, trocar informações, adaptar atividades e projetos que estão sendo trabalhado em sala para atender as necessidades específicas cada criança, por meio de intervenção pedagógica adequada coletiva ou individualizada, das crianças público alvo da educação especial, tendo como proposta:

- Realizar parcerias com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE;
- Estabelecer parceria com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos;
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico, contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, articulando ações que favoreçam a aprendizagem das crianças;
- Participar na elaboração, reflexão, análise e avaliação de sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs;
- Levantar os objetivos, necessidades, propostas e metodologias que favoreçam o aprendizado da criança com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento com altas habilidades, propondo recursos, estratégias e ações diretas e/ou indiretas necessárias às suas especificidades;
- Proporcionar propostas pedagógicas nos diferentes espaços, possibilitando e favorecendo as aprendizagens;
- Acompanhar a criança público alvo da Educação Especial, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação trabalho pedagógico;
- Desenvolver ações de acolhimento, orientação e informação às famílias e comunidade interna e externa à U.E, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança;
- Disponibilizar para as famílias e à equipe escolar informações e orientações sobre diferentes recursos da escola e da comunidade, que atendam às necessidades de crianças acompanhadas pela Educação Especial;
- Participar das reuniões de pais e/ou responsável juntamente com o professor titular da sala das crianças público-alvo da Educação Especial;
- Desenvolver ações pedagógicas de inclusão por meio do Calendário Inclusivo, com o objetivo de levar ao conhecimento das famílias informações referentes a criança/pessoa com deficiência;
- Participar das reuniões mensais de Educação Especial no NAED.

As crianças com qualquer deficiência, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, cognitivas ou emocionais, são crianças que têm as mesmas necessidades básicas de afeto, cuidado e proteção, e os mesmos desejos e sentimentos das outras crianças. Elas têm possibilidades de conviver, interagir, trocar, aprender, brincar e ser felizes, embora, algumas vezes, de forma diferente.

Desta forma, o professor de Educação Especial proporcionará um ambiente inclusivo que propicie condições para que todos os envolvidos no processo educacional possam dirigir a atenção sobre si mesmos e escutar o outro.

Avaliação

Avaliar é um processo contínuo e sistemático, com levantamentos de dados a fim de planejar a melhor maneira para as crianças avançarem e adquirirem autonomia em seu cotidiano, planejar estratégias para que avancem em suas aprendizagens.

Diante disso, o processo de avaliação das crianças público alvo da educação especial, ocorrerá por meio de relatórios as quais deverão conter as conquistas e os avanços significativos e também pontuadas as dificuldades encontradas levando em conta as suas limitações, respeitando o ritmo e o tempo de aprendizagem de cada criança, com o propósito de traçar novas metas, novos objetivos e novas intervenções.

Referências Bibliográficas

Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB, 2009.

Diretrizes Curriculares Da Educação Básica Para A Educação Infantil: Um Processo Contínuo De Reflexão E Ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico/Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo/Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy-Campinas, SP, 2013

Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento - Volume IV, Narrativas Sobre Educação Especial Nas Escolas Da Rede Municipal De Ensino de Campinas, SP,2020

Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2007).

Presidência da República Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto (nº7.611 de novembro de 2011, Art. 2º)

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911002032 - 911002032 - MARLI MOREIRA RUZA

PLANO INDIVIDUAL

Tema: “Conectados com o Planeta Terra e os quatro elementos da natureza”

Duração: Todo ano letivo

Público Alvo: AGIII-B

Professora: Marli Moreira Ruza

Introdução

A fase da infância é crucial no desenvolvimento humano, proporcionando oportunidades para a construção de identidade e a aquisição de valores que moldarão toda a trajetória de crescimento. Durante esse período, as crianças passam por diversas transformações, desenvolvem comportamentos, aprendem atitudes e vivenciam experiências significativas.

Nesse contexto, a criança é reconhecida como um sujeito histórico, detentor de direitos, inserido em uma cultura, que aprende e evolui por meio das interações com o ambiente e com outros indivíduos. A escola desempenha um papel crucial como agente que deve respeitar os direitos da criança, fornecendo os meios necessários para seu desenvolvimento integral, alinhando-se com o ambiente familiar.

O educador, nesse cenário, assume o papel de mediador e condutor do aprendizado da criança, planejando e proporcionando vivências significativas para seu desenvolvimento. Essas vivências ocorrem por meio da interação entre as crianças, adultos e o ambiente escolar.

Diante desse panorama, as Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil do Município de Campinas enfatizam que o planejamento pedagógico deve respeitar e considerar a infância como um direito fundamental das crianças. Isso implica contemplar:

Oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais; assumindo a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias; possibilitando tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto à ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas; promovendo a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância; construindo novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.;(Campinas,2010 pg.19)

Na elaboração das propostas pedagógicas, temos como inspiração na abordagem de Reggio Emilia, colocando a criança como protagonista central do planejamento e da organização escolar. Reconhecendo as diversas linguagens e potencialidades da criança, destacamos a relevância da escuta atenta, proporcionando meios para o seu desenvolvimento nas interações com os outros e com o meio circundante.

Caracterização da Turma

O agrupamento III B é atendido no período matutino, das 7h às 11h, por uma professora regente, com a capacidade de atendimento, de até 33 crianças em período parcial. A turma, embora ativa e participativa, está em fase de adaptação à rotina e aos combinados da turma. Observamos que elas estão se readaptando ao retorno escolar.

A presença de grupos multietários proporciona e auxilia na construção do desenvolvimento, promovendo a troca de conhecimento e experiências vividas em todos os momentos do convívio diário. Essa interação desempenha um papel importante na evolução da aprendizagem dos pequenos, pois aprendem a se relacionar com o outro e constroem valores como cooperação, solidariedade e respeito.

As propostas de atividades serão adaptadas de acordo com as particularidades de cada criança, ampliando as possibilidades de recursos e formas de execução para atingir os objetivos desejados. Observaremos atentamente os limites de cada criança, proporcionando o manuseio de diferentes materiais e o desenvolvimento de diversas capacidades.

Nas ocasiões das refeições, proporcionamos às crianças a oportunidade de se engajarem no processo de auto serviço, incentivando-as a utilizar talheres, pratos e copos com independência. É notável que muitas delas demonstram habilidades crescentes nesse aspecto, realizando as atividades de alimentação de forma autônoma. No entanto, é importante ressaltar que algumas crianças podem necessitar da assistência das educadoras para se alimentarem de maneira adequada.

No que diz respeito ao cuidado com a higiene pessoal, observamos que as crianças exibem uma notável autonomia ao realizarem as práticas de higiene, como o uso do banheiro e lavar as mãos antes e depois das refeições. Esse comportamento independente é encorajado, promovendo o desenvolvimento da autoestima e da responsabilidade pessoal. Vale destacar que, embora demonstrem essa independência, as crianças estão sempre sob a supervisão atenta e cuidadosa das educadoras, garantindo um ambiente seguro e propício ao seu desenvolvimento integral.

A professora de Educação Especial acompanha a turma em parceria com a professora titular da sala, com um olhar atento para as crianças que apresentam alguma dificuldade no processo de aprendizagem e/ou socialização, incluindo alguns estudos de caso. Garantindo experiências a todas e respeitando suas individualidades, a professora observará o desenvolvimento das crianças. Caso seja identificado a necessidade de suporte, a gestão será comunicada, e um encaminhamento para a equipe multidisciplinar será feito, adaptando o atendimento da criança e possibilitando sua integração e socialização no espaço educacional.

Objetivo Geral

O objetivo principal do Tema: "Conectados com o Planeta Terra e os Quatro Elementos da Natureza é promover, por meio de abordagens lúdicas e educativas, a conscientização e a conexão das crianças pequenas com o meio ambiente, enfocando especificamente os Quatro Elementos (terra, água, ar e fogo). Busca-se instigar a curiosidade e a compreensão das crianças sobre a importância da preservação ambiental e o impacto de suas ações no mundo que as cerca. Além disso, o tema visa desenvolver habilidades cognitivas, sociais e emocionais, promovendo uma consciência sustentável desde a fase inicial da educação infantil.

Objetivos específicos

* Proporcionar experiências práticas que permitam às crianças explorar a natureza ao seu redor, estimulando a curiosidade sobre os elementos naturais.

- Auxiliar as crianças na identificação e compreensão dos quatro elementos - terra, água, ar e fogo - por meio de atividades sensoriais e interativas.
- Desenvolver atividades sensoriais que permitam às crianças sentir, tocar, cheirar e observar elementos naturais, fortalecendo suas conexões sensoriais.
- Incentivar a observação atenta do ambiente, destacando como os quatro elementos se manifestam na natureza e na vida cotidiana.
- Introduzir práticas e conceitos de sustentabilidade, demonstrando como as ações individuais das crianças podem contribuir para a preservação do planeta.
- Desenvolver atividades que destaquem a diversidade étnico-racial, permitindo que as crianças reconheçam e respeitem as diferenças presentes em seu grupo.
- Propor ações que fortaleçam a autoestima das crianças, proporcionando momentos de valorização da identidade étnico-racial de cada uma.
- Introduzir elementos culturais diversos, relacionando-os aos quatro elementos, para ampliar o repertório das crianças sobre diferentes tradições e modos de vida.
- Promover atividades artísticas relacionadas aos elementos, como pinturas, desenhos e esculturas que expressem a relação das crianças com a natureza.
- Criar oportunidades para que as crianças interajam diretamente com os elementos, como brincar com água, sentir a textura da terra, observar o vento e explorar materiais seguros associados ao fogo.
- Proporcionar momentos para que as crianças expressem oralmente suas percepções sobre os elementos, compartilhando suas descobertas e experiências.
- Relacionar os conceitos dos quatro elementos com outras áreas do conhecimento, como ciências, matemática e literatura infantil.
- Envolver as famílias nas atividades, promovendo parcerias entre escola e casa para fortalecer a conscientização ambiental desde os primeiros anos de vida.

Proposta de trabalho

Além dos projetos institucionais e coletivos por agrupamentos do CEI abrimos espaço para a vivenciarmos de outros projetos, identificados por meio de uma escuta atenta e provocativa, que revelam os interesses e curiosidades da turma. Essa abordagem permite ajustes e reorganizações nas práticas pedagógicas ao longo do ano letivo.

A proposta pedagógica da turma encontra respaldo no livro "História da Natureza", da autora Jane Prado, este livro traz a mensagem do amor, cuidado e da preservação da natureza. Convidando as crianças a refletir que a natureza e vida, e precisa de todos nós para protegê-la.

Exploraremos as obras do artista Frans Krajcberg, a produção artística e o engajamento de Frans Krajcberg são impulsionados pela busca, pela formação de uma consciência universal em prol da sustentabilidade e da preservação da vida no planeta. No cenário atual, sua atuação está intimamente relacionada a organizações internacionais comprometidas com a defesa da ecologia e do meio ambiente e transmitindo riqueza em detalhes e cores. As crianças terão a oportunidade de conhecer a biografia do artista, realizar releituras artísticas e experimentar técnicas de pintura para identificar cores, explorando os elementos naturais, como: areias, cascas de árvores, terra, pedras, galhos e folhas.

Conduziremos explorações e atividades criativas, promovendo o protagonismo infantil. Utilizaremos recursos como recorte e colagem, argila, terra, massinha de modelar industrializada e caseira, além de desenhos e pinturas com lápis de cor, tinta guache, plástico bolha, canetinhas, pincéis, entre outros.

O acolhimento, etapa crucial, visa fortalecer a relação entre família, criança e escola. Propomos atividades para o primeiro contato da criança com o ambiente escolar, adaptando a, ao grupo e à rotina da turma, promovendo bem-estar e construindo laços afetivos. Essa prática persistirá ao longo do ano letivo, permitindo a expressão de sentimentos por meio de rodas musicais, diálogos, teatros, histórias cantadas e outras atividades recreativas.

Desde o nascimento, a criança está imersa no universo das letras. Assim, buscamos trabalhar o letramento, permitindo à criança identificar informações e ter contato com diversos gêneros literários. Propomos atividades que incentivam a escrita espontânea, utilizando o alfabeto móvel, gêneros textuais, piqueniques literários, jogos com letras e números, alfabeto texturizado, calendário, chamadinha, representação diária do nome, palitos, massinha de modelar, areia colorida e elementos naturais.

Propostas significativas serão promovidas para estimular a independência, autonomia, autoconfiança, hábitos de higiene e a construção da identidade. Utilizaremos histórias como "Tata vai a Escola", "Meu nome é Zé! E o seu qual é?", "O livro da família", "O Monstro das cores volta a escola", "A Floresta das sensações", "Meu pé de laranja lima" entre outros. Vivências coletivas incluirão estudos do meio, festas, oficinas, culinárias, experiências, além de recursos tecnológicos, como vídeos educativos.

A musicalização será incorporada de diversas maneiras, com brincadeiras de roda, histórias cantadas, criação de sons corporais e instrumentais, estimulando a oralidade e explorando diferentes ritmos musicais.

Introduziremos vários personagens de diferentes etnias em materiais pedagógicos, livros e recursos visuais utilizados na sala de referência para representar a diversidade de forma positiva. Este projeto visa não apenas explorar a conexão das crianças com o planeta e os elementos naturais, mas também cultivar valores de respeito, igualdade e valorização da diversidade étnico-racial desde os primeiros anos de vida.

Alinhado ao tema "Conectados com o Planeta Terra e os Quatro elementos da Natureza!", a sala de referência é organizada com ateliês móveis, oferecendo às crianças a liberdade de escolher espaços de exploração e brincadeira. Esses ateliês como o da leitura, pesquisa, artes, jogos e elementos da natureza, poderão ser ajustados ao longo do ano conforme os interesses e curiosidades coletivas.

Os espaços externos e interno, como o pátio, parque, quiosque, casinha de bonecas e espaço horta, serão explorados, promovendo aprendizagens coletivas e permitindo que as crianças brinquem livremente.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

Observando individualmente cada criança e o grupo como um todo no desenvolvimento das propostas pedagógicas, serão registradas percepções, reações, falas e interesses. Fotos, vídeos, portfólios, registros escritos diários e relatórios trimestrais serão utilizados como ferramentas de análise, permitindo a reflexão, planejamento e reorganização do caminho pedagógico ao longo do ano letivo.

Referências Bibliográficas

CAMPINAS. Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação. Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2010, pág. 19.

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911001635 - 911001635 - DANIELE APARECIDA BRUN

Plano Educação Especial

–

Público Alvo: Agrupamentos I, II e III.

Professora: Daniele Ap. Brun

Duração: Todo ano letivo

Introdução

Segundo a Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2007):

O atendimento educacional tem como função identificar, elaborar e

organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substituídas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas a autonomia e independência na escola e fora dela. (MEC/SEESP-Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, 2007, p.9)

Tendo como ponto de partida a Política Nacional de Educação Especial assegurando a inclusão escolar ao público-alvo que são: Alunos com deficiências, Transtornos Globais de Desenvolvimento, Altas Habilidades e Superdotação, garantindo o acesso à aprendizagem primando cada especificidade e seus diferentes estágios de desenvolvimento que requir estratégias e recursos adaptados. O atendimento Educacional Especializado preconiza e considera as peculiaridades de cada criança suprimindo o acesso e a participação de fora inclusiva.

A Unidade Educacional iniciou o ano letivo tendo registrado do sistema Integre duas crianças público-alvo da educação especial, sendo uma com (TGD) Transtorno Global de Desenvolvimento e outra com (TEA) Transtorno do Espectro Autista, que estão matriculados no CEI desde o ano de dois mil e vinte e dois.

Diante disso, o plano de trabalho do professor de educação especial será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas, desenvolvendo a construção da autonomia integral e social das crianças.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios e histórico de vida das crianças proporcionando um ensino aprendizagem que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade, como ser social e participante da sociedade, sem sofrer nenhuma discriminação.

Em parceria com os professores titulares da sala e a equipe gestora da unidade escolar, contribuiremos pelo trabalho articulado ao propósito específico de cada conteúdo educacional. Que serão desenvolvidas através do projeto pedagógico “Uma Aventura No Universo Da Criança: Artes, Infância e Imaginação”. Tendo como norte as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (2009), as Diretrizes Municipais de Campinas (2013) e o Caderno Curricular Temático: Narrativas Sobre Educação Especial Nas Escolas da Rede Municipal de Ensino de Campinas (2020), que traz a criança como protagonista tendo o foco nas interações e nas brincadeiras como eixos estruturantes, com o objetivo desenvolver ações que reforcem a exploração de mundo, proporcionando segurança afetiva e construindo o desenvolvimento da autonomia, tornando à parte integrante processo de aprendizagem.

Objetivo Geral

Promover experiências e descobertas ao público-alvo da Educação Especial em convergência com as professoras titulares da turma, por meio de planos articulados e propósitos específicos de cada criança e com ações estruturantes das práticas pedagógicas que entrelaçam as ações educacionais na Educação Infantil.

Plano de trabalho

Os projetos da Unidade Educacional serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação infantil, com como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família e da comunidade. A unidade do I Governador Eduardo H. A. Campos tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento e prezando pelo respeito às diversidades.

O fortalecimento do trabalho intersetorial que pressupõe articulação entre os diversos serviços: educação, família, saúde e os demais profissionais do CEI, serão desenvolvidos com a intencionalidade pedagógica e clínica de fortalecer as discussões e criar estratégias para a compreensão das particularidades de cada criança, desenvolvendo uma educação formativa e colaborativa, articulada com os diferentes profissionais, possibilitando trocas de conhecimentos, experiências e parcerias que irão consolidar as práticas pedagógicas.

Diante disso, toda a proposta elaborada através do Plano de Ensino da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva para o ano letivo de dois mil e vinte e quatro tem por objetivo a ressignificação do trabalho desenvolvido mediante a "[...]eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação" (BRASIL, 2011, Decreto nº 7611, Art. 2º).

Contudo, possibilitando o acesso e a participação ativa da criança com deficiência, promovendo um atendimento com qualidade e equidade, englobando ofertas pedagógicas, serviços e profissionais de apoio, favorecendo o seu desenvolvimento integral, aspirando por uma educação inclusiva, com igualdade de oportunidades.

O trabalho conjunto com a equipe pedagógica, com o professor titular e Educação Especial, acontecerão nas formações entre pares que ocorre semanalmente, onde é possível compartilhar conhecimentos, ideias, vivências, trocar informações, adaptar atividades e projetos que estão sendo trabalhado em sala para atender as necessidades específicas de cada criança, por meio de intervenção pedagógica adequada coletiva ou individualizada, das crianças público alvo da educação especial, tendo como proposta:

- Realizar parcerias com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE;
- Estabelecer parceria com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos;
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico, contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, articulando ações que favoreçam a aprendizagem das crianças;
- Participar na elaboração, reflexão, análise e avaliação de sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs;
- Levantar os objetivos, necessidades, propostas e metodologias que favoreçam o aprendizado da criança com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, propondo recursos, estratégias e ações diretas e/ou indiretas necessárias às suas especificidades;
- Proporcionar propostas pedagógicas nos diferentes espaços, possibilitando e favorecendo as aprendizagens;
- Acompanhar a criança público alvo da Educação Especial, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico;
- Desenvolver ações de acolhimento, orientação e informação às famílias e comunidade interna e externa à U.E, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança;
- Disponibilizar para as famílias e à equipe escolar informações e orientações sobre diferentes recursos da escola e da comunidade, que atendam às necessidades de cada criança acompanhadas pela Educação Especial;
- Participar das reuniões de pais e/ou responsável juntamente com o professor titular da sala das crianças público-alvo da Educação Especial;
- Desenvolver ações pedagógicas de inclusão por meio do Calendário Inclusivo, com o objetivo de levar ao conhecimento das famílias informações referentes à criança/pessoa com deficiência;
- Participar das reuniões mensais de Educação Especial no NAED.

As crianças com qualquer deficiência, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, cognitivas ou emocionais, são crianças que têm as mesmas necessidades básicas de afeto, cuidado e proteção, e os mesmos desejos e sentimentos das outras crianças. Elas têm possibilidades de conviver, interagir, trocar, aprender, brincar e ser felizes, embora, algumas vezes, de forma diferente.

Desta forma, o professor de Educação Especial proporcionará um ambiente inclusivo que propicie condições para que todos os envolvidos no processo educacional possam dirigir a atenção sobre si mesmos e escutar o outro.

Avaliação

Avaliar é um processo contínuo e sistemático, com levantamentos de dados a fim de planejar a melhor maneira para as crianças avançarem e adquirirem autonomia em seu cotidiano, planejar estratégias para que avancem em suas aprendizagens.

Diante disso, o processo de avaliação das crianças público alvo da educação especial, ocorrerá por meio de relatórios os quais deverão conter as conquistas e os avanços significativos e também pontuadas as dificuldades encontradas levando em conta as suas limitações, respeitando o ritmo e o tempo de aprendizagem de cada criança, com o propósito de traçar novas metas, novos objetivos e novas intervenções.

Referências Bibliográficas

Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB, 2009.

Diretrizes Curriculares Da Educação Básica Para A Educação Infantil: Um Processo Contínuo De Reflexão E Ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico/Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo/Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy-Campinas, SP, 2013

Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento - Volume IV, Narrativas Sobre Educação Especial Nas Escolas Da Rede Municipal De Ensino de Campinas, SP,2020

Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2007).

Presidência da República Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto (nº7.611 de novembro de 2011, Art. 2º)

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911003253 - 911003253 - CAMILA MAYKA ALENCAR RIBEIRO

PLANO INDIVIDUAL

Tema: Natureza: Riquezas do Brincar

Duração: Todo Ano Letivo

Público Alvo: AGIII-C

Professora: Camila Mayka

Introdução

As crianças são sujeitos históricos e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivenciam, constroem sua identidade pessoal e coletiva, brincam, imaginam, fantasiam, desejam, aprendem, observam, experimentam, contam, questionam e constroem sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, 2010, p.12)

Segundo Rau (2012, p. 16), "Atualmente a função social da escola não se restringe apenas a ensinar, mas é dela também a tarefa de sistematizar os conhecimentos construídos historicamente pelo homem e suas relações com o meio".

Desse modo, a escola se torna uma segunda família, devendo cumprir a função social de ensinar e formar cidadãos. Educar consiste, portanto, em dialogar com o conhecimento de mundo trazido pelas crianças. Esse conhecimento, a criança traz de casa e cabe ao educador conhecer e considerar as singularidades infantis, levando em consideração a faixa etária, a diversidade de hábitos, os costumes, os valores, as crenças, as etnias, entre outros aspectos.

A partir disso, o educador infantil deve adotar uma prática pedagógica que vá além dos cuidados, uma prática feita de interações, de afetos e de criatividade. Desta maneira, podemos dizer que a criança é um sujeito sócio-histórico dotado de peculiaridades e que, em contato com o mundo, é impulsionada à aprendizagem garantindo o que as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, (2010, p. 12) orienta.

Caracterização da Turma

O agrupamento III C tem capacidade para atender até 33 crianças, em período parcial, sendo uma criança público alvo da Educação Especial. A maioria das crianças já frequentavam a unidade educacional, e outras que integraram a unidade escolar recentemente, sendo a grande maioria moradores do bairro Vila Esperança, São Marcos e bairros próximos da região.

O quadro pedagógico da turma é composto por uma cuidadora auxiliando a criança com Transtorno do Espectro Autista, uma professora titular e uma professora de Educação Especial, desenvolvendo propostas que venha acrescentar no desenvolvimento dessa criança, como por exemplo: estimular a autonomia higiene pessoal, controle dos esfíncteres, auto cuidado e alimentação. Já nas atividades sensoriais trabalharemos com propostas de encaixe, noções de espaços e lateralidade, alto e baixo, abre e fecha, grande e pequeno e movimento de pinça. Além de acompanhar as necessidades e propostas metodológicas que favoreçam o aprendizado da criança com transtornos globais do desenvolvimento, propondo como recursos quebra-cabeça, recurso audiovisual, quadro visual de rotina, entre outros recursos. Considerando a necessidade da inclusão e a implementação de acordo com as especificidades de cada criança.

O ano letivo iniciou-se com a primeira reunião de famílias e educadores e com a participação das famílias no primeiro dia letivo, realizamos propostas e dinâmicas sendo elas: Pote dos desejos e construções de desenhos representando a família, assim, acolhendo a criança e seus familiares no espaço escolar.

A adaptação da turma foi tranquila, adaptando-se bem sem apresentar resistência ou momentos de choro. As crianças apresentam independência e autonomia ao realizarem a própria higiene pessoal.

Identificamos que a turma é participativa e demonstra autonomia e interesse no desenvolvimento das atividades pedagógicas. Demonstram preferências durante a roda de conversa ao escolherem as músicas que mais gostam de cantar e relatar as vivências do dia a dia.

Durante as brincadeiras, notamos que as crianças evidenciam bastante entusiasmo e animação ao correr, pular e dançar. Nas propostas de jogos apresentam competitividade e euforia, disputando entre elas quem conquistará os desafios.

Notamos que as crianças já se alimentam sozinhas sem o auxílio das educadoras. Partindo disso, iniciamos o auto servimento com a turma, possibilitando que as crianças façam suas próprias escolhas a partir de suas preferências, desta forma, promovendo a autonomia e a curiosidade por novos alimentos.

Objetivo Geral

Tem como objetivo proporcionar atividades lúdicas e pedagógicas com a finalidade de garantir vivências e brincadeiras a fim de despertar nas crianças o conhecimento sobre o meio natural em que vivem. Assim, possibilitando o desenvolvimento das múltiplas linguagens, o senso de investigação, observação, construção, curiosidade e novas descobertas através do contato com a natureza.

Objetivos específicos

- Envolver as famílias nas propostas que serão realizadas na unidade educacional;

- Explorar os ambientes pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas;
- Proporcionar o brincar de maneira livre e dirigida;
- Explorar e conhecer diversas culturas, tradições e brinquedos culturais, desta maneira possibilitando uma educação antirracista;
- Desenvolver a imaginação e vivenciar várias experiências em todas as áreas do conhecimento;
- Propiciar o contato com uma grande diversidade de elementos, paisagens, climas e seres vivos;
- Perceber que suas ações têm efeito nas outras crianças e nos adultos e na natureza;
- Criar estratégias de conexões com diferentes elementos da natureza de forma lúdica e agradável;
- Instigar a curiosidade criando oportunidades para experimentação livre e multissensorial;
- Promover espaços e oficinas para a criação das próprias crianças;
- Desenvolver pesquisas e observações sobre a biodiversidade existentes no CEI;
- Propiciar experiências por meio de diversas referências de sons, aromas, texturas e sabores;
- Adquirir hábitos de cuidados e preservação com o meio em que vive;
- Identificar, reconhecer e nomear as cores;
- Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar materiais, objetos e elementos naturais;
- Explorar e descobrir as propriedades sendo eles: (odor, cor e temperatura);
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limites;
- Desenvolver valores, respeito, e cuidados com a natureza;
- Aperfeiçoar o vocabulário, a memória, a criatividade, a imaginação e o raciocínio lógico;
- Aguçar a curiosidade por meio da escuta atenta e provocativa;
- Reconhecer aromas e sabores por meio do contato e a degustação de alimentos e hortaliças;
- Desenvolver a independência e a autonomia no desenvolvimento das propostas pedagógicas;
- Utilizar da arte para expressar-se e realizar construções com o protagonismo infantil.

Proposta de trabalho

Tendo como base o projeto gerador “Uma Aventura no Universo da Criança: Artes, Infância e Imaginação”, em consonância com os projetos institucionais e coletivos por agrupamento, o plano individual do agrupamento III-C com o tema: “Natureza: Riquezas do Brincar”, terá como base o brincar e o explorar a natureza, assim colocando as crianças como protagonistas no processo de ensino e no desenvolvimento dos sentidos, permitindo que as mesmas explorem os espaços naturais do CEI e a biodiversidade que nele se encontra, promovendo assim inesgotáveis descobertas, pesquisas e construções. Desta maneira, Ana Carolina e Rita mendonça (2019) afirma que:

“Uma criança brincando com elementos da natureza tem um mundo de possibilidades diante de si. São possibilidades infinitas à disposição. São possibilidades infinitas de transformações e criações para a imaginação das crianças. E todas as possibilidades podem vir a fazer parte da brincadeira. Não há limite, não há fronteira”.

Diante disso, introduziremos o brincar com a natureza de uma forma lúdica a fim de estimular a criatividade, a curiosidade e o desenvolvimento saudável das crianças. proporcionando experiências ao ar livre, como explorar um jardim, observar animais ou simplesmente brincar no parque, as crianças terão a oportunidade de se conectar com o mundo natural, desenvolver habilidades motoras, sensoriais e cognitivas, além de cultivar um amor e respeito pelo meio ambiente desde cedo. Essas experiências também promovem momentos de descoberta, imaginação e aprendizado significativo, tornando o ambiente educacional mais rico e estimulante.

Ao longo do ano poderão surgir novos projetos a partir da identificação dos interesses e curiosidades da turma, assim replanejando as práticas pedagógicas a serem seguidas durante o ano letivo.

O agrupamento III-C desenvolverá propostas pedagógicas baseadas no livro “A Turma da Floresta: Uma Brincadeira Puxa a Outra” (autora Ana Lucia Machado) o mesmo apresenta a importância de explorar a natureza, por meio de exemplos de como brincar e interagir com os recursos naturais, proporcionando uma experiência interativa e educativa para as crianças, incentivando a criatividade, o pensamento crítico, o trabalho em equipe e o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais. Além disso, desenvolveremos propostas sobre o cuidado, preservação e cooperação com o meio natural.

Conjuntamente, trabalharemos as obras do artista “Dietmar Voorwold”, o mesmo apresenta suas obras de arte por meio de padrões geométricos utilizando rochas, folhas e outros recursos encontrados na natureza, criando assim, verdadeiras obras de artes cuja a grande beleza está na sua temporalidade. Desta maneira desenvolveremos propostas inspiradas nas obras do artista, oferecendo oportunidades para as crianças explorarem a criatividade e o desenvolvimento das habilidades motoras finas e grossas. A partir disso, reproduziremos releituras, pinturas e construções utilizando elementos da natureza como: folhas, pedras, musgos, flores e argila.

Os espaços e tempos da Unidade Educacional foram pensados e elaborados para que as crianças fossem protagonistas de suas escolhas, com isso elaboramos os seguintes espaços : Ateliê do criar, ateliê de jogos, fantasias, espaço de leitura, espaço sensorial, aventura virtual, pátio, parque, quiosque, casinha de boneca, solário e horta. Sendo eles utilizados a favor do processo de ensino e aprendizagem em atividades pedagógicas e recreativas.

Realizaremos propostas com o intuito de promover o conhecimento sobre as diversidades e uma educação antirracista, no qual as crianças conhecerão outras culturas,

brincadeiras e brinquedos, por meio da história “Tudo bem ser Diferente” do autor (Todd Parr) e a musicalização “Normal é ser Diferente” do compositor (Jair Oliveira).

O acolhimento contribui significativamente para o desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças, acolhendo e inserindo no ambiente escolar. Sendo assim, proporcionaremos atividades pedagógicas e recreativas por meio de rodas musicais, brinquedos diversos, brincadeiras, jogos, criações artísticas, musicalização como a música “Quem é Você?”, e história como “O Monstro das Cores “ (autora Ana Llenas). Sendo assim, o acolhimento ocorrerá diariamente acolhendo e adaptando a criança ao ambiente escolar, transmitindo segurança, liberdade e criando vínculos afetivos entre os educadores e as crianças.

A cultura letrada faz parte do cotidiano das crianças desde o nascimento, o que contribui para a construção de conhecimentos sobre o universo letrado. Desta forma, desenvolveremos propostas que possibilitem e incentivem a escrita espontânea, através do contato com o alfabeto móvel, gêneros textuais, piquenique literário, jogos com as letras e os números, alfabeto texturizado, calendário, nome próprio e chamadinha, utilizando como recursos palitos, tintas, areia, grãos, sementes e recursos da natureza. Utilizaremos o livro “O Colecionador de Palavras” (autor Peter H. Reynolds) e “Um mundo chamado alfabeto” (autor Marcos Hailer), onde ambos apresentam as letras e palavras.

Realizaremos propostas que estimulem a independência, autonomia, autoconfiança, hábitos de higiene e a construção da identidade, deste modo permitindo às crianças se reconhecerem como seres únicos, com corpo, hábitos, desejos, preferências próprias e valores. Com isso, usaremos as histórias “O livro da família” (autor Todd Parr), “E o dente ainda dói” (autora Anna Terra) e entre outras histórias que poderão surgir partindo do interesse e curiosidade da turma. Proporcionaremos diferentes vivências coletivas, como ateliês de construção e oficinas de pintura, além disso usaremos a tecnologia a favor do ensino com vídeos educativos e propostas diversificadas.

A música possui um papel muito importante na educação infantil; ela contribui no desenvolvimento psicomotor, sócio afetivo, cognitivo e linguístico, além de ser facilitadora do processo de aprendizagem. Uma vez que a musicalização também auxilia no processo de construção do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, da imaginação, socialização e afetividade. Com isso, a musicalização será apresentada e utilizada de diversas maneiras, como brincadeiras de roda, histórias cantadas, percussão corporal e diferentes objetos, instrumentos musicais, assim estimulando a oralidade e aprendendo diferentes sons e ritmos musicais.

O brincar promoverá os valores e riquezas por meio das diversas brincadeiras, possibilitando vivências lúdicas para as crianças aprenderem e se desenvolverem se relacionando com o outro e com o ambiente. Assim, a sala de referência será sempre organizada com ateliês móveis, onde as crianças terão o poder de escolha sobre qual espaço explorar e brincar. Os espaços potencializadores serão: Ateliê da leitura, ateliê dos jogos, estantes com materiais não estruturados e com elementos da natureza, além do ateliê de artes contendo diversos materiais riscantes, folhas de papéis coloridas, pincéis, tintas guaches, tesouras, colas, massinha de modelar e letras em MDF.

A sala de referência contará com um espaço de investigações, pesquisas e observações sobre as plantas e suas raízes, insetos e entre outros que poderão surgir a partir da curiosidade e da escuta atenta e provocativa das crianças.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

A avaliação será processual e contínua, por meio da interação e da participação das crianças de modo coletivo e individual, com brinquedos, brincadeiras, registros fotográficos, observações, expressões, portfólios, diários, relatórios trimestrais sobre o desenvolvimento e aprendizagem de cada criança. Com tudo, enfatizando o respeito e a especificidade de cada um, sempre com o olhar atento ao planejar e no replanejar das atividades pedagógicas.

Referências Bibliográficas:

MACHADO, Ana Lucia. A turma da floresta: uma brincadeira puxa a outra. 1. São Paulo-SP: Letra A Editora, 2019.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica** . - Brasília : MEC, SEB, 2010.

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. **Educação Infantil. Práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem** . Curitiba: Intersaberes, 2012.

(CAROLINA, Ana / MENDONÇA Rita); conexão planeta expiração para ação; 2019: <https://conexaoplaneta.com.br/blog/brincar-com-a-natureza-e-nutrir-o-interesse-pelo-mundo/#fechar> ; (29/02/2024).

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911001635 - 911001635 - DANIELE APARECIDA BRUN

Plano Educação Especial

Público Alvo: Agrupamentos I, II e III.

Professora: Daniele Ap. Brun

Duração: Todo ano letivo

Introdução

Segundo a Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2007):

O atendimento educacional tem como função identificar, elaborar e

organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substituídas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela. (MEC/SEESP-Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, 2007, p.9)

Tendo como ponto de partida a Política Nacional de Educação Especial assegurando a inclusão escolar ao público-alvo que são: Alunos com deficiências, Transtornos Globais de Desenvolvimento, Altas Habilidades e Superdotação, garantindo o acesso à aprendizagem primando cada especificidade e seus diferentes estágios de desenvolvimento que requer estratégias e recursos adaptados. O atendimento Educacional Especializado preconiza e considera as peculiaridades de cada criança suprindo o acesso e a participação de forma inclusiva.

A Unidade Educacional iniciou o ano letivo tendo registrado no sistema Integre duas crianças público-alvo da educação especial, sendo uma com (TGD) Transtorno Global de Desenvolvimento e outra com (TEA) Transtorno do Espectro Autista, que estão matriculados no CEI desde o ano de dois mil e vinte e dois.

Diante disso, o plano de trabalho do professor de educação especial será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas, desenvolvendo a construção da autonomia integral e social das crianças.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios e histórico de vida das crianças proporcionando um ensino aprendizagem que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade, como ser social e participante da sociedade, sem sofrer nenhuma discriminação.

Em parceria com os professores titulares da sala e a equipe gestora da unidade escolar, contribuiremos pelo trabalho articulado ao propósito específico de cada conteúdo educacional. Que serão desenvolvidas através do projeto pedagógico "Uma Aventura No Universo Da Criança: Artes, Infância e Imaginação". Tendo como norte as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (2009), as Diretrizes Municipais de Campinas (2013) e o Caderno Curricular Temático: Narrativas Sobre Educação Especial Nas Escolas da Rede Municipal de Ensino de Campinas (2020), que traz a criança como protagonista tendo o foco nas interações e nas brincadeiras como eixos estruturantes, com o objetivo desenvolver ações que reforcem a exploração de mundo, proporcionando segurança afetiva e construindo o desenvolvimento da autonomia, tornando à parte integrante do processo de aprendizagem.

Objetivo Geral

Promover experiências e descobertas ao público-alvo da Educação Especial em convergência com as professoras titulares da turma, por meio de planos articulados e propósitos específicos de cada criança e com ações estruturantes das práticas pedagógicas que entrelaçam as ações educacionais na Educação Infantil.

Plano de trabalho

Os projetos da Unidade Educacional serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação infantil, com o objetivo de desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família e da comunidade. A unidade do CEI do Governador Eduardo H. A. Campos tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento e prezando pelo respeito às diversidades.

O fortalecimento do trabalho intersetorial que pressupõe articulação entre os diversos serviços: educação, família, saúde e os demais profissionais do CEI, serão desenvolvidos com a intencionalidade pedagógica e clínica de fortalecer as discussões e criar estratégias para a compreensão das particularidades de cada criança, desenvolvendo uma educação formativa e colaborativa, articulada com os diferentes profissionais, possibilitando trocas de conhecimentos, experiências e parcerias que irão consolidar as práticas pedagógicas.

Diante disso, toda a proposta elaborada através do Plano de Ensino da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva para o ano letivo de dois mil e vinte e quatro tem por objetivo a ressignificação do trabalho desenvolvido mediante a "[...]eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação" (BRASIL, 2011, Decreto nº 7611, Art. 2º).

Contudo, possibilitando o acesso e a participação ativa da criança com deficiência, promovendo um atendimento com qualidade e equidade, englobando ofertas pedagógicas e serviços e profissionais de apoio, favorecendo o seu desenvolvimento integral, aspirando por uma educação inclusiva, com igualdade de oportunidades.

O trabalho conjunto com a equipe pedagógica, com o professor titular de Educação Especial, acontecerão nas formações entre pares que ocorre semanalmente, onde é possível compartilhar conhecimentos, ideias, vivências, trocar informações, adaptar atividades e projetos que estão sendo trabalhados em sala para atender as necessidades específicas de cada criança, por meio de intervenção pedagógica adequada coletiva ou individualizada, das crianças público-alvo da educação especial, tendo como proposta:

- Realizar parcerias com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE;
- Estabelecer parceria com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos;
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico, contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, articulando ações que favoreçam a aprendizagem das crianças;
- Participar na elaboração, reflexão, análise e avaliação de sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs;
- Levantar os objetivos, necessidades, propostas e metodologias que favoreçam o aprendizado da criança com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, propondo recursos, estratégias e ações diretas e/ou indiretas necessárias às suas especificidades;
- Proporcionar propostas pedagógicas nos diferentes espaços, possibilitando e favorecendo as aprendizagens;
- Acompanhar a criança público-alvo da Educação Especial, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico;
- Desenvolver ações de acolhimento, orientação e informação às famílias e comunidade interna e externa à U.E, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer

partir da matrícula da criança;

- Disponibilizar para as famílias e à equipe escolar informações e orientações sobre diferentes recursos da escola e da comunidade, que atendam às necessidades de crianças acompanhadas pela Educação Especial;
- Participar das reuniões de pais e/ou responsável juntamente com o professor titular da sala das crianças público-alvo da Educação Especial;
- Desenvolver ações pedagógicas de inclusão por meio do Calendário Inclusivo, com o objetivo de levar ao conhecimento das famílias informações referentes a criança/pessoa com deficiência;
- Participar das reuniões mensais de Educação Especial no NAED.

As crianças com qualquer deficiência, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, cognitivas ou emocionais, são crianças que têm as mesmas necessidades básicas de afeto, cuidado e proteção, e os mesmos desejos e sentimentos das outras crianças. Elas têm possibilidades de conviver, interagir, trocar, aprender, brincar e ser felizes, embora, algumas vezes, de forma diferente.

Desta forma, o professor de Educação Especial proporcionará um ambiente inclusivo que propicie condições para que todos os envolvidos no processo educacional possam dirigir a atenção sobre si mesmos e escutar o outro.

Avaliação

Avaliar é um processo contínuo e sistemático, com levantamentos de dados a fim de planejar a melhor maneira para as crianças avançarem e adquirirem autonomia em seu cotidiano, planejar estratégias para que avancem em suas aprendizagens.

Diante disso, o processo de avaliação das crianças público alvo da educação especial, ocorrerá por meio de relatórios as quais deverão conter as conquistas e os avanços significativos e também pontuadas as dificuldades encontradas levando em conta as suas limitações, respeitando o ritmo e o tempo de aprendizagem de cada criança, com o propósito de traçar novas metas, novos objetivos e novas intervenções.

Referências Bibliográficas

Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB, 2009.

Diretrizes Curriculares Da Educação Básica Para A Educação Infantil: Um Processo Contínuo De Reflexão E Ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico/Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo/Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy-Campinas, SP, 2013

Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento - Volume IV, Narrativas Sobre Educação Especial Nas Escolas Da Rede Municipal De Ensino de Campinas, SP,2020

Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2007).

Presidência da República Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto (nº7.611 de novembro de 2011, Art. 2º)

D

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911002030 - 911002030 - JOICE TEODORO DE SOUZA OLIVEIRA

PLANO INDIVIDUAL

Tema: Minúcias da Infância: Natureza, Brinquedos e Brincadeiras

Duração: Todo o ano letivo

Público Alvo: AGIII-D

Professora: Joice Teodoro

Introdução

“o modo singular de cada criança no seu encontro com o mundo, maravilhando-se ou horrorizando-se criando e inventando significados que ultrapassam o sentido único, no desafio de conhecer a si própria, no ato de imaginar, interpretar e constituir realidades. O modo poético é como a criança expressa seu jeito simultaneamente particular e universal de ser e estar no mundo, seu jeito de falar do mundo como uma maneira de falar de si” (RICHTER, 2004, p. 32)

Partindo desse pressuposto, pensamos na criança como um ser único, histórico e com diferentes interesses, que está em constante desenvolvimento e que necessita experienciar vivências com o mundo que a cerca, tanto dentro como fora da Unidade Educacional.

Diante disso, cabe ao educador enquanto mediador do processo de ensino aprendizagem, pesquisar, planejar e desenvolver práticas pedagógicas que despertem nas

crianças, de forma lúdica e significativa, o interesse pela exploração livre, disponibilizando recursos e elaborando atividades que auxiliem e colaborem em seu aprendizado.

Todos os lugares são lugares de aprender. Cidades, florestas, quintais, territórios a serem investigados, com árvores, rios, clareiras, praças, praias. A natureza é um manancial de possibilidades para a formação estética, não só para as crianças, como para todos os seres humanos. (BARBIERI, 2012, p.115).

Sabemos que o contato com a natureza é fundamental para o desenvolvimento infantil, estimulando os avanços nos âmbitos cognitivo, motor, emocional e social, oferecendo assim um ambiente rico e estimulante que contribui para o desenvolvimento integral das crianças.

Explorar um espaço onde a natureza é protagonista, proporciona à criança estímulos por meio do toque, sons, cheiros, olhares, gostos, deixando-a sem limites para explorar e obter novas descobertas.

Diante disso o tema escolhido para a turma "Minúcias da Infância: Natureza, Brinquedos e Brincadeiras", busca possibilitar a interação entre criança x natureza por meio do brincar, promovendo o contato com a biodiversidade encontrada no CEI e os diversos recursos que existem na natureza, através de propostas pedagógicas que possibilitem às crianças terem inúmeras vivências nos espaços internos e externos da CEI.

Caracterização da Turma

O agrupamento III-D, tem capacidade para atender até 33 crianças que permanecem na Unidade Educacional no período vespertino. Grande parte da turma é constituída por crianças que já frequentavam a instituição. A sala é composta por uma professora titular, e contamos com a professora de Educação Especial, que faz visitas semanais a turma, levando propostas como: contações de história, musicalização e atividades psicomotoras, a fim de observar as especificidades de cada criança, orientando e criando estratégias para o desenvolvimento das mesmas.

Iniciamos o ano letivo com a reunião de famílias e educadores, posteriormente realizamos o período de adaptação onde contamos com a participação das famílias, com um momento de roda onde todos se apresentaram, em seguida, realizamos a proposta onde perguntamos quem é a pessoa mais importante da escola, ao abrir a caixa crianças e famílias viam seus reflexos no espelho, possibilitando assim um contato maior entre família e escola.

Para instigar a curiosidade e o interesse por novos alimentos iniciamos com o agrupamento III o auto servimento, no momento das refeições se alimentam bem, manuseando com facilidade os talheres, e saboreando os alimentos oferecidos.

A adaptação da turma foi tranquila, a maioria das crianças se adaptou bem e não apresentou resistência ou choro em permanecer no espaço escolar. As crianças são independentes, demonstram autonomia ao usar o banheiro e os demais ambientes da Unidade Educacional.

Observamos que é uma turma participativa e que demonstram concentração no desenvolvimento das propostas pedagógicas. São crianças curiosas, participam das atividades com atenção e interesse, interagindo nas rodas de músicas, histórias, brincadeiras e nos espaços pedagógicos que fazem parte da organização da sala de referência. Conseguem manifestar suas preferências, desejos e desgostos através da oralidade, demonstrando autonomia ao realizar a rotina da turma.

Objetivos Geral

Proporcionar atividades que permitam trocas de experiências e outras culturas, dando às crianças a possibilidade de construir conceitos e conhecimentos sobre o mundo em que vivem, e por meio desse contato possam fazer comparações, descobertas, levando em consideração a escuta atenta, a oportunidade de explorações, investigações e curiosidades.

Objetivos específicos

- Desenvolver valores e atitudes de respeito para com a natureza;
- Atender as necessidades infantis com atividades que favoreçam a liberdade de expressão com oficinas e ateliês;
- Conhecer o desenvolvimento das plantas e animais e o que necessitam para sobreviver;
- Trabalhar a percepção tátil, cores, aromas, medidas, formas, e temperatura;
- Desenvolver valores sociais, abordando temas como antirracismo, de forma lúdica e contextualizada;
- Desenvolver a imaginação e vivenciar várias experiências em todas as áreas do conhecimento;
- Oportunizar o contato com diversos materiais e textura;
- Adquirir hábitos de cuidados e preservação com o meio em que vive;
- Mostrar a importância do respeito às diferenças em todos os contextos;
- Conhecer as árvores, flores, insetos e animais;
- Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências, fazendo descobertas;

- Observar o meio natural, desenvolvendo a curiosidade e a prática investigativa de cada criança;
- Desenvolver a linguagem oral e escrita;
- Desenvolver a coordenação motora grossa e fina;
- Desenvolver a socialização, imaginação e a criatividade;
- Incentivar o cuidado com o meio ambiente , desenvolvendo habilidades de investigações da biodiversidade encontradas no CEI.
- Promover propostas lúdicas sobre a diversidade cultural e a valorização das diferenças;
- Promover momentos para a construções de brinquedos e brincadeiras;
- Desenvolver a socialização, a imaginação e a criatividade.

Proposta de trabalho

O projeto tem como objetivo proporcionar experiências e vivências por meio do contato com a natureza e seus recursos, permitindo que a criança desenvolva suas aprendizagens a partir de todas as possibilidades que lhes serão oferecidas.

Diante disso, Norteador pelo Projeto Gerador “Uma Aventura no Universo da criança: Artes, Infância e Imaginação” os projetos institucionais e coletivos por agrupamento, em conjunto com o Plano Individual da turma, a proposta pedagógica a ser construída será fundamentada no livro “Uma Árvore”(Rodrigo Mattioli) ,o qual nos mostra quantas riquezas conseguimos encontrar na natureza e os cuidados que devemos ter com ela. Conjuntamente, trabalharemos com alguns livros de literatura infantil e com artistas que usam “Land Art”, movimento que utiliza a natureza e seus recursos para produzir suas obras, as crianças serão instigadas a conhecer esse universo rico em possibilidades desenvolvendo e participando ativamente das experiências artísticas, utilizando os elementos da natureza como recurso principal.

Os espaços da sala de referência foram pensados e organizados para que as crianças possam ser protagonistas de suas escolhas. Sendo assim, as crianças exploraram os espaços que compõem a sala de referência sendo eles: Ateliê de pesquisa, espaço de leitura, cozinha, materiais não estruturados e espaços de arte.

Ao longo do ano letivo, as crianças participarão de atividades lúdicas que serão desenvolvidas por meio das seguintes propostas: rotina, chamadinha, calendário, letramento, caixa da natureza, plantio e colheita, brincadeiras psicomotoras, teatros, musicalização, gêneros textuais, oficinas, ateliês, dramatizações, pesquisas, passeios, entre outras propostas que serão planejadas partindo do interesse e da curiosidade da turma, sempre pensando no brincar como atividade principal, levando em consideração a investigação, exploração e curiosidade das crianças.

A inserção e acolhimento faz parte do processo educativo, e é importante lembrar que cada criança, ao chegar na escola, já carrega consigo uma história e experiências sobre o mundo. Diante disso, buscamos promover um ambiente acolhedor por meio de propostas lúdicas e significativas, incentivando o convívio social e dando espaço para que as crianças e suas famílias se sentissem pertencentes ao espaço escolar, por meio de propostas como: acolhimento com as famílias, explorar o ambiente escolar, contações de histórias, rodas de conversa, brincadeiras livres e dirigidas, brincadeiras de percussão corporal e pinturas com diferentes materiais riscantes.

Sabemos que a construção da identidade se dá por meio da interação da criança com seu meio social, ter consciência de nós mesmos e da nossa história é o que nos permite ser atuantes no meio em que vivemos. Diante disso, promoveremos propostas significativas para que haja o desenvolvimento da autonomia, autoconfiança, hábitos de higiene, construção da identidade, valorização das diferenças e propostas antirracistas, fazendo com as crianças se reconheçam como indivíduos únicos com corpos, desejos, preferências e hábitos diferentes, por meio de propostas como: Conhecer seu próprio nome, construção do crachá de identificação, a história do meu nome, chamadinha, autorretrato, desenho da família, cuidados com o corpo, brincadeiras e interações sócio culturais, contações de história com os livros “Meu nome é Zé! E o seu qual é?” (Educa Mais Kids), “O livro da família” (Todd Parr), “E o dente ainda dói” (Ana Terra), “A Pele que Eu Tenho” (Boitempo), entre outras histórias e propostas que poderão surgir partindo da escuta atenta e provocativa.

Possibilitar o letramento na educação infantil, é fundamental para proporcionar às crianças as bases necessárias para compreender e se expressar por meio da linguagem oral e escrita. Diante disso, apresentaremos as letras utilizando o livro “Um mundo chamado alfabeto” (Marco Hailer), o qual fornece exemplos de palavras destacando as letras iniciais, conjuntamente com o livro realizaremos propostas onde as crianças tenham contato com universo letrado sendo elas: construção de plaquinhas com regras e combinados, crachá de identificação, caixa das letras, escrita espontânea, brincadeiras com alfabeto móvel, Construção de livros autorais individuais e da turma (com a participação da família), jogos com letras e números.

A arte desempenha um papel crucial no desenvolvimento infantil, oferecendo diferentes formas de explorações e o contato com diversos materiais, criando assim um ambiente de expressão, criatividade e descobertas. Desta maneira, realizaremos propostas como: ateliês de pintura utilizando elementos naturais; ateliês com argila, oficinas com caixas, desenhos de observação, oficinas do criar, releitura de obras de arte, confecção de tintas naturais, explorar tons, cores e texturas e diferentes técnicas de pintura.

Em consonância com o projeto da turma realizaremos propostas que incentivarão o brincar utilizando como referência o livro “Coisas pra Fazer Antes de Crescer” (James Misse), conjuntamente desenvolvemos propostas de brincadeiras de percussão corporal, musicalizações, culinárias, piqueniques, cardápio Móvel, construções de brinquedos e brincadeiras, atividades envolvendo o comedouro dos pássaros e o galinheiro da escola, construções de livros autorais, plantio, colheitas e cuidados com a horta, piquenique literário, diário de leitura, medidas de prevenção combate a dengue, confecção de tintas naturais, explorações, pesquisas, entre outras propostas que poderão surgir, como passeios e oficinas contando com a participação das famílias.

Os espaços da Unidade Educacional desempenham um papel fundamental no processo de aprendizagem, oferecendo oportunidades únicas de explorações e descobertas, para que isso fosse possível os espaços foram pensados e organizados por meio de ateliês sendo eles: ateliês de artes, jogos, materiais não estruturados, fantasias, mesas interativas, biblioteca, casinha de bonecas, quiosque, solário, parques e espaço da horta, ambientes que possibilitam inúmeras aprendizagens individuais e coletivas.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

A avaliação se dará diariamente e de forma contínua, por meio da observação da aprendizagem das crianças nas atividades propostas, observando o envolvimento, interesse, participação e comprometimento, bem como no relacionamento com colegas e professores. A avaliação deve se dar com registros do desenvolvimento infantil em seus diversos aspectos: físico, intelectual, linguístico, afetivo, moral e social, da forma como a criança se apropria das ações trabalhadas e como constrói estratégias de aprendizagem.

Referências Bibliográficas

As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação / Organizadores, Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman; Tradução: Marcelo de Abreu Almeida; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa - Porto Alegre: Penso, 2016. 399 p. il.; 25cm. - v.2.

BARBIERI, S. Interações: onde está a arte na infância? São Paulo: **Blucher**, 2012.

RICHTER, Sandra. Criança e pintura: ação e paixão do conhecer. Porto Alegre: Mediação, 2004.

D

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911001635 - 911001635 - DANIELE APARECIDA BRUN

Plano Educação Especial

Público Alvo: Agrupamentos I, II e III.

Professora: Daniele Ap. Brun

Duração: Todo ano letivo

Introdução

Segundo a Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2007):

O atendimento educacional tem como função identificar, elaborar e

organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substituídas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas a autonomia e independência na escola e fora dela. (MEC/SEESP-Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, 2007, p.9)

Tendo como ponto de partida a Política Nacional de Educação Especial assegurando a inclusão escolar ao público-alvo que são: Alunos com deficiências, Transtornos Globais de Desenvolvimento, Altas Habilidades e Superdotação, garantindo o acesso à aprendizagem primando cada especificidade e seus diferentes estágios de desenvolvimento que requeiram estratégias e recursos adaptados. O atendimento Educacional Especializado preconiza e considera as peculiaridades de cada criança suprimindo o acesso e a participação de fora inclusiva.

A Unidade Educacional iniciou o ano letivo tendo registrado do sistema Integre duas crianças público-alvo da educação especial, sendo uma com (TGD) Transtorno Global de Desenvolvimento e outra com (TEA) Transtorno do Espectro Autista, que estão matriculados no CEI desde o ano de dois mil e vinte e dois.

Diante disso, o plano de trabalho do professor de educação especial será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas, desenvolvendo a construção da autonomia integral e social das crianças.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios e histórico de vida das crianças proporcionando um ensino aprendizagem que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade, como ser social e participante da sociedade, sem sofrer nenhuma discriminação.

Em parceria com os professores titulares da sala e a equipe gestora da unidade escolar, contribuiremos pelo trabalho articulado ao propósito específico de cada conteúdo educacional. Que serão desenvolvidas através do projeto pedagógico "Uma Aventura No Universo Da Criança: Artes, Infância e Imaginação". Tendo como norte as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (2009), as Diretrizes Municipais de Campinas (2013) e o Caderno Curricular Temático: Narrativas Sobre Educação Especial Nas Escolas da Rede Municipal de Ensino de Campinas (2020), que traz a criança como protagonista tendo o foco nas interações e nas brincadeiras como eixos estruturantes, com o objetivo desenvolver ações que reforcem a exploração de mundo, proporcionando segurança afetiva e construindo o desenvolvimento da autonomia, tornando à parte integrante do processo de aprendizagem.

Objetivo Geral

Promover experiências e descobertas ao público-alvo da Educação Especial em convergência com as professoras titulares da turma, por meio de planos articulados e propósitos específicos de cada criança e com ações estruturantes das práticas pedagógicas que entrelaçam as ações educacionais na Educação Infantil.

Plano de trabalho

Os projetos da Unidade Educacional serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação infantil, com tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família e da comunidade. A unidade do Governador Eduardo H. A. Campos tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento e prezando pelo respeito às diversidades.

O fortalecimento do trabalho intersetorial que pressupõe articulação entre os diversos serviços: educação, família, saúde e os demais profissionais do CEI, serão desenvolvidos com a intencionalidade pedagógica e clínica de fortalecer as discussões e criar estratégias para a compreensão das particularidades de cada criança, desenvolvendo uma educação formativa e colaborativa, articulada com os diferentes profissionais, possibilitando trocas de conhecimentos, experiências e parcerias que irão consolidar as práticas pedagógicas.

Diante disso, toda a proposta elaborada através do Plano de Ensino da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva para o ano letivo de dois mil e vinte e quatro tem por objetivo a ressignificação do trabalho desenvolvido mediante a “[...]eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação” (BRASIL, 2011, Decreto nº 7611, Art. 2º).

Contudo, possibilitando o acesso e a participação ativa da criança com deficiência, promovendo um atendimento com qualidade e equidade, englobando ofertas pedagógicas e profissionais de apoio, favorecendo o seu desenvolvimento integral, aspirando por uma educação inclusiva, com igualdade de oportunidades.

O trabalho conjunto com a equipe pedagógica, com o professor titular e Educação Especial, acontecerão nas formações entre pares que ocorre semanalmente, onde é possível compartilhar conhecimentos, ideias, vivências, trocar informações, adaptar atividades e projetos que estão sendo trabalhado em sala para atender as necessidades específicas de cada criança, por meio de intervenção pedagógica adequada coletiva ou individualizada, das crianças público alvo da educação especial, tendo como proposta:

- Realizar parcerias com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE;
- Estabelecer parceria com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos;
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico, contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, articulando ações que favoreçam a aprendizagem das crianças;
- Participar na elaboração, reflexão, análise e avaliação de sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs;
- Levantar os objetivos, necessidades, propostas e metodologias que favoreçam o aprendizado da criança com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, propondo recursos, estratégias e ações diretas e/ou indiretas necessárias às suas especificidades;
- Proporcionar propostas pedagógicas nos diferentes espaços, possibilitando e favorecendo as aprendizagens;
- Acompanhar a criança público alvo da Educação Especial, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico;
- Desenvolver ações de acolhimento, orientação e informação às famílias e comunidade interna e externa à U.E, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança;
- Disponibilizar para as famílias e à equipe escolar informações e orientações sobre diferentes recursos da escola e da comunidade, que atendam às necessidades de cada criança acompanhadas pela Educação Especial;
- Participar das reuniões de pais e/ou responsável juntamente com o professor titular da sala das crianças público-alvo da Educação Especial;
- Desenvolver ações pedagógicas de inclusão por meio do Calendário Inclusivo, com o objetivo de levar ao conhecimento das famílias informações referentes à criança/pessoa com deficiência;
- Participar das reuniões mensais de Educação Especial no NAED.

As crianças com qualquer deficiência, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, cognitivas ou emocionais, são crianças que têm as mesmas necessidades básicas de afeto, cuidado e proteção, e os mesmos desejos e sentimentos das outras crianças. Elas têm possibilidades de conviver, interagir, trocar, aprender, brincar e ser felizes, embora, algumas vezes, de forma diferente.

Desta forma, o professor de Educação Especial proporcionará um ambiente inclusivo que propicie condições para que todos os envolvidos no processo educacional possam dirigir a atenção sobre si mesmos e escutar o outro.

Avaliação

Avaliar é um processo contínuo e sistemático, com levantamentos de dados a fim de planejar a melhor maneira para as crianças avançarem e adquirirem autonomia em seu cotidiano, planejar estratégias para que avancem em suas aprendizagens.

Diante disso, o processo de avaliação das crianças público alvo da educação especial, ocorrerá por meio de relatórios os quais deverão conter as conquistas e os avanços significativos e também pontuadas as dificuldades encontradas levando em conta as suas limitações, respeitando o ritmo e o tempo de aprendizagem de cada criança, com o propósito de traçar novas metas, novos objetivos e novas intervenções.

Referências Bibliográficas

Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB, 2009.

Diretrizes Curriculares Da Educação Básica Para A Educação Infantil: Um Processo Contínuo De Reflexão E Ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico/Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo/Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy-Campinas, SP, 2013

Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento - Volume IV, Narrativas Sobre Educação Especial Nas Escolas Da Rede Municipal De Ensino de Campinas, SP,2020

Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2007).

Presidência da República Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto (nº7.611 de novembro de 2011, Art. 2º)

